



1º ANO

CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 2

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

Apoio



1ª EDIÇÃO, 2022

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador: Rodrigo Garcia
Secretário da Educação: Hubert Alquéres
Secretário Executivo: Patrick Tranjan
Chefe de Gabinete: Vitor Knöbl Moneo
Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica: Viviane Pedroso Domingues Cardoso
Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação: Nourival Pantano Júnior

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenadora: Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Diretora: Valéria Tarantello de Georgel

CENTRO DE PROJETOS E ARTICULAÇÃO DE INICIATIVAS COM PAIS E ALUNOS — CEART

Diretora: Deisy Christine Boscaratto
Aline Navarro, Bárbara Tiemi Aga Lima,
Cassia Vassi Beluche, Isabel Gomes Ferreira,
Isaque Mitsuo Kobayashi,
Silvana Aparecida de Oliveira Navia

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Andréa Fernandes de Freitas, Bruno Marini Bruneri,
Caren Aline Ribeiro Santos Fernandes, Kelly Cristina de Souza B. Moraes, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai,
Roberta N. de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues,
Viviane da Costa Batista Pereira

UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO - UNDIME

Presidente nacional: Luiz Miguel Martins Garcia **Presidente seccional de São Paulo:** Márcia Aparecida Bernardes

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Raquel Gehling
Gerentes pedagógicas: Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin
Equipe de conteúdo: Alessandra Borges, Amanda Alves, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Felipe Holler, Isabela Sued, José Augusto de Araújo Gonçalves, Karoline Cussolim, Marília Malheiros Munhoz, Marcela Muniz e Pedro Annunciato
Equipe de relacionamento: Lohan Ventura, Luciana Campos, Pedro Alcantara e Rodrigo Petrola
Professores-autores de São Paulo: Ana Teresa Milani, Bruna Gusmão, Carla Garcia, Daniela Aparecida de Souza, Isabela Camacho Rodim, Isis Grace da Silva, Jade Oliveira Melo da Silva, Karin Salmazzi Guedes, Mauro Celso Trindade da Conceição, Melina Borges Omitto, Nicole Alves Pereira, Patrícia de Borba Nobile Oliveira e Souza, Raquel Pierini Lopes dos Santos, Rowana Quadros Avante Simões Costa, Victor dos Santos Moraes, Viviane da Costa Batista Pereira

Especialistas pedagógicas: Heloisa Jordão, Larissa Calazans, Luciana Tenuta, Maria José Nóbrega

Edição: Brunna Pinheiro Cardoso

Revisão e preparação: Estúdio Argila

Revisão técnica: Fabiana Marsaro Pavan, Larissa Calazans
Leitura crítica: Kelly Cristina de S. Barroso M. Moraes, Roberta N. de Proença Silveira, Stephanie Silva de Oliveira, Vanessa Cristina Amoris Domingues

Equipe de arte e projeto gráfico: Andréa Ayer, Débora Alberti, Leandro Faustino e Estúdio Insólito

Diagramação: HiDesign Estúdio e Plínio Ricca

Ilustração de capa: Natália Gregorini

Ilustrações de miolo: Raquel Silva e David Duarte

Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Colaboração técnica: Priscila Pulgrossi Câmara e Thainara de Souza Lima

O conteúdo deste livro é, em sua maioria, uma adaptação do Material Educacional Nacional. Esse material foi adaptado dos Planos de Aula publicados no *site* da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional Nacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material Educacional Nova Escola : 1º ano : volume 2 : ensino fundamental : caderno do professor : São Paulo / [organização Associação Nova Escola]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola : Governo do Estado do São Paulo, 2022.

ISBN : 978-65-5965-186-3

1. Língua portuguesa (ensino fundamental). 2. Matemática (ensino fundamental). I. Associação Nova Escola.

04-2022/44

CDD 372.19

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensino integrado : Ensino fundamental 372.19

Bibliotecária : Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Sua produção foi financiada pelos parceiros Instituto Natura e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br e curriculoemacao@servidor.educacao.sp.gov.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0.

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

Este material foi elaborado a partir das premissas do Currículo Paulista e pretende contribuir com a organização da rotina de sala de aula, colaborando com a prática docente.

A proposta é envolver os(as) estudantes no processo de aprendizagem, colocando-os(as) como protagonistas, partindo do que já sabem para aprender ainda mais, participando de práticas sociais de leitura, escrita e resolução de situações-problema que os(as) aproxime das vivências do cotidiano.

Tendo em vista as diferentes práticas de linguagem em Língua Portuguesa e as unidades temáticas em Matemática, o material foi organizado de maneira a contemplar as habilidades do Currículo Paulista de forma articulada, com situações de aprendizagem encadeadas.

Considere os saberes da sua turma e aproveite o material.

Bom trabalho!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Cara professora e caro professor paulista,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Queremos estar ao seu lado antes mesmo da aula começar, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os(as) estudantes já sabem e o quanto cada um(a) precisa avançar. Depois, lhe apoiar enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. E, por fim, quando os portões da escola se fecham, ajudar você a começar tudo de novo, revisando e aprimorando os próximos passos do planejamento.

Em todos esses momentos, você não está só. Estão com você 16 educadores dos municípios paulistas de Artur Nogueira, Caieiras, Guarulhos, Itatiba, Jundiaí, Marília, Piedade, Piracicaba, Santo André, São Caetano do Sul, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Paulo, São Roque, Taboão da Serra, Vinhedo, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar os capítulos à identidade cultural do estado e ao Currículo Paulista.

Nossos cadernos foram pensados para uma dinâmica de aula em que, por um lado, o(a) estudante investiga, discute, experimenta, desenha, escreve e reescreve, e, por outro, o(a) professora atua como mediador(a) facilitador(a) desse processo. E o caderno? Seu papel é ser o suporte e o incentivador desse diálogo permanente. Por isso, esta obra conta com uma riqueza de orientações e detalhes para que as propostas do Caderno do Estudante ganhem vida e se transformem em uma aula interessante e eficaz.

Tudo isso foi feito de professor(a) para professor(a) porque são esses(as) os(as) profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: todos(as) os(as) estudantes paulistas, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este caderno seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho. Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos(as)?

Equipe de conteúdo

CONHEÇA SEU MATERIAL

Este material é composto de dois volumes, com uma versão para os(as) estudantes e outra para você, professor(a). Cada volume corresponde a um semestre do ano letivo e inclui Língua Portuguesa e Matemática, nesta ordem. Os componentes curriculares estão identificados por cores e por uma página de capa, que divide as unidades do caderno.

A seguir, as professoras-especialistas que acompanharam a elaboração do Material Educacional explicam como cada componente curricular está organizado e qual proposta pedagógica estrutura as unidades e os capítulos.



LÍNGUA PORTUGUESA

Em Língua Portuguesa, as atividades propostas estão organizadas com base em práticas de linguagem realizadas nos diferentes campos de atuação das ações humanas, por meio de diferentes gêneros textuais que atuam como instrumentos linguísticos que permitem a participação dos(as) estudantes em diferentes interações.

Assim, nas unidades com 15 capítulos, cada capítulo é iniciado por uma contextualização de como o gênero textual, foco da unidade, se realiza socialmente. Além dessa contextualização há espaços para que o(a) estudante exponha o que já sabe, sendo convidado(a) a realizar uma primeira produção textual oral ou escrita para que seja possível avaliar quais conhecimentos os(as) estudantes já detêm. A seguir são exploradas as especificidades do gênero textual pelo desenvolvimento de atividades que envolvem práticas de leitura/escuta, análise linguística/semiótica, oralidade e produção de textos. Ao final da unidade, a produção de textos orais e escritos é realizada no interior de uma proposta comunicativa, ou seja, os textos produzidos serão divulgados, lidos, comentados e apreciados.

Já as unidades com três capítulos estruturam atividades com foco no desenvolvimento de práticas de análise linguística. Nelas os(as) estudantes são colocados(as) como protagonistas de um processo investigativo sobre o sistema de escrita alfabética e sobre as regras ortográficas: descobrindo regularidades, registrando os saberes e aplicando em novos contextos o que foi aprendido.

Heloisa Jordão, especialista de Língua Portuguesa

MATEMÁTICA

A proposta de trabalho com a Matemática está alinhada ao Currículo Paulista e contempla as cinco Unidades Temáticas – Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística – integradas às outras áreas de conhecimento. A concepção de ensino de Matemática leva em conta a resolução de problemas como eixo condutor das atividades visando ao letramento matemático. O material foi cuidadosamente elaborado envolvendo o contexto regional, de modo que os(as) estudantes se identifiquem com as situações de aprendizagem propostas e possam desenvolver o pensamento matemático por meio da resolução de problemas ligados ao seu cotidiano. Ao longo de todo o processo, os(as) estudantes discutem e validam ideias e estratégias de resolução para as atividades propostas, refletem sobre as possíveis soluções, fazem registros, num ambiente de aprendizagem que valoriza e estimula a participação ativa dos(as) estudantes e busca, assim, desenvolver habilidades e competências.

Luciana Tenuta, especialista de Matemática



No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- ▶ Habilidades do Currículo Paulista exploradas na unidade.
- ▶ Breve descrição da unidade.
- ▶ Objetos de conhecimento do Currículo Paulista explorados na unidade.
- ▶ Unidades temáticas de Matemática do Currículo Paulista exploradas na unidade.
- ▶ Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem de Língua Portuguesa do Currículo Paulista explorados na unidade.
- ▶ Referências sobre o assunto da unidade.

2 JOGOS DE PALAVRAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

3, 4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP01: Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.

EF01LP02B: Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP04: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP11: Conhecer diferentes tipos de letras: em formato impresso (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A: Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ou atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B: Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

Sobre a unidade

Nesta unidade, os(as) estudantes trabalharão com paródias por serem gêneros textuais facilmente memorizáveis, podendo contribuir para que as crianças compreendam as relações que as letras mantêm com os sons, aprendendo a ajustar o falado ao escrito.

Objetos de conhecimento

- ▶ Recitação.

- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Conhecimento do alfabeto.
- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Segmentação de palavras.
- ▶ Produção escrita.

Informações sobre o gênero

As paródias são jogos de palavras rimados, muitas vezes com sentido lógico, que servem para as mais diferentes finalidades: introduzir ou acompanhar brincadeiras, selecionar competidores, ajudar a aprender os números, as letras etc. Não são cantadas e sim declamadas, obedecendo a um ritmo que decorre da própria metificação, em geral versos de 5 ou 6 sílabas poéticas.

Práticas de linguagem

- ▶ Análise Linguística/Semântica (alfabetização).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Oralidade.

Para saber mais

- ▶ ARAUJO, Liane Castro de, ARAPIRACA, Mary. Quem os desmalfagolizar bom desmalfagolizar será: textos da tradição oral na alfabetização. Salvador: EDUEPA, 2011.
- ▶ SOARES, Magda. Alfabético: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

Página 46

1. PARLÊNDAS PARA BRINCAR

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP01: Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.

EF01LP02B: Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP04: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP11: Conhecer diferentes tipos de letras: em formato impresso (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A: Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ou atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B: Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

EF01LP19: Recitar paráfrases, quadras, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e os ritmos.

As orientações para o desenvolvimento de cada atividade e suas expectativas de resposta são acompanhadas das reproduções das páginas do Caderno do Estudante.

No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ Habilidades do Currículo Paulista exploradas no capítulo.
- ▶ O que será feito em cada seção do capítulo.
- ▶ Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- ▶ Conceito-chave de Matemática desenvolvido no capítulo
- ▶ Materiais a serem usados pelos(as) estudantes.
- ▶ O que os(as) estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- ▶ Possíveis dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes e suas soluções.

VAMOS CONTAR?

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1, 2.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA01: Utilizar números naturais como quantificador de quantidade ou de ordem em situações cotidianas e reconhecer em que os números não indicam nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA03: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA04: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA05: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA06: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA07: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA08: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA09: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA10: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA11: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA12: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA13: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA14: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA15: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA16: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA17: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA18: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA19: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA20: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA21: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA22: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA23: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA24: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA25: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA26: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA27: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA28: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA29: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA30: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA31: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA32: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA33: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA34: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA35: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA36: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA37: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA38: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA39: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA40: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA41: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA42: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA43: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA44: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA45: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA46: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA47: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA48: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA49: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA50: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA51: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA52: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA53: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA54: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA55: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA56: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA57: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA58: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA59: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA60: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA61: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA62: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA63: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA64: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA65: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA66: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA67: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA68: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA69: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA70: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA71: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA72: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA73: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA74: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA75: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA76: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA77: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA78: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA79: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA80: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA81: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA82: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA83: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA84: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA85: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA86: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA87: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA88: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA89: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA90: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA91: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA92: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA93: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA94: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA95: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA96: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA97: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA98: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA99: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA100: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA101: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA102: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA103: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA104: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA105: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA106: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA107: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA108: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA109: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA110: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA111: Comparar números naturais de até seis algarismos, considerando a ordem numérica.

EF01MA112: Cantar de maneira exata ou imprecisa, utilizando diferentes estratégias matemáticas e outros conhecimentos.

EF01MA113: Comparar números naturais de até seis algarismos,

Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Ativa o conhecimento prévio dos(as) estudantes e desperta seu interesse no tema, por meio de perguntas disparadoras e/ou atividades.



PRATICANDO

LÍNGUA PORTUGUESA

Promove atividades para que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo, sendo protagonista no seu processo de aprendizagem.



MÃO NA MASSA

MATEMÁTICA

Traz atividades em que os(as) estudantes elaboram e testam hipóteses e desenvolvem estratégias de resolução para os problemas propostos, por meio de jogos, situações-problema, construção e exploração de objetos geométricos etc.



DISCUTINDO

MATEMÁTICA

Promove uma discussão sobre o que foi desenvolvido. Para auxiliar o(a) professor(a) nesse processo, apresenta sugestões de questões acompanhadas de possíveis encaminhamentos.



RETOMANDO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Propõe a elaboração de sínteses e conclusões acerca do que foi trabalhado. Incentiva que os(as) estudantes verbalizem o que aprenderam e registrem por meio de desenhos, sínteses coletivas ou esquemas.



RAIO-X

MATEMÁTICA

Propõe o uso das estratégias desenvolvidas ao longo do capítulo e uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos e às habilidades propostas.

Nos Caderno do Estudante e no Caderno do Professor, ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



ATIVIDADE ORAL



ATIVIDADE COM ANEXO



ATIVIDADE DE RECORTE



ATIVIDADE NO CADERNO

PARA INCLUIR TODOS OS DIAS

Toda sala de aula é diversa e a multiplicidade de características não precisa ser vista como negativa. Essa mudança de olhar fundamenta a Educação Inclusiva e está por trás da realização de aulas realmente acessíveis. O Guia de dicas e inspirações para um planejamento pedagógico inclusivo (disponível em <https://materialeducacional.novaescola.org.br/downloads/ensino-fundamental>) apoia o uso deste material e o planejamento de todas as aulas. Conte com ele!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

9

Atividades permanentes

1	Rodas de leitura.....	10
2	Miniseminários.....	14
3	Rodas de notícias.....	18
4	Assembleias.....	22
5	Oficinas de escrita.....	24

Unidade 1 – A regra é clara..... 27

1	Siga o regulamento.....	28
2	As regras do parque.....	32
3	Concurso de desenho.....	35
4	As partes do regulamento.....	38
5	Regulamento em ordem.....	40
6	Não pode faltar.....	42
7	Uma palavra por vez.....	45
8	Vamos organizar o texto?.....	47
9	Hora de corrigir.....	50
10	Debate é bom e necessário.....	52
11	Escutar, para depois falar.....	54
12	Debate e regulamento.....	56
13	Pelo bem da convivência.....	59
14	As regras da turma.....	62
15	Revisão e edição.....	63

Unidade 2 – Jogos de palavras..... 66

1	Parlendas para brincar.....	66
2	Mais parlendas.....	69
3	Recital de parlendas.....	71

Unidade 3 – Curiosidades..... 75

1	Curiosidades do mundo.....	76
2	Os melhores materiais.....	79
3	Leitura compartilhada.....	81
4	Diferentes formatos das curiosidades.....	84
5	Elaborando uma ficha técnica.....	87
6	Preenchendo fichas técnicas.....	90
7	Explorando textos de curiosidades.....	92
8	Explorando curiosidade em sites.....	95
9	Produção de curiosidades.....	98
10	Vídeos curiosos.....	100
11	Planejando um vídeo de curiosidades.....	102
12	Compartilhando curiosidades.....	104
13	Painel de curiosidades.....	106
14	Escrevendo curiosidades.....	109
15	Revisão de texto e montagem do painel.....	111

Unidade 4 – Pensando sobre a escrita..... 114

1	Leitura e escrita de trava-línguas.....	114
2	Conhecendo mais trava-línguas.....	119
3	Desafio de trava-línguas.....	122

SUMÁRIO

MATEMÁTICA

126

Unidade 1 – Figuras geométricas espaciais	128
1 Conhecendo as figuras geométricas espaciais	128
2 Quais são as esferas? E os cilindros?	131
3 Sentindo as figuras geométricas espaciais	134
Unidade 2 – Vamos contar?	138
1 Contando de 2 em 2	138
2 Contando de 5 em 5	141
3 Contando de 10 em 10	145
4 Comparando números	148
Unidade 3 – Sistema monetário brasileiro	152
1 Cédulas e moedas brasileiras	152
2 Brincando de mercadinho	155
3 Completando cem reais	158
Unidade 4 – Tabelas e gráficos de colunas	162
1 Comparando gráficos e tabelas	162
2 Preenchendo dados em gráficos e tabelas	166
3 Lendo e analisando tabelas	169
Unidade 5 – Sequências	173
1 Descobrimos os elementos ausentes	173
2 Sequências recursivas com números naturais	177
Unidade 6 – Figuras geométricas planas	182
1 Conhecendo as figuras geométricas planas	182
2 Reconhecendo círculos, triângulos, quadrados e retângulos	185
3 Jogo das figuras geométricas planas	187
Unidade 7 – Problemas de adição e subtração	191
1 A adição e suas diferentes ideias	191
2 Construindo o conceito da subtração	194
Unidade 8 – Leitura e elaboração de problemas	199
1 Reconhecendo os dados de um problema	199
2 Perguntas e respostas	203
3 Elaborando problemas	206
Unidade 9 – Pesquisa e organização de dados	210
1 Planejando uma pesquisa	210
2 Coletando os dados de uma pesquisa	214
3 Analisando os dados de uma pesquisa	216
Unidade 10 – Multiplicação e divisão	220
1 Multiplicação e adição de parcelas iguais	220
2 Elaboração e resolução de problemas	223

Lista de anexos do Caderno do(a) Estudante 227

Anexos 235

LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES PERMANENTES

1

RODAS DE LEITURA

Habilidades do Currículo Paulista

EF01LP20 Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.

EF01LP26A Ler e compreender diferentes textos do campo artístico-literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.

EF12LP02A Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP02B Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP04 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

EF12LP09 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (*slogans*, anúncios publicitários, campanhas de conscientização, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP16 Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização, entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.

EF12LP18 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as

condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP04 Compreender, na leitura de textos multisemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

EF15LP15 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP16 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).

EF15LP17 Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.

EF15LP18 Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.

Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes com foco em todos os campos e ênfase no campo artístico-literário. O objetivo da roda de leitura é proporcionar a construção de uma comunidade de leitores, desenvolvendo o gosto dos(as) estudantes pela literatura. O papel do(a) professor(a) é o de mediador, para despertar, estimular e ser modelo para o(a) estudante na construção da apreciação literária. Deve ser, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as)

estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. As propostas apresentadas priorizam estratégias voltadas às situações nas quais as crianças possam escolher o que vão ler e em que possam desenvolver também a habilidade de conversar e expressar opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e ouvidos.

Periodicidade

Semanal

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina (uma para a turma).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Fita crepe e barbante.
- ▶ Livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração etc., histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas).
- ▶ 1 dado comum ou confeccionado com folha de cartolina e numerado de 1 a 6.
- ▶ 1 cartão produzido com as seguintes questões numeradas de 1 a 6:
 - ▶ 1. O(s) personagem(ns) principal(is) é(são)...
 - ▶ 2. A parte da história de que mais gostei (não gostei) foi...
 - ▶ 3. Eu mudaria na história...
 - ▶ 4. A história acontece em um(uma)...
 - ▶ 5. A história me trouxe um sentimento de...
 - ▶ 6. Quando comecei a ler acreditava que... mas...

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação das crianças para as discussões coletivas.
- ▶ Falta de concentração.
- ▶ Dificuldade de expressar as impressões da leitura realizada.
- ▶ Dificuldade de compreensão.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/pnaic%202017%202018/leitura-processo-prof.pdf>. Acesso em 24 out. 2021.
- ▶ COSSON, R.; SOUZA, R. *Letramento literário*: uma proposta para a sala de aula. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40143.pdf>. Acesso em: 24 out. 2021.

- ▶ MACHADO, A. M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Organização do ambiente de leitura

1 – Previamente, escolha livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração etc., histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas) e prepare o ambiente de leitura em círculo ou semicírculo. Esse ambiente pode ser a própria sala de aula, a sala de leitura, a biblioteca ou ainda outro local disponível na escola que seja tranquilo e sem distrações externas.

Se possível, exponha os livros de literatura infantil de maneira que sejam facilmente visualizados e acessados pelas crianças. Por exemplo: podem ser distribuídos nas cadeiras que estão em círculo ou semicírculo antes de a turma entrar no ambiente.

Convide os(as) estudantes a escolher os que serão lidos de acordo com seus critérios pessoais de apreciação, que costumam ser influenciados por: capa, contracapa e ilustrações. Nesta fase, como a turma ainda deve estar se apropriando do sistema de escrita, é provável que a maioria dos(as) estudantes se apoie nas imagens para atribuir sentido à leitura. Portanto, incentive que as crianças explorem os livros, folheiem e observem o título, o nome do autor, as características e ações dos personagens, sempre utilizando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Auxilie quando solicitado pela criança ou quando perceber que ela não consegue escolher entre os livros expostos.

Assim que todos escolherem seus livros, peça que se sentem e comecem a leitura individual. Neste momento, podem surgir dúvidas ou temores, principalmente entre as crianças que ainda não se sentem confortáveis com a leitura. Acalme-as dizendo que algumas histórias podem ser compreendidas pelas suas ilustrações. Ajude-as a olhar as figuras das páginas e a tentar decifrar a história por meio delas. Por isso é tão importante a escolha prévia de vários títulos pensando não só na qualidade de conteúdo, mas também nas ilustrações e nas habilidades da turma.

Após as crianças concluírem suas leituras, promova uma discussão sobre o que acabaram de ler. Pergunte:

- ▶ *Quem gostaria de começar e contar sobre o livro que leu?*
- ▶ *Você consegue nos dizer o nome do livro?*
- ▶ *Você gostou da história? Por quê?*

Dê espaço para que as crianças se expressem. Combine previamente que cada um terá sua vez de falar e lembre-as de que é muito importante também ouvir com atenção os(as) colegas.

VARIAÇÃO DA DINÂMICA 1

Leitura expressiva

1 – Se em sua escola for permitido o empréstimo de livros, combine com as crianças que cada uma escolherá um livro apresentado na roda na dinâmica original para levar à sua casa e, assim, o(a) estudante poderá explorá-lo melhor sozinho(a) ou com a família.

Crie cartões de controle de retirada/devolução de livros utilizando cartolina ou folhas de papel A4, onde as crianças podem anotar seus nomes junto aos títulos dos livros emprestados. Esses cartões, entre outras possibilidades, auxiliarão o(a) professor(a) a acompanhar a evolução da leitura das crianças. Combine quando elas deverão entregar o livro e crie uma rotina para que na devolução haja uma pequena discussão sobre as obras que leram, se gostaram delas ou não, se indicariam o livro para um(a) colega etc.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Selecione previamente um livro de contos em que haja diálogos e personagens que são caracterizados e ilustrados na obra. Ensaie para fazer uma leitura expressiva. Solicite aos(as) estudantes que se organizem em círculo ou semicírculo para proporcionar mais interação entre as crianças.

Comece a aula de roda de leitura com a devolução dos livros retirados anteriormente, no caso de a **Variação 1** ter sido realizada. Nesse caso, peça às crianças que comentem a experiência, incentivando-as com questões como:

- ▶ *Você leu sozinho(a)? Alguém da sua família leu com você?*
- ▶ *O que achou do livro? Foi interessante? Curioso? Triste? Divertido?*
- ▶ *Você gostou? Por quê?*
- ▶ *Você indicaria esse livro para um(a) colega? Por quê?*

Deixe que as crianças se expressem, cada uma na sua vez, para que possam escutar com atenção umas às outras.

Em seguida, explique que você irá fazer a leitura de um livro. Mostre a capa do livro, leia o título da obra, nome do(a) autor(a), ilustrador(a) e editora.

Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas a fim de que toda a turma possa apreciar as ilustrações e articulá-las ao texto verbal.

Durante a leitura, faça interferências com questionamentos:

- ▶ *Onde está acontecendo a história?*
- ▶ *Qual(uais) personagem(ns) apareceu(ram) até aqui?*
- ▶ *O que acham que irá acontecer a seguir?*

Ao final da leitura, introduza o momento das discussões para que, com a mediação do(a) professor(a), os(as) estudantes apresentem seus pontos de vista, destacando dados relevantes, como a identificação do tema, os personagens, o enredo, o tempo e o espaço, relacionando, por fim, o texto com a realidade da turma.

VARIAÇÃO DA DINÂMICA 2

Leitura individual

1 – Previamente, escolha livros diversos e prepare o ambiente de leitura em círculo ou semicírculo. Exponha os livros de maneira que sejam facilmente visualizados e acessados pelas crianças.

Convide os(as) estudantes a escolher os livros que serão lidos de acordo com critérios pessoais de apreciação.

Assim que todos(as) escolherem seus livros, peça que se sentem e comecem uma leitura individual.

Após as crianças concluírem suas leituras, promova uma discussão sobre o que acabaram de ler utilizando a estratégia do dado lançado, onde o(a) estudante é convidado(a) a responder à questão indicada pelo número que aparece na face que ficou para cima. As perguntas sugeridas para o jogo de dados estão na descrição dos materiais.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

Comentário sobre o livro

Selecione livros diversos em quantidade igual ou superior ao número de estudantes da turma. Prepare fichas com descrição de personagens dos livros, devendo ser um personagem por livro selecionado.

Espalhe as fichas pela sala de maneira que sejam fáceis de serem encontradas e lidas pelas crianças (podem ser afixadas no quadro, penduradas em barbante como um varal de cartões, estar distribuídas sobre as mesas etc.). Deixe os livros selecionados expostos e com fácil acesso.

Em seguida, explique para as crianças que a escolha dos livros será feita de maneira diferente. Primeiro cada criança irá escolher um personagem e, em seguida, terá de descobrir a qual livro esse personagem pertence. Esse será o livro escolhido. Após todas as crianças encontrarem seus personagens e respectivos livros, elas poderão fazer a leitura individual deles.

No final, promova uma discussão sobre o que as crianças acharam das obras, se o personagem que encontraram era interessante, o que esse personagem fez na história etc.

VARIAÇÃO DA DINÂMICA 3

1 – Proponha aos(às) estudantes a confecção de um minilivro com os personagens preferidos dos livros que já leram. Ele pode ser feito em forma de *scrapbook* ou

com apenas uma folha de papel A4 usando técnica de dobradura (Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Livro-de-Papel>. Acesso em: 25 nov. 2021).

Em cada página do livrinho já dobrado, peça às crianças que desenhem um(uma) personagem tentando ilustrar suas características mais evidentes. Depois, solicite a elas que escrevam o nome do(a) personagem abaixo do desenho. Diga às crianças que elas poderão acrescentar personagens ao material à medida que forem lendo e conhecendo outros livros.

Os(As) estudantes podem também consultar os livros lidos para terem ideias para os desenhos. Uma sugestão é que a primeira página seja uma capa criada pelas crianças para identificar o livrinho. Peça às crianças que sugiram nomes, como “Meus personagens favoritos”, “Álbum de personagens” etc.

ATIVIDADES PERMANENTES

2

MINISSEMINÁRIOS

Habilidades do Currículo Paulista

EF01LP23A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

EF01LP23B Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

EF12LP15A Identificar a estrutura composicional de *slogans* em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

EF15LP13 Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre a atividade permanente

Os minisseminários têm a finalidade de desafiar as crianças a prepararem exposições breves sobre informações ou conhecimentos recém-adquiridos, curiosidades e outros conhecimentos de caráter científico (descobertas, resultados de pesquisa etc.). Demandará, além da alimentação temática (pesquisa, leitura e escuta de textos que tratem de temas de interesse), a produção de materiais de apoio à exposição, como cartazes, diagramas, esquemas etc. Também podem acessar a tecnologia com a ajuda e apoio do(a) professor(a), por meio de seleção de fotografias, vídeos, produção de *slides* etc.

Periodicidade

Bimestral

Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade/leitura/escuta (compartilhada e autônoma)/análise

Materiais

- ▶ Cartolinas (uma para cada grupo).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada grupo).
- ▶ Canetas hidrográficas, giz de cera ou lápis de cor.

- ▶ Fita crepe para anexar cartazes.
- ▶ Um equipamento para gravar áudio e vídeo (opcional).

Dificuldades antecipadas

- ▶ Timidez de algumas crianças para fazer a exposição oral.
- ▶ Dificuldade com aspectos paralinguísticos.
- ▶ Problemas na preparação do ambiente externo para as apresentações.

Referências sobre o assunto

- ▶ MARTINS NETO, I. A. A importância do ensino de gêneros orais na formação do(a) estudante como sujeito ativo na sociedade. In: *Ave Palavra*. Edição Especial do Ensino de Língua Portuguesa. Agosto, 2012. Disponível em: <http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/irando.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- ▶ VIEIRA, A. R. F. Seminário escolar. In: *Diversidade textual*: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores/coordenado por Márcia Mendonça. Recife, MEC/CEEL, 2008. p. 275–290. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- ▶ ZANI, J. B.; BUENO, L. Os gêneros orais no programa ler e escrever do Estado de São Paulo. *Revista Intercâmbio*, v. XXVI: 114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PU-CSP. ISSN 2237-759x. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/intercambio/article/view/15179>. Acesso em: 20 out. 2021.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Introdução e pesquisa

Na atividade em que será feita a introdução aos minisseminários, procure saber se a turma tem ideia da importância das descobertas científicas e como elas são divulgadas. É possível fazer perguntas como:

- ▶ *Como podemos compartilhar com nossos colegas uma curiosidade que lemos sobre vulcões, golfinhos, pinguins etc.?*

- ▶ *Será que os cientistas apenas escrevem livros? Ou existem outras formas de transmitir as descobertas científicas?*

A partir de perguntas como essas (que podem ser modificadas de modo a estabelecer relações mais próximas com as experiências dos(as) estudantes), explique que existe um evento nomeado como “Seminário”, em que uma pessoa ou um grupo de pessoas expõe, oralmente, seus conhecimentos sobre determinado assunto.

Converse com os(as) estudantes sobre a importância da pesquisa prévia antes de falar sobre um tema. Essa pesquisa pode ser feita por meio de entrevistas, livros, vídeos como os do canal do Youtube *Manual do Mundo* (<https://www.youtube.com/manualdomundo>), jornais infantis como *Joca* (<https://www.jornaljoca.com.br/>) ou a *Folhinha* (<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/>), além de outras fontes de informação. O tempo necessário para realizá-la pode variar de acordo com o tema, a complexidade das informações, a facilidade de acessá-las e o grau de maturidade de cada um(a) para esse processo.

O primeiro desafio do miniseminário é a escolha do tema. O ideal é optar sempre por assuntos relacionados ao universo infantil: brinquedos e brincadeiras, histórias, desenhos animados, jogos ligados à tecnologia ou algum tópico dos temas transversais vistos em sala de aula. É muito importante ouvir as crianças e sobre o que elas gostariam de saber mais. Elas são curiosas e têm interesses por diversos assuntos, portanto, motivadas, a tendência é que levantem vários tópicos e os explorem com entusiasmo. Com o tema definido, parte-se para a pesquisa. As orientações de como fazer a investigação sobre o assunto devem ser dadas na atividade anterior à data prevista para que ela aconteça. Ajude os(as) estudantes a sistematizar as perguntas que deverão ser respondidas (sugere-se, inclusive, que façam o registro por escrito no caderno) e quem ou quais serão as fontes de informações.

Uma estratégia é entrevistar os(as) responsáveis sobre o tópico definido. Se achar pertinente, sugira a busca também em portais informativos confiáveis. O jornal para crianças *Joca* (<https://www.jornaljoca.com.br/>) e a *Revista Ciência Hoje das Crianças* (<http://chc.org.br/>) trazem notícias e reportagens que usam linguagem apropriada ao universo infantil. Para o trabalho mais efetivo com os meios digitais, promova, em algum momento, a

pesquisa no laboratório de informática, se possível.

O resultado das pesquisas deve ser sempre compartilhado em sala de aula. Estabeleça com os(as) estudantes uma relação entre o trabalho feito em sala (a definição do tema e as atividades realizadas anteriormente sobre o assunto, se for o caso) e o trabalho de pesquisa. O propósito é construir com eles(as) a ideia de que se chegou a tais resultados porque houve uma investigação realizada previamente. Assim, possibilite que esse processo ocorra de forma lúdica, o que é de extrema importância na idade em que as crianças estão.

Roda de conversa e produção de recursos visuais

Os(As) estudantes pesquisarão sobre os temas de seu interesse. A cada conversa sobre as pesquisas, uma, duas ou três crianças farão uma breve exposição a respeito do tema de sua escolha. Como mediador, você poderá fazer as seguintes perguntas:

- ▶ *Como chegaram às respostas?*
- ▶ *Qual é a fonte desses dados/argumentos?*
- ▶ *Como conseguiram essas respostas?*
- ▶ *O que foi possível concluir com a pesquisa?*

Durante esse momento, verifique os(as) estudantes que chegaram a respostas similares, pois esse será o critério de divisão da turma para o trabalho em grupos. Faça o registro dessas observações.

A proposta de trabalho com miniseminários tem como norteadores a linguagem visual e verbal, privilegiando-as como subsídio à apresentação oral. Questione:

- ▶ *O que vamos criar para servir de apoio à apresentação?*
- ▶ *Quais recursos podemos utilizar?*

Leve a turma a refletir sobre a produção de cartazes, utilizando cartolinas e canetas hidrográficas, atentando-se ao formato e ao tamanho das letras para facilitar a leitura, à diagramação etc. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ *Vocês tiveram facilidade para ler os cartazes?*
- ▶ *Algum ficou ilegível? Por quê?*
- ▶ *Como ele poderia ser melhorado?*

Circule pelos grupos para acompanhar a discussão sobre a construção do material de apoio e fomenta reflexões como:

- ▶ *Esta palavra está grafada adequadamente? (Apon- te para o escrito).*
- ▶ *Que relação esse desenho tem com o tema?*
- ▶ *A forma e a cor desta letra facilitam a leitura? (Apon- te para o escrito).*

Espera-se que os(as) estudantes reflitam e façam os ajustes necessários.

Apresentação

Para o momento das apresentações, tenha como base a habilidade do Currículo Paulista EF15LP13, ligada à oralidade e ao saber expressar-se e ouvir o(a) interlocutor(a). Estabeleça com os(as) estudantes alguns critérios para as apresentações, tratando de questões centradas na oralidade e em recursos paralinguísticos: o tom de voz, a clareza da informação, a postura corporal e os gestos. Trabalhe também o papel de ouvinte: participar, ouvir o(a) outro(a), respeitar as trocas de turno e esperar a vez de falar. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ *O que é necessário para fazer uma boa apresentação oral?*
- ▶ *Quais comportamentos o(a) apresentador(a) deve ter?*
- ▶ *E os(as) ouvintes, como devem agir? Por quê?*

Além disso, fomente reflexões acerca do recurso visual criado pelas crianças. Converse sobre os parâmetros da apresentação com perguntas como:

- ▶ *Onde o cartaz será colocado no momento da apresentação?*
- ▶ *Ele será usado todo o tempo?*
- ▶ *Será necessário explicar as ilustrações?*

É importante que a turma perceba que o uso adequado de recursos visuais no momento da apresentação é um potente elemento de apoio para quem apresenta e de compreensão para o espectador.

Divulgação e registro

Nesta etapa, estabelece-se outro norteador do trabalho: a divulgação. Para compartilhar a pesquisa feita pela turma, após a apresentação de cada grupo, propõe-se o registro das descobertas sobre o tema no mural da escola. Nesse processo, fomente o uso de palavras-chave que traduzam o resultado da pesquisa. Opte por registrar em fotos a apresentação ou solicite que um(a) integrante do grupo faça isso. Outra possibilidade é a inserção de imagens semelhantes às expostas nos cartazes de apresentação. Ao final, cada estudante do grupo fará a sua identificação (nome, desenho ou foto 3 x 4) no espaço reservado para isso.

Fechamento

Esta etapa é situada sobre três pilares: o tema escolhido, o campo investigativo e o gênero oral minisseminário. Para isso, propõe-se uma avaliação coletiva,

iniciando pela oralidade. Questione:

- ▶ *O que descobrimos sobre o tema?*
- ▶ *Como descobrimos isso?*
- ▶ *Como fizemos para compartilhar com os(as) colegas o que aprendemos?*

Ouçã e modere o debate. É importante que as crianças aprendam a sistematizar as aprendizagens sobre o tema e ressaltem o trabalho investigativo e de partilha em grupos, além do momento da execução dos minisseminários. Posteriormente, questione:

- ▶ *A turma usou o tom de voz adequado durante as apresentações?*
- ▶ *Manteve a postura adequada?*

Em caso de respostas negativas, pergunte qual seria a solução. Depois, prossiga:

- ▶ *Quem fez as pesquisas?*
- ▶ *Como conseguimos essas informações?*
- ▶ *Onde e como encontramos as respostas?*
- ▶ *Elas foram criadas por nós ou buscamos outras fontes?*
- ▶ *O que vocês acharam dessa forma de aprender?*

As respostas devem refletir sobre o momento de investigação; é importante que os(as) estudantes reconheçam que a descoberta das curiosidades só foi possível porque cada um(a) trouxe a sua contribuição.

Ao final desta etapa, solicite o registro individual, nos cadernos, para a resposta à seguinte questão:

- ▶ *O que você aprendeu hoje?*

VARIAÇÕES DA DINÂMICA 1

1 – Desenvolva este trabalho em equipe desde a pesquisa. Prepare questões para serem respondidas pelos grupos. No desenvolvimento do minisseminário, cada equipe apresentará uma curiosidade da área de Ciências, escolhida e pesquisada por eles previamente. Combine um recurso visual para a apresentação, mesclando a linguagem verbal e a não verbal. Na etapa final, proponha a cada grupo que preencha uma folha de papel A4 avaliando os seguintes pontos:

- ▶ *Vocês conheciam a curiosidade apresentada antes da pesquisa?*
- ▶ *Vocês gostaram de aprender mais sobre o tema apresentado?*
- ▶ *Vocês compartilharão essa curiosidade com outras pessoas depois da aula?*

2 – A fim de privilegiar também o trabalho individual, combine com os(as) estudantes uma entrevista com os(as) responsáveis ou outro(a) professor(a) da esco-

la. Construam, antes e coletivamente, as perguntas. Evidencie que, embora eles(as) tenham um roteiro a seguir, poderão acrescentar outros questionamentos pertinentes. Estabeleça formas de realização da entrevista. São exemplos: por escrito, com fichas de perguntas que devem ser respondidas pelas pessoas entrevistadas; oralmente, com base nas questões das

crianças e posterior registro escrito das respostas; com a gravação de áudio ou vídeo etc. Diga que, depois da gravação das entrevistas, os(as) estudantes poderão escutá-la ou assistir a ela quantas vezes forem necessárias para selecionar o que devem falar para os(as) colegas. Isso subsidiará a apresentação em minisseminários individuais.

ATIVIDADES PERMANENTES

3

RODAS DE NOTÍCIAS

Habilidades do Currículo Paulista

EF12LP02A Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP02B Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP08 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP04 Compreender, na leitura de textos multisemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP13 Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre a atividade permanente

A roda de notícias tem como finalidade familiarizar os estudantes com diferentes suportes nos quais circulam

notícias e reportagens, bem como com outros gêneros jornalísticos que têm como função informar o leitor. É um momento em que se incentiva, por meio da leitura compartilhada, o reconhecimento da formatação e da diagramação desses textos, permitindo também a exploração de elementos visuais. A leitura de jornais permite explorar uma dimensão específica da leitura que pode ser descrita como “ler para atualizar-se”, ou seja, para saber a respeito do que acontece no mundo. Essa atividade caracteriza-se por seu caráter rápido e, por vezes, instantâneo – o que é possível por meio do uso das tecnologias de comunicação, capazes de transmitir informações em tempo real. Nesse contexto, trazer o jornal para a sala de aula é essencial para familiarizar os(as) estudantes com a sua leitura, desenvolvendo as competências necessárias para ler criticamente os textos jornalísticos. Além disso, esse contato com os jornais possibilita estabelecer uma série de conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares e os acontecimentos recentes, permitindo aos(as) estudantes conhecerem as aplicações práticas dos conceitos estudados.

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem priorizadas

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma oralidade)

Materiais

- ▶ Jornal impresso local.
- ▶ Notícias recortadas.
- ▶ Folhas de cartolina (uma por grupo).
- ▶ Barbante.
- ▶ Pregadores.
- ▶ Cola.
- ▶ Lápis de cor, pincéis, tintas e canetas hidrográficas.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de familiaridade com os diferentes formatos de letras.
- ▶ Dificuldade em interpretar as situações propostas, organizar os pensamentos e as falas diante das notícias apresentadas.
- ▶ Falta de concentração no decorrer das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ AZEVEDO, R. M. *O gênero notícia de jornal na sala de aula*. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/422-4.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.
- ▶ RIBEIRO, Maria Rosane. Pequeno Glossário de Jornalismo. *O vigilante*, 30 abr. 2010. Disponível em: <https://ovigilante.wordpress.com/2010/04/30/pequeno-glossario-de-jornalismo/>. Acesso em: 1º nov. 2021.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

O que é notícia

Converse com os(as) estudantes sobre como será a dinâmica dos encontros quinzenais dedicados à exploração de jornais do Estado de São Paulo e alguns da própria cidade (caso tenha disponibilidade).

Para esses encontros, a sala será organizada em semi-círculo ou em grupos, dependendo da atividade proposta. Serão distribuídos cadernos inteiros de jornais impressos e notícias recortadas. Ao fazer a seleção dos recortes, dê preferência àqueles que tragam informações sobre fatos atuais locais, de preferência de São Paulo; se houver interesse da turma, selecione algumas notícias do Brasil para alguns dos encontros. Questões ambientais, como animais em extinção, poluição, preservação da natureza e economia dos recursos naturais são sempre interessantes para as crianças. Faça um breve levantamento para saber o que a turma conhece sobre textos jornalísticos. Pergunte aos(as) estudantes:

- ▶ Vocês já leram algum jornal? Qual?
- ▶ Para que serve o jornal?
- ▶ Qual é a primeira coisa que vocês procuram quando têm um jornal em mãos?
- ▶ O que vocês gostariam de saber ao abrir o jornal? Quais informações vocês buscam?
- ▶ Quais notícias vocês encontraram nesses jornais que estão com vocês?

Para estudantes não alfabetizados, incentive a busca de informações nas imagens. E pergunte:

- ▶ Observando com atenção as imagens, qual deve ser o assunto do texto que as acompanha?
- ▶ Essas imagens têm legendas ou títulos? (Certifique-se de que os estudantes compreendam o que é legenda).

- ▶ Alguém pode ler alguma palavra que consta na legenda ou título? Qual a relação da palavra com a imagem? (Caso os(as) estudantes apresentem dificuldades em ler palavras que tenham relação com a imagem, ajude-os(as) na leitura de uma palavra-chave e auxilie-os(as) a relacioná-la com a imagem.)

As perguntas servem para instigar os(as) estudantes a falarem, não há respostas corretas ou erradas. O importante é observar o que o grupo já sabe sobre o jornal. Em relação àqueles que estão tendo contato pela primeira vez com esse suporte, é pertinente constatar quais são suas primeiras impressões.

Inicie uma conversa sobre a função das notícias, para sondar se os(as) estudantes sabem para que elas servem. Peça que observem as partes que as constituem – título, linha fina, desenvolvimento da notícia, foto ou ilustração, legenda da imagem, nome do fotógrafo e/ou da agência de fotos, gráficos e tabelas. Explique que a notícia é um texto informativo geralmente encontrado em jornais e revistas. Pergunte como os(as) estudantes percebem o jornal em seu cotidiano e permita que exponham suas ideias e percepções sobre o assunto. Em seguida, verifique se conseguem antecipar alguns temas noticiados pela análise das imagens ou de palavras que conheçam. Permita aos(as) estudantes que socializem os textos de que mais gostaram ou os que mais chamaram a atenção deles(as). Também incentive o compartilhamento do que puderam compreender sobre o que estava escrito – explorando, por exemplo, a leitura de títulos e de legenda associados à imagem. Neste momento, as crianças devem ser as protagonistas da situação.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Varal de notícias

Coloque no centro da roda, em cima de várias mesas pequenas ou em uma grande mesa, vários jornais e/ou recortes de notícias de jornal. Permita aos(as) estudantes que investiguem e troquem notícias entre si. Oriente-os(as) a observar a primeira página, atentando-se para a manchete principal e as secundárias e os respectivos títulos, a data, o local de produção e circulação do jornal, o preço etc. No caso do recorte, chame a atenção para a imagem central, a manchete e a abertura da notícia.

Para esta aula os jornais a serem usados precisam ser atualizados para que a atividade faça sentido para os(as) estudantes.

Inicie a aula conversando com as crianças sobre as

notícias com as quais entraram em contato durante a semana. Deixe que todas possam contar o que viram ou ouviram.

Organize a turma em pequenos grupos, distribua diversos jornais (cadernos completos) e proponha que tentem localizar as notícias no jornal semelhante às que assistiram nos telejornais. Convide a anteciparem em que caderno imaginam encontrá-la.

Separe as notícias que as crianças identificaram como semelhantes às que elas assistiram nos telejornais. É importante trabalhar com as notícias que estão circulando no momento. Peça que façam associações entre texto e imagem para escolher uma legenda para determinada imagem. Em seguida, leia algumas notícias em voz alta e discuta a importância das informações no dia a dia.

Os(as) estudantes deverão criar um varal de notícias na sala ou no mural da escola, se houver. Ele deverá ser alimentado quinzenalmente por eles. Para a criação do mural, será preciso um suporte, cartolinas, papel pardo ou cartão. Permita que os(as) estudantes sejam protagonistas e decidam como montar a exposição.

Para a composição do mural ou varal de notícias, os(as) estudantes podem selecionar os destaques da semana.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

Caixa de notícias

No início da aula, retome com os(as) estudantes o varal organizado pela turma. Pergunte quem deseja ser voluntário para ler algumas das notícias ou explicar as imagens que foram expostas, relembando a atividade. Retome as diferenças e semelhanças que as crianças encontraram na exposição dos fatos nas diversas notícias.

Após o diálogo, organize a turma numa grande roda e diga a eles(as) que farão uma atividade diferente. As crianças terão à disposição uma caixa surpresa com o título: “Extra! Extra!”. Coloque dentro dessa caixa vários recortes de notícias e também algumas imagens de notícias com legendas. Opte por temáticas relacionadas à própria comunidade escolar, ao Estado de São Paulo e ao município ou bairro em que a escola está localizada.

Convide um(a) estudante por vez para retirar um dos recortes da caixa e peça que mostre o texto a todos(as). Faça as seguintes perguntas para a turma:

- ▶ *Alguém já viu um texto como este?*
- ▶ *Observando o formato do texto, conseguem imaginar do que se trata?*

- ▶ *Qual será o assunto tratado nesse texto ou trazido por essa imagem?*

Se a turma for numerosa, organize os(as) estudantes em duplas, para que todos participem. Peça que leiam a notícia retirada da caixa e observem atentamente a leitura. Incentive a participação de todos(as) e faça intervenções individuais para que os(as) estudantes que estiverem decodificando consigam resgatar o sentido do texto, uma vez que a falta de fluência pode prejudicar a compreensão. Aproveite o momento para avaliar a fluência leitora dos(as) estudantes. Fomente e faça a mediação das discussões sobre as notícias apresentadas. O nível do debate deverá ser coerente com a realidade da turma.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 4

Jornais impressos e digitais

Inicie a atividade dividindo a turma em grupos menores e resgate, coletivamente, as reflexões sobre notícias realizadas nas atividades anteriores.

Leia com os(as) estudantes a notícia selecionada pelo(a) professor(a), destacando a manchete e o tema central. Em seguida, encaminhe-os(as) para a sala de informática ou a um ambiente com acesso à internet. O objetivo é que os(as) estudantes comparem a notícia impressa com outras versões suas localizadas em diferentes ambientes virtuais. Caso queira, aprofunde as diferenças entre as mídias comparando outros jornais impressos e virtuais. O primordial aqui é apresentar para os(as) estudantes outros espaços de acesso à informação.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 5

Comparando notícias

Organize os(as) estudantes em grupos compostos de quatro crianças. Imprima notícias, uma para cada grupo, que tratem de eventos diferentes entre si, e mais duas ou três notícias por grupo, tratando dos mesmos eventos das primeiras notícias, mas veiculadas em periódicos distintos. A intenção é incentivar as crianças a reconhecerem as notícias que tratam de um mesmo fato, por isso, tente selecionar textos que apresentam imagens similares, favorecendo esse reconhecimento.

Entregue a notícia principal de cada grupo e permita que façam uma primeira leitura. Auxilie-os(as) questionando:

- ▶ *Qual será o assunto tratado nesse texto?*
- ▶ *Que imagem(ns) ele apresenta? Como será que ela(s) se relaciona(m) com a notícia?*

Depois que cada grupo tiver compreendido a notícia principal, espalhe em uma mesa as demais notícias. Incentive que as crianças reconheçam os textos que tratam do mesmo fato que a notícia entregue a elas anteriormente. Proponha reflexões como:

- ▶ *Será que esta imagem se parece com a imagem da notícia que seu grupo tem? E esta?* (Aponte para as imagens das notícias.)
- ▶ *No título/manchete desta notícia tem palavras que também aparecem na notícia entregue ao seu grupo? Vamos tentar ler?*

Depois que cada grupo encontrar as notícias que tratam de um mesmo evento, sugira que produzam cartazes com elas, fixando-as em cartolinas.

Disponibilize lápis de cor, pincéis, tintas, cola, canetas hidrográficas e outros materiais para que as crianças produzam suas composições.

As produções dos(as) estudantes podem ser expostas no pátio, no mural escolar ou em outro espaço de ampla visibilidade. Assim, o material produzido em sala será um canal de informação e um espaço democrático de interatividade entre os(as) estudantes. Além disso, toda a comunidade terá acesso ao produto final do trabalho realizado em sala de aula.

Enquanto as crianças elaboram os cartazes, fomente reflexões, como:

- ▶ *Está claro que as notícias tratam de um mesmo evento/tema?*
- ▶ *As imagens estão legíveis?*
- ▶ *O cartaz está bem organizado?*
- ▶ *Agora, organizando assim, é possível analisar melhor as semelhanças e diferenças entre essas notícias. Vamos tentar?*
- ▶ *O que elas têm de parecido? E de diferente?*

ATIVIDADES PERMANENTES

4

ASSEMBLEIAS

Habilidades do Currículo Paulista

EF12LP13 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.

Sobre a atividade permanente

As assembleias têm como finalidade serem espaços de elaboração e reelaboração constante de regras que regulam a convivência escolar. As atividades devem possibilitar tornar as crianças conscientes de suas ações e das consequências que elas acarretam; são momentos que demandam relatos, tomada de posição, argumentação e contra-argumentação e formulação de regras e regulamentos, de maneira dialógica e democrática. Exigem práticas de linguagem relativas à oralidade e à escrita, especialmente o registro de regras e regulamentos e sua disseminação entre turmas e demais estudantes da escola.

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade/leitura/produção de textos.

Materiais

- ▶ Folha de cartolina (uma para a turma).
- ▶ Canetas hidrográficas.
- ▶ Equipamento para gravar áudio.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Não focar no tema e no conflito, mas na pessoa.
- ▶ Dificuldade de respeitar a fala do colega, sem interrompê-la.
- ▶ Repetição de ideias já mencionadas.
- ▶ Falta de concentração nos assuntos discutidos.
- ▶ Relato de fatos que não estão relacionados à pauta.
- ▶ Medo ou vergonha de expor ideias.
- ▶ Centralização da discussão em apenas algumas crianças.

Referências sobre o assunto

- ▶ ARAUJO, U. F. *Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares*. São Paulo: Summus, 2015.
- ▶ JEONG, C. Y.; YEONG, K. *Fugindo das garras do gato*. São Paulo: Callis, 2009.
- ▶ PUIG, J. M. *Democracia e participação escolar: proposta de atividades*. São Paulo: Moderna, 2005.
- ▶ SINGER, H. *República de crianças*. São Paulo: Mercado das Letras, 2010.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Organização da sala

Organize a sala dispondo as cadeiras em círculo de modo que todos(as) os(as) estudantes possam se ver mutuamente.

Nesta primeira dinâmica, inicie com a definição do que é assembleia: uma reunião que acontece periodicamente e na qual, por meio do diálogo, discute-se e opina-se sobre um assunto, resolve-se um conflito ou estabelecem-se regras, a fim de tornar a convivência mais agradável entre os pares que ocupam o mesmo espaço. No caso do 1º ano, será possível debater as questões da turma. Sendo assim, explique para as crianças que os temas estão relacionados a assuntos que precisam ser resolvidos. Se possível, dê exemplos de assembleias. Mantenha a periodicidade para realização das assembleias e construa as regras básicas com a turma. Nas próximas edições das assembleias, esse procedimento

não será mais necessário, uma vez que a turma já terá se apropriado das características do funcionamento da atividade. As sessões acontecem regularmente em datas programadas, que devem ser respeitadas para que esse momento não seja desvalorizado. Por ser um espaço de discussões que envolve emoções, sentimentos, ideologias e culturas, é necessário escutar e respeitar as diferentes vozes.

Elaboração da pauta

Um dos passos para uma assembleia é a elaboração da pauta. A pauta é um item essencial para o sucesso da assembleia e, devido à natureza sensível das discussões, é importante que os tópicos para sua elaboração sejam definidos durante as semanas que antecedem o dia da assembleia. Os assuntos que serão debatidos devem se relacionar ao dia a dia da turma: ora por sua indicação, ora por situações trazidas pelas crianças, com ênfase nas necessidades específicas da turma em sala de aula.

Incentive os(as) estudantes a identificar um tema que contribua para o bem comum da turma ou de toda a comunidade escolar, para que seja abordado como pauta na assembleia. O tema pode se originar nos diversos ambientes escolares, como nos horários de entrada, saída e intervalo, na aula de um(a) professor(a) especialista ou nos diversos ambientes da escola.

Hora do debate

Orientar os(as) estudantes a levantar a mão todas as vezes que quiserem expressar suas opiniões. Confeccione cartões amarelo e verde: o primeiro deve ser levantado quando um(a) estudante interromper o(a) outro(a); o verde, quando alguém da turma quiser se candidatar a iniciar ou continuar o debate. Lembre os(as) participantes da assembleia da importância da escuta e do respeito às falas dos colegas. Informe o tema da pauta e inicie a discussão. Faça perguntas que estimulem os(as) estudantes introvertidos(as) a participar do debate. Conduza os debates até que todos cheguem a uma conclusão e coletivamente estabeleçam uma regra, regulamento ou a modificação dos já existentes com o intuito de solucionar o conflito ou ainda de evitá-lo. Faça o registro da regra ou regulamento na lousa.

Votação

Após a finalização das discussões, anuncie que ocorrerá a votação. Explique para os(as) estudantes

que eles(as) podem se posicionar a favor, contra ou se abster a respeito do assunto abordado. Inicie a votação. Solicite que digam em voz alta sua opção. Marque os votos na lousa. Contabilize, de forma coletiva, os votos a favor, contra e as abstenções, registrando também o resultado na lousa.

Finalização

Comunique às crianças os resultados da votação obtidos de forma democrática. Incentive-as a respeitar as decisões coletivas e pergunte se desejam fazer considerações. Parabenize-as pelas decisões e pelas boas atitudes. Confeccione um cartaz para afixar na sala e adicione as regras e regulamentos decididos em cada assembleia para que os(as) estudantes consultem sempre que necessário.

VARIAÇÕES DA DINÂMICA 1

1 – As assembleias podem acontecer em diferentes espaços da escola ou os(as) estudantes podem convidar outras pessoas, funcionários(as), gestores(as), professores(as), estudantes de outras turmas e de diferentes anos, para assistir à assembleia e participar dela, de modo a enriquecer o diálogo e fortalecer a democracia.

2 – A pauta pode ser elaborada a partir de uma pesquisa com funcionários(as), gestores(as), professores(as), estudantes de outras turmas e de diferentes anos, como forma de observar atentamente não apenas as necessidades da turma, mas também as necessidades da comunidade escolar.

3 – Para organizar a fala dos(as) estudantes no momento do debate, confeccione placas com os dizeres “Minha vez de falar”, para que as crianças levantem todas as vezes que quiserem expressar a sua opinião.

4 – A votação também pode ser realizada por meio de voto impresso, em que o(a) estudante deve assinalar, em uma cédula, a alternativa correspondente à sua opção.

5 – Os(as) estudantes do 1º ano podem fazer uma apresentação oral, expondo o cartaz com suas regras e regulamentos para outras turmas e comunidade escolar ou enviar, por meio de aplicativos de comunicação, as decisões da assembleia de sua turma, dependendo do assunto em debate, como sugestão para a realização de uma assembleia mais ampla, envolvendo outras turmas quando os conflitos forem de ordem coletiva.

ATIVIDADES PERMANENTES

5

OFICINAS DE ESCRITA

Habilidades do Currículo Paulista

EF01LP17 Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP06A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP11A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP11B Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF12LP12A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (*slogans*, anúncios publicitários, campanhas de conscientização, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP12B Revisar e editar *slogans*, anúncios publicitários, campanhas de conscientização, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF12LP15A Identificar a estrutura composicional de *slogans* em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

EF15LP05A Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto

(impresso/digital) e as características do gênero.

Sobre a atividade permanente

As oficinas de escrita no primeiro ano têm como principal finalidade oferecer boas situações em que se escreve para aprender a escrever. As crianças produzirão textos a partir de suas hipóteses. Poderão produzir textos coletivamente, em duplas ou individualmente.

Periodicidade

Quinzenal

Prática de linguagem priorizada

Escrita (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Cartolinas (uma para cada grupo).
- ▶ Caneta hidrográfica colorida.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada grupo).

Dificuldades antecipadas

- ▶ Diferentes níveis de compreensão do sistema de escrita.
- ▶ Dificuldade de realizar trocas de conhecimento nos momentos de trabalho em grupos.

Referências sobre o assunto

- ▶ LEAL, T.F.; BRANDÃO, A.C.P. (Orgs.). *Produção de textos na escola*: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em 09 nov. 2021.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Organização da turma

Inicialmente, organize um semicírculo, de forma que as crianças possam se olhar e participar ativamente do debate que será proposto a partir das questões disparadoras.

Outra possibilidade é levar imagens aleatórias de diferentes categorias e pedir aos(as) estudantes que encontrem uma forma de organizá-las. Por exemplo:

Você pode colar na lousa imagens de frutas, materiais escolares, animais, brinquedos, cores, expressões que representem sentimentos, entre outras.

Em seguida, distribua as categorias entre as equipes, sem que os(as) outros(as) estudantes saibam, e peça que organizem os elementos de seu conjunto usando a escrita.

Diga que, ao final, deverão compartilhar a organização com as demais equipes para que adivinhem qual foi a categoria sorteada para cada equipe.

Apresentação de questões

A dinâmica funcionará a partir de questões disparadoras que exploram temáticas pertencentes ao repertório semântico das crianças, potencializando os saberes prévios e as informações com as quais elas já têm familiaridade. Para isso, faça questionamentos como:

- ▶ *Quantas coisas existem no mundo?*
- ▶ *Será que todas elas são conhecidas de todas as pessoas?*
- ▶ *Tudo que conhecemos tem um nome e possui características particulares?*
- ▶ *Será que elas pertencem a determinados grupos?*
- ▶ *Imaginem, agora, que temos de organizar as coisas que a gente conhece em grupos. Como isso pode ser feito? Vamos imaginar? Quem começa?*

Crie oportunidades para que todos(as) pensem e conversem sobre as questões disparadoras, expondo oralmente as suas ideias e percepções sobre o que está sendo discutido. Assim, os(as) estudantes desenvolvem também uma postura atenta em relação às falas compartilhadas.

É importante que a turma seja estimulada a pensar em uma diversidade significativa de coisas que existem e lhe são familiares. Ajude na reflexão sobre aquilo que faz parte do universo particular de cada um(a) e do que está relacionado ao coletivo.

Para enriquecer a atividade, é importante que muitas ideias sejam reunidas a respeito de elementos que podem ser agrupadas de acordo com as suas características. Por exemplo, itens voltados para a higiene pessoal; objetos para realizar tarefas de casa; objetos com os quais se brinca etc. Indo além, é necessário pensar em características comuns de outras coisas que não são objetos, como os sentimentos despertados ao conquistar algo positivo, como ao ganhar, junto a colegas, um

campeonato na escola. A ideia é incentivar a reflexão sobre aspectos materiais e não materiais das coisas que cercam os(as) estudantes, a fim de que eles(as) possam pensar nos nomes dados a essas coisas e nas características que elas possuem.

Escrita e revisão

Para a oficina, organize duplas ou trios considerando os diferentes níveis de aquisição da escrita, para que os(as) estudantes avancem na socialização das hipóteses sobre a escrita dos textos. A produção textual deve ser feita, inicialmente, em folhas de papel A4.

É esperado que, nas situações de interação, as crianças apresentem dúvidas sobre a grafia do nome das coisas e as estratégias que deverão usar para fazer os agrupamentos, as coleções e as seleções. Sendo assim, deixe claro sobre o que irão considerar para escrever (lista de nomes de animais, objetos, comidas de que mais gostam, títulos de histórias lidas, seres fantásticos criados pelo próprio grupo etc).

Cada equipe pode pensar em um agrupamento de sua preferência. Após o momento de produção, oriente as equipes a realizarem a apresentação da escrita dos textos produzidos.

Explique que todos(as) devem ouvir com atenção a leitura feita pelos(as) colegas a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as coleções ou de adivinhar a categoria destinada àquela equipe, no caso da variação proposta para esta mesma atividade. Recolha as listas escritas por cada equipe e combine com a turma como será feita a revisão. Diga que você irá redistribuí-las e que cada uma deve ler a lista que receber e fazer um risquinho colorido ao lado da palavra que pode estar escrita inadequadamente em relação ao sistema de escrita alfabética. Use canetas hidrográficas e defina uma cor para cada equipe, dessa forma você saberá quem fez a correção e se ela foi pertinente. Faça um rodízio das listas, até que todos os grupos tenham lido todas as listas.

Posteriormente, retorne as listas às equipes que as escreveram e peça que observem as marcações, refletindo novamente sobre a escrita das palavras sinalizadas e fazendo as correções necessárias. Ao final, escreva na lousa as palavras que não foram escritas convencionalmente e proponha uma análise coletiva, sugerindo modificações.

Para finalizar, solicite que registrem uma cópia da versão final das listas em seus cadernos.

Socialização das produções

Após a revisão, oriente os grupos a reproduzir as listas em cartolinas para que sejam expostas. Elas poderão servir de modelo de escrita nas intervenções futuras. Por exemplo, um(a) estudante que precisa escrever "macarrão" pode consultar a palavra "maçã" na lista de frutas para pensar quais letras deve utilizar para formar a sílaba "ma".

VARIAÇÕES DA DINÂMICA 1

1 – Em vez do gênero lista, utilize outro que julgar pertinente.

2 – Sistematize outras formas de interação estudante e professor(a).

3 – Estabeleça outras estratégias de registro das produções.

4 – Concilie as propostas de interação entre os(as) estudantes e as práticas de escrita envolvidas.

5 – Amplie a proposta sugerindo escritas que circulem por diferentes campos de atuação, como:

- ▶ Da vida cotidiana: coleção especial para alguém, *playlist* de música, adivinhas de presentes, con-

vidados da festa de aniversário, pessoas preferidas, alimentos gostosos etc.

- ▶ Da vida pública: ideias debatidas em uma assembleia, regras, normas e combinados de um lugar específico.

- ▶ Das práticas de estudo e pesquisa: curiosidades descobertas, lista de dados coletados sobre um tema etc.

- ▶ Do artístico-literário: seres do campo imaginário (fadas, monstros, personagens do folclore), personagens dos livros favoritos, títulos de livros lidos ao longo do ano, personagens ficcionais etc.

6 – Aborde essas práticas de estudo aproximando-as à realidade vivida pelos(as) estudantes. Um exemplo seria abordar as estratégias de escrita utilizadas por eles(as) quando fazem tarefas de escrita em casa, estabelecendo um pareamento entre as conclusões da turma sobre o papel da escola no aperfeiçoamento das habilidades de escrita. Esses apontamentos periódicos também permitem às crianças, aos poucos, que se apropriem das diferentes funções sociais da escrita.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 9.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP12A: Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B: Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros

EF01LP14A: Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF01LP21A: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

EF01LP21B: Revisar e editar listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF01LP27: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP10: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP13: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP01: Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP05B: Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.

EF15LP05C: Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

EF15LP06: Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

EF15LP08: Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

EF15LP09: Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. .

EF15LP10: Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11: Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.

EF15LP13: Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre a unidade

No processo inicial de alfabetização, as crianças precisam desenvolver diferentes habilidades focadas nas práticas de linguagem de leitura, escuta, oralidade, escrita e de produção de textual. Todas elas serão incentivadas e fortalecidas ao longo dos quinze capítulos desta unidade. Recomenda-se seguir a ordem aqui apresentada, pois as propostas estão planejadas em progressão. É importante salientar que a reflexão linguística é mais produtiva quando situações didáticas são promovidas com textos reais. Por isso, embora o gênero textual regulamento apresente certa complexidade, o trabalho proposto aqui está focado em fragmentos de regulamentos reais de circulação social.

Objetos do conhecimento

- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Pontuação.
- ▶ Segmentação de palavras.
- ▶ Produção oral/Finalidade comunicativa.
- ▶ Formulação de perguntas/Características da conversação espontânea.
- ▶ Intercâmbio conversacional em sala de aula.
- ▶ Produção escrita.

- ▶ Planejamento de texto.
- ▶ Pesquisa de informações.
- ▶ Utilização de tecnologia digital.

Informações sobre o gênero

As listas de regras e os regulamentos são textos instrucionais presentes no cotidiano e têm o objetivo de estabelecer combinados e normas para as ações coletivas.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise Linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Produção de textos/Escrita (compartilhada e autônoma).

PÁGINA 10

1. SIGA O REGULAMENTO

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP27 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP01 Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio da turma sobre textos instrucionais.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre textos instrucionais por meio da discussão e elaboração da lista de regras da sala de aula.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que a turma estudou sobre textos instrucionais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Conhecer o gênero textual regulamento, bem como sua função social.
- ▶ Reconstruir as condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Reconhecer o uso das múltiplas linguagens.

Materiais

- ▶ Cartolina.
- ▶ Pincel atômico.
- ▶ Fita para anexar cartolina no espaço da sala.

Contexto prévio

Os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre o gênero regulamento.

Dificuldades antecipadas

As dificuldades iniciais podem ser decorrentes da falta de familiaridade com o gênero regulamento. Além disso, é preciso considerar que os(as) estudantes de uma mesma turma podem apresentar diferentes hipóteses de escrita e níveis de leitura. Por esse motivo, priorize o trabalho coletivo, auxiliando os(as) estudantes sempre que necessário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Organize a turma em roda e proponha uma conversa com base nas seguintes perguntas:

- ▶ *Vocês gostam de jogar?*
- ▶ *Antes de iniciar um jogo desconhecido, o que vocês fazem?*
- ▶ *Como saber o que podemos ou não fazer em um jogo?*

Ouçá as hipóteses e faça a mediação das falas, se necessário. Espera-se que digam que, para saber o que é permitido ou não em um jogo, é preciso saber as regras. Caso queira, mencione um jogo popular conhecido por eles ou outro já trabalhado em sala e solicite que expliquem como se joga. Peça a atenção e diga que você fará uma leitura em voz alta. Leia o texto a seguir com a instrução da brincadeira "Corre cutia". É importante que o texto seja projetado ou que os(as) estudantes tenham acesso a cópias para acompanhar a leitura.

Corre Cutia

Várias crianças sentam em círculo, menos uma que vai ter a função de "pegador". O(A) pegador(a) anda em volta do círculo com um lenço na mão (ou qualquer outro pano) enquanto as outras crianças cantam de olhos fechados:

*Corre cutia
Na casa da tia
Corre cipó
Na cada da avó
Lencinho na mão
Caiu no chão
Mocinha bonita
Do meu coração*

O(A) pegador(a) deve derrubar o lenço atrás de uma das crianças durante a cantoria. No final da última rima, todos(as) abrem os olhos e olham para trás. A criança que estiver com o lenço deve se levantar e correr atrás do(a) pegador(a).

O(A) pegador(a) deve correr em volta do círculo para se sentar no lugar vago e passar a sua vez. Se for pego, a criança continua como pegador(a).

Após a leitura, pergunte:

- ▶ *O que vocês compreenderam do texto?*
- ▶ *Qual é o título?*
- ▶ *Para que e para quem esse texto foi escrito?*

Espera-se que os(as) estudantes digam que o texto apresenta as regras da brincadeira "Corre Cutia", sendo esse o título, e identifiquem que foi escrito para ensinar aos participantes como jogá-lo, ainda que não utilizem o termo "regras". Pergunte, ainda:

- ▶ *Vocês já conheciam essa brincadeira?*
- ▶ *Já brincaram? Como foi?*
- ▶ *Vocês conhecem outros textos que indicam regras? Quais?*

Faça a mediação da conversa e possibilite que a turma, reflita sobre a importância de regras. Solicite o registro das respostas para as perguntas iniciais que constam no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1.

- A. Espera-se que os(as) estudantes possam concluir que a função do texto lido é explicar as regras de uma brincadeira.
- B. O texto foi escrito para os(as) participantes de de uma brincadeira.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Faça a síntese das reflexões dos(as) estudantes sobre regras, focando nos exemplos de textos que indicam regras citadas por eles/elas. Acrescente questionamentos que os(as) levem a refletir sobre exemplos de regras no cotidiano, com base no uso de placas de sinalização. Para isso, pergunte:

- ▶ *Ao caminhar pela rua, vocês veem algum texto que apresenta regras?*
- ▶ *É possível ter qualquer tipo de comportamento em vias públicas?*
- ▶ *É permitido dirigir carro por todos os lugares na velocidade que quisermos? Por quê?*
- ▶ *Quais placas de sinalização vocês conhecem?*
- ▶ *Como elas são e o que elas indicam?*
- ▶ *O que acontece se não respeitarmos as orientações dessas placas?*

Ouçá a turma e deixe evidente que, ao falar de textos, consideram-se também as imagens capazes de comunicar, ou seja, os textos não verbais. É importante

UNIDADE 1

A REGRA É CLARA

1. SIGA O REGULAMENTO

1. APÓS A ESCUTA ATENTA DO TEXTO LIDO PELO(A) PROFESSOR(A), RESPONDA.
A. QUAL É A FUNÇÃO DESSE TEXTO?
B. PARA QUEM ELE FOI ESCRITO?



PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



- QUEM PODE ANDAR NA FAIXA VERMELHA?

10 1º ANO

2. COM O AUXÍLIO DO(A) PROFESSOR(A) E DOS(AS) DEMAIS COLEGAS, LEIA EM VOZ ALTA O TEXTO A SEGUIR.

REGULAMENTO DA ESCOLA

É DIREITO DO(A) ESTUDANTE:

- ▶ TER ACESSO A ENSINO DE QUALIDADE.
- ▶ SER TRATADO COM RESPEITO POR TODOS(AS).
- ▶ PARTICIPAR DAS ATIVIDADES ESCOLARES.

É DEVER DO(A) ESTUDANTE:

- ▶ CUMPRIR COM SUAS RESPONSABILIDADES.
- ▶ DEMONSTRAR RESPEITO POR TODOS(AS).
- ▶ RESPEITAR AS NORMAS DA ESCOLA.

FONTE: REGULAMENTO DA ESCOLA GIRASSOL.

- A. QUAL É A FUNÇÃO DE UM REGULAMENTO ESCOLAR?

- B. QUEM ESCRIVE UM REGULAMENTO ESCOLAR?

- C. QUEM SÃO OS(AS) LEITORES(AS) DE UM REGULAMENTO ESCOLAR?

- D. AGORA, COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A), CONVERSE SOBRE AS POSSÍVEIS REGRAS DE CONVIVÊNCIA DE SUA SALA DE AULA.

11 LÍNGUA PORTUGUESA

que compreendam que as regras dispostas em placas ou em sinalizações no chão foram estabelecidas para regular o convívio social e que a não obediência a elas pode trazer prejuízos aos demais membros da comunidade e gerar punições. Solicite que observem a imagem disposta no Caderno do(a) Estudante. Em seguida, pergunte à turma:

▶ *Há, na imagem, algum elemento que apresenta uma regra a ser seguida? Qual regra?*

▶ *Como chegaram a essa conclusão?*

Espera-se que os(as) estudantes notem as placas indicativas de ciclovias e as setas inseridas na imagem, que apontam para as faixas destinadas à passagem de ciclistas. É possível que apresentem dificuldades interpretativas, pois pode ser a primeira vez que observam esses tipos de elementos. Questione:

▶ *O que pode acontecer se essa regra não for respeitada?*

Espera-se que possam relatar que, caso motoristas ou pedestres ocupem o espaço destinado ao ciclista e vice-versa, pode haver um grave acidente. Pergunte também:

▶ *Se a placa tivesse um X sobre o desenho da bicicleta, teria outro sentido? Qual?*

Os(As) estudantes devem perceber que os elementos gráficos nas sinalizações não são aleatórios e que um X indicaria proibição de bicicletas. Ao final, solicite que respondam à pergunta do Caderno do(a) Estudante e circule pela sala para observar a sistematização das ideias discutidas.

Orientações, atividade 2

Em seguida, proponha a leitura coletiva, e em voz alta, apenas do título do texto apresentado no Caderno do(a) Estudante. Para trabalhar a antecipação de conteúdos e propriedades dos textos, questione:

▶ *O que é um regulamento?*

▶ *Para que ele serve?*

▶ *Vocês já viram um regulamento? Onde?*

Com base nas considerações trazidas pela turma, pergunte:

▶ *Se vocês disseram tudo isso sobre o gênero textual regulamento, qual será o conteúdo tratado no texto? Conseguem imaginar?*

Leia o texto para a turma em voz alta para confirmar ou não as hipóteses levantadas. Após a leitura, faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante e solicite à turma que registre as respostas. Espera-se que as crianças identifiquem que regulamentos escolares são escritos pela comunidade escolar. Também podem dizer que o documento apresenta

as regras da escola aos(as) estudantes, mostrando seus direitos e deveres.

Indague quais semelhanças e diferenças eles/elas percebem entre as regras da brincadeira “Corre Cutia” e o regulamento escolar. É esperado que consigam perceber como semelhança, no nível de compreensão que alcançam, o caráter prescritivo dos textos, ou seja, o fato de ambos ditarem normas, ainda que tenham funções sociais distintas. No caso de regras de jogos e brincadeiras, o gênero está relacionado a atividades lúdicas e é passível de adaptações, quando isso é acordado entre os jogadores. Já o regulamento refere-se às condutas em espaços coletivos, estabelecendo ações obrigatórias, permitidas ou não; no geral, deve-se obedecer às regras sob o risco de punição. Solicite que as crianças registrem os pontos levantados na resposta à pergunta feita no Caderno do(a) Estudante.

Em seguida, pergunte aos(as) estudantes quais são as semelhanças e diferenças entre o regulamento e a placa de trânsito. Essas observações também dizem respeito à questão trazida no Caderno do(a) Estudante. Ao finalizar a atividade, reserve um tempo para os registros, de modo que todos(as) respondam às perguntas já debatidas pela turma.

E. ② QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS ENTRE AS SINALIZAÇÕES ENCONTRADAS NA CIDADE E AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA SALA DE AULA?



RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ APRENDEU NA ATIVIDADE DE HOJE? FAÇA O REGISTRO EM UMA CARTOLINA. UTILIZE O ESPAÇO A SEGUIR PARA RASCUNHO.

Expectativa de respostas

1. O espaço é reservado para a circulação de bicicletas.
2.
 - A. Espera-se que a turma perceba que o regulamento escolar é usado para estabelecer os direitos e deveres da comunidade escolar.
 - B. O regulamento é escrito pela comunidade escolar.
 - C. O regulamento é lido por todos que fazem parte da escola.
 - D. Resposta pessoal.
 - E. Espera-se que percebam que os dois gêneros expressam regras e estão associados à vida cotidiana e ao convívio em sociedade, embora organizados textualmente de maneira diferente. Na sinalização de trânsito analisada, não há texto escrito; já no regulamento, não há elementos gráficos. Ainda que essa não seja uma estrutura fixa do gênero, regulamentos podem trazer, por exemplo, brasões, símbolos ou logomarcas de instituições.

PÁGINA 12



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Com a cartolina em mãos, diga aos(as) estudantes que, nesse momento, eles produzirão um cartaz para registrar o que aprenderam durante a atividade. Como título, escreva O QUE SABEMOS SOBRE REGULAMENTOS? Esse cartaz será preenchido por você ao longo de toda a unidade, com base nas reflexões da turma.

Para essa sistematização, pergunte:

- Qual gênero textual estudamos hoje? Para que ele serve?

Espera-se que os(as) estudantes nomeiem o gênero regulamento escolar e digam que ele define as normas que os(as) estudantes de uma escola precisam respeitar.

- Vocês conhecem outros gêneros textuais que apresentam regras? Quais?

É possível que retomem a comparação com o gênero regras de jogo ou brincadeira.

- Quem produz um regulamento escolar? Quais são os(as) leitores(as) de um regulamento escolar?

Espera-se que digam que o documento é feito pela comunidade escolar e que os(as) leitores(as) previstos(as) são todos(as) que fazem parte da instituição. Ouça as respostas e faça as intervenções necessárias. Os(As) estudantes também deverão preencher, em es-

paço próprio no Caderno do(a) Estudante, os conhecimentos adquiridos com esse estudo.

Escreva as primeiras conclusões na cartolina e fixe-a na sala. O cartaz pode ser realimentado em outras atividades ao longo desta unidade.

Caso julgue apropriado, mostre uma cópia do regulamento da escola e organize um momento posterior para jogar “Corre Cutia”. Você poderá, em comum acordo com a turma, modificar as regras originais, indicando que a brincadeira pode ficar mais flexível, a depender dos envolvidos no processo comunicativo. É o contrário do que ocorre no caso de um regulamento, que pressupõe que todos sigam as regras coletivamente acordadas para garantir o bom convívio em sociedade.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 13

2. AS REGRAS DO PARQUE

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP27 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento da turma sobre textos instrucionais.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre textos instrucionais por meio da leitura de um regulamento.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que a turma estudou sobre textos instrucionais.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Localizar informações no gênero textual regulamento e relacioná-lo às situações comunicativas próprias.

Materiais

- ▶ Cartaz produzido na atividade anterior.
- ▶ Lápis de cor vermelho e verde.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre o gênero regulamento.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades durante a leitura.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Organize a turma em roda e retome as discussões sobre o gênero regulamento. Pergunte:

- ▶ Para que serve um texto do gênero regulamento?

É natural que a turma responda que regulamentos têm a função de explicar o que deve ou não ser feito dentro do ambiente escolar, já que a primeira proposta trabalhou essa situação comunicativa específica. Ouça as respostas sem interferir, pois, no decorrer da atividade, eles ampliarão o repertório sobre o gênero, compreendendo que outros campos da vida pública também podem ser guiados por regulamentos. Incentive a turma a chegar a essa conclusão.

Retome o cartaz produzido no capítulo anterior e proponha a leitura coletiva.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

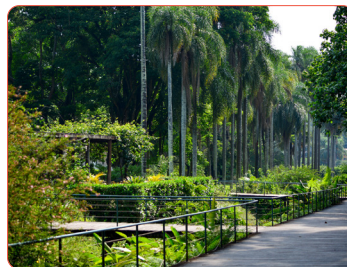
2. AS REGRAS DO PARQUE

1. ☹️ O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O GÊNERO TEXTUAL REGULAMENTO? CONVERSE SOBRE ISSO COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A).



PRATICANDO

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. VOCÊ JÁ VISITOU ESSE LOCAL EM SÃO PAULO?



JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO.

2. VOCÊ VIU A FOTO DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO. ASSIM COMO OUTROS PARQUES, ELE TEM UM REGULAMENTO DE USO PÚBLICO. AGORA, COM O AUXÍLIO DO(A) PROFESSOR(A) E DOS(AS) COLEGAS, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

13 LÍNGUA PORTUGUESA

“

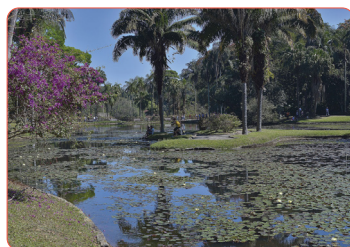
REGULAMENTO DE USO PÚBLICO DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

III - DA VISITAÇÃO

- 1- É PERMITIDO: [...]
 - B) A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS (CAMINHADA, CORRIDA E ALONGAMENTO) [...]
 - C) A REALIZAÇÃO DE PIQUENIQUES E PEQUENAS REUNIÕES, DESDE QUE SE LIMITEM A NO MÁXIMO 20 PESSOAS [...]
2. NÃO É PERMITIDO [...]
 - D) ACESSO DE CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS DESACOMPANHADAS [...]
 - E) ENTRAR COM QUALQUER ANIMAL, SALVO CÃES-GUIA EM SERVIÇO [...]

”

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. PORTARIA IBT - 8. 2016. DISPONÍVEL EM: https://smestr16.blob.core.windows.net/jardimbotanica/2015/01/Portaria_IBT_8_30-6-2016.pdf ACESSO EM: 9 FEV. 2022.



JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO.

14 1º ANO



Orientações, atividades 1 e 2

A turma irá ler trechos do documento *Regulamento de uso público do Parque Jardim Botânico de São Paulo*, produzido pela Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo e publicado em 2016. Antes de trabalhar o texto, peça que observem a imagem do parque apresentada no Caderno do(a) Estudante.

Para iniciar a discussão, procure saber qual é a relação dos(as) estudantes com o Jardim Botânico, sem citar o nome do parque nesse primeiro momento. Pode ser que alguns o identifiquem, outros não. Nesse caso, faça perguntas sobre o ambiente, como:

- ▶ *O que há nesse lugar?*
- ▶ *O que vocês acham que há nele, mas não aparece na foto?*
- ▶ *Onde ele fica?*

Ainda que não tenham visitado o parque, os(as) estudantes devem saber que ele está localizado na cidade de São Paulo. Pergunte, ainda:

- ▶ *Será que é permitido realizar qualquer tipo de atividade no Jardim Botânico?*
- ▶ *Como vocês chegaram a essa conclusão?*

Espera-se que digam que não, baseando-se nas regras da sala de aula discutidas anteriormente ou em experiências pessoais. Em seguida, amplie os questionamentos:

- ▶ *Quais atividades não devem ser permitidas em um parque?*
- ▶ *Quais seriam outras regras?*

Ouçá as respostas e modere o debate, se necessário. Em seguida, proponha reflexões que relacionem a prática social de uso do parque com o gênero em estudo:

- ▶ *Onde será que podemos encontrar as regras de utilização do parque?*
- ▶ *Qual gênero textual apresenta regras de uso de locais?*

É esperado que digam que as regras devem aparecer em um regulamento. Caso isso não ocorra, continue fazendo perguntas que os levem a essa conclusão.

Diga que, coletivamente, a turma vai ler parte do regulamento do Jardim Botânico de São Paulo, texto presente no Caderno do(a) Estudante.

Após a leitura coletiva, verifique o que os(as) es-

tudantes compreenderam do texto. Eles/Elas devem identificar que o regulamento proíbe algumas práticas e permite outras, como previsto em textos desse gênero. Pode ser que haja dificuldades na compreensão de algumas palavras. Inicialmente, não trabalhe com essas palavras de forma isolada. É necessário exercitar a produção de inferências locais, ou seja, interpretar termos desconhecidos dentro dos contextos em que eles aparecem.

Para que os(as) estudantes possam compreender o texto, indague:

- ▶ *Quais são as atividades vedadas no Jardim Botânico, ou seja, quais são as atividades proibidas?*
- ▶ *Quais são as atividades autorizadas, ou seja, permitidas?*
- ▶ *Vocês sabiam dessas regras? Elas são importantes? É necessário conhecer o regulamento do parque? Por quê?*

Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que o regulamento é importante para prever as atividades permitidas ou proibidas.

- ▶ *Quem produziu o documento? Para quem ele foi escrito?*

É possível que identifiquem rapidamente que o texto é direcionado aos(as) usuários(as) do parque, mas expressem dificuldade de sintetizar quem produziu o regulamento. Ouça as contribuições e explique que o documento foi criado pelos especialistas da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

- ▶ *Observem atentamente o texto. Há algo diferente na estrutura? Algo que vocês nunca viram em outros textos?*

Ouçá as respostas e trabalhe com as dúvidas que surgirem. Nesse momento, evidencie o uso dos números romanos. Diga também que III é o correspondente romano de "três", e que alguns regulamentos usam esse tipo de número.

Sugere-se trabalhar com a consciência ambiental, dialogando, ainda que de forma breve, sobre a necessidade de preservar o meio ambiente. Assim, os(as) estudantes poderão associar o regulamento às atitudes de proteção da fauna e da flora do parque.

Após as discussões, oriente a realização da atividade do Caderno do(a) Estudante, na qual eles/elas devem pintar com lápis de cor vermelho as atividades proibidas e com lápis de cor verde as atividades permitidas.

Repasse cada item, ouvindo as hipóteses da turma e a sua validação ou não por outros(as) estudantes.

Pergunte:

- ▶ O regulamento no Jardim Botânico permite ou proíbe passear com animais domésticos?
- ▶ Onde vocês encontraram a resposta?

Após as conclusões, questione:

- ▶ Se é permitido passear com animais domésticos, com qual cor devemos pintar o quadrinho?

Siga o exemplo para os demais itens.

Para evitar confusão acerca do uso de sinais de pontuação, explique que a estrutura “[...]”, presente em diversos momentos neste e nos demais textos trabalhados nesta unidade, indica a supressão de uma parte do texto. Diga que isso foi necessário porque regulamentos são muito extensos. Aqui, o objetivo é que os(as) estudantes conheçam características do gênero regulamento, não sendo necessário ler todos os regulamentos na íntegra.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais
2. Atividades proibidas: passear com animais domésticos e entrada de crianças menores de 12 anos desacompanhadas.
Atividades permitidas: caminhar, correr ou fazer alongamento e realizar piqueniques com grupos de até 20 pessoas.

PÁGINA 15



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Retome com a turma o que foi estudado ao longo do capítulo. Faça as perguntas disponíveis no Caderno do(a) Estudante e ajude-os(as) a formular as respostas.

Espera-se que digam que estudaram o gênero regulamento e que o texto tem como objetivo apresentar as regras de utilização de um espaço público. Pergunte, ainda:

- ▶ Há diferenças entre o regulamento de parque e o regulamento de escola?

É esperado que digam que sim, que cada um pertence a um determinado lugar, mas que ambos informam atividades permitidas ou proibidas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Gênero regulamento.
 - B. Apresentar as regras de um local, evento ou situação.

▶ Pinte com lápis de cor **VERMELHO** as atividades proibidas no Jardim Botânico de São Paulo e com lápis de cor **VERDE** as atividades permitidas.

PASSEAR COM ANIMAIS
DOMÉSTICOS.

CAMINHAR, CORRER OU FAZER
ALONGAMENTO.

REALIZAR PIQUENIKES COM
GRUPOS DE ATÉ 20 PESSOAS.

ENTRADA DE CRIANÇAS
MENORES DE 12 ANOS
DESACOMPANHADAS.



RETOMANDO

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. QUAL GÊNERO TEXTUAL ESTUDAMOS HOJE?

B. QUAL É A FUNÇÃO DESSE GÊNERO?

15 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 16



3. CONCURSO DE DESENHO

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP27 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras

dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação da regra presente na imagem e dos conhecimentos sobre o gênero regulamento.
- ▶ **Praticando:** leitura de um texto do gênero regulamento e identificação de suas características.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que a turma estudou a respeito de textos instrucionais.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Interpretar as informações trazidas em texto de regulamento de concurso, validando-as como corretas ou incorretas, e relacioná-lo às situações comunicativas próprias.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar sobre o que sabem sobre o gênero regulamento e também suas experiências pessoais sobre passeios ao parque.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades durante a leitura e na identificação das características do gênero trabalhado.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Organize a turma em roda e promova uma conversa sobre o gênero regulamento, sua função e as informações que traz, baseando-se no trabalho realizado nas propostas anteriores. Relembre que os regulamentos têm a função de explicar o que deve ou não ser feito em determinados ambientes. Verifique se as hipóteses levantadas pelas crianças estão adequadas. Caso um(a) estudante diga que no regulamento do parque é permitido alimentar animais, por exemplo, valide a

informação com os(as) demais e faça questionamentos que os(as) levem a refletir sobre essa prática. Indague:

- ▶ *Há somente regulamentos de escolas e parques? Por que vocês acham isso?*
- ▶ *Já viram um outro modelo de regulamento?*

Ouçá-os(as) e modere a conversa. Solicite que comentem o que já sabem sobre o gênero regulamento.

Expectativa de resposta

1. Não alimente os animais.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Os(As) estudantes serão apresentados(as) a uma parte do regulamento do *Concurso de Desenho Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2020*.

Para iniciar o trabalho, oriente a leitura coletiva apenas do título do texto. Ao término da leitura do título, pergunte:

- ▶ *Qual pode ser o gênero do texto com o título que acabamos de ler?*
- ▶ *Do que será que o texto trata?*

3. CONCURSO DE DESENHO

1. LEIA A PLACA DO PARQUE. QUAL É A REGRA QUE APARECE NELA? CONVERSE COM A TURMA.



PRATICANDO

1. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), LEIA O REGULAMENTO DE UM CONCURSO DE DESENHO REALIZADO EM SÃO PAULO.

“

CONCURSO DE DESENHO AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



CONCURSO DE DESENHO

Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

[...]

V - PÚBLICO ALVO

ESTUDANTES MATRICULADOS E FREQUENTES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO DE TODAS AS ESCOLAS ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E DO ENSINO MÉDIO [...]

VII - APRESENTAÇÃO DO DESENHO E ENVIO

O DESENHO DEVERÁ SER REALIZADO COM AS SEGUINTE ESPECIFICAÇÕES:

- SUPORTE: PAPEL SULFITE, CANSON OU CARTOLINA, SEM BORDAS OU MARGENS.
- TAMANHO: FOLHA PADRÃO A4 (210X297mm).
- POSICIONAMENTO DO PAPEL HORIZONTAL OU VERTICAL.

[...]

”

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. CONCURSO DE DESENHO (REGULAMENTO): AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. DISPONÍVEL EM: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/LinkClick.aspx?fileticket=mcN6vQgqJfU3&portalid=175>. ACESSO EM: 7 ABR. 2022.

AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES COM A AJUDA DOS(AS) COLEGAS!

A. QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO?

B. O QUE É UM CONCURSO? ALGUÉM JÁ PARTICIPOU DE UM?

17 LÍNGUA PORTUGUESA

- *Quais assuntos vocês acham que encontraremos nele?*

Espera-se que as crianças identifiquem que vão ler um regulamento com regras para um concurso de desenhos. Posteriormente, proponha a leitura coletiva do texto.

Converse com os(as) estudantes sobre o que é "Agenda 2030 e desenvolvimento sustentável". A iniciativa da ONU trabalha com base em objetivos de desenvolvimento sustentável que são guiados pelos seguintes princípios:

PESSOAS: erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade.

PROSPERIDADE: garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza.

PAZ: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas.

PARCERIAS: implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida.

PLANETA: proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras.

Para saber mais acesse o site da ONU Brasil: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> Acesso em: 9 mar. 2022.

Após a conversa, retome os cinco princípios averiguando o que os(as) estudantes conseguiram compreender e ajude-os(as) com as possíveis dúvidas.

Em seguida, questione o que a turma compreende sobre sustentabilidade. Siga a conversa questionando quem poderá participar do concurso. Espera-se que digam que apenas os(as) estudantes das escolas da rede pública de São Paulo (SP) puderam participar do concurso. Caso relatem respostas diferentes, faça perguntas direcionadas:

- *Todos puderam participar do concurso?*
- *Como vocês descobriram isso?*

Sendo o concurso direcionado apenas para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, pergunte à turma:

- *Vocês concordam ou discordam? Por quê?*
- *Como chegaram a essa conclusão?*

Expectativa de respostas

1.

- Regras para participação de um concurso de desenho.
- Respostas pessoais.

PÁGINA 18



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Retome com os(as) estudantes o que é a "Agenda 2030", explicando que se trata de um compromisso assumido por líderes de 193 países, incluindo o Brasil. Esses países assumiram o compromisso de incentivar o desenvolvimento sustentável guiado por cinco princípios: pessoas, prosperidade, paz, parcerias e planeta.

Para auxiliar a turma na sistematização dos conhecimentos sobre o gênero regulamento, pergunte:

- *Hoje estudamos qual gênero textual?*
- *Para que ele serve?*

Espera-se que digam que trabalharam com o regulamento de concurso e ressaltem que esse texto informa as regras para participar de um concurso. Compare os tipos de regulamentos vistos até aqui, por meio de perguntas como:

- *O que os regulamentos de escola, de parque e de concurso têm em comum?*
- *O que têm de diferente?*

Ouçe e modere a conversa. Pergunte, ainda:

- *Se vocês fossem participar de um concurso de desenho, o que desenhariam?*
- *Como fariam isso?*

Após o compartilhamento da turma, diga que, para realizar a atividade, eles/elas deverão imaginar que participariam do concurso e, além de colocar no papel

RETOMANDO

1. FAÇA UM DESENHO EM SEU CADERNO, SEGUINDO AS REGRAS DO REGULAMENTO DO CONCURSO COM O TEMA COLETA SELETIVA. CAPRICHE NA SUA PRODUÇÃO E PREENCHA A FICHA DE INSCRIÇÃO A SEGUIR.

CONCURSO DE DESENHO

NOME DO(A) PARTICIPANTE:

DATA DE NASCIMENTO:

ESCOLA DO(A) PARTICIPANTE:

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UM REGULAMENTO.

ANDAR NÃO
COMPREENDO E
PRECISO DE AJUDA.

COMPREENDO EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.

COMPREENDO TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR
A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDO TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E COMPREENDER AS REGRAS DE UM REGULAMENTO.

ANDAR NÃO
COMPREENDO E
PRECISO DE AJUDA.

COMPREENDO EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.

COMPREENDO TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR
A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDO TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI AS CARACTERÍSTICAS DE UM REGULAMENTO.

ANDAR NÃO
COMPREENDO E
PRECISO DE AJUDA.

COMPREENDO EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.

COMPREENDO TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR
A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDO TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

18 1º ANO

as ideias que citaram, deverão preencher a ficha de inscrição e fazer um desenho para o concurso. Acompanhe a produção dos(as) estudantes e, ao final da atividade, reserve um tempo para que possam compartilhar as produções com os(as) colegas.

Oriento o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 19

4. AS PARTES DO REGULAMENTO

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP14A Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação dos conhecimentos sobre visita de parques.
- ▶ **Praticando:** leitura de texto do gênero regulamento e identificação de suas características.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que a turma estudou sobre textos instrucionais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar particularidades na forma de composição do gênero regulamento e relacioná-lo às situações comunicativas próprias.
- ▶ Identificar e reconhecer sinais gráficos (til, acento agudo e acento circunflexo) presentes no texto.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar sobre o que sabem sobre visita de parques.

Dificuldades antecipadas

Por apresentar diferentes níveis de fluência leitora, alguns/algumas estudantes podem ter maior dificuldade em compreender textos de regulamento. Por esse motivo, priorize, em um primeiro momento, a leitura coletiva, orientando-os sempre que necessário. Evite o uso de dicionários para a busca de termos desconhecidos, pois esses termos devem ser trabalhados nos contextos específicos dos textos em que se encontram.

Os(As) estudantes podem também encontrar dificuldade em visualizar sinais gráficos dentro de um texto e, ainda, não diferenciar esses sinais das letras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Aproveite o momento para propor para a turma uma conversa sobre a visita de parques na cidade. Pergunte se costumam visitar parques e como preferem utilizar esses espaços.

Essa conversa poderá ajudar a turma a compreender melhor a importância das regras em lugares compartilhados por diferentes pessoas.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.



Orientações, atividade 1

Com os(as) estudantes organizados em roda, diga que, para iniciar, eles/elas vão ler coletivamente um texto, o regulamento do Jardim Botânico de São Paulo. Antes da leitura, peça que observem a estrutura do regulamento e pensem em como ele se diferencia de outros textos que já estudaram ou com os quais tiveram contato.

Orientações, atividade 2

Para iniciar, retome a leitura coletiva apenas do título do texto. Em seguida, pergunte:

- ▶ *Do que vocês acham que o texto trata?*
- ▶ *Quais são as informações trazidas? Vocês conseguem imaginar?*

Espera-se que os(as) estudantes digam que o texto apresentará as regras para as pessoas utilizarem o espaço do Jardim Botânico de São Paulo. Esse momento é importante para que trabalhem a antecipação de informações trazidas em textos. Ouça e modere a conversa. Em seguida, oriente a leitura coletiva do regulamento e questione:

- ▶ *Em qual gênero textual o texto está inserido?*
- ▶ *O que vocês compreenderam da leitura?*
- ▶ *O texto trouxe as informações que vocês pensaram antes da leitura? Por que e como?*

Retome com os(as) estudantes as funções de alguns sinais gráficos visitados no 1º semestre, como por exemplo:

- ▶ (~) til - usado para nasalizar a vogal a e a vogal o. Exemplos: pão, mão, limões, portões.
- ▶ (´) acento agudo - usado para tonificar uma sílaba (indicar a sílaba mais forte em que a vogal tem som aberto). Exemplos: pé, jacaré, vovó.
- ▶ (^) acento circunflexo - usado para tonificar uma sílaba (indicar a sílaba mais forte onde a vogal tem som fechado). Exemplos: estômago, vovô.

Em seguida, proponha que as duplas façam as atividades que constam no Caderno do(a) Estudante. Circule pelas duplas e auxilie as crianças que necessitarem. Ao final, peça que as duplas socializem suas respostas no quadro e verifiquem se encontraram as mesmas palavras e os mesmos nomes dos sinais gráficos apresentados. Os(As) estudantes podem confundir a crase com o acento agudo e não reconhecer o nome e função deste sinal gráfico. Você pode apresentar a função da crase de maneira simplificada, que no texto aparece em uma expressão que indica horas, contudo não há necessidade de se aprofundar sobre sua utilização que acontecerá em outro momento.

4. AS PARTES DO REGULAMENTO

1. (Ⓢ) VOCÊ COSTUMA VISITAR PARQUES E PRAÇAS NA SUA CIDADE? COMO VOCÊ GOSTA DE APROVEITAR ESSES LUGARES?



PRATICANDO

1. (Ⓢ) VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE COMO APROVEITAR O JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO. COM O AUXÍLIO DO(A) PROFESSOR(A) E DOS(AS) DEMAIS COLEGAS, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

REGULAMENTO PARA USO PÚBLICO DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

NO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

I - NÃO É PERMITIDO:

- ENTRAR COM ANIMAIS, CHURRASQUEIRAS, BOLAS, SKATES, PATINETES, PIPAS, BICICLETAS;
- COLETAR FLORES, FOLHAS, FRUTOS, INSETOS OU QUALQUER OUTRO MATERIAL;
- ARRANCAR OU DANIFICAR PLANTAS [...]

II - É PERMITIDO:

- FAZER PIQUENIQUES, PORÉM OBSERVE A DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS E EMBALAGEM. HÁ LIXEIRAS ESPALHADAS PELO JARDIM;
- FOTOGRAFAR OU FILMAR SUA VISITA, DESDE QUE AS IMAGENS NÃO SEJAM UTILIZADAS PARA FINS COMERCIAIS [...]

III - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- DE TERÇA A DOMINGO E FERIADOS: DAS 9H ÀS 17H. [...]

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. DISPONÍVEL EM: <https://www.areasverdesdoestadocidades.com.br/2012/10/jardim-botanico-de-sao-paulo.html#f>. ACESSO EM: 19 AGO. 2020.

19 LÍNGUA PORTUGUESA



2. EM DUPLA, RETOME O TEXTO LIDO ANTERIORMENTE E FAÇA O QUE SE PEDE.

- A. IDENTIFIQUE E CIRCULE O TÍTULO DO REGULAMENTO.
- B. AGORA, MARQUE A RESPOSTA CORRETA A SEGUIR.

- ▶ QUAL É O GÊNERO DO TEXTO LIDO?

- ☐ RECEITA
- ☐ REGULAMENTO
- ☐ CANTIGA

- ▶ QUAL É A FUNÇÃO DO TEXTO?

- ☐ INFORMAR AO CONSUMIDOR SOBRE PRODUTO OU SERVIÇO.
- ☐ CONVIDAR PARA EVENTO.
- ☐ ESTABELECEER REGRAS QUE DEVEM SER SEGUIDAS.

- C. CIRCULE NO TEXTO PALAVRAS QUE POSSUAM SINAIS GRÁFICOS.

20 1º ANO

D. DISCUTA COM SUA DUPLA E ESCREVA O NOME DOS SINAIS GRÁFICOS ENCONTRADOS.



RETOMANDO

1. CONVERSE COM UM(A) COLEGA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR E, EM DUPLA, MARQUE AS AFIRMAÇÕES SOBRE O JARDIM BOTÂNICO QUE SÃO VERDADEIRAS.

- [] O REGULAMENTO AJUDA AS PESSOAS A SABER COMO SE COMPORTAR NO JARDIM BOTÂNICO.
- [] ANIMAIS DOMÉSTICOS, COMO GATOS E CACHORROS, PODEM VISITAR O JARDIM BOTÂNICO COM SEUS DONOS.
- [] O PARQUE NÃO OFERECE LIXEIRAS PARA DESCARTE.
- [] O JARDIM BOTÂNICO PODE SER VISITADO EM QUALQUER HORÁRIO.

21 LÍNGUA PORTUGUESA

Expectativa de respostas

2.

- A. Regulamento para uso público do Jardim Botânico de São Paulo.
- B. Regulamento /Estabelecer regras que devem ser seguidas.
- C. PÚBLICO, BOTÂNICO, SÃO, NÃO, É, PORÉM, DESTINAÇÃO, RESÍDUOS, HÁ, HORÁRIO, ÀS.
- D. Acento agudo, acento circunflexo, til (pode ser que a crase não apareça como resposta).

PÁGINA 21



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Para finalizar a vivência, retome os conhecimentos mobilizados, questionando:

- ▶ Como é organizado o gênero textual regulamento?
- ▶ Qual é função desse gênero?

Espera-se que os(as) estudantes mencionem a divisão em artigos e a abreviação do termo, além do uso

de números romanos, e retomem que esse gênero prevê regras para uso de locais coletivos ou mesmo para a participação em concursos e eventos. Posteriormente, solicite que leiam as afirmações da atividade e verifiquem se são verdadeiras ou falsas. Aju-de-os(as) com a leitura e a retomada de informações.

Expectativa de respostas

1.

- A. Verdadeira.
- B. Falsa.
- C. Falsa.
- D. Falsa.

PÁGINA 22

5. REGULAMENTO EM ORDEM

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** organização de textos do gênero regulamento e identificação de suas características.
- ▶ **Praticando:** identificação da organização de um regulamento.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que a turma estudou a respeito de textos instrucionais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a progressão temática no gênero regulamento, observando aspectos estruturais, como título, conteúdo e ocorrência de numerais, e relacioná-lo às situações comunicativas próprias.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre regras.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em organizar a estrutura do regulamento. Ajude-os(as) durante a leitura do texto e com as possíveis dúvidas de continuidade.

5. REGULAMENTO EM ORDEM

1. O REGULAMENTO A SEGUIR ESTÁ DESORGANIZADO. INDIQUE, POR MEIO DE NÚMEROS, A ORDEM CORRETA DAS INFORMAÇÕES.

☐

- FOTOGRAFAR OU FILMAR SUA VISITA. DESDE QUE AS IMAGENS NÃO SEJAM UTILIZADAS PARA FINS COMERCIAIS [...]

☐

II- É PERMITIDO:

- FAZER PIQUENIQUES, PORÉM OBSERVE A DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS E EMBALAGEM. HÁ LIXEIRAS ESPALHADAS PELO JARDIM;

☐

- COLETAR FLORES, FOLHAS, FRUTOS, INSETOS OU QUALQUER OUTRO MATERIAL;
- ARRANCAR OU DANIFICAR PLANTAS [...]

☐

NO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

I- NÃO É PERMITIDO

- ENTRAR COM ANIMAIS, CHURRASQUEIRAS, BOLAS, SKATES, PATINETES, PIPAR, BICICLETAS;

☐

REGULAMENTO PARA USO PÚBLICO DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

☐

III- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- DE TERÇA A DOMINGO E FERIADOS: DAS 9H ÀS 17H.

22 1º ANO

► Há o uso de numerais?

Solicite que leiam os fragmentos do texto e registrem no caderno suas conclusões.

Depois da realização da atividade, pergunte:

► Como o texto começa?

► O que vocês anotaram como o número 1 no Caderno do(a) Estudante?

Valide as respostas com a turma e reserve um tempo para que possam corrigir os registros incorretos.

Para a análise dos demais fragmentos, intercale perguntas que levem os(as) estudantes a refletir sobre a progressão temática e o uso de numerais, como:

► Por que o texto começa com o título?

► Essa informação poderia aparecer ao final? Por quê?

► Por que essa informação recebe o número 1 na frente?

► Qual informação deve aparecer no final? Por quê?

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes numerem a atividade na seguinte ordem: 5, 4, 3, 2, 1, 6.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Para iniciar, retome os conhecimentos dos(as) estudantes sobre o gênero regulamento e sua estrutura. Para isso, pergunte:

► O que é um regulamento?

► Para que ele serve?

► Quais tipos de regulamento já conhecemos?

Espera-se que digam que regulamentos indicam regras, seja em ambientes de uso coletivo, como escola e parque, seja em eventos, como concursos de frases e desenhos, considerando os textos já trabalhados nesta unidade. Posteriormente, questione-os:

► Como regulamentos são organizados? Vocês lembram?

O ideal é que, neste momento, a turma perceba que esses textos são organizados em partes, que podem ser chamadas de artigos, além de utilizar também numerais (romanos ou indo-arábicos/cardinais), ainda que não usem esses termos. Caso não cheguem a essas conclusões, faça questionamentos mais direcionados:

► Como podemos chamar algumas partes do regulamento?



PRATICANDO

1. LIGUE AS REGRAS ABAIXO AOS GRUPOS CORRESPONDENTES. DEPOIS, COMPLETE AS FRASES COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO ADEQUADOS.

PROIBIDO NADAR

USO OBRIGATÓRIO DE FOCINHEIRA

PROIBIDO PISAR NA GRAMA

USO OBRIGATÓRIO DE COLEIRA

PROIBIDO PESCAR

NÃO ALIMENTE OS PEIXES

PROIBIDO CAMINHAR NA CICLOVIA



RETOMANDO

1. Ⓢ RETOME O TEXTO DO REGULAMENTO DA PÁGINA 22. E CONVERSE SOBRE ELE COM A TURMA. ANTES DISSO, LEIA O TEXTO, EM VOZ ALTA, COM O AUXÍLIO DO(A) PROFESSOR(A) E DOS(AS) COLEGAS.

23 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

Orientações

A atividade proposta no Caderno do(a) Estudante trabalhará a associação de regras a diferentes cenários e situações. Os(As) estudantes deverão analisar as imagens e escolher quais das regras elencadas na coluna da esquerda podem ser aplicadas ao contexto das imagens da coluna da direita.

Ajude-os(as) a entender os contextos das imagens e proponha uma conversa inicial para que possam expor o que acham de cada regra e situação da atividade. Depois da leitura, proponha às crianças que completem as frases com os sinais de acentuação adequados. Espera-se que percebam que as regras não são perguntas, ou seja, não devem usar o sinal de interrogação.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes utilizem o ponto-final ou o sinal de exclamação nas frases. Espera-se também que façam as seguintes conexões:

- ▶ Proibido nadar/ Lago.
- ▶ Uso obrigatório de focinheira/Cães.
- ▶ Proibido pisar na grama/Pedestres.
- ▶ Uso obrigatório de coleira/Cães.
- ▶ Proibido pescar/ Lago.
- ▶ Proibido caminhar na ciclovia/ Pedestres.
- ▶ Não alimente os peixes/Lago.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Proponha a retomada coletiva da leitura do texto organizado pela turma na seção **Contextualizando**. Faça perguntas como:

- ▶ *Quais informações foram encontradas?*
- ▶ *Vocês poderiam explicar com as próprias palavras o que diz o segundo parágrafo?*

É importante que eles/elas compreendam a ideia central desse fragmento, mesmo que demonstrem certa dificuldade para articular as ideias. Pergunte, ainda:

- ▶ *O regulamento que lemos é de qual estado brasileiro?*
- ▶ *Para que serve esse regulamento?*

Eles/Elas devem identificar que o regulamento foi escrito por órgãos de São Paulo para estabelecer regras e critérios para a visitação do Jardim Botânico. Para

voltar as reflexões às formas composicionais do gênero regulamento, questione:

- ▶ *Como são organizados textos de regulamento?*
- ▶ *Vocês notaram alguma diferença entre o regulamento que trabalhamos hoje e os das atividades anteriores? Qual?*

Espera-se que os(as) estudantes retomem que regulamentos são divididos em seções (às vezes chamadas de “Artigos” e com o uso da abreviação “Art.”) e podem apresentar números romanos ou os números que utilizam no cotidiano (indo-arábicos/cardinais). Caso não retomem essas considerações, faça perguntas direcionadas, como:

- ▶ *Olhem novamente a estrutura do texto numerado por vocês. Ele apresenta divisões ou partes?*
- ▶ *Apresenta artigos?*
- ▶ *Vocês lembram o que são artigos?*
- ▶ *Como são chamadas as partes do regulamento no texto em que lemos?*
- ▶ *É possível fazer a troca por números ordinais?*

Para melhor visualização, caso queira, registre as colunas a seguir no quadro:

NÚMERO ROMANO	NÚMERO CARDINAL	NÚMERO ORDINAL
I	1	Primeiro (1º)
II	2	Segundo (2º)
III	3	Terceiro (3º)

Certifique-se de que, ao final da etapa, os(as) estudantes tenham percebido que são características do gênero regulamento, o texto ser dividido em seções e ser sequenciado pelo uso de numerais.

Expectativa de resposta

- Respostas pessoais.

6. NÃO PODE FALTAR

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP14A Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento da turma sobre textos instrucionais.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre textos instrucionais por meio da organização de um regulamento.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que a turma estudou sobre textos instrucionais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Selecionar e organizar as partes que completem adequadamente um texto do gênero regulamento, considerando os aspectos estruturais.
- ▶ Identificar e reconhecer sinais de pontuação (vírgula e ponto final) e sinais gráficos (acento agudo e til).

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre o gênero regulamento.

Dificuldades antecipadas

Alguns/algumas estudantes poderão ter dificuldade em identificar quais termos completam as lacunas do regulamento. Leia com a turma o texto, conversando com eles(as) sobre que informação poderia entrar na sequência das lacunas. As crianças podem também encontrar dificuldade em visualizar sinais gráficos dentro de um texto e, ainda, não diferenciar esses sinais das letras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Para o início da atividade, será necessário retomar os conhecimentos dos(as) estudantes sobre o gênero regulamento e de sua forma composicional.

É esperado que digam que regulamentos indicam regras, seja em ambientes de uso coletivo, como escolas e parques, seja em eventos, como concursos de frases, de desenhos e jogos escolares. Acrescente:

- ▶ *É importante conhecer um regulamento antes de utilizar as áreas de um ambiente ou antes de participar de um concurso ou campeonato? Por quê?*

Espera-se que reconheçam que sim, pois regulamentos estabelecem comportamentos obrigatórios, permitidos e

proibidos, além de informar sobre como as inscrições devem ser realizadas. Posteriormente, questione-os:

- ▶ *Como regulamentos são organizados? Vocês lembram?*

Retomando atividades anteriores, eles/elas devem dizer que regulamentos são organizados em partes (chamadas de seções ou artigos) além de utilizar também numerais (romanos ou indo arábicos/cardinais), ainda que não usem esses termos. Reforce o uso dos numerais nesse gênero, visto que esse conhecimento será necessário para a atividade. Caso não cheguem a essas conclusões, relembre as análises e trabalhos realizados nas atividades anteriores da unidade.

Aproveite para perguntar para a turma se nos regulamentos podemos encontrar sinais gráficos (sinais de pontuação e acentos). Anote no quadro as respostas das crianças. Espera-se que respondam o nome de alguns sinais de pontuação, como, vírgula, ponto final, ponto e vírgula e que, em relação aos acentos pode ser mais difícil relacionarem, pois podem variar de acordo com as palavras utilizadas no texto. Contudo, podem aparecer respostas como, til, acento agudo e acento circunflexo. Valide as respostas das crianças.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

6. NÃO PODE FALTAR

1. REFLITA: O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE A ESTRUTURA DE UM REGULAMENTO? COMO ESSE TEXTO É ORGANIZADO? CONVERSE SOBRE ISSO COM O(A) PROFESSOR E OS(AS) COLEGAS.



PRATICANDO

1. LEIA OS ITENS ABAIXO PARA COMPLETAR O TEXTO A SEGUIR, QUE ESTÁ INCOMPLETO.

2. INSCRIÇÕES

ESTUDANTES QUE CRIAM

1. REGULAMENTO

III FESTIVAL _____

1.1 O FESTIVAL ESTUDANTES QUE CRIAM É UMA INICIATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, VISANDO IDENTIFICAR, VALORIZAR E DAR VISIBILIDADE À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO.

1.2 PARA ESTA EDIÇÃO DO FESTIVAL SERÃO CONSIDERADAS 6 (SEIS) CATEGORIAS, DISTRIBUÍDAS EM 14 (QUATORZE) EXPRESSÕES ARTÍSTICAS [...]

24 1º ANO

Orientações, atividade 1

Para esta atividade, organize os(as) estudantes em duplas produtivas, agrupando crianças com diferentes saberes. A turma deverá observar um quadro com trechos do regulamento e selecionar os excertos que melhor completam as lacunas, considerando a ordem e o sentido das informações. Antes de instruir o trabalho das duplas, solicite a leitura coletiva e em voz alta do quadro de termos. Indague:

- ▶ *O que vocês pensam ao ler ou ouvir esse termo?*
- ▶ *Eles fazem parte de um mesmo texto ou de textos diferentes? Por quê?*

Ouçá e modere as opiniões, se necessário. Posteriormente, solicite a leitura do regulamento que será preenchido. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que o texto está lacunado. Evidencie que, em duplas, eles/elas deverão refletir sobre as palavras do quadro e analisar o espaço que cada uma deve ocupar no regulamento. Para facilitar, peça que releiam o texto e observem os números e o formato das letras (uso de negrito no título). Reserve um tempo para a realização da tarefa.

Durante a realização da atividade, observe as estratégias da turma para completar as lacunas e auxilie, se

necessário. Para o momento de validação das respostas, solicite duplas voluntárias. Pergunte:

- ▶ *Qual termo vocês inseriram na primeira lacuna? Por quê?*
- ▶ *Como chegaram a essa conclusão?*

Espera-se que tenham completado o texto com ESTUDANTES QUE CRIAM. Ouça as justificativas e pergunte aos demais:

- ▶ *Todos concordam com a resposta?*
- ▶ *Alguém fez diferente? Como? Por quê?*
- ▶ *Alguém encontrou a mesma resposta, mas pensou em uma estratégia diferente? Qual?*

Deixe que os(as) estudantes expliquem como chegaram às conclusões. Em seguida, para levá-los(as) a refletir sobre a progressão temática de um regulamento, pergunte:

- ▶ *Essa informação poderia completar a última lacuna do texto? Por quê?*

Eles/Elas devem notar que não, já que o último excerto a ser preenchido aborda a inscrição do concurso. Reserve um tempo para a correção, se necessário. Repita o procedimento para a resolução dos demais espaços da atividade.

Orientações, atividades 2 e 3

Após a correção, peça que a turma releia coletivamente o texto e relacione-o ao gênero em estudo. Isso pode ser feito com as perguntas que os(as) estudantes deverão responder no Caderno do(a) Estudante.

2.1 PODERÃO INSCREVER-SE NO FESTIVAL OS ESTUDANTES MATRICULADOS NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO

FONTE: REGULAMENTO DO CONCURSO ESTUDANTES QUE CRIAM

2. QUAL É O GÊNERO DO TEXTO QUE VOCÊ ACABOU DE COMPLETAR?

3. QUEM PODE PARTICIPAR DO FESTIVAL?

4. CIRCULE NO TEXTO OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE ENCONTRAR. EM SEGUIDA, ANOTE OS NOMES DESTES SINAIS.

5. ENCONTRE E CIRCULE NO TEXTO PALAVRAS QUE POSSUAM SINAIS GRÁFICOS. ANOTE-AS NO ESPAÇO A SEGUIR.

6. QUAIS SÃO OS NOMES DOS SINAIS GRÁFICOS QUE VOCÊ ANOTOU NA QUESTÃO ANTERIOR?



1. O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE REGULAMENTOS ATÉ AQUI?

Orientações, atividades 4, 5 e 6

Orientar que os(as) estudantes devem observar o texto da atividade 1 e verificar se nele há sinais de pontuação. Peça que circulem os sinais que encontrarem. Caminhe pela sala para verificar as estratégias utilizadas pelas crianças e faça as intervenções necessárias para as descobertas. Em seguida, peça que escrevam os nomes dos sinais de pontuação que encontraram.

Proceda da mesma maneira para orientar as crianças em relação às atividades 5 e 6. Lembre-se de validar ou não as respostas das crianças.

Expectativa de respostas

1. Estudantes que criam/ 1. Regulamento / 2. Inscrições.
2. Regulamento.
3. Estudantes matriculados(as) nas escolas da rede estadual de São Paulo.
4. Vírgula e ponto final.
5. É, educação, à, produção, artística, pública, edição, serão, distribuídas, expressões, artísticas, poderão, são.
6. Acento agudo e til (alguma criança pode identificar a crase).

PÁGINA 26



Orientações, atividade 1

Para finalizar retome com os(as) estudantes características de um regulamento e normas de convivência presentes nos parques, nas estações, nos terminais rodoviários e até mesmo na escola. Pergunte:

- ▶ *O que mais vocês aprenderam sobre regulamentos depois dessas atividades?*

Espera-se que mencionem os tipos de regulamento trabalhados (escolar, de parque, de concursos, de jogos, de festival) e suas diferenças.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 27

7. UMA PALAVRA POR VEZ

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre escrita de frases e entendimento do leitor.
- ▶ **Praticando:** identificação e separação de palavras.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre separação de palavras.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a importância da segmentação convencional de palavras em frases.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre a escrita.

Dificuldades antecipadas

Considere que os(as) estudantes de uma mesma turma podem estar em diferentes hipóteses de escrita e níveis de leitura. Caso alguns apresentem dificuldades para compreender a segmentação convencional de palavras, surgirão situações como hipossegmentação, hipersegmentação ou hipo-hipersegmentação. A hipossegmentação se caracteriza pela junção de duas palavras que, na ortografia oficial, se

7. UMA PALAVRA POR VEZ

1. AO ELABORAR AS REGRAS DE UM REGULAMENTO, O QUE É NECESSÁRIO LEVAR EM CONTA PARA ESCREVER FRASES QUE FACILITAM O ENTENDIMENTO DO(A) LEITOR(A)? CONVERSE SOBRE ISSO COM O(A) PROFESSOR(A) E OS(AS) COLEGAS.

PRATICANDO

1. LEIA AS FRASES ABAIXO E SEPRE AS PALAVRAS USANDO UMA BARRA.

RESPEITAR A TURMA. CUIDAR DOS MATERIAIS. PARTICIPAR DAS ATIVIDADES.

RETOMANDO

1. QUAL É A FUNÇÃO DOS ESPAÇOS EM BRANCO EM UM TEXTO ESCRITO?

2. REGISTRE A ÚLTIMA VERSÃO DO TEXTO ORGANIZADO PELA TURMA.

escrevem separadamente. Ex: osgatos (os gatos).

Hipersegmentação ocorre quando o estudante insere um espaço no interior da palavra. Ex: amanhe seu (amanheceu).

Hipo-hipersegmentação são os processos denominados híbridos que consistem na escrita simultânea de hipo e hipersegmentação na mesma frase. Ex: osgatos amanhe seu no quintal (Os gatos amanheceram no quintal). Por esse motivo, priorize o trabalho coletivo, auxiliando-os sempre que necessário e optando por agrupamentos produtivos, considerando reunir estudantes que já segmentam com outros(as) que ainda não o fazem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Escreva no quadro frases com palavras aglutinadas, como o exemplo a seguir:

CUMPRACOMSUASRESPONSABILIDADEDEMONSTRERESPEITOPORTODO PARTICIPEDASATIVIDADESESCOLARES

Solicite a ajuda de voluntários(as) para ler as frases em voz alta. Em seguida, pergunte se sentiram dificuldade para fazer a leitura. Eles/Elas devem concluir que sim, algo decorrente da falta de segmentação convencional entre palavras. Logo, faça questionamentos para os(as) demais, perguntando:

- ▶ *Por que vocês acham que os(as) colegas tiveram dificuldades durante a leitura do texto? O que ocorreu?*

Espera-se que notem a inexistência de espaços em branco para a segmentação entre palavras. Caso isso não ocorra, faça questionamentos mais diretos:

- ▶ *O que falta no texto?*
- ▶ *O que é necessário para escrever frases que facilitam o entendimento do leitor?*

Nesse momento, a turma deverá formular hipóteses e compartilhá-las com seus pares.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Para esta atividade, a turma deverá ser organizada em formato de meia-lua (semicírculo) para a melhor vi-

sualização do quadro da sala. A tarefa será realizada de maneira coletiva. Os(As) estudantes deverão apresentar sugestões para a melhoria do texto da seção.

Explicita que eles/elas deverão sugerir melhorias na estrutura:

RESPEITARATURMA.CUIDARDOSMATERIAIS.PARTICIPADASATIVIDADES.

Pergunte à turma:

- ▶ *Como podemos saber onde uma palavra começa e termina?*
- ▶ *O que é uma palavra?*

É importante que percebam que palavra é uma unidade da língua, ainda que não utilizem esses termos, e que não confundam o conceito de palavra com o conceito de sílaba (grupo de fonemas pronunciados por única emissão de voz). Se necessário, esclareça essa dúvida ou escreva uma palavra e sua divisão silábica no quadro para que eles/elas façam essa análise.

Peça ajuda da turma para separar as palavras e frases. Você pode solicitar que voluntários(as) levanten a mão ou pedir a cada estudante que apresente sua contribuição. É possível que surjam situações como hipossegmentação, hipersegmentação ou hipo-hipersegmentação. Por isso, após cada resposta, faça a validação com a turma, com algumas perguntas:

- ▶ *Como você chegou a essa conclusão?*
- ▶ *Todos concordam?*
- ▶ *Alguém pensa diferente? Por quê?*

Conforme as respostas adequadas surgirem, insira um traço vertical entre as palavras. Depois, reescreva as frases que compõem o texto logo abaixo, sem apagar a primeira, acrescentando espaços entre as palavras e frases, para facilitar a inserção de numerais na próxima etapa.

Depois, pergunte:

- ▶ *Essas frases poderiam fazer parte de um texto do gênero regulamento? Por quê?*
- ▶ *Como vocês chegaram a essa conclusão?*
- ▶ *Qual é a função do regulamento?*
- ▶ *Vocês lembram como as orientações de um regulamento são organizadas?*
- ▶ *Se essas frases estivessem em um regulamento, poderiam ser organizadas de outra maneira?*
- ▶ *Todas as orientações de um regulamento aparecem em uma mesma linha?*
- ▶ *Há ainda outra maneira de melhorar esse texto? Como?*

Aqui, é fundamental que retomem os textos trabalhados na unidade, expondo que cada orientação deverá

aparecer em uma linha. Nesse caso, sem apagar as versões anteriores, faça uma nova reescrita, em três linhas.

Para finalizar, promova reflexões sobre a pontuação:

- ▶ *Há algum sinal que devemos inserir para indicar o final de uma frase?*

É possível que indiquem somente o ponto final. Insira-o e, nesse momento, não aprofunde as reflexões sobre os sentidos potencializados pelo uso de pontuação.

Expectativa de resposta

1. RESPEITAR A TURMA.
CUIDAR DOS MATERIAIS.
PARTICIPAR DAS ATIVIDADES.



RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Para sintetizar os conhecimentos mobilizados nesta atividade, promova reflexões com base na análise comparativa entre as versões escritas no quadro, ressaltando a importância da presença de espaços em branco para separar palavras e frases. Enfatize que os espaços não podem ser colocados aleatoriamente.

Expectativa de respostas

1. Escute as explicações dos(as) estudantes. Espera-se que compreendam que a segmentação das palavras facilita a leitura e o acesso ao significado. A segmentação de palavras tem um valor parecido ao da pontuação, pois ambas dão pistas para decifrar e compreender mais facilmente o texto escrito.
2. Os(As) estudantes podem fazer essa separação usando lápis de cor, depois solicite a reescrita utilizando o algarismo antes da frase para identificar a quantidade de regra presente no texto. Caso escrevam tudo na mesma linha, apresente uma nova forma de organizar o texto, escrevendo cada regra em uma linha.

PÁGINA 28

8. VAMOS ORGANIZAR O TEXTO?

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre o espaçamento entre palavras.
- ▶ **Praticando:** segmentação de texto.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que os(as) estudantes aprenderam e preenchimento de uma ficha de inscrição.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Exercitar a segmentação de palavras em frases.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma por grupo).
- ▶ Folha sulfite (uma por grupo).
- ▶ Lápis de cor e cola (um por grupo).

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre a escrita.

Dificuldades antecipadas

É preciso considerar que os(as) estudantes de uma mesma turma podem apresentar diferentes hipóteses de escrita e níveis de leitura. Por esse motivo, priorize o trabalho coletivo, auxiliando a turma sempre que necessário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie com perguntas para retomar os conhecimentos mobilizados nas atividades anteriores:

- ▶ *O que devemos fazer durante a escrita de um texto para facilitar a compreensão do(a) leitor(a)?*

Espera-se, entre outras coisas, que as crianças citem o ato de segmentar palavras corretamente, ainda que não utilizem esses termos. Se necessário, faça questionamentos mais específicos:

- ▶ *Podemos inserir espaços em branco em qualquer parte de uma frase?*

O ideal é que reconheçam a importância dessa norma e digam que esses espaços devem ser inseridos entre palavras. Aproveite o momento para relembrar o uso dos sinais de pontuação:

- ▶ *E para que serve a pontuação em um texto?*
- ▶ *Todos os sinais de pontuação expressam os mesmos sentidos?*

Se achar oportuno, mostre para a turma, no quadro, outros sinais de pontuação e explique suas funções. Espera-se que compreendam que o ponto final fecha uma frase, o ponto de interrogação marca pergunta e o ponto de exclamação, entre outras funções, potencializa uma ordem.

8. VAMOS ORGANIZAR O TEXTO?

1.  QUAL É A FUNÇÃO DOS ESPAÇOS EM BRANCO EM UM TEXTO ESCRITO? CONVERSE SOBRE ISSO COM O(A) PROFESSOR(A) E A TURMA.



PRATICANDO

1.  É HORA DE PRATICAR! SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A), ORGANIZE OS TEXTOS QUE VOCÊ VAI DESTACAR DO ANEXO 1. DEPOIS, SERÁ A HORA DE FAZER A CORREÇÃO. TERMINADA A ATIVIDADE, COMPARE COM OS(AS) COLEGAS OS TEXTOS ORGANIZADOS POR VOCÊS.



RETOMANDO

1.  LEIA NOVAMENTE AS FRASES A SEGUIR. DEPOIS, CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.

RESPEITAR A TURMA.
CUIDAR DOS MATERIAIS.
PARTICIPAR DAS ATIVIDADES.

- A. COMO FOI RELER AS FRASES? VOCÊ ACHOU MAIS FÁCIL OU MAIS DIFÍCIL?
- B. QUAL DIFERENÇA VOCÊ VIU ENTRE A FORMA COMO AS FRASES ESTÃO ESCRITAS AQUI E COMO ESTAVAM ESCRITAS NO CAPÍTULO ANTERIOR?
- C. PARA QUE SERVEM OS ESPAÇOS EM BRANCO EM UM TEXTO ESCRITO?

28 1º ANO

2. IMAGINE QUE VOCÊ PARTICIPARÁ DE UM CONCURSO DE DESENHO SOBRE O MEIO AMBIENTE E PREENCHA A FICHA DISPONÍVEL A SEGUIR, SEPARANDO AS PALAVRAS. FAÇA UM DESENHO SOBRE O TEMA.

TEMA:

AUTOR(A) DA OBRA:

ESCOLA:

ANO/TURMA:

29 LÍNGUA PORTUGUESA

Para a retomada prática desses conhecimentos, divida a turma em grupos produtivos. Escreva uma frase aglutinada no centro do quadro. Os(As) estudantes deverão discutir com seus pares e, logo após, eleger um(uma) representante para reescrever a frase no quadro, de acordo com as conclusões de seu grupo. Sugere-se a frase:

SIGAASINSTRUÇÕES

Proporcione um tempo para a discussão e para o registro das respostas no quadro. Entregue um lápis de cor por grupo ou trabalhe com o revezamento de materiais. O grupo deve copiar a frase como está na lousa, para que depois façam as marcações com o lápis de cor. Logo após, faça a correção coletiva, comparando as produções dos grupos, por meio de perguntas que os levem a pensar nas próprias inadequações. Por exemplo:

- ▶ *Por que vocês optaram por segmentar a palavra aqui e não aqui?*

Aponte os locais. Ouça-os(as) com atenção, pois isso ajudará a mapear suas dificuldades.

Solicite a leitura coletiva da frase e pergunte:

- ▶ *Essa frase poderia aparecer em quais gêneros textuais?*

É possível que citem exclusivamente o gênero regulamentação. Diga que, além dele, a frase poderia ser de

um manual de instruções, de uma receita de bolo, das regras de um jogo ou de outro gênero que utiliza tipologia injuntiva/injunção. O objetivo é que percebam que essa tipologia pode ocorrer também em outros gêneros.

Expectativa de resposta

1. Os espaços em branco servem para organizar as palavras em uma frase.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Para esta atividade, organize a turma em duplas ou trios, agrupando estudantes com diferentes habilidades. Os grupos trabalharão com o mesmo texto com frases aglutinadas, disponível no Anexo 1 do Caderno do(a) Estudante. O texto escrito da maneira adequada está reproduzido a seguir:

PARA PARTICIPAR, SIGA AS INSTRUÇÕES:

1. PREENCHA A FICHA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO.
2. FAÇA UM DESENHO SOBRE O MEIO AMBIENTE.
3. ENTREGUE A FICHA E O DESENHO NA SECRETARIA DA ESCOLA.

Explique a atividade para a turma, dizendo que cada estudante deverá destacar o texto com palavras aglutinadas do Anexo 1 e pensar na melhor forma de separá-las. Recomende que, durante as discussões, cada grupo marque com um traço vertical (|) os espaços que deveriam estar em branco. Diga que, após pensar e debater, as crianças deverão recortar o texto nos traços inseridos. Depois, vão colar os termos recortados em papel sulfite, respeitando a separação entre palavras. O material encontra-se disponível no Anexo 1 do Caderno do(a) Estudante.

Orienta a divisão de tarefas, de modo que ninguém fique sobrecarregado(a). Você pode sugerir, por exemplo, que todos(as) discutam as respostas, mas que um(a) estudante seja o(a) responsável por realizar as marcações; outro(a), por fazer os recortes; e um(a) terceiro(a), por realizar a colagem. Acompanhe de perto o trabalho da turma, passando pelas duplas, ou trios, e fazendo perguntas como:

- ▶ *Por que vocês inseriram o traço aqui?*
- ▶ *Quais palavras ele está separando?*

Isso incentivará a reflexão sobre as práticas de cada um(a).

Em seguida, no momento da correção coletiva, escreva no quadro a versão do texto que os grupos receberam. Opte por fazer o registro em um local que possa ser alcançado pelos(as) estudantes.

PARAPARTICIPAR, SIGA AS INSTRUÇÕES:

1. PREENCHA A FICHA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO.
2. FAÇA UM DESENHO SOBRE O MEIO AMBIENTE.
3. ENTREGUE A FICHA E O DESENHO NA SECRETARIA DA ESCOLA.

Guie a correção frase por frase, palavra por palavra, para que os grupos consigam acompanhar. Comece solicitando que uma dupla voluntária vá até o quadro e indique com um traço vertical onde deveria estar o primeiro espaço em branco. Após o registro, valide a resposta com a turma e verifique se alguém fez diferente. Ouça as respostas e modele a conversa, se necessário. Repita o procedimento até o final da atividade.

Ao término da correção, solicite que os(as) estudantes observem atentamente suas produções e avaliem seu desempenho. Peça ainda que sublinhem os sinais de pontuação encontrados: dois-pontos (:) e pontos finais (.). Recolha os trabalhos para que, pos-

teriormente, você possa analisá-los para mapear as dificuldades.

Expectativa de respostas

1.

Para participar, siga as instruções:

1. Preencha a ficha de inscrição do concurso.
2. Faça um desenho sobre o meio ambiente.
3. Entregue a ficha e o desenho na secretaria da escola.



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Para o fechamento do capítulo, retome a importância de segmentar adequadamente as palavras em um texto escrito. Peça a eles/elas que leiam novamente as frases que foram trabalhadas no capítulo anterior. Oriente a turma a observar os espaços entre as palavras e a pontuação utilizada.

▶ *É necessário inserir espaços em branco em um texto escrito? Por quê?*

▶ *Qual sinal de pontuação foi utilizado nas frases?*

Espera-se que os(as) estudantes reforcem que, em textos escritos, é fundamental segmentar palavras corretamente e, por isso, devemos inserir espaços em branco entre elas. Chame a atenção da turma para o uso do ponto final para encerrar as frases.

Orientações, atividade 2

Comente com a turma que agora eles/elas deverão preencher a ficha disponível no Caderno do(a) Estudante, separando as palavras das frases. Depois, eles/elas deverão fazer um desenho de acordo com o tema escolhido durante o preenchimento da ficha.

Ao término dos desenhos, reserve um tempo para que a turma possa circular pela sala e compartilhar suas produções.

Expectativa de respostas

1.

- A. Respostas pessoais.
- B. As frases estão com espaços entre as palavras e apresentam ponto final.
- C. Espera-se que respondam que em um texto escrito é necessário inserir espaços em branco para separar as palavras e organizar as frases.

2. Resposta pessoal.

9. HORA DE CORRIGIR

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada sobre o gênero regulamento e sobre a segmentação de palavras na escrita.
- ▶ **Praticando:** transcrição de frases com segmentações incorretas.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que os(as) estudantes aprenderam sobre escrita e segmentação.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Corrigir a segmentação de palavras em frases.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre a escrita.

Dificuldades antecipadas

É preciso considerar que os(as) estudantes de uma mesma turma podem apresentar diferentes hipóteses de escrita e níveis de leitura. Por esse motivo, priorize o trabalho coletivo, auxiliando a turma sempre que necessário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Para retomar as discussões sobre o gênero regulamento e de normas relacionadas ao texto escrito, faça a pergunta do Caderno do(a) Estudante.

Os(As) estudantes devem citar conhecimentos adquiridos durante os capítulos, como a função social de regulamentos e os aspectos relacionados às convenções de escrita, como a segmentação adequada de palavras e o uso de sinais de pontuação. Posteriormente, escreva no quadro:

RESPEITE OS FUNCIONÁRIOS.

Solicite a leitura coletiva em voz alta e pergunte aos(as) estudantes o que eles/elas têm a dizer sobre essa frase. É possível que alguns/algumas apresentem dificuldades por causa da segmentação inadequada das palavras. Espera-se que percebam essa inadequação. Caso contrário, questione:

- ▶ *As palavras que compõem a frase estão separadas corretamente? Por quê?*
- ▶ *Como seria a forma adequada?*

Ouçã as respostas e valide-as na turma. Corrija a frase no quadro:

RESPEITE OS FUNCIONÁRIOS.

Solicite que, leiam o verbo (RESPEITE) e respondam qual sentido ele expressa. Espera-se que digam que expressa ordem. Discuta com os(as) estudantes qual o sinal de pontuação é mais adequado para finalizar a frase.

Expectativa de resposta

1. Deve-se tomar cuidado com a segmentação das palavras dentro de uma frase.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Nessa etapa, os(as) estudantes deverão, individualmente, separar as palavras das frases. Para isso, deverão reescrevê-las, exercitando também a escrita, aspecto relevante durante a sistematização desse conhecimento. Oriente-os(as) estudantes durante a realização da tarefa, circulando pela sala para mapear prováveis dificuldades.

Ao término da atividade, proponha a correção coletiva. Para tanto, solicite voluntários(as) para escrever as respostas no quadro. Ao final, faça questionamentos que incentivem as crianças a justificar suas escolhas.

Espera-se que digam que separaram, usando espaços em branco, palavras distintas. Logo, estabeleça a validação coletiva pela turma, com perguntas como:

- ▶ *Alguém fez diferente? Como? Por quê?*

Reserve um tempo para que possam corrigir as respostas e proceda de forma semelhante com os demais itens.

Posteriormente, proponha a leitura coletiva, e em voz alta, das frases devidamente segmentadas e questione:

- ▶ *Essas frases poderiam estar em um regulamento de qual tipo?*
- ▶ *Como vocês chegaram a essas conclusões?*

9. HORA DE CORRIGIR

1. ③ QUAIS CUIDADOS DEVEMOS TER AO ESCREVER UM TEXTO?



PRATICANDO

1. LEIA AS FRASES A SEGUIR E REESCREVA-AS CORRETAMENTE.

A. CHEGUENOHORÁRIOMARCADO.

B. USECAPACETE.

C. CUIDEDESUABICICLETA.

D. RESPEITEOSPEDESTRES.

30 1º ANO

Orientações, atividade 2

Em seguida, pergunte:

- *Quais palavras expressam ordem?*
- *Você percebeu que estas palavras estão sempre presentes nos regulamentos? Por quê?*

Espera-se que reconheçam essas palavras estar presente em regulamentos por indicar ordem ou orientação. Em seguida, solicite que circulem os verbos que indicam ordem encontrados nos itens da atividade: chegue, use, cuide, respeite.

Expectativa de respostas

1.

- A. Chegue no horário marcado.
- B. Use capacete.
- C. Cuide da sua bicicleta.
- D. Respeite os pedestres.

2. Resposta pessoal.

2. ③ LEIA NOVAMENTE AS FRASES QUE VOCÊ REESCREVEU E CONVERSE COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A) SOBRE AS PALAVRAS QUE EXPRESSAM ORDEM EM CADA UMA DELAS.



RETOMANDO

1. ORGANIZE AS PALAVRAS E FORME FRASES. ESCREVA-AS NAS LINHAS A SEGUIR.

USE

COMA

BEBE

FRUTAS

ÁGUA

FILTRO SOLAR

31 LÍNGUA PORTUGUESA

AUTOAVALIAÇÃO

RECONHEÇO A SEPARAÇÃO DE PALAVRAS EM UMA FRASE.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI A FUNÇÃO DO USO DE ESPAÇOS EM BRANCO ENTRE PALAVRAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI SEGMENTAR PALAVRAS EM UMA FRASE.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

32 1º ANO



Orientações

Para retomar os conhecimentos sobre as convenções da escrita, oriente a turma a formar frases com as palavras do quadro.

Entre outras coisas, espera-se que percebam que é necessário inserir espaços em branco entre as palavras.

Explique que os verbos presentes no quadro expressam ordens ou recomendações. Ajude a turma a combinar as palavras e a pontuar as frases.

Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de resposta

1. Use filtro solar.
Coma frutas.
Beba água.

10. DEBATE É BOM E NECESSÁRIO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP13 Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento das regras de convivência da turma.
- ▶ **Praticando:** debate sobre regras de convivência.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o gênero regulamento.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Debater sobre regras de convivência da turma.

Materiais

- ▶ Dispositivo de captação e armazenamento de áudio.

Contexto prévio

Os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre o gênero debate.

Dificuldades antecipadas

Para a realização do debate é central estabelecer de início as regras para a participação coletiva, como ouvir sugestões dos colegas e levantar a mão antes de opinar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Comece retomando o conhecimento da turma sobre o gênero regulamento e o modo imperativo, mesmo que não utilizem essa nomenclatura. Nesse momento inicial, os(as) estudantes deverão ser organizados em uma grande roda. Estabeleça critérios para a participação, direcionando-os(as) a levantar a mão antes de falar. Isso vai auxiliar a organização do debate, na qual será imprescindível ouvir atentamente as considerações dos colegas. Espera-se que os(as) estudantes mencionem que a função social de um regulamento é estabelecer regras a serem seguidas em ambientes de espaços coletivos ou divulgar critérios para a participação em concursos ou atividades culturais. Eles/Elas também devem relembrar o uso do modo imperativo, comum em

10. DEBATE É BOM E NECESSÁRIO

1. É HORA DE RELEMBRAR AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA TURMA. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A).



PRATICANDO

1. É HORA DE DEBATER SOBRE REGRAS DE CONVIVÊNCIA. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E REFLITA SE AS SITUAÇÕES APRESENTADAS SÃO POSITIVAS OU NEGATIVAS. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.



textos desse gênero, além de citar que ele indica ordem ou orientação.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



PRATICANDO



Orientações, atividades 1 e 2

Conte aos(as) estudantes que o objetivo desta atividade é debater ideias sobre regras de convivência da turma e que, para isso, você anotará as sugestões deles/delas. Debate é um gênero oral que tem por finalidade discutir temas. Por esse motivo, apresenta caráter argumentativo. Ele conta com participantes de visões divergentes, além de um(a) mediador(a). É comum apresentar tempo determinado para perguntas, réplicas e tréplicas. A troca de turno da fala de maneira adequada é importante para sua efetividade. Inicialmente, pergunte:

- ▶ *O que são regras de convivência?*
- ▶ *Para que elas servem?*
- ▶ *Fora da escola, vocês costumam seguir regras de convivência? Quais?*
- ▶ *As regras de convivência de todos os ambientes são as mesmas? Por quê?*

É fundamental que os(as) estudantes percebam que regras de convivência são necessárias para um bom convívio, que elas pertencem a diferentes domínios discursivos e, conseqüentemente, a diversas esferas sociais e que cada espaço é regido por normas específicas. Eles/Elas devem participar oralmente de forma ativa, incluindo relatos de suas experiências pois as conversas gravadas serão objeto de análise. Peça que observem atentamente as imagens e expliquem quais situações foram retratadas. A ideia é que reflitam se as situações são positivas ou negativas. Essas questões serão o tema do debate. Posteriormente, questione:

- ▶ *Pensando nas imagens analisadas, o que vocês sugerem como regras de convivência?*

Ouçá-os(as) sem fazer muitas interferências e assegure a participação efetiva da turma, fazendo perguntas como:

- ▶ *Alguém discorda? Por quê?*
- ▶ *Alguém quer complementar a sugestão do(a) colega?*

Incentive a reflexão sobre os direitos e deveres e de comportamentos obrigatórios, permitidos e proibidos, caso esses aspectos não sejam levantados pela turma.

Considere que trabalhar com a oralidade é diferente de trabalhar com a oralização. Enquanto a oralidade se volta para a prática e reflexão de gêneros orais, como entrevista e debate, a oralização restringe-se, muitas vezes, à simples leitura.

Dessa forma, trabalhar nesta oportunidade apenas com o gênero regulamento, que pertence aos gêneros escritos, seria uma forma de oralização e não de oralidade.

Retome a conversa com a turma sobre as imagens que aparecem na atividade do Caderno do(a) Estudante. Inclua as situações no debate estabelecido na sala de aula e peça aos(as) estudantes que pensem em regras que possam se relacionar com as situações mostradas nas imagens, reforçando se acham as situações positivas ou negativas, justificando suas respostas.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes possam captar as situações presentes nas imagens e argumentar sobre elas, se concordam com as atitudes demonstradas pelas situações ou não, justificando suas respostas. Na imagem A é possível ver uma criança, com a mão levantada, esperando sua vez de falar. Na imagem B vemos crianças compartilhando o lanche, na imagem C vemos crianças brincando juntas, compartilhando momentos agradáveis, e na imagem D vemos crianças jogando bolinhas de papel, bagunçando a sala de aula, essa é uma atitude que pode ser considerada negativa.
2. Respostas pessoais.

PÁGINA 34



RETOMANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Ao final do debate, pergunte:

- ▶ *Quais gêneros textuais trabalhamos hoje?*

É possível que eles/elas tenham dificuldade em perceber quais gêneros foram trabalhados. Nesse caso, diga que os gêneros textuais podem ser orais ou escritos e explique que eles/elas praticaram o debate, retomando o que já sabiam sobre o gênero regulamento escrito para pensar sobre a lista de regras de convivência, comum tanto na oralidade quanto na escrita. Dessa forma, espera-se que os(as) estudantes identifiquem que, na comunicação diária, os gêneros estão

11. ESCUTAR, PARA DEPOIS FALAR

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF12LP13 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento do(a) estudante sobre os gêneros regulamento e debate.
- ▶ **Praticando:** discussão sobre maneiras de organizar um debate.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre a participação de cada estudante no debate.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Avaliar a participação no debate realizado anteriormente.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre os gêneros regulamento e debate.

Dificuldades antecipadas

É possível que a turma tenha dificuldade em retomar o que foi trabalhado sobre o gênero debate no capítulo anterior.

2. PENSE NOVAMENTE NA SITUAÇÕES QUE VOCÊ ANALISOU NA ATIVIDADE ANTERIOR. QUAIS REGRAS PODERIAM SER CRIADAS PARA EVITAR AS SITUAÇÕES NEGATIVAS OU REFORÇAR AS SITUAÇÕES POSITIVAS?



RETOMANDO

1. QUAL É A FUNÇÃO DOS REGULAMENTOS? ELES COSTUMAM SER FALADOS OU ESCRITOS?

2. QUAL É A FUNÇÃO DAS REGRAS DE CONVIVÊNCIA? ELAS COSTUMAM SER REGISTRADAS OU APENAS FALADAS?

3. QUAL É A FUNÇÃO DO DEBATE? ELE COSTUMA SER ESCRITO OU FALADO?

34 1º ANO

presentes em diferentes esferas comunicativas e nem sempre aparecem de forma isolada.

Para exemplificar a lista de regras de convivência de maneira oral, mencione que, com certa frequência, os adultos com os quais as crianças convivem estipulam regras de comportamento que esperam dessas crianças ou normas que querem que sejam seguidas, como não falar palavrão, comer toda a comida e escovar os dentes após as refeições. Na maior parte das vezes, essas regras não são passadas por escrito, mas por conversas cotidianas.

Registre as respostas adequadas no quadro para que a turma possa realizar as adequações no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1. Os regulamentos são textos que carregam regras que precisam ser cumpridas. Costumam ser escritos.
2. As regras de convivência são um conjunto de ações e modos de agir combinados em grupo para a manutenção de uma boa convivência. Podem ser escritas ou expressadas oralmente.
3. O debate é um gênero oral com a função de discutir um tema, com a apresentação de argumentos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie o trabalho retomando o fechamento da atividade anterior por meio de questões como:

- ▶ *Como os gêneros textuais regulamento, debate e lista de regras de convivência são usados no dia a dia?*
- ▶ *Esses gêneros costumam ser escritos ou falados?*

Caso perceba que os(as) estudantes apresentaram dificuldades na retomada desses conhecimentos, solicite a leitura das conclusões registradas no Caderno do(a) Estudante ao final do capítulo anterior.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Auxilie os(as) estudantes a elaborar uma lista de como organizar um debate. Faça o registro das falas da turma no quadro para que possam registrar no Caderno do(a) Estudante. Reserve um momento para retomar o debate do capítulo anterior, considerando aspectos comuns da oralidade. Fomente reflexões sobre troca de turno e cooperação entre falantes. A troca de turno diz respeito ao momento em que o(a) falante passa de emissor para ouvinte e vice-versa. O mais adequado é que cada um(a) compreenda que primeiro precisa ouvir o que um(a) colega tem a dizer para, posteriormente, emitir opinião, que pode afirmar ou contrapor o que foi dito. É importante que a turma reflita sobre as trocas de turno e perceba que a interrupção da fala do outro deve ser evitada, pois prejudica o debate participativo.

Já para analisar a cooperação no debate, é preciso avaliar se as falas corresponderam ao objetivo de debater as listas de normas de convivência da turma e se cumpriram compromissos estabelecidos no início da conversação. Se foi acordado que um(a) estudante deveria levantar a mão e pedir a palavra antes de sua fala, por exemplo, torna-se necessário que a turma avalie se, de fato, isso ocorreu e quais foram suas implicações. O debate ficou organizado ou desorganizado? Todas as opiniões foram ouvidas e debatidas?

Os(As) estudantes também devem avaliar se as contribuições foram trazidas no momento adequado e se houve a divisão do debate em seções, ou seja, momen-

tos de discussão sobre o que deveria ser obrigatório, permitido e proibido na lista de convivência.

Faça previamente anotações sobre o debate anterior e divida a análise em partes para que a turma possa retomar a situação aos poucos. Para melhor organização, anote quais foram as principais falas e situações que serão usadas na análise coletiva.

Explique a atividade e conte que eles/elas deverão retomar aspectos comuns da modalidade oral da língua portuguesa, como a troca de turnos e a cooperação entre os(as) falantes, e aspectos característicos do gênero oral debate, como as falas complementares e divergentes no decorrer da roda de conversa. Assegure que todos(as) compreenderam esses objetos antes de iniciar as análises.

Ao final da retomada, proponha aos(as) estudantes que pensem e comentem quais são os elementos principais para organizar um debate. Depois, pergunte:

- ▶ *As sugestões dadas nesse momento atenderam ao objetivo da atividade (debater a criação de uma lista de convivência da turma)?*
- ▶ *Quais foram as sugestões dos(as) colegas?*
- ▶ *Houve ideias complementares ou divergentes? Quais?*

11. ESCUTAR, PARA DEPOIS FALAR

VAMOS RETOMAR O QUE FOI ESTUDADO NO CAPÍTULO ANTERIOR. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A).



PRATICANDO

1. COMO PODEMOS ORGANIZAR UM DEBATE PARA DEFINIR AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA TURMA?



RETOMANDO

1. (a) VOCÊ CONHECE OUTROS TEXTOS ORAIS? QUAIS SÃO ELES?
2. (a) COMO VOCÊ AVALIA SUA PARTICIPAÇÃO NO DEBATE? CONVERSE COM A TURMA SOBRE A ATIVIDADE REALIZADA.

- ▶ Como a palavra passou de um(a) colega para o(a) outro(a)?
- ▶ Houve interrupções? Elas contribuíram para o debate ou atrapalharam? Por quê?

As respostas devem corroborar a concepção de que há trocas de turno na fala e que é preciso ter cuidado para não interromper a fala de outra pessoa. É necessário compreender também que, no gênero debate, a divergência de ideias é comum e produtiva quando há respeito entre os(as) participantes. Registre as conclusões da turma em um caderno. Suas anotações podem ser retomadas nas próximas aulas.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



RETOMANDO



Orientações, atividades 1 e 2

No momento de fechamento, pergunte:

- ▶ Depois que conversamos sobre como podemos organizar um debate, a quais conclusões vocês chegaram?
- ▶ O que acharam da atividade?

Ouçá-os(as) e ajude-os(as) a sistematizar esses conhecimentos. Retome:

- ▶ O gênero debate é produzido na escrita ou na oralidade? Por quê?

Espera-se que digam que debate é um gênero oral constituído pela interação na fala.

Ouçá a turma e faça a mediação da conversa. Acrescente exemplos de gêneros orais, como palestra, explicação expositiva e entrevista. Explique que o uso adequado das entonações facilita a comunicação. Dê exemplos, produzindo uma mesma frase com diferentes entonações – interrogação, afirmação, ironia, ordem etc. – para que sejam capazes de identificar os sentidos expressos. Diga que saber usar a entonação de voz adequada ao contexto comunicativo é característica de um bom debatedor.

Complete explicando que, na oralidade, os gestos e as expressões também impactam a comunicação.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

12. DEBATE E REGULAMENTO

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF12LP13 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada das características dos gêneros regulamento e debate.
- ▶ **Praticando:** debate sobre ideias para criar um regulamento.
- ▶ **Retomando:** sistematização das características dos gêneros regulamento e debate.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Debater, em roda de conversa, regras para o regulamento de um concurso de desenhos.
- ▶ Analisar, comparativamente, se houve avanço na qualidade das trocas conversacionais da turma.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre os gêneros regulamento e debate.

Dificuldades antecipadas

A turma pode ter dificuldade em retomar as características do gênero regulamento.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar, organize a turma em roda de conversa e retome, por meio de perguntas, os conhecimentos dos(as) estudantes sobre os gêneros regulamento e debate. Ajude-os(as) a identificar a função de cada gênero e a classificá-los como oral ou escrito, se for preciso, peça que releiam alguns exemplos já trabalhados no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1.

- A. O regulamento é um gênero textual escrito, que tem a função de divulgar regras.
- B. O debate é um gênero textual oral que tem a função de discutir um tema.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Conte para a turma que eles/elas vão debater ideias para a criação de um regulamento para um concurso de desenho. Solicite dicas para o melhor desenvolvimento do debate. Espera-se que a turma mencione a necessidade de organizar as falas, além de usar adequadamente as entonações. Pode-se complementar com ritmo, tom de voz entre outros. Caso não falem sobre isso, faça essas contribuições. Relembre que gestos e expressões também impactam a comunicação.

Diga que eles/elas vão avaliar a participação no debate. Pergunte:

- *Imaginem que faremos um concurso de desenhos. Qual seria o primeiro passo? Por quê?*

Antes do concurso, é necessário criar o regulamento para estabelecer as regras de participação. Peça que digam quais informações esse regulamento deve conter, ouça as contribuições e propicie que todos(as) respeitem os momentos de fala de cada um(a) e os acordos preestabelecidos. É importante que participem oralmente de maneira ativa, pois as trocas conversacionais serão avaliadas posteriormente.

Como sugestões para o debate, é preciso definir:

1. Qual será o tema do regulamento?
2. Quem poderá participar?
3. Como os desenhos serão inscritos e entregues?
4. Quais serão os critérios de avaliação?
5. Haverá premiação? Qual?
6. Quais serão os meios de divulgação?

Na sequência, eles/elas vão analisar a produtividade do debate. Explique que deverão avaliar aspectos comuns da modalidade oral da língua portuguesa, como a troca de turnos e a cooperação entre os(as) falantes, e aspectos característicos do gênero debate, como as falas complementares e divergentes no decorrer da roda de conversa. Assegure-se de que todos(as) compreenderam esses objetivos antes de iniciar as análises e retome que essa atividade é semelhante à realizada anteriormente.

Inicie a avaliação do debate com perguntas como:

- *As sugestões dadas nesse momento do debate atenderam ao objetivo da atividade (debater a criação de um regulamento de concurso de desenho)?*
- *Quais foram as sugestões dos colegas?*
- *Houve ideias complementares ou divergentes? Quais?*
- *Como a palavra passou de um(a) colega para o outro(a)?*
- *Houve interrupções? Quando ocorreram? Elas contribuíram com o debate ou atrapalharam? Por quê?*

Orientações, atividade 2

Ao concluir a análise da conversação, peça às crianças que comparem qual debate foi mais efetivo. Leia o seu

12. DEBATE E REGULAMENTO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
 - A. O QUE É UM REGULAMENTO? PARA QUE ELE SERVE? ESSE GÊNERO TEXTUAL É ESCRITO OU ORAL? POR QUÊ?
 - B. O QUE É UM DEBATE? PARA QUE ELE SERVE? ESSE GÊNERO TEXTUAL É ESCRITO OU ORAL? POR QUÊ?



PRATICANDO

1. VOCÊ E A TURMA VÃO DEBATER SOBRE ALGUMAS IDEIAS PARA ELABORAR UM REGULAMENTO PARA UM CONCURSO DE DESENHO. SIGA O ROTEIRO A SEGUIR.

A. QUAL SERÁ O TEMA DO REGULAMENTO?

B. QUEM PODERÁ PARTICIPAR DO CONCURSO?

C. COMO OS DESENHOS SERÃO FEITOS E ENTREGUES?

D. QUAIS SERÃO OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO?

registro da atividade anterior e solicite a comparação entre os dois debates. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ *Quais diferenças vocês notaram entre o primeiro e o segundo debate?*
- ▶ *Qual foi mais organizado e produtivo? Por que isso ocorreu?*
- ▶ *Qual apresentou menos interrupções? Por quê?*

Espera-se que, no segundo debate, as trocas de turno tenham ocorrido de maneira mais cooperativa, isto é, que os(as) estudantes tenham respeitado o momento de fala dos demais membros da turma. Espera-se também que as respostas dadas tenham sido mais adequadas aos aspectos debatidos e que todos tenham apresentado mais segurança para expressar opiniões oralmente.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

PÁGINA 37



Orientações, atividade 1

Para o fechamento da atividade, os(as) estudantes deverão responder, individualmente, à atividade do Ca-

dermo do(a) Estudante. Durante o preenchimento, circule pela sala, observando as respostas das crianças e auxiliando-as, caso necessário. Ao término, faça a correção coletiva, convidando como voluntários aqueles/aquelas estudantes que participaram menos nos debates. Solicite a releitura coletiva e pergunte se fizeram mais alguma descoberta sobre esse gênero. Caso os(as) estudantes não apresentem muitas contribuições, comente que há gêneros textuais escritos e orais e que o regulamento faz parte do primeiro grupo.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1.

	DEBATE	REGULAMENTO
É UM GÊNERO TEXTUAL.	X	X
COSTUMA SER ESCRITO.		X
COSTUMA SER ORAL.	X	
APRESENTA PONTOS DE VISTA DIFERENTES.	X	
APRESENTA REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS.		X
APRESENTA NORMAS PARA A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE USO COLETIVO.		X

E. HAVERÁ PREMIAÇÃO? SE SIM, QUAL?

F. QUAIS SERÃO OS MEIOS DE DIVULGAÇÃO?

2. ☹️ VOCÊ CONSIDERA QUE O DEBATE DE HOJE FOI MELHOR QUE O REALIZADO NO CAPÍTULO ANTERIOR? APRESENTE A SUA OPINIÃO PARA OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A).



1. ALÉM DE CONHECER O REGULAMENTO, VOCÊ CONHECEU O DEBATE. PREENCHA COM UM X O ESPAÇO CORRESPONDENTE ÀS CARACTERÍSTICAS DE CADA GÊNERO.

	DEBATE	REGULAMENTO
É UM GÊNERO TEXTUAL.		
COSTUMA SER ESCRITO.		
COSTUMA SER ORAL.		
APRESENTA PONTOS DE VISTA DIFERENTES.		
APRESENTA REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS.		
APRESENTA NORMAS PARA A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE USO COLETIVO.		

AUTOAVALIAÇÃO

SEI ME EXPRESSAR COM CLAREZA, USANDO TOM DE VOZ AUDÍVEL, BOA ARTICULAÇÃO E RITMO ADEQUADO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSIGO PLANEJAR TEXTOS ORAIS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ESCUTO COM ATENÇÃO A FALA DOS(AS) COLEGAS E DO(A) PROFESSOR(A), RESPEITANDO OS TURNOS DE FALA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

13. PELO BEM DA CONVIVÊNCIA

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP21A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

EF15LP05B Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento do(a) estudante sobre gêneros textuais.
- ▶ **Praticando:** identificação das características de gêneros instrucionais.

- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que os(as) estudantes aprenderam sobre gêneros instrucionais.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita da lista de normas de convivência da turma.

Materiais

- ▶ Gravação de áudio da atividade do capítulo “Debate é bom e necessário”.
- ▶ Equipamento de reprodução de áudio.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre os gêneros regulamento e debate.

Dificuldades antecipadas

As dificuldades apresentadas podem ser decorrentes da compreensão parcial do gênero textual regulamento. Por esse motivo, os(as) estudantes podem demorar a compreender como se estrutura um texto nesse gênero. Também podem ocorrer dificuldades pela falta de hábito de reflexão e planejamento para produção escrita. Se necessário, incentive o trabalho em pequenos grupos ou duplas com integrantes de saberes heterogêneos, assegurando que esses(as) estudantes receberão, além do seu auxílio, a ajuda dos demais membros da turma.

13. PELO BEM DA CONVIVÊNCIA

1. OUÇA ATENTAMENTE O TEXTO QUE O(A) PROFESSOR(A) VAI LER E CONVERSE SOBRE ELE COM A TURMA.



PRATICANDO

1. AGORA, LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS, PRESTANDO ATENÇÃO ÀS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELES.

TEXTO 1

“



CONCURSO DE DESENHO 2021 EDUCAÇÃO ESPECIAL
[...] REGULAMENTO

[...] **V. TEMA**

“TUDO BEM SE MEU AMIGO É DIFERENTE, A ESCOLA É NOSSA”

[...] **VI. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

- OS DESENHOS DEVERÃO SER REALIZADOS INDIVIDUALMENTE;

- OS DESENHOS DEVERÃO SER COMPOSTOS EXCLUSIVAMENTE POR IMAGENS, NÃO FAZENDO USO, PORTANTO, DE PALAVRAS E/OU FRASES NAS OBRAS;

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em pequenos grupos produtivos. Sugerem-se agrupamentos de, no máximo, cinco estudantes para a melhor efetividade do trabalho. Peça que escutem atentamente a leitura realizada por você.

Leia para a turma o texto a seguir:

Lista de regras de convivência

- ▶ Chegar no horário combinado.
- ▶ Respeitar os(as) professores, colegas e demais funcionários(as) da escola
- ▶ Realizar as atividades propostas.
- ▶ Zelar pelo ambiente da sala.

Depois, solicite que cada grupo pense e discuta sobre as características do texto lido. Reserve um tempo para a atividade. Após as conversas, faça uma validação coletiva. Solicite a participação dos grupos.

Ao final, caso os(as) estudantes não tenham conseguido identificar as características do texto de maneira adequada, escreva no quadro: REGRAS DE CONVIVÊNCIA. Verifique se, agora, eles/elas conseguem identificar as características. Caso contrário, releia o texto.

Apesar de a unidade focar no estudo do regulamento, sugere-se explorar a produção textual de uma lista de regras de convivência para que as crianças trabalhem a construção de um gênero instrucional mais próximo do cotidiano delas. Como ambos possuem propósitos e estruturas semelhantes, aproveite o que as crianças já fixaram sobre regulamento para a atividade com a lista.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que possam identificar que o texto lido se trata de um trecho de lista de regras de convivência e apresenta normas e orientações de comportamento para o convívio em grupo.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Mantenha a organização em pequenos grupos e solicite que leiam, individualmente, o regulamento e as regras de convivência trabalhados, disponíveis no

Caderno do(a) Estudante e discutam com o grupo as diferenças e as semelhanças que observaram entre os dois gêneros. Enquanto as crianças realizam a atividade, circule entre os grupos para observar os níveis de leitura e o diálogo entre elas.

Ao finalizar as discussões, pergunte, de maneira geral:

- *Os textos lidos pertencem a quais gêneros textuais?*

Espera-se que digam que leram um regulamento e uma lista de regras de convivência. É necessário que identifiquem que o regulamento lido apresenta como função social a divulgação de regras para participar de um concurso de desenho, enquanto a lista de regras de convivência rege os comportamentos permitidos, obrigatórios e proibidos no ambiente escolar.

Para fomentar reflexões sobre o suporte e o meio de circulação, pergunte:

- *Um regulamento costuma circular em qual meio?*
- *Onde ele é escrito?*
- *Para quem ele se destina?*

Os(As) estudantes devem dizer que geralmente um regulamento é escrito e circula em locais de acesso do público-alvo, ainda que não utilizem esses termos. É importante que percebam que o texto lido destina-se às crianças interessadas em participar da atividade, aos(as) seus/suas responsáveis e até mesmo à escola

- OS DESENHOS NÃO PODERÃO CONTER TIPO ALGUM DE IDENTIFICAÇÃO-ASSINATURA; [...]

[...] VII. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

SUPORTE: O TRABALHO DEVERÁ SER REALIZADO EM PAPEL CANSON, SULFITE OU CARTOLINA, NO TAMANHO A4 (210mm X 297mm) NA COR BRANCA, SEM BORDAS OU MARGENS.

[...] TÉCNICA: PODERÁ SER UTILIZADA TÉCNICA LIVRE DE DESENHO E PINTURA, COM QUALQUER TIPO DE MATERIAL (GIZ DE CERA, LÁPIS DE COR, AQUARELA, HIDROCOR, AQUARELA, PASTEL, NANQUIM, ENTRE OUTROS)

”

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO; ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. EDUCAÇÃO ESPECIAL (REGULAMENTO) CONCURSO DE DESENHO 2021. DISPONÍVEL EM: http://www.escolaformacao.org.br/portal/Portais/175/Concursos/Concursos%20Educacionais/Concursos%20em%20Andamento/Desenho%202021/Regulamento%20Final_CONCURSO%20DE%20DESENHO%20-%20EDUCA%C3%87AO%20ESPECIAL%202021-09.pdf. ACESSO EM: 7 ABR. 2022.

TEXTO 2

“

LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA

- CHEGAR NO HORÁRIO COMBINADO.
- RESPEITAR OS(AS) PROFESSORES(AS), COLEGAS E DEMAIS FUNCIONÁRIOS(AS) DA ESCOLA.
- REALIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS.
- ZELAR PELO AMBIENTE DA SALA.

”

- A. ☹️ APÓS A LEITURA, REFLITA E DISCUTA COM SEU GRUPO: QUAIS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS HÁ ENTRE OS DOIS TEXTOS?

- B. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA E FAÇA O REGISTRO ABAIXO DOS ITENS COMENTADOS.

- C. HÁ ALGUMA OUTRA REGRA QUE VOCÊ GOSTARIA DE PROPOR NA LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA TURMA? QUAL?

e que, nesse caso, um bom meio de circulação seria um mural, por exemplo. Aproveite para conversar com a turma sobre a possibilidade de circulação virtual por meio de *sites* oficiais do governo ou de redes sociais.

Espera-se que as crianças concluam que listas de regras de convivência como essa são apresentadas no ambiente escolar, muitas vezes por meio de cartazes e murais, e que seu público-alvo são os(as) estudantes.

Sobre o processo de produção, pergunte:

- ▶ *Quem normalmente produz um regulamento?*
- ▶ *E uma lista de regras de convivência?*

É desejável que os(as) estudantes respondam que os regulamentos podem ser escritos por membros do governo ou de outras instituições. Pode ser que digam que a lista de normas de convivência é organizada por membros de uma comunidade. Nesse caso, diga que também é possível produzir uma lista de maneira coletiva, com base em acordos com os(as) estudantes, já que todos convivem no mesmo espaço.

Pergunte, ainda:

- ▶ *Quais são as semelhanças e diferenças que vocês puderam observar entre os textos?*

É possível que citem que o regulamento apresenta imagem (logo) e numeração, elementos ausentes na lista de normas de convivência, que, por sua vez,

conta com pontos para sequenciar as ideias. Eles/Elas devem perceber que ambos são textos instrucionais, ainda que não utilizem essa nomenclatura.

Na sequência, diga que vocês vão registrar coletivamente a lista de regras de convivência pensada pela turma no começo da unidade, mas que, para isso, é necessário retomar o texto. Deixe claro que a atividade de hoje é apenas para o planejamento, considerando a temática (o que gostariam de colocar na lista) e a forma (estrutura textual das normas de convivência). A turma poderá também definir as seções da lista, como comportamentos obrigatórios, permitidos e proibidos, por exemplo.

Primeiramente, oriente-os(as) a pensar no conteúdo. Diga que, como isso já foi debatido na roda de conversa, retome a discussão para que possam relembrar as ideias e anotar o que foi mencionado no Caderno do(a) Estudante.

Promova uma conversa para que a turma reflita e comente sobre os elementos principais da lista de regras de convivência da sala de aula. Peça a eles/elas que anotem as conclusões no Caderno do(a) Estudante. Se for preciso, proponha a retomada dos conteúdos vistos nos capítulos anteriores.

Depois, faça uma rodada de compartilhamento; peça que um grupo divulgue o que anotou e pergunte aos demais:

- ▶ *Algum grupo anotou outro ponto levantado no debate que fizemos? Qual?*

Ao término da retomada, indague:

- ▶ *Algum grupo anotou outra regra como sugestão? Qual?*

Ouçã as sugestões e proponha uma votação na turma. Caso uma sugestão seja aceita, os(as) estudantes deverão manter o registro; caso contrário, deverão apagá-la ou marcá-la com um traço. Os demais deverão registrar no Caderno do(a) Estudante as sugestões aceitas.

Expectativa de respostas

1.

- A. O regulamento apresenta imagem (logo) e numeração, é um texto mais longo. A lista de regras de convivência é mais curta e não foi separada por números. Eles/elas devem perceber que ambos são textos instrucionais, ainda que não utilizem essa nomenclatura.
- B. Respostas pessoais.
- C. Respostas pessoais.



RETOMANDO

1. AGORA QUE VOCÊ JÁ DISCUTIU A FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA, REFLITA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR E REGISTRE AS RESPOSTAS.

A. COMO ELA DEVERÁ SER ORGANIZADA?

B. QUAL É O PÚBLICO-ALVO, OU SEJA, A QUEM AS REGRAS SÃO DESTINADAS?

C. ONDE ELA FICARÁ EXPOSTA?



Orientações, atividade 1

Ao término da atividade, para exercitar a escrita, os(as) estudantes passarão para o Caderno do(a) Estudante o que foi discutido durante a conversa anterior e responder às questões para reflexão. Nesse momento, eles deverão permanecer organizados nos pequenos grupos para se ajudarem. Circule entre os grupos, observe o desenvolvimento e tire dúvidas, se necessário.

Expectativa de respostas

1.

- Deverá ter um título e as regras devem ser escrita uma abaixo da outra, com as palavras espaçadas de modo correto.
- Os(As) estudantes da escola.
- Resposta pessoal.

14. AS REGRAS DA TURMA

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP21A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

EF15LP05C Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do planejamento para a criação da lista de regras de convivência da turma.
- ▶ **Praticando:** produção escrita da lista de regras de convivência.
- ▶ **Retomando:** análise da produção escrita dos(as) colegas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Escrever a lista de regras de convivência da turma.

Materiais

- ▶ Papel kraft.
- ▶ Folhas com pauta (uma por estudante).

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar sobre o que sabem sobre a escrita e os gêneros instrucionais.

Dificuldades antecipadas

É preciso considerar que os(as) estudantes de uma mesma turma podem apresentar diferentes hipóteses de escrita e níveis de leitura. Por esse motivo, priorize o trabalho coletivo, auxiliando a turma sempre que necessário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome o planejamento realizado na atividade anterior. Para isso, solicite que estudantes voluntários(as) leiam os registros feitos no das conclusões da turma sobre a forma de organização da lista de regras de convivência. Assegure-se de que todos os combinados tenham sido contemplados.

14. AS REGRAS DA TURMA

VAMOS RETOMAR O PLANEJAMENTO DA LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA TURMA QUE VOCÊ COMEÇOU NO CAPÍTULO ANTERIOR?

PRATICANDO

- CHEGOU A HORA DE REGISTRAR A LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA! OUÇA ATENTAMENTE AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) E USE O ESPAÇO ABAIXO COMO ESBOÇO.

RETOMANDO

- ⊕ AGORA, CONVERSE COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A) PARA ANALISAR A PRODUÇÃO ESCRITA COLETIVA.

A. TODAS AS REGRAS QUE VOCÊS PENSARAM FORAM ESCRITAS?

B. ESSAS REGRAS SÃO SUFICIENTES PARA GARANTIR O CONVÍVIO HARMONIOSO DA TURMA?

Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas produtivas para que os(as) estudantes possam auxiliar uns(umas) aos(às) outros(as) no momento da escrita. Com a sua mediação, a turma organizará a ordem das regras de convivência, considerando os combinados prévios. Você será o(a) escriba da produção coletiva e a turma poderá copiar a produção final da lousa. Faça também um cartaz com papel *kraft* para ser fixado no mural da turma. Se, na prática anterior, foi decidido que haverá seções para comportamentos permitidos, obrigatórios e proibidos, deve-se avaliar a ordem dessas seções. Para esta atividade, é necessário distribuir uma folha com pauta para cada estudante.

Instigue a participação com perguntas como:

- ▶ *Considerando as regras planejadas, alguém poderia sugerir a primeira informação a ser inserida na nossa lista de regras de convivência?*

Após a sugestão, verifique se todos(as) concordam. Ao definir a primeira norma, pergunte:

- ▶ *O que decidimos sobre a organização das regras na nossa lista?*
- ▶ *Haverá elementos numéricos que indiquem a sequênciação ou não? Quais são eles?*

Retome o que a turma decidiu sobre o uso de números ou pontos que indicam topicalização.

Com a primeira regra e a organização do texto definidas, escreva na lousa o título do texto: LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIAS DO 1º ANO [TURMA], DA ESCOLA [NOME DA ESCOLA] e solicite que cada estudante faça o mesmo em sua folha. Ao terminar a atividade, transcreva as regras no papel *kraft* para criar o cartaz.

Incentive a turma a participar desse momento de criação da lista de regras de convivência. É importante que todos(as) possam colaborar com ideias e que a produção coletiva seja de fato da turma. Explique você fará a escrita na lousa e que depois eles/elas deverão copiar o texto nas folhas avulsas. Oriente que utilizem o espaço disponível no Caderno do(a) Estudante como esboço.

Orientações, atividade 1

Promova uma conversa com a turma sobre a elaboração da lista feita na seção anterior. Agora será o momento de avaliar a produção coletiva.

Proponha as questões disponíveis no Caderno do(a) Estudante e incentive a reflexão. Pergunte também se

os(as) estudantes, após a elaboração da lista, pensarem em mais regras que poderiam ser incluídas.

Pergunte a eles/elas se as regras já estão sendo colocadas em prática.

Expectativa de respostas

1.

- A. Respostas pessoais.
- B. Respostas pessoais.

PÁGINA 44

15. REVISÃO E EDIÇÃO**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

EF01LP21B Revisar e editar listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF15LP06 Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

EF15LP08 Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento do(a) estudante sobre edição e revisão de textos.
- ▶ **Praticando:** edição e revisão de textos produzidos pelos(as) estudantes.
- ▶ **Retomando:** reescrita do texto editado e revisado pelos(as) estudantes.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Editar e revisar o conteúdo da lista de regras de convivência da turma.

Materiais

- ▶ Computador com editor de texto.
- ▶ Projetor.
- ▶ Material impresso, caso não seja possível utilizar ferramentas digitais.
- ▶ Produção dos(as) estudantes.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre a escrita e os gêneros instrucionais.

Dificuldades antecipadas

É preciso considerar que os(as) estudantes de uma mesma turma podem apresentar diferentes hipóteses de escrita e níveis de leitura. Por esse motivo, priorize o trabalho coletivo, auxiliando a turma sempre que necessário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Peça às crianças para retomar a lista elaborada coletivamente. Pergunte:

▶ *É necessário revisar um texto? Por quê?*

Ajude-as a compreender que o processo de revisão é importante para adequar os textos às normas de escrita. Promova reflexões sobre o processo de edição de textos em plataformas digitais. Para isso, há duas possibilidades:

1. Caso seja possível utilizar computador e projetor

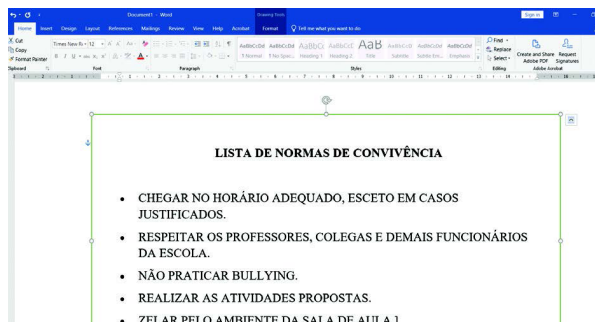
Digite previamente uma versão não revisada da lista de regras de convivência, apresentando inadequações na segmentação convencional de palavras e no uso da pontuação. Depois, projete o texto e solicite que analisem coletivamente, fazendo perguntas como:

- ▶ *O que vocês acham desse texto?*
- ▶ *É preciso melhorá-lo? Como?*
- ▶ *Por quê?*

Espera-se que notem as inadequações e deem dicas de como resolvê-las. Com as respostas, faça as edições no momento da atividade para que percebam como esse processo ocorre em ferramentas digitais.

2. Caso não seja possível utilizar computador e projetor

Digite previamente duas versões da lista de regras de convivência: uma não revisada, apresentando palavras aglutinadas e sem pontuação, e outra revisada. Imprima as duas versões, selecionando e copiando as telas com o comando *Print Screen*, de modo que os recursos do editor de texto apareçam. Assim, as versões deverão apresentar-se visualmente de maneira semelhante ao exposto abaixo.



Organize a turma em pequenos grupos e disponibilize a versão com inadequações e a versão corrigida para cada grupo. Escreva 1 para o texto com inadequações e 2 para o texto revisado. Peça aos(as) estudantes que observem atentamente as semelhanças e diferenças e pergunte qual texto está mais adequado. Espera-se que percebam que o texto 2 é a versão que segue as convenções de escrita, e, portanto, a mais adequada.

Seja qual for a alternativa, ao final, converse com a turma sobre a possibilidade de editar textos em plataformas digitais. Evidencie que editores de texto apresentam recursos com os quais podemos grifar palavras, modificar cores, formatos e tamanhos, além de outras ferramentas importantes para a revisão de texto.

Pergunte, também:

- ▶ *Por que é necessário inserir espaços em branco entre palavras em um texto escrito?*
- ▶ *Podemos colocar qualquer pontuação nos textos?*

Espera-se que os(as) estudantes relembrem a importância dos espaços em branco entre palavras para facilitar a interpretação do leitor. Sobre a pontuação, eles/elas devem indicar que o ponto final fecha uma frase, o ponto de interrogação marca uma pergunta, o ponto de exclamação potencializa uma ordem, e esses recursos não devem ser usados de maneira aleatória, mas devem estar relacionados aos sentidos desejados.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Distribua as folhas recolhidas ao final da atividade anterior; cada estudante deve receber a folha que já havia utilizado. Se necessário, indique a lápis as melhorias que eles/elas precisam realizar. Solicite que a turma utilize a versão escrita por você no cartaz exposto na sala para corrigir as inadequações que ainda persistem na pro-

15. REVISÃO E EDIÇÃO

1. REFLITA: EDITAR E REVISAR UM TEXTO SÃO TAREFAS IMPORTANTES? POR QUÊ? CONVERSE SOBRE ISSO COM O(A) PROFESSOR(A) E OS(AS) COLEGAS.



PRATICANDO

1. CHEGOU A HORA DE EDITAR E REVISAR O TEXTO DA LISTA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA TURMA. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A).



RETOMANDO

1. AGORA, REESCREVA O TEXTO COM AS CORREÇÕES REALIZADAS PELO(A) COLEGA E O(A) PROFESSOR.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI REVISAR E EDITAR UMA LISTA DE REGRAS.



AINDA NÃO
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.



COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.



COMPREENDI TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.



COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

SEI FAZER CORREÇÕES, CORTES E ACRÉSCIMOS EM TEXTOS.



AINDA NÃO
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.



COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.



COMPREENDI TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.



COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

dução escrita. Durante esse momento, oriente-os(as) a observar atentamente se os espaços em branco estão inseridos corretamente e se estão utilizando a pontuação adequada. Caso estejam trabalhando com números para guiar a sequência das regras, peça que verifiquem se trocaram algum número ou esqueceram de numerar alguma regra. Durante esse momento, passe entre as carteiras para auxiliar os(as) estudantes que apresentam maiores dificuldades. Ao final, recolha as produções.

Como a proposta é que esse texto saia da sala e circule entre a comunidade escolar, é importante que a última versão esteja de acordo com os conhecimentos construídos pelos estudantes até o momento, pois é necessário um processo de construção das questões ortográficas, uma reflexão sobre as regularidades e irregularidades.

Sugere-se que esse texto seja enviado na agenda escolar de cada um(a). Reforce para as crianças que elas deverão mostrar aos responsáveis a lista de normas de convivência da turma e contar que essa construção foi coletiva e acordada por meio de debates.



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Para finalizar o capítulo, retome os temas que foram

trabalhados no decorrer das atividades e solicite participação da turma. Posteriormente, pergunte:

- Vocês sabem o que é um regulamento?

Ouçá os(as) estudantes e faça a mediação da conversa. É importante que eles/elas percebam que progrediram em seus conhecimentos acerca do gênero. Questionem, também:

- De quais atividades vocês gostaram mais? Por quê?
- De quais vocês menos gostaram? Por quê?

É importante que se sintam seguros(as) para expressar opiniões e refletir sobre as aprendizagens.

Após as correções, para finalizar, solicite que os(as) estudantes reescrevam o texto com foco nas correções realizadas durante a leitura.

Caso seja possível fomentar o trabalho entre turmas da escola, ao finalizar as atividades propostas, sugere-se trabalhar com a criação coletiva de um regulamento de concurso de desenho. Se optar por isso, aproveite o debate realizado anteriormente. Assim, a sua turma organizará um concurso de desenho, tendo como público-alvo outra(s) turmas(s) da escola.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

3, 4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP01: Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.

EF01LP02B: Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP04: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP10B: Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.

EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP11: Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A: Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B: Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19: Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

Sobre a unidade

Nesta unidade, os(as) estudantes trabalharão com parlendas por serem gêneros textuais facilmente memorizáveis, podendo contribuir para que as crianças compreendam as relações que as letras mantêm com os sons, aprendendo a ajustar o falado ao escrito.

Objetos de conhecimento

- ▶ Recitação.

- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Conhecimento do alfabeto.
- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Segmentação de palavras.
- ▶ Produção escrita.

Informações sobre o gênero

As parlendas são jogos de palavras ritmados, muitos sem sentido lógico, que servem para as mais diferentes finalidades: introduzir ou acompanhar brincadeiras, selecionar competidores, ajudar a aprender os números, as letras etc. Não são cantadas e sim declamadas, obedecendo a um ritmo que decorre da própria metrificação, em geral versos de 5 ou 6 sílabas poéticas.

Práticas de linguagem

- ▶ Análise Linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Oralidade.

Para saber mais

- ▶ ARAUJO, Liane Castro de, ARAPIRACA, Mary. *Quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 46

1. PARLENDAS PARA BRINCAR

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP01: Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.

EF01LP02B: Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP04: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP11: Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19 Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento do(a) estudante sobre o gênero parlenda.
- ▶ **Praticando:** organização da estrutura de uma parlenda.
- ▶ **Retomando:** organização dos versos de uma parlenda.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler parlendas utilizando as estratégias de leitura.
- ▶ Ajustar o falado ao escrito.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre rimas e parlendas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em encontrar estratégias para desenvolver a leitura, por ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Nesses casos, as suas intervenções serão fundamentais para que eles/elas percebam o quanto já sabem a respeito do sistema de escrita. Ajude-as a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência à leitura. Quando a criança compreende que o PA de panela é o mesmo PA de parede, começa a desenvolver estratégias para ler, ainda que não leia convencionalmente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Faça a leitura da parlenda "Rei, capitão".

Neste momento da leitura, você, estará sendo modelo leitor(a) para as crianças. Quando apontar o dedo

para onde lê, elas terão a oportunidade de perceber algumas características fundamentais de estrutura da escrita, como um texto que se lê de cima para baixo e, também, da esquerda para a direita.

Pergunte se já conheciam essa parlenda e deixem que se manifestem livremente.

Orientações, atividade 2

Chame a atenção dos(as) estudantes para as personagens e elementos mencionadas no texto e solicite que indiquem as palavras que nomeiam estes seres. Na sequência, verifique se eles/elas associam as ilustrações aos nomes e se conseguem completar a atividade.

Orientações, atividade 3

Desafie os(as) estudantes a escreverem as palavras que rimam na parlenda. Leia os versos e peça que identifiquem as rimas (capitão, ladrão e coração).

Escreva essas três palavras no quadro e indague quais são os sons que fazem as palavras rimarem. Grife-as para que sejam evidenciadas as semelhanças.

UNIDADE 2

! D D

JOGOS DE PALAVRAS

1. PARLENDAS PARA BRINCAR

1. ☹️ VOCÊ CONHECE A PARLENDA "REI CAPITÃO"? VAMOS RECITAR JUNTOS!

“

REI, CAPITÃO

REI, CAPITÃO,
SOLDADO, LADRÃO.
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.

”

DOMÍNIO PÚBLICO

2. AGORA QUE JÁ BRINCAMOS, COPIE DA PARLENDA O NOME DAS FIGURAS A SEGUIR:



46

1º ANO

Rimas são coincidências de sons, e não de letras. As repetições de sons vocais ou consonantais (ou os dois combinados) que acontecem nas palavras.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Rei, coração e moça.
3. Capitão, ladrão e coração.

PÁGINA 47



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Leia a parlenda "Um, dois, feijão com arroz" na ordem correta para a turma. A ideia é que eles/elas possam memorizar o texto para poder realizar a atividade de ordenação dos versos. Peça a eles/elas que recortem os versos disponíveis no Anexo 2. Depois, promova uma conversa para que possam decidir qual é a ordem correta dos versos. Ajude-os(as) a perceber que a parlenda deve seguir a ordem dos números que iniciam os versos.

Organize a turma em duplas ou trios, dependendo do número de estudantes. Separe os(as) estudantes em um agrupamento produtivo na perspectiva da hipótese de escrita de cada criança. Devem trabalhar juntas as que têm hipóteses próximas. Ainda é esperado que, com hipóteses de escrita próximas, possa haver maior troca e debate a respeito de suas hipóteses referentes à leitura. Agrupe, por exemplo, estudantes que escrevam convencionalmente com quem esteja na hipótese silábico alfabética; estudantes silábicos com valor sonoro com aqueles sem valor sonoro; entre outros agrupamentos.

Recite com os(as) estudantes a parlenda "Um, dois, feijão com arroz".

Diga que agora você tem um grande desafio e precisa da ajuda da turma para organizar os versos da parlenda "Um, dois, feijão com arroz".

Pergunte à turma qual é o primeiro verso da parlenda.

Peça que a turma confirme se de fato aquele é o verso correto. Essa avaliação por pares é uma estratégia para novas reflexões. Peça para um(a) estudante que não concorda que aquele seja o verso para justificar sua resposta. Pergunte:

- Por que você acredita que aqui entra o verso "Um, dois"?

Da mesma forma solicite a uma criança que aprove que aquele é o verso correto e que justifique sua resposta. Questione-a:

- Como você sabe que aqui entra o verso "Um, dois"?

Permita que eles/elas debatam e conversem. Cuide que suas respostas sejam dadas à turma e não a você. Assim, desenvolverá a habilidade de argumentar e defender suas ideias.

Continue até que toda a parlenda tenha sido ordenada. Recite-a com os(as) estudantes.

Orientações, atividade 2

Desafie a turma a identificar as palavras que completam os versos da parlenda no quadro. Incentive-os(as) a pensar nas rimas de cada verso para localizar as palavras que faltam. Leia os dois primeiros versos e peça que identifiquem as suas rimas (dois e arroz).

Escreva essas duas palavras no quadro e indique quais são as letras que fazem as palavras rimarem. Grife-as para que seja evidenciado que as

3. NA PARLENDIA "REI, CAPITÃO", QUAIS SÃO AS PALAVRAS QUE RIMAM?



PRATICANDO

1. RECORTE OS VERSOS DA PARLENDIA DISPONÍVEIS NO ANEXO 2. OUÇA A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) PARA SABER A ORDEM CORRETA E COLE-OS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

2. COMPLETE A PARLENDIA COM O AUXÍLIO DO BANCO DE PALAVRAS A SEGUIR.

“
UM, _____
FEIJÃO COM ARROZ.
TRÊS, QUATRO,
FEIJÃO NO _____
CINCO, SEIS
FALAR _____
SETE, _____
COMER _____
NOVE, DEZ
COMER _____
”

INGLÊS

PRATO

BISCOITO

OITO

PASTÉIS

DOIS

DOMÍNIO PÚBLICO

47

LÍNGUA PORTUGUESA

semelhanças entre as letras é que produzem as rimas. Continue com esse processo nos outros versos, até que todas as rimas tenham sido encontradas.

Rimas são coincidências de sons, e não de letras. Assim, algumas delas têm as letras exatamente iguais, mas outras rimas, não. Os sons são parecidos. Evidencie isso observando com as crianças que há combinações das letras que são exatamente iguais, como em OITO e BISCOITO. Grife as letras das rimas.

Porém, em outros casos, as letras não são exatamente iguais, mas os sons sim, por exemplo: DOIS e ARROZ. Sublinhe as letras das rimas.

Ressalte, com essa conversa, que o último som da palavra que a faz rimar com outra.

Expectativa de respostas

1. Um, dois, feijão com arroz
Três, quatro, feijão no prato
Cinco, seis, falar inglês
Sete, oito, comer biscoito
Nove, dez, comer pastéis.
2. Dois, prato, inglês, oito, biscoito e pastéis.



Orientações, atividade 1

Agrupe os(as) estudantes em duplas de acordo com a hipótese de escrita e inicie a conversa dizendo que alguém misturou todos os versos da parlenda “Dedo mindinho” e que agora precisam ler e reescrever a parlenda. É importante recitar a parlenda várias vezes com os(as) estudantes, para que eles/elas possam se acostumar com a sonoridade e com as palavras. Caso algum/alguma estudante tenha dificuldade para organizar o texto, oriente-o(a) a numerar os versos e na sequência a fazer a reescrita. Circule pela sala para auxiliar os(as) estudantes na produção de escrita e finalize recitando a parlenda em voz alta.

Expectativa de resposta

1. Dedo mindinho,
Seu vizinho,
Pai de todos,
Fura bolo,
Mata piolho.

2. MAIS PARLENDAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

- EF01LP01** Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.
- EF01LP02B** Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.
- EF01LP04** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- EF01LP08** Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.
- EF01LP10B** Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.



ALGUÉM MISTUROU A PARLENDAS E DEIXOU OS VERSOS FORA DO LUGAR!

1. COM AJUDA DO(A) COLEGA OU DO(A) PROFESSOR(A), LEIA OS VERSOS E REESCREVA A PARLENDAS.



EF01LP11 Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19 Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de parlendas.
- ▶ **Praticando:** escrita de palavras que rimam.
- ▶ **Retomando:** escolha de palavra para completar parlenda.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Escrever, refletir e revisar parlendas.

Contexto prévio

Os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre rimas e parlendas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em acionar estratégias de leitura. Nessas situações, as intervenções serão fundamentais para que a turma note o quanto já sabem a respeito do sistema de escrita. Ajude-os(as) a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência para a leitura.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Na leitura, instigue os(as) estudantes a ir além de ler e localizar palavras, mas a criar novas rimas e versões para as parlendas.

Na escrita, após realizarem a atividade, convide-os(as) a serem monitores dos(as) colegas ajudando-os(as) a revisar os textos.

Comece o capítulo recitando a parlenda apresentada no Caderno do(a) Estudante (QUEM QUER BRINCAR COM PARLENDAS PÔE O DEDO AQUI... QUE JÁ VAI FECHAR.). Crie um ambiente alegre e cativante,

2. MAIS PARLENDAS

1. QUEM QUER BRINCAR COM PARLENDAS PÔE O DEDO AQUI. QUE JÁ VAI FECHAR! NESTE CAPÍTULO, VAMOS BRINCAR COM UMA NOVA PARLENDAS, PREPARADO(A)?



O MACACO

O MACACO FOI À FEIRA,
NÃO SABIA O QUE COMPRAR.
COMPROU UMA CADEIRA,
PRA COMADRE SE SENTAR.
A COMADRE SE SENTOU,
A CADEIRA ESBORRACHOU.
COITADA DA COMADRE,
FOI PARAR NO CORREDOR.

DOMÍNIO PÚBLICO

49 LÍNGUA PORTUGUESA

depois, proponha à turma que brinque com a parlenda que aparece no Caderno do(a) Estudante.

Conduza os(as) estudantes à outra parlenda apresentada. Cuide da entonação e ritmo da leitura.

Pergunte a eles/elas se já conheciam a parlenda e quais são as partes de que mais gostaram.

PÁGINA 50



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Organize os(as) estudantes em um agrupamento produtivo na perspectiva da hipótese de escrita de cada um(a). Devem trabalhar em conjunto os(as) estudantes que têm hipóteses parecidas, para que, por exemplo, quem é mais familiarizado(a) com a escrita não realize a atividade sozinho(a). Ainda é esperado que, com hipóteses de escrita parecidas, possa haver maior troca e debate a respeito de suas formulações referentes à leitura. Agrupe, por exemplo, estudantes

que escrevam convencionalmente com aqueles(as) que estão na hipótese silábico alfabética. Ou ainda, estudantes que compreendem o princípio alfabético com aqueles que estão em processo de aprendizagem desse princípio. Um outro modelo de agrupamento é aquele somente com estudantes que estão na etapa pré-silábica.

Desafie-os(as) a brincar com as parlendas em busca de palavras com sons finais parecidos, isto é, que rimam.

Por exemplo, grife na parlenda “O macaco” as palavras “feira” e “cadeira”. Questione o que essas palavras têm de especial.

É muito provável que algumas crianças notem que você está brincando com os sons das palavras, que elas se combinam, ou seja, são rimas. No entanto, também é muito comum que algumas crianças demorem um pouco mais para perceber o mecanismo da brincadeira. Quanto mais vocês brincarem, maiores são as chances de que todos(as) compreendam. Pergunte se também conseguem criar alguma rima. Anote no quadro a criação das crianças. Grife os finais das palavras que possuem sons parecidos para que as crianças possam visualizar o porquê das rimas.

Peça que observem as duas imagens apresentadas em seus materiais. Diga que falem o nome das duas imagens. Informe que o desafio será escrever uma lista de palavras que rimam com FEIRA e MACACO.

As listas serão escritas inspiradas em palavras da parlenda trabalhada anteriormente: “O macaco”.

Expectativa de respostas

1. Possibilidades de resposta: feira: cadeira, fruteira, beira, cheira, cachoeira.
Macaco: saco, buraco, casaco, caco, fraco.



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Nessa atividade de encerramento, as crianças irão trabalhar individualmente. Leia o enunciado e desafie-as a deduzir qual é a palavra que falta e onde ela está. Ao descobrirem que é MACACO, aponte para a primeira palavra COITADA e peça que um(uma) estudante diga se ali está escrito MACACO.

Solicite que ele/ela responda como sabe que está (ou não) escrito MACACO. Siga assim com todas as palavras. Esse primeiro movimento permitirá às crianças refletirem a respeito da escrita e justificarem oralmente seu pensamento.

As demais crianças podem dizer se concordam ou não e o porquê. Com esse procedimento, espera-se que o(a) estudante relacione aquilo que fala com o que está escrito. Diga para que eles/elas completem a parlenda com a palavra correta também em seus materiais.

Expectativa de resposta

1. Macaco.

PÁGINA 51



3. RECITAL DE PARLENDAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP01 Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.

EF01LP02B Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.



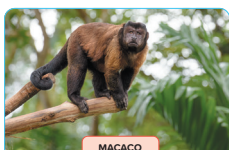
PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ESCREVA PALAVRAS QUE RIMAM COM AS PALAVRAS DOS QUADROS.

IMAGEM: CADERNETO DE 1º ANO



FEIRA



MACACO



RETOMANDO

1. VAMOS COMPLETAR O VERSO DA PARLENDA? USE O BANCO DE PALAVRAS.

COITADA

CADEIRA

COMADRE

MACACO

O _____ FOI À FEIRA.

50 1º ANO

EF01LP04 Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP08 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19 Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento adquirido do(a) estudante sobre o gênero parlenda e leitura de parlendas.
- ▶ **Praticando:** organização da estrutura de uma parlenda e identificação de rimas.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o que os(as) estudantes aprenderam sobre parlendas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar palavras com base na análise de suas partes, ao mesmo tempo em que relaciona os elementos sonoros.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem falar o que sabem sobre rimas e parlendas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em acionar estratégias para ler. Nesses casos, as intervenções serão fundamentais para que os(as) estudantes percebam o quanto já sabem a respeito do sistema de escrita. Ajude-os(as) a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência para a leitura.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas. Separe as crianças em um agrupamento produtivo com base na hipótese de escrita de cada uma.

Inicie o capítulo retomando as aprendizagens dos capítulos anteriores. Comente que, nos capítulos passados, os(as) estudantes leram, e aprenderam muitas palavras por meio da leitura de parlendas.

Fale com entusiasmo sobre a professora do 1º ano que decidiu organizar um recital de parlendas com a turma. Questione se alguém sabe explicar o que é um recital. Diga que recital é uma apresentação na qual podem ser apresentadas músicas, poemas, parlendas etc. Comente que nesses recitais podem ser usados cartazes para ajudar quem vai participar a lembrar o texto.

Levante a possibilidade dos(as) estudantes também organizarem um recital da turma.

Como aquecimento, solicite que observem os cartazes do material. Pergunte:

- ▶ *Quem consegue ler o título da parlenda escrita nesse primeiro cartaz? ("Corre, cutia")*
- ▶ *E no segundo? ("Lá em cima do piano")*

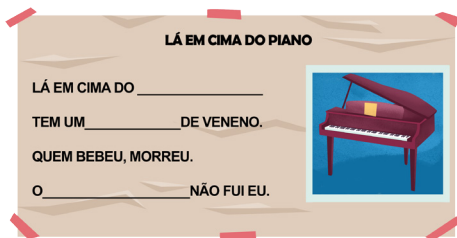
Recite as duas parlendas algumas vezes até garantir que a turma já as tenha memorizado. Depois, escreva as parlendas na lousa. Convide um(a) estudante para fazer a leitura de ajuste, peça a ele/ela que acompanhe o texto com o dedo enquanto lê, para fazer o ajuste do falado com o escrito ao mesmo tempo em que recita a parlenda.

3. RECITAL DE PARLENDAS

1. ③ A PROFESSORA DO 1º ANO ORGANIZOU COM SUA TURMA UM RECITAL DE PARLENDAS. OS(AS) ESTUDANTES PREPARARAM CARTAZES PARA ENRIQUECER A APRESENTAÇÃO. LEIA OS CARTAZES A SEGUIR.



DOMÍNIO PÚBLICO



DOMÍNIO PÚBLICO



Orientações, atividade 1

Prossiga pedindo a opinião da turma sobre os cartazes. Espera-se que as crianças notem que o segundo cartaz não está completo. Informe que a professora dessa turma fez a leitura dos cartazes e alguns questionamentos aos(as) estudantes. Avise-os(as) que, agora, a missão é ajudar a encontrar as respostas.

Leia a primeira pergunta disponibilizada no Caderno do(a) Estudante.

- ▶ *Quais palavras apresentam sons finais iguais a MÃO?* (Prováveis respostas: CHÃO e CORAÇÃO).

Permita que as duplas discutam e cheguem a uma resposta. Nesse ínterim, caminhe pela sala para observar e intervir nessas conversas.

Escreva a parlenda “Corre, cutia” no quadro e chame um(a) estudante para localizar a palavra MÃO. Pergunte:



1. ANTES DA APRESENTAÇÃO, A PROFESSORA FEZ ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE O PRIMEIRO CARTAZ. AJUDE OS(AS) ESTUDANTES DO 1º ANO A RESPONDEREM ÀS QUESTÕES.

A. QUAIS PALAVRAS APRESENTAM SONS FINAIS IGUAIS A **MÃO**?

B. QUAL PALAVRA RIMA COM **CUTIA**?

2. NO SEGUNDO CARTAZ, A PROFESSORA NOTOU QUE ESTAVAM FALTANDO PALAVRAS. AGORA, É A SUA VEZ DE AJUDAR! LEIA AS PALAVRAS E ENCONTRE AS QUE COMPLETAM A PARLENDIA.

PILOTO PIANO CUNHADO CAPA PUNHADO

CULPADO COPA VENENO COPO

LÁ EM CIMA DO PIANO

LÁ EM CIMA DO _____

TEM UM _____ DE VENENO:

QUEM BEBEU MORREU,

O _____ NÃO FUI EU.

52 1º ANO

- ▶ *Quais letras usamos para escrever essa palavra?* (M, A e a letra O).
- ▶ *Qual som fazem as letras finais?* (ÃO).
- ▶ *Quem consegue localizar outra palavra que também termine com esse som?*
- ▶ *Como você chegou à conclusão de que é essa a palavra?*

Faça as intervenções necessárias para que as crianças possam comparar as escritas e os sons de cada palavra.

Faça o mesmo procedimento com a palavra CUTIA. Peça que recitem novamente a parlenda para verificarem se é possível notar palavras semelhantes. Cite as palavras CUTIA e TIA. Indague se podem dizer a escrita dessas duas palavras. É esperado que a turma perceba que a sílaba final da palavra CUTIA é escrita com as mesmas letras que a palavra TIA e que, consequentemente, apresentam o mesmo som. Peça que os(as) estudantes façam os registros em seus materiais.

Orientações, atividade 2

Leia o enunciado para incentivar a turma à próxima missão que será completar a parlenda com as palavras apropriadas.

- ▶ *Vamos ler o primeiro verso?*
- ▶ *Qual palavra está faltando?* (PIANO)
- ▶ *Observem o banco de sílabas. Será que ele pode nos ajudar?*
- ▶ *Qual é a próxima palavra?*

Siga para o próximo verso e repita o mesmo procedimento de reflexão com o sistema de escrita alfabética.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Chão e coração.
 - B. Tia.
2. Piano, copo e culpado.



Orientações, atividade 1

Promova uma roda de conversa e medeie uma discussão sobre o que acharam de ler e brincar de

parlendas. Comemore com as crianças o quanto já conseguem ler.

Escreva as parlendas trabalhadas no quadro. Peça que a turma registre em seus materiais o nome da sua parlenda favorita.

Para encerrar, promova uma conversa sobre o que são as parlendas. Solicite que expliquem com suas palavras. Sistematize uma frase de acordo com as falas dos(as) estudantes no quadro e peça que registrem em seus materiais.

Oriento o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Espera-se que os(as) estudantes percebam que as parlendas são textos populares que apresentam rimas.



RETOMANDO

1. NOS CAPÍTULOS ANTERIORES VOCÊ ESCREVEU, LEU E BRINCOU COM PARLENDAS. AGORA, RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO.

A. DE QUAL PARLENDA VOCÊ MAIS GOSTOU? ESCREVA O NOME DELA.

B. EXPLIQUE COM SUAS PALAVRAS O QUE SÃO PARLENDAS.

AUTOAVALIAÇÃO

CONSIGO LER PARLENDAS.



AINDA NÃO
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.



COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.



COMPREENDI TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.



COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

SEI IDENTIFICAR RIMAS.



AINDA NÃO
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.



COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.



COMPREENDI TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.



COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI A ORGANIZAÇÃO DAS PARLENDAS.



AINDA NÃO
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.



COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.



COMPREENDI TUDO, MAS
NÃO CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.



COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 10.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP02B: Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética

EF01LP11: Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A: Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B: Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP14A: Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF01LP14B: Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/escuta de textos.

EF01LP22: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF01LP23A: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

EF01LP23B: Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

EF01LP24: Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral.

EF12LP17: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP01: Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP04: Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

EF15LP06: Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

EF15LP07A: Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).

EF15LP08: Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

EF15LP07B: Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.

EF15LP13: Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre a unidade

A unidade é composta por quinze capítulos que podem ser trabalhados na ordem proposta neste material. O objetivo é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre os textos de curiosidades. Para as atividades propostas nesta unidade, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Objeto de conhecimento

- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Planejamento de texto oral.
- ▶ Exposição oral.
- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).
- ▶ Construção do sistema alfabético (convenções de escrita).

Informações sobre o gênero

Curiosidades é um gênero que se caracteriza por trazer uma informação inesperada, incomum ou sur-

preendente sobre determinado assunto, utilizando uma linguagem clara e objetiva.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura e escuta (compartilhada e autônoma)
- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- ▶ BENCINI, Roberta. Ana Maria Espinoza. É essencial ensinar a ler textos de Ciências. *Nova Escola*, São Paulo, 01 dez. 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/860/ana-maria-espinoza-e-essencial-ensinar-a-ler-textos-de-ciencias>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- ▶ PEREIRA, Valquiria. A importância da leitura em sala de aula para fluência leitora. *Nova Escola*, São Paulo, 01 jul 2013. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/136/a-importancia-da-leitura-em-sala-de-aula-para-a-fluencia-leitora>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- ▶ ROJO, R.H.R. A concepção de leitor e produtor de textos no PCNs: Ler é melhor do que estudar. In: FREITAS, M.T.A.; COSTA, S.R. (Orgs.). *Leitura e escrita na formação de professores*. São Paulo: Musa, 2002. p. 31-52

PÁGINA 54

1. CURIOSIDADES DO MUNDO

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF12LP17 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP01 Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** introdução aos textos de curiosidades.
- ▶ **Praticando:** reflexão sobre o que é preciso para montar um painel de curiosidades sobre animais.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre os animais que os(as) estudantes querem pesquisar.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer o gênero curiosidades.

Materiais

- ▶ Livros, revistas e enciclopédias que apresentem conteúdo relacionado ao tema do capítulo.
- ▶ Computadores conectados à internet (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre os animais que vivem no jardim e sobre o gênero curiosidades.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em se expressar ao realizar o levantamento hipóteses e refletindo sobre a produção e circulação de curiosidades: quem produziu, para quem e para quê.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie o capítulo convidando as crianças a formarem uma roda. Converse com elas sobre o que vocês irão estudar nas próximas atividades, explique que irão ler, escrever e explorar textos do gênero curiosidades.

Pergunte se alguém na turma é curioso(a), provavelmente responderão que sim. Porém, caso surja uma concepção de que não é bom ser curioso(a), converse sobre a importância de sabermos mais sobre diversos assuntos e comente que ser curioso(a) é fundamental para conhecermos cada vez mais sobre o mundo.

UNIDADE 3

CURIOSIDADES

1. CURIOSIDADES DO MUNDO

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. O QUE SERÁ QUE AS CRIANÇAS ESTÃO OBSERVANDO?



PRATICANDO

UM GRUPO DE CRIANÇAS DO 1º ANO BRINCAVA NO PARQUE DA ESCOLA, QUANDO, DE REPENTE, ELAS PERCEBERAM QUE ALI VIVIAM DIFERENTES ANIMAIS. ALGUNS SE ARRASTAVAM, OUTROS ERAM BEM PEQUENOS.

54 1º ANO

Peça que as crianças observem a imagem apresentada em seus materiais. Permita que falem o que pensam a respeito, escreva na lousa as hipóteses levantadas por elas.

Apresente-lhes questionamentos sobre como e onde podemos encontrar as respostas para nossas curiosidades. Diga que, durante os próximos capítulos, vamos conhecer essas respostas.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Para este momento do capítulo, leia a proposta apresentada no Caderno do(a) Estudante. Faça uma conversa com a turma. Pergunte se já ficaram curiosos(as) para descobrir mais sobre os animais que vivem ou visitam os jardins da escola, ou mesmo, os de suas casas e comunidades.

Sugira que a turma pesquise sobre alguns animais e faça um painel com as informações coletadas. É esperado que as crianças se empolguem com a ideia. Conte que esse painel pode ser apresentado à comunidade escolar para que também possam conhecer mais sobre o tema.

Se a escola tiver um jardim ou uma área com árvores e plantas, leve os(as) estudantes para explorar quais animais podem ser encontrados nesse local, aguçando sua curiosidade.

Ao retornar à sala, faça uma lista de animais que a turma gostaria de conhecer melhor. Diga que deverão ser escolhidos apenas seis animais para realizar pesquisas aprofundadas. Sugira uma votação.

Em seguida, promova uma conversa sobre de que formas as crianças imaginam que podem descobrir informações sobre os animais escolhidos. Ofereça-lhes livros, revistas e enciclopédias que apresentem conteúdo sobre insetos. Deixe que manuseiem e sugira que utilizem esse material para ter ideias e começar a localizar informações – escritas e imagéticas – sobre os bichinhos de jardim. Se possível, utilize com elas um computador conectado à internet e mostre como esse pode ser mais um recurso para a pesquisa.

O objetivo é que as crianças comecem a compreender as fontes que podem ser usadas nas pesquisas.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que concluam que será preciso fazer uma pesquisa sobre o tema e separar os materiais necessários para a confecção do painel.

PÁGINA 55



RETOMANDO



Orientações, atividades 1 e 2

É importante que a turma compreenda que a pesquisa se limita a animais que vivem ou visitam os jardins. Talvez citem outros animais que conhecem, mas devem entender que não poderão fazer parte da pesquisa, pois ela tem uma limitação temática.

Algumas sugestões para essa lista são: caracol, abelha, borboleta, grilo, sapo, formiga, gafanhoto, beija-flor, entre outros. Os(As) estudantes podem pesquisar como esses animais se alimentam, se vivem sozinhos ou em

AS CRIANÇAS FICARAM MUITO CURIOSAS PARA DESCOBRIR MAIS SOBRE AQUELES ANIMAIZINHOS. O PROFESSOR, VENDO A CURIOSIDADE DA TURMA, PROPÔS A CRIAÇÃO DE UM PAINEL COM INFORMAÇÕES DOS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS.

1. AS CRIANÇAS ADORARAM A IDEIA! MAS O QUE SERÁ PRECISO FAZER PARA CONFECCIONAR ESSE PAINEL?



RETOMANDO

VOCÊ TAMBÉM FICOU CURIOSO(A) PARA DESCOBRIR SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS?

1. ESCREVA TRÊS NOMES DE ANIMAIS QUE VOCÊ GOSTARIA DE PESQUISAR.

2. O QUE VOCÊ QUER DESCOBRIR SOBRE ELES?

55 LÍNGUA PORTUGUESA

grupos, suas texturas, cores, brilhos, órgãos, seu papel no ecossistema etc.

Peça que as crianças registrem, em seus materiais, individualmente, três animais que gostariam de pesquisar e o que querem saber sobre eles.

Depois, escolha alguns/algumas estudantes para expor o que escreveram para a turma.

Finalize, combinando com eles/elas, que tragam para a sala de aula diversos textos que abordam os animais selecionados. Avise-os(as) de que poderão fazer a leitura e a seleção desses materiais nos próximos capítulos. O importante, nesse momento, é colher possíveis fontes de pesquisa, ou seja, trazer para sala textos que possam conter curiosidades e informações sobre animais que vivem ou visitam o jardim. Esses dados podem se encontrar em livros, revistas, materiais extraídos da internet, entre outros.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

2. OS MELHORES MATERIAIS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP04: Compreender, na leitura de textos multisemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** introdução aos materiais necessários para se fazer uma pesquisa.
- ▶ **Praticando:** seleção de materiais que podem ser utilizados para realizar pesquisa.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento dos materiais selecionados.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Localizar fontes de informação sobre os animais selecionados fazendo uso de algumas estratégias de leitura e organizar os materiais (livros, enciclopédia, revistas e outros) que poderão ser utilizados para pesquisar curiosidades ao longo da sequência de atividades.

Materiais

- ▶ Livros, revistas, encartes, enciclopédias com conteúdo relacionado ao tema do capítulo.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre o conceito de pesquisa.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em selecionar, utilizando estratégias de antecipação e inferência, os materiais de leitura que possivelmente possuem curiosidades e informações sobre alguns animais.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividades 1 e 2

Inicie o capítulo explicando para a turma que vocês irão analisar vários livros, revistas e textos para selecionar aqueles que podem conter algumas informações específicas.

Ao organizar as fontes de pesquisa de informações científicas, as crianças vão exercitar algumas estratégias de leitura, como antecipação dos conteúdos e checagem das hipóteses, localização e comparação de informações, recuperação do contexto de produção, a partir dos suportes de textos, além de perceberem as diferentes grafias das letras e sua utilização (título, início de frases). É importante que você faça, ao longo do capítulo, perguntas que instiguem a criança a selecionar os gêneros textuais informativos que sejam úteis para obter informações, além de curiosidades sobre os animais a serem pesquisados. Para isso, proponha questões como as sugeridas a seguir e faça a mediação das respostas dos(as) estudantes sobre os materiais:

- ▶ *Por que você acha esse texto ou imagem útil para a pesquisa?*
- ▶ *Que informações o texto traz?*
- ▶ *A maneira como essa imagem está colocada na página pode ajudar a entender o texto?*

Retome com os(as) estudantes o que ficou combinado no capítulo anterior: trazer livros de pesquisa, revistas ou outro material que possa conter curiosidades e informações sobre animais que vivem ou visitam o jardim.

Procure providenciar mais materiais, além dos solicitados para a turma, para que tenha o suficiente para todos. Sugestões: enciclopédias, livros de literatura e poemas com informação científica, dicionários, encartes, álbuns e revistas. Na seleção, pode haver materiais com conteúdos relacionados ou não ao tema, para que os(as) estudantes analisem sua pertinência.

Auxilie a turma a relembrar qual foi o foco do capítulo anterior. Pergunte aos(as) estudantes se eles/elas se lembram dos motivos pelos quais escolhe-

2. OS MELHORES MATERIAIS

VOCÊ SE RECORDA DE QUE OS(AS) ESTUDANTES DO 1º ANO DECIDIRAM REALIZAR UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR MAIS SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS?

O PROFESSOR DESSA TURMA ORIENTOU QUE, COMO PRIMEIRO PASSO, É NECESSÁRIO SELECIONAR OS MATERIAIS QUE VÃO SERVIR COMO FONTE PARA SUAS PESQUISAS.

VEJA A LISTA DE ANIMAIS QUE A TURMA ESCOLHEU PARA PESQUISAR:

- ▶ JOANINHA;
- ▶ ABELHA;
- ▶ BORBOLETA;
- ▶ GRILLO;
- ▶ PORCO-ESPINHO;
- ▶ FORMIGA.

1. ☹ QUE MATERIAIS VOCÊ ACHA QUE OS(AS) ESTUDANTES PRECISAM SEPARAR? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A).
2. DESENHE ABAIXO OS MATERIAIS QUE VOCÊ PENSOU.

56 1º ANO

ram os materiais e peça que compartilhem os desenhos com a turma.

Recorde quais são os animais escolhidos pela turma. As sugestões apresentadas no Caderno do(a) Estudante são: caracol, abelha, borboleta, grilo, sapo e formiga e podem ser alteradas conforme a lista escolhida pela turma no capítulo anterior.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 57



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em grupos. Peça que os(as) estudantes observem as imagens e ajude-os(as) a identificar cada uma delas: revista, livro infantil, atlas, dicionário infantil, livro de receitas e jornal. Se tiverem trazido mais algum material, peça que mostrem para a turma e identifique-os também. Depois, solicite que classifiquem todas as imagens em materiais que podem ser utilizados e materiais que não poderão ser utilizados.

Guie-os(as) a analisarem cada imagem. É importante refletir sobre que tipo de informações encontramos nesses materiais e com que finalidade os consultamos.

As discussões devem girar em torno dos aspectos do contexto material, tais como leitura do título, localização da escrita do nome do animal, configuração do texto, relação entre imagens e textos, aspectos gráficos etc.

Circule, entre os grupos, para observar as discussões e lançar perguntas ou orientações que auxiliem a turma a analisar se o material pode ajudar ou não a ter informações científicas sobre os animais selecionados. Oriente os(as) estudantes a colocar o número correspondente às imagens mostrando as escolhas que eles/elas fizeram.

Valide e socialize as respostas dadas.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que percebam que os itens 2 e 5 não são fontes para esse tipo de pesquisa.



PRATICANDO

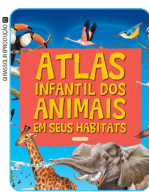
1. OS(AS) ESTUDANTES DO 1º ANO PRECISAM DE AJUDA! VOCÊ E OS(AS) COLEGAS DEVEM ANALISAR OS MATERIAIS MAIS ADEQUADOS PARA A PESQUISA. OBSERVE AS CAPAS A SEGUIR E DEPOIS ORGANIZE OS MATERIAIS.



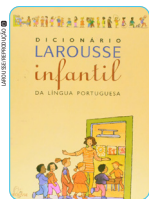
1



2



3



4



5



6

57 LÍNGUA PORTUGUESA

MATERIAIS QUE
SERÃO UTILIZADOS

MATERIAIS QUE
NÃO SERÃO UTILIZADOS



RETOMANDO

1. 🗣️ HORA DE COMPARTILHAR OS MATERIAIS SELECIONADOS POR VOCÊ E OS(AS) COLEGAS! CONTE POR QUE VOCÊS ESCOLHERAM ESSAS PUBLICAÇÕES.



58 1º ANO

PÁGINA 58



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Peça que cada grupo compartilhe, nesse momento, apenas um material escolhido e explique os motivos que fizeram o grupo separá-lo.

Pergunte:

- Por que vocês acham que esse livro (ou revista, etc.) tem informações ou curiosidades de algum animal? Qual animal? Que tipo de informação pode ser encontrada?

Caso algum material seja um texto literário, por exemplo, e os(as) colegas evidenciem esse aspecto, peça que justifiquem e oriente o grupo que selecionou o texto a decidir se vai mantê-lo, considerando os apontamentos dos(as) colegas. Exemplo:

- Pessoal, alguns/algumas estudantes disseram que esse livro conta uma história e, portanto, não traz as informações de que precisamos. Vocês concordam? Por quê?

Expectativa de respostas

1. Materiais que serão utilizados: 1, 3, 4 e 6
Materiais que não serão utilizados: 2 e 5.

PÁGINA 59

3. LEITURA COMPARTILHADA

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP22: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP17: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

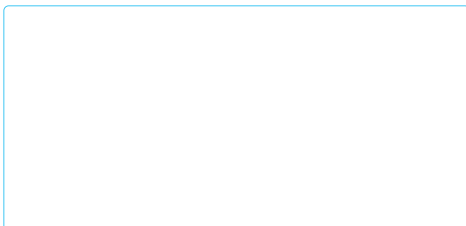
EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP04: Compreender, na leitura de textos multisemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

3. LEITURA COMPARTILHADA

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ FEZ UM GRANDE TRABALHO SELECIONANDO ALGUNS MATERIAIS QUE PODERAM SERVIR COMO FONTE DE PESQUISA. VAMOS RETOMAR!

1. QUAL É O ASSUNTO QUE A TURMA DECIDIU PESQUISAR?
☐ CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS MARINHOS.
☐ CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS.
2. QUE TEXTOS DEVEMOS USAR PARA OBTER AS INFORMAÇÕES QUE PRECISAMOS PARA A PESQUISA?
☐ TEXTOS INFORMATIVOS SOBRE ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS.
☐ FÁBULAS COM ANIMAIS PERSONAGENS.
3. DESENHE ALGUNS ANIMAIS QUE PODERAM SER ENCONTRADOS NA PESQUISA.



59 LÍNGUA PORTUGUESA

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do planejamento feito no capítulo anterior sobre a pesquisa.
- ▶ **Praticando:** análise de textos para pesquisa.
- ▶ **Retomando:** análise de verbete de dicionário.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a função dos textos lidos.

Materiais

- ▶ Livros e materiais separados anteriormente pelos(as) estudantes como fonte pesquisa adequada.

Contexto prévio:

Para este capítulo, os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre curiosidades e compreender pelo formato e conteúdo a diferença entre esse e outros gêneros textuais.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar alguma dificuldade em decidir se o material ou texto apresenta curiosidades e informações sobre os animais que escolheram e também em compreender algumas informações e/ou termos técnicos. Nesses casos, faça a mediação pedagógica, atentando-se para a superação das dificuldades de aprendizagem.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Inicie retomando com a turma a atividade do capítulo anterior, na qual identificaram quais materiais poderiam ser adequados para obter as informações das quais precisam (sobre animais).

Diga que fará a leitura das questões apresentadas em seus materiais e as crianças devem sinalizar a alternativa correspondente à pesquisa.

Faça a leitura e aproveite para discutir com a turma cada aspecto. Nesse momento, pode ser retomada a análise feita a partir do material que trouxeram. Ajude-os(as) a esclarecer que eram materiais de leitura que teriam algumas informações sobre animais que vivem ou visitam o jardim tais como curiosidades, características, alimentação, onde vivem, como são seus filhotes etc.

Recorde com a turma que o propósito dessa pesquisa é descobrir sobre alguns animais e produzir um painel para compartilhar com a comunidade escolar.



PRATICANDO

1. OS(AS) ESTUDANTES DO 1º ANO TAMBÉM SELECIONARAM ALGUNS MATERIAIS. LEIA E ANALISE DOIS DELES. SERÁ QUE ESSES MATERIAIS PODEM REALMENTE NOS AJUDAR COM A PESQUISA?

WWW.FICHATECNICA.COM.BR

JOANINHA

[...] AS JOANINHAS SÃO PREDADORAS VORAZES DE PULGÕES, ALIMENTANDO-SE TANTO DA FORMA ADULTA QUANTO DA LARVA. UMA ÚNICA JOANINHA PODE COMER MAIS DE 50 PULGÕES POR DIA. POR ESSE MOTIVO, AS JOANINHAS SÃO FREQUENTEMENTE UTILIZADAS PARA REALIZAR O CONTROLE BIOLÓGICO DESTA PRAGA EM ÁREAS DE CULTIVO AGRÍCOLA. COM ESSE OBJETIVO, CENTENAS DE JOANINHAS SÃO INTRODUZIDAS NA PLANTACÃO PARA QUE, AO SE ALIMENTAREM DOS PULGÕES, LIVREM AS PLANTAS DESSE PARASITA [...].



DISPONÍVEL EM: <https://educacao.uol.com.br/dic/p/ma/biologia/joaninhas-inseto-e-um-predador-voraz.htm>
ACESSO EM: 11 MAR. 2022.

60 1º ANO

Avise que hoje vocês farão a leitura de alguns textos (acrescente outros além do que será apresentado no Caderno do(a) Estudante, utilizando o material trazido por eles/elas, se houver essa possibilidade) com a finalidade de analisar quais deles podem ajudar na busca das informações sobre os animais selecionados.

Expectativa de respostas

1. Curiosidades sobre os animais que vivem ou visitam os jardins.
2. Textos informativos sobre animais que vivem ou visitam os jardins.
3. Resposta pessoal.

PÁGINA 60



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas, de maneira a possibilitar que possam visualizar o material que será lido. A proposta deste capítulo é que os(as) estudantes diferenciem o gênero curiosidades de outros gêneros textuais. Para isso, peça que eles/elas observem os dois textos apresentados em seus materiais. Diga que fará a leitura e oriente que fiquem atentos(as) para perceber se os textos podem colaborar com algumas respostas para as curiosidades.

Após a leitura, converse com a turma sobre as características dos textos. Pergunte:

- ▶ O texto da joaninha pode ser usado como fonte da nossa pesquisa? Por quê?
- ▶ E o segundo texto que tem a imagem de uma formiga, pode ser usado?

O objetivo é que as crianças possam diferenciar que não são todos os textos que trazem informações e curiosidades sobre a vida dos animais, mesmo que se tenha a imagem, ou seja, o personagem de uma narrativa.

- ▶ Quem pode me ajudar a ler o título?
- ▶ Pelo título será que é possível saber o que está escrito?
- ▶ E olhando as imagens?
- ▶ E a disposição do texto?

Acolha as hipóteses dos(as) estudantes.

Leia o texto ou um trecho dele que você selecionou antecipadamente, sem fazer interrupções. Ao final da leitura, questione se tem alguma palavra que os(as) estudantes compreenderam. Se houver, esclareça-as e/ou uti-

lize o dicionário, caso seja necessário. Lembre-se de que é possível compreender um texto mesmo sem conhecer todas as palavras, pois o contexto possibilita isso.

- ▶ Esse texto traz o tipo de informação que estamos buscando?

Ajude-os(as) a explicitar as informações sobre os animais contidas no texto e justificar se podem considerá-las curiosidades.

Se a turma tiver coletado algum material extra, repita o procedimento. Se julgar oportuno, é possível aproveitar textos de outras unidades do Caderno do(a) Estudante. Se um dos textos for poema, história ou canção, oriente-os(as) a caracterizá-lo como tal. Dê dicas de como é a estrutura do texto em versos. Quando se tratar de uma história, leia até que a turma perceba identifique o gênero e, então, proponha interromper a leitura já que não é o que procuram.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes percebam que apenas o texto sobre a joaninha poderia ser usado na pesquisa

“

SEM BARRA



ENQUANTO A FORMIGA
CARREGA COMIDA
PARA O FORMIGUEIRO
A CIGARRA CANTA,
CANTA O DIA INTEIRO.
A FORMIGA É SÓ TRABALHO.
A CIGARRA É SÓ CANTIGA.
MAS SEM A CANTIGA
DA CIGARRA
QUE DISTRAI DA FADIGA
SERIA UMA BARRA
O TRABALHO DA FORMIGA!

”

PAES, JOSÉ PAULO. SEM BARRA. IN: OLHA O BICHO. SÃO PAULO: ÁTICA, 1994.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Para finalizar, diga às crianças para analisarem o texto, um verbete retirado de um dicionário. Faça a leitura com elas e verifique se todos entenderam. Pergunte:

- Qual é o assunto do texto? Onde está a palavra formiga? Por que vocês acham que ela está destacada?

Pergunte se eles/elas acham que esse texto poderá ser usado para a pesquisa sobre animais. Peça que justifiquem suas respostas. Se disserem que sim, ajude-os(as) a perceberem que as informações sobre a formiga nesse e no texto sobre a joaninha são científicas e que, no poema “Sem Barra” o propósito é divertir. Auxilie a turma nessa atividade, ao mesmo tempo em que deixa claro o tipo de informação que o texto contém.

Oriento o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.


RETOMANDO

APÓS LER OS TEXTOS, SERÁ QUE TODOS OS MATERIAIS REALMENTE SERÃO ÚTEIS COMO FONTE DA PESQUISA?

1.  VAMOS ANALISAR MAIS UM TEXTO?

FORMIGA
 (FOR.MI.GA)
 SF.
 1. ZOOLOGIA. DENOMINAÇÃO COMUM AOS INSETOS DA FAMÍLIA DOS FORMICÍDEOS, QUE FORMAM SOCIEDADE E VIVEM EM COLÔNIAS ORGANIZADAS, ONDE CADA TIPO DE MEMBRO (OPERÁRIAS, MACHOS E RAINHAS) EXERCE UMA FUNÇÃO ESPECÍFICA.

DISPONÍVEL EM: <https://aulete.com.br/formiga>. ACESSO EM: 16 FEV. 2022.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI COMO PLANEJAR UMA PESQUISA.

			
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E ANALISAR TEXTOS DE CURIOSIDADES.

			
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

62 1º ANO

Expectativa de resposta

1. Espera-se que compreendam que a palavra formiga é o título do verbete de dicionário e que o texto explica o que ela significa.

PÁGINA 63
4. DIFERENTES FORMATOS DAS CURIOSIDADES
HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP22 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP17 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** introdução ao estudo do animal que será visto no capítulo.
- **Praticando:** análise de uma ficha técnica e dois textos de curiosidades sobre o mesmo animal.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo estudado, por meio da construção de um diagrama simples sobre o gênero curiosidades.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer a função do gênero (curiosidades) identificando os itens que o compõem.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem falar o que sabem sobre o gênero curiosidades e entender a organização de um texto, com começo, meio e fim.

Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem ter pouca familiaridade com os gêneros e dificuldade para diferenciar os dois modelos: curiosidade e ficha técnica.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Pergunte aos(as) estudantes se eles/elas estão gostando de saber detalhes e curiosidades sobre animais. Permita que façam alguns comentários e, na sequência, compartilhe que, neste capítulo, eles irão ler alguns textos com informações bem interessantes sobre a joaninha.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 64



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

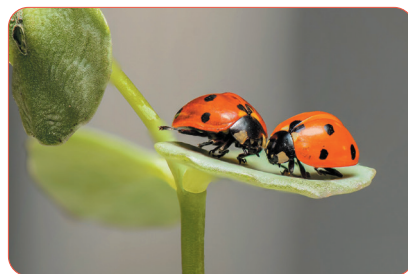
Peça às crianças que observem os três textos apresentados em seus materiais. Proponha uma leitura compartilhada e/ou solicite a leitura aos(as) estudantes, caso alguns/algumas sejam alfabéticos(as). Lembre-se de que a leitura compartilhada, ou colaborativa, ocorre no coletivo e possibilita que as crianças participem mais ativamente com a sua mediação.

Faça algumas intervenções ou encaminhamentos de forma que provoquem uma reflexão e maior compreensão das informações. Dessa forma, os(as) estudantes vivenciam o que um(a) leitor(a) mais experiente realiza ao se deparar com um texto mais complexo. Informe que fará a leitura de um texto com curiosidades sobre a joaninha. Inicie a leitura do Texto 1 do Caderno do(a) Estudante e saliente:

- ▶ Vocês repararam que esse texto começa com uma pergunta? Qual é ela?
- ▶ Para que serve, afinal, a cor da joaninha?
- ▶ Por que o texto diz que a joaninha é benéfica para as pessoas?
- ▶ Você considera que esse texto apresenta informações curiosas sobre a joaninha?
- ▶ Alguém consegue falar o nome científico da joaninha sem tropeçar: *Coleopteros coccinellideos*?

4. DIFERENTES FORMATOS DE CURIOSIDADES

1. O PROFESSOR DO 1º ANO PERCEBEU QUE AS CRIANÇAS ESTAVAM MUITO EMPOLGADAS PARA DESCOBRIR MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MUNDO ANIMAL. AGORA, VAMOS APRENDER ALGUMAS COISAS SOBRE UM ANIMALZINHO MUITO CURIOSO? OBSERVE A FOTO E CONTE O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE ELE E ONDE CONSEGUIU ESSAS INFORMAÇÕES.



63 LÍNGUA PORTUGUESA

Acolha os comentários ou hipóteses da turma, você pode comentar ou explicar também.

Caso os(as) estudantes perguntem, seguem algumas informações sobre os nomes científicos:

1. Os nomes científicos são escritos em latim, uma língua morta.
2. Devem ser escritos com algum tipo de destaque: itálico, sublinhado ou negrito.
3. São formados por duas palavras (nomenclatura binominal): a primeira palavra indica o gênero e a segunda palavra indica a espécie.
4. Apenas a primeira letra da primeira palavra é escrita com letra maiúscula.
5. Não recebem acentuação gráfica.

A seguir peça que observem o Texto 2 intitulado "Curiosidades sobre joaninhas" para identificarem os marcadores de numeração que ajudam o(a) leitor(a) a localizar as partes do texto, organizando a exposição. Leia as curiosidades uma a uma e proponha às crianças que prestem atenção à curiosidade em questão para verificar se ela contém algo que nenhum dos outros dois textos havia informado.

Por fim, efetue a leitura do Texto 3, uma ficha técnica da joaninha. Peça que as crianças observem o texto e

pergunte se elas acham que ele trará informações diferentes das que apareceram antes. Na medida em que o texto for lido, esclareça o significado de palavras apenas se alguém perguntar. Lembre-se de que, mesmo não conhecendo todos os termos utilizados, pode-se compreender o texto por conta do contexto. Pergunte:

- ▶ *O que vocês não sabiam sobre a joaninha e agora sabem?*
- ▶ *Qual é o tamanho dela? Vamos olhar em uma régua quanto é 0,1 e 1,5 cm?*

Orientações, atividade 2

Pergunte se a linguagem da ficha técnica é simples, se todos/todas podem entender rapidamente e quem os(as) estudantes acreditam que lê esse tipo de texto.

Orientações, atividade 3

Leia cada uma das características elencadas na primeira coluna e peça que os(as) estudantes retornem aos textos para realizarem a análise.

Em seguida, pergunte:

- ▶ *Que diferenças notaram entre os textos de curiosidades?*

Incentive-os(as) a compartilharem suas respostas, destacando o conteúdo e a maneira como o texto aparece na página.

Certifique-se de que percebam que o Texto 1 parte de uma pergunta que desperta a curiosidade do(a) leitor(a) para a função da cor do inseto. Em seguida, explica como o vermelho defende a joaninha dos predadores. Depois de apresentar nome técnico, esclarece por que esses bichinhos são tão benéficos às plantações. Ele se organiza em um único parágrafo, um bloco.

O Texto 2 organiza-se em uma lista numerada. Saliante que ambos os textos utilizam, além de termos técnicos, palavras ou frases com o intuito de entreter o leitor e tornar a experiência mais amena, como por exemplo, no Texto 1 o uso de aspas simulando uma “fala” da cor vermelha e do adjetivo “bonitinhos”. No Texto 2, trata do “cheiro horrível” exalado pelo inseto quando se sente ameaçado. As fotos, em ambos os textos, são utilizadas como um importante elemento para atrair a atenção do(a) leitor(a). No Texto 3 é possível encontrar as informações divididas por categorias, facilitando a localização dos dados.

Expectativa de respostas

2. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que a ficha técnica é basicamente um quadro em que se organizam informações sobre um tópico. A linguagem utilizada é muito objetiva e técnica, privilegiando



PRATICANDO

1. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

TEXTO 1

WWW.FICHATECNICA.COM.BR

JOANINHAS

SABE A COR VERMELHA DAS JOANINHAS? ALÉM DE LINDA, ELA É, NA VERDADE, UM AVISO AOS PÁSSAROS, SEUS INIMIGOS NATURAIS. O VERMELHO QUER DIZER ALGO COMO “MANTENHA DISTÂNCIA, TEMOS UM GOSTO MUITO RUIM”. ESSES INSETOS, CHAMADOS DE COLEÓPTEROS COCCINELÍDEOS, ALÉM DE BONITINHOS, SÃO EXTREMAMENTE BENEFÍCOS AO HOMEM, POIS SE ALIMENTAM DE PULGÕES, BICHOS QUE SUGAM A SEIVA DAS PLANTAS PODENDO CAUSAR SÉRIOS PREJUÍZOS A ELAS.



FONTE: <https://clubinho.xalingo.com.br/curiosidades/joaninhas>. DISPONÍVEL EM: 16 FEV. 2022.

TEXTO 2

WWW.FICHATECNICA.COM.BR

CURIOSIDADES SOBRE JOANINHAS

1. A MAIS CONHECIDA DA JOANINHAS TEM 7 PINTAS NAS COSTAS.
2. SUA COR VIVA SOBRESSAI, E A VISÃO AGUDADA DOS PASSARINHOS LOGO A LOCALIZA. MAS, COMO DEFESA, ELA EXALA UM CHEIRO HORRÍVEL QUE A SALVA.
3. ELA SE ALIMENTA DE OUTROS INSETOS, COMO A COCHONILHA E OS PULGÕES.
4. EXISTEM CERCA DE 5.000 ESPÉCIES DE JOANINHAS.
5. A JOANINHA COLOCA ATÉ 50 OVOS. [...]



DISPONÍVEL EM: <https://gleducosursos.com.br/animais/insetos/joaninha/10-curiosidades-sobre-j Joaninha/>. ACESSO EM 15 FEV. 2022.

64 1º ANO

TEXTO 3

WWW.FICHATECNICA.COM.BR

JOANINHA

AS JOANINHAS SÃO INSETOS PEQUENOS E COLORIDOS, MUITO ADMIRADOS PELA SUA BELEZA.



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	CORPO ESFÉRICO, CABEÇA PEQUENA, ANTENAS E DOIS PARES DE ASAS.
TAMANHO	DE 0,1 A 1,5 CENTÍMETROS.
CORES	VERMELHAS, AMARELAS, ALARANJADAS E PRETAS COM PINTAS DE OUTRA COR.
HÁBITOS ALIMENTARES	PEQUENOS INSETOS, ÁCAROS, PULGÕES, PÓLEN E NÉCTAR DAS FLORES. MUITO ÚTIL NAS CULTURAS, POIS SE ALIMENTA DE ANIMAIS NOCIVOS ÀS PLANTACÕES.
DEFESA	SUA PRÓPRIA COR, FAZ-SE DE MORTA E TAMBÉM PODE EXPELIR UM LÍQUIDO AMARELADO COM CHEIRO DESAGRADÁVEL PARA AFASTAR INIMIGOS.
PREDADORES	INSETOS MAIORES, ALGUNS PÁSSAROS E ANFÍBIOS.
REPRODUÇÃO	A FÊMEA PODE COLOCAR DE 10 A CENTENAS DE OVOS QUE SE TRANSFORMAM EM LARVAS E DEPOIS DE 30 DIAS EM JOANINHAS.
ANTENAS	SÃO UTILIZADAS PARA PROCURAR ALIMENTOS, SE LOCALIZAR ESPECIALMENTE E ENCONTRAR O PARCEIRO PARA A REPRODUÇÃO.

BASEADO EM: DE BECKER, GENEVIEVE. INSETOS: O MUNDO FASCINANTE DOS ANIMAIS. SÃO PAULO, GRASSOOL: 2002. BIO CURIOSIDADES. DISPONÍVEL EM: <https://inilha.bsc.br/> E UOL - BIOLOGIA. DISPONÍVEL EM: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/biologia/joaninhas-inseto-e-um-predador-voraz.htm>. ACESSOS EM: 29 ABRIL 2022.

65 LÍNGUA PORTUGUESA

2. NA SUA OPINIÃO, QUAL TEXTO APRESENTA CURIOSIDADES DE FORMA MAIS ORGANIZADA?

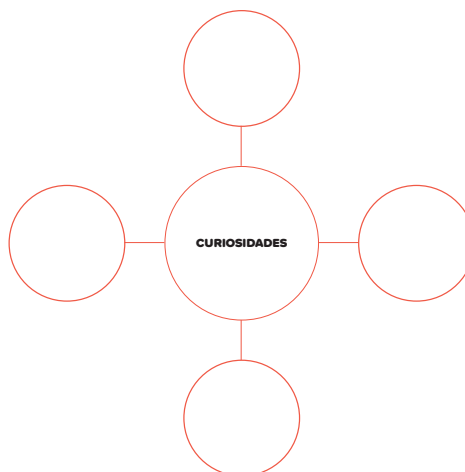
3. VAMOS ANALISAR AS CURIOSIDADES QUE ACABAMOS DE LER? LEIA AS CARACTERÍSTICAS DA PRIMEIRA COLUNA E MARQUE UM X NO TEXTO QUE A APRESENTA.

CARACTERÍSTICAS	TEXTO 1	TEXTO 2	TEXTO 3
COMEÇA COM UMA PERGUNTA			
TEM FORMATO DE LISTA			
UTILIZA NUMERAIS PARA ORGANIZAR AS INFORMAÇÕES			
ALÉM DE "JOANINHA", USA OUTROS NOMES PARA FALAR DO INSETO			
TODA AS INFORMAÇÕES ESTÃO EM UM SÓ PARÁGRAFO			
APRESENTA FOTOS			
APRESENTA INFORMAÇÕES CURIOSAS			
APRESENTA INFORMAÇÕES SEPARADAS POR CATEGORIAS			

66 1º ANO

RETOMANDO

1. VAMOS ORGANIZAR O QUE APRENDEMOS SOBRE OS TEXTOS DE CURIOSIDADE? PREENCHA O DIAGRAMA ABAIXO COM AS IDEIAS PRINCIPAIS QUE CONVERSAMOS HOJE.



67 LÍNGUA PORTUGUESA

termos como “esférico” em lugar de “redondo”, além de muitos nomes de animais e suas classes. Certifique-se de que entendam que o objetivo é expor a respeito de conteúdos científicos comprovados, com o predomínio de sequências explicativas e descritivas.

3. O Texto 1 começa com uma pergunta, utiliza outros nomes para se referir à joaninha, tem a informação em um único parágrafo, apresenta fotos e informações curiosas. O Texto 2 tem formato de lista, utiliza numerais para organizar a informação, apresenta fotos e informações curiosas. O Texto 3 apresenta fotos, informações curiosas e informações separadas por categoria.

PÁGINA 67

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Retome com os(as) estudantes as principais características comuns aos textos de curiosidades como o uso de fotos e de uma linguagem que procura cativar o(a) leitor(a). Em seguida, aponte os diferentes formatos nos quais podem ser estruturados: em parágrafo(s) ou em lista (numerada ou não). Solicite que os(as) estudantes registrem no Caderno do(a) Estudante os principais tópi-

cos elencados oralmente. Em seguida, atue como escriba copiando o diagrama do Caderno do(a) Estudante na lousa e pedindo ajuda dos(as) estudantes para preenchê-lo.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que preencham o diagrama utilizando palavras como: foto, lista numerada, parágrafo e informações curiosas.

PÁGINA 68

5. ELABORANDO UMA FICHA TÉCNICA

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP22: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP17: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de animais que podem fazer parte da pesquisa.
- ▶ **Praticando:** elaboração de itens que farão parte da ficha técnica da pesquisa.
- ▶ **Retomando:** escolha dos animais para a pesquisa.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Avaliar informações, decidindo quais devem ser contempladas em curiosidades.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o conceito de ficha técnica e exercitar o comprometimento com o trabalho em grupo para o planejamento de um texto.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em ouvir as sugestões de outros grupos e chegar a um consenso sobre os itens da ficha. Definir os termos, como altura ou tamanho, alimentação ou o que comem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Informe os(as) estudantes que vamos criar o modelo de ficha técnica para compartilhar com a comunidade escolar as informações importantes e interessantes sobre os animais que vivem ou visitam os jardins.

Orienta a turma a se organizar em grupos. O trabalho em grupo requer participação ativa, por isso é aconselhável que tenham entre 3 e 5 integrantes. É interessante que você defina os(as) participantes de cada grupo considerando os conhecimentos de cada estudante, assim é possível que sejam compostos por estudantes com diferentes níveis de saberes para que possam aprender uns com os outros. Se houver estudantes alfabéticos(as) e silábicos-al-

fabéticos(as) na turma, distribua-os(as) nos diferentes grupos para que sejam os(as) escribas. Nos grupos com estudantes com hipóteses de escrita pré-silábica ou silábica, também há a possibilidade de escreverem conforme sua hipótese, visto que depois irão ditar para você o que produziram para a elaboração coletiva de uma ficha.

Explique que hoje eles/elas irão elaborar um modelo de ficha técnica em grupos. Pergunte o que é uma ficha técnica e quais são os itens mais comuns, lembrando o que conversaram no capítulo anterior.

Retome a lista de animais escolhidos pelos(as) estudantes no primeiro capítulo desta unidade. Se precisar, utilize a lista sugerida no Caderno do(a) Estudante, que tem joaninha, peixe, formiga, canguru, leão, capivara, borboleta, grilo e onça. Peça para que marquem quais animais podem fazer parte da pesquisa e questione se algum texto analisado no capítulo anterior pode ser usado na construção do painel. Espera-se que respondam que a ficha da joaninha trata de um animal que vive ou visita os jardins, portanto, pode ser usada na confecção do painel da turma, já os demais não fazem parte do grupo que estão pesquisando.

Expectativa de resposta

1. Joaninha, borboleta, grilo e formiga.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Orienta as crianças a conversar no grupo sobre os itens que acham importantes e que devem ser incluídos em uma ficha técnica sobre os animais selecionados, considerando informações que sejam interessantes à comunidade escolar.

Peça a elas que observem que a ficha modelo, disponível em seus materiais, apresenta seis espaços, portanto os grupos irão precisar definir seis características, que ficam na coluna do lado esquerdo da ficha.

Orienta a turma que, neste capítulo, serão definidos os itens que serão utilizados nas fichas, entretanto podem e devem consultar os materiais (livros, encartes, revistas) que possuem sobre os animais de jardim a fim de auxiliarem a pensar e determinar. Relembre-as, quantas vezes for necessário, de que o capítulo de hoje tratará sobre os itens que serão

5. ELABORANDO UMA FICHA TÉCNICA

1. ASSINALE OS ANIMAIS QUE PODEM FAZER PARTE DA PESQUISA.

- ☐ JOANINHA ☐ CANGURU ☐ BORBOLETA
☐ PEIXE ☐ LEÃO ☐ GRILO
☐ FORMIGA ☐ CAPIVARA ☐ ONÇA



PRATICANDO

1. QUAIS ITENS DEVEM FAZER PARTE DA FICHA TÉCNICA UTILIZADA NA PESQUISA? COMPLETE A SEGUIR.

NOME DO ANIMAL	

68 1º ANO

estabelecidos, e a explicação ou preenchimento de cada item ocorrerá em outro momento.

Passe pelos grupos enquanto aplica intervenções e os instrui. Possivelmente haverá nomes diferentes para um mesmo item: alimentação, dieta ou o que comem, por exemplo. A proposta é que entrem em consenso dentro do grupo. Incentive-os(as) a debater/conversar sobre qual é o termo mais adequado. Esse é um dos objetivos deste capítulo. Respeite a decisão do grupo.

Desenhe uma ficha, na lousa, para anotar os itens sugeridos pelos grupos.

Peça que um dos grupos apresente o primeiro item elaborado e pergunte aos demais se também o colocaram. Anote, na ficha reproduzida na lousa, as características em comum. Se apenas um grupo optou por incluir um item, por exemplo, “reprodução”, indague o porquê da escolha e anote provisoriamente.

Anote, dentro de uma mesma célula da ficha, os itens semelhantes, mas com nomenclaturas diferentes (tamanho/altura/comprimento ou o que come/alimentação) para posterior definição.

Registre todos os itens e, se ultrapassar a quantidade de seis, converse com a turma para que cheguem a um número mais próximo da meta. Caso houver um ou dois além e o grupo achar que são fundamentais, mantenha-os.

Leia todos os tópicos com os(as) estudantes e, quando houver mais de um nome, diga à turma para escolher qual irá ficar. Ouça os argumentos de cada grupo com as diferentes sugestões. Se houver necessidade, promova uma votação.

Expectativa de resposta

1. Sugestões: características do animal, tamanho, alimentação, onde vive, curiosidades.

PÁGINA 69



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Para encerrar, parabeneze a turma pela responsabilidade e comprometimento com as importantes decisões tomadas até o momento.

Retome a ficha técnica e sistematize como ficou sua organização após a discussão e decisão do grupo. Aproveite para conversar com as crianças sobre a estrutura da ficha e o que é considerado em cada espaço.

Diga que farão uma revisão do percurso até o momento para realização da pesquisa e a construção do painel. Leia cada item e discuta os aspectos apontados. Se for preciso, recorde as atividades realizadas em capítulos anteriores e, em seguida, solicite que sinalizem o que melhor corresponde ao item. Pergunte se conseguem citar outros elementos que ainda farão parte desse processo. Anote as hipóteses levantadas por elas. Com essa revisão, o objetivo é que as crianças possam assimilar e vivenciar o percurso de aprendizagem que está sendo construído. Depois, oriente-os(as) a realizar a atividade, selecionando o nome de dois animais para desenhar o espaço onde vivem.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



QUE LEGAL! OS ITENS PARA A CONSTRUÇÃO DA FICHA TÉCNICA JÁ FORAM DEFINIDOS.

AGORA, VAMOS AVALIAR COMO ESTÁ O PERCURSO PARA NOSSA PESQUISA E CONFEÇÃO DO PAINEL DOS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS.

1. FAÇA A LEITURA DO QUADRO A SEGUIR E MARQUE COM UM X O NOME DE DOIS DOS ANIMAIS. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO DE CADA UM E DO LOCAL ONDE VOCÊ ACHA QUE ELES VIVEM.

CARACOL	BORBOLETA	JOANINHA	LEÃO	CANGURU	GRILO	PEIXE
---------	-----------	----------	------	---------	-------	-------

69 LÍNGUA PORTUGUESA

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** escrita de itens selecionados na ficha técnica oficial e preenchimento de ficha técnica.
- ▶ **Praticando:** preenchimento de ficha técnica utilizando texto como base.
- ▶ **Retomando:** leitura de fichas técnicas estudadas e escrita dos nomes dos animais estudados.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Elaborar e analisar a ficha técnica de um animal.

Material

- ▶ Livros e materiais separados pela turma como fonte pesquisa adequada.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem usar os conhecimentos já adquiridos sobre fichas técnicas.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem demonstrar dificuldades para definirem o que escrever ou ditar para um(a) colega ou professor(a) em cada item da ficha técnica, observando a sua adequação da escrita.

PÁGINA 70

6. PREENCHENDO FICHAS TÉCNICAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP22 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

EF12LP17 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

6. PREENCHENDO FICHAS TÉCNICAS

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR E UTILIZE AS INFORMAÇÕES PARA PREENCHER A FICHA DA PRÓXIMA PÁGINA.

BORBOLETAS E MARIPOSAS

BORBOLETAS E MARIPOSAS SE DESENVOLVEM A PARTIR DE UMA FORMA INICIAL CONHECIDA COMO LAGARTA. ELAS VIVEM NOS MAIS DIFERENTES *HABITATS*, EM TODAS AS PARTES DO MUNDO.

AS BORBOLETAS E MARIPOSAS VARIAM MUITO DE TAMANHO. O COMPRIMENTO DE SUAS ASAS ABERTAS PODE VARIAR DE 4 MILÍMETROS A 30 CENTÍMETROS.

TÊM SEIS PATAS, E A MAIORIA DOS ADULTOS TEM DOIS PARES DE ASAS. [...]

QUASE TODAS AS BORBOLETAS E MARIPOSAS SE ALIMENTAM DE PLANTAS. ENQUANTO ESSES INSETOS SE ALIMENTAM, TAMBÉM AJUDAM AS FLORES A SE REPRODUZIR.

BORBOLETAS E MARIPOSAS. IN: BRITANNICA ESCOLA. WEB, 2021. DISPONÍVEL EM: <https://escola.britannica.com.br/pesquisa/artigos/borboleta/recursos/133784>. ACESSO EM: 16 FEV. 2022.



70 1º ANO

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Traga o texto em um cartaz ou copie-o na lousa. Faça a leitura, mostrando as palavras à medida que vai lendo. Após a leitura, faça perguntas para verificar o entendimento do texto. Pergunte:

- ▶ Qual é o assunto do texto? Onde podemos obter essa informação?
- ▶ Quais informações o texto traz sobre o animal?
- ▶ Que tipo de texto é esse? De onde ele pode ter sido retirado?

Em seguida, pergunte se o texto apresenta todas as informações de que precisam para preencherem a ficha técnica. Convide os(as) estudantes a preencherem a ficha, organize-os em duplas. Pergunte à turma o que devemos escrever nos espaços da ficha. Espere pela resposta e vá anotando na lousa. Verifique com a turma se todos(as) concordam com as sugestões antes de escrevê-las na lousa. Certifique-se de que todos(as) entenderam e dê um tempo para que, em duplas, eles/elas possam tentar buscar as informações para preencher a ficha. Passe pelas duplas, apoiando suas tentativas.

Faça perguntas e sugestões que incentivem aqueles/aquelas menos atuantes, por exemplo:

- ▶ Vocês já encontraram a informação sobre a alimentação?
- ▶ Sabem onde colocá-la?
- ▶ Em qual parágrafo encontramos o tamanho das borboletas?
- ▶ Que informação o texto traz no início?

No final, faça uma correção coletiva. Vá lendo novamente as informações do texto com a turma e peça que os(as) estudantes compartilhem como identificaram as informações de que precisavam para preencher a ficha e onde elas foram registradas.

Expectativa de respostas

1. Nome do animal: borboleta

Características: têm seis patas e a maioria dos adultos dois pares de asas.

Tamanho: 4 milímetros a 30 centímetros.

Alimentação: plantas.

Onde vive: em todas as partes do mundo.

Seu papel no jardim: ajudam as flores a se reproduzir.

Curiosidades: sua forma inicial é a de uma lagarta.

PÁGINA 71



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Retome com as crianças o modelo de ficha técnica que elaboraram anteriormente.

Comente que a turma definiu coletivamente os cinco itens que consideraram mais importantes para a ficha.

Chame a atenção delas para que leiam, em seus materiais, o modelo da ficha técnica com os itens definidos pelos(as) estudantes do 1º ano. Leia cada item e discuta com a turma como seria o preenchimento dessa ficha se o animal pesquisado fosse uma formiga. Resgate a ficha técnica já estudada e utilize o modelo para guiar o preenchimento. Diga que se trata apenas de um exemplo, para que observem a estrutura e o preenchimento das fichas com as informações corretas referentes ao animal pesquisado. Comente que a ficha da seção deverá ser preenchida com as informações de um animal escolhido e pesquisado pela turma.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

FICHA TÉCNICA	
NOME DO ANIMAL	
CARACTERÍSTICAS	
TAMANHO	
ALIMENTAÇÃO	
ONDE VIVE	
CURIOSIDADES	



PRATICANDO

1. PESQUISE E PREENCHA A FICHA TÉCNICA ABAIXO COM AS INFORMAÇÕES DE UM ANIMAL DO JARDIM QUE VOCÊ GOSTE. FAÇA UM DESENHO DELE NO ESPAÇO EM BRANCO.

71

LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO



Orientações, atividades 1, 2 e 3

Releia com os(as) estudantes as fichas técnicas trabalhadas até o momento. Conforme realizam a leitura, peça que anotem o nome dos animais das fichas técnicas consultadas. Aproveite para verificar como eles/elas realizam essa busca: se já procuram pelo título, se identificam as palavras pelas letras iniciais e apoie aqueles/aquelas que tiverem mais dificuldades. Pergunte:

- Como você identificou o nome do animal da ficha? Qual a diferença entre os textos e as fichas técnicas?

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.

FICHA TÉCNICA	
NOME DO ANIMAL	
CARACTERÍSTICAS	
TAMANHO	
ALIMENTAÇÃO	
ONDE VIVE	
CURIOSIDADES	



RETOMANDO

1. RELEIA TODAS AS FICHAS TÉCNICAS QUE VOCÊ ANALISOU E PREENCHEU.
2. LISTE TODOS OS ANIMAIS QUE ESTUDOU ESCRIVENDO O NOME DE CADA UM DELES A SEGUIR.

ANIMAIS ESTUDADOS PELA TURMA

72 1º ANO

3. DESENHE O ANIMAL QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE ESTUDAR ATÉ AGORA.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UMA FICHA TÉCNICA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.
--	--	---	--

CONSEGUI LER E PREENCHER UMA FICHA TÉCNICA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.
--	--	---	--

73 LÍNGUA PORTUGUESA

7. EXPLORANDO TEXTOS DE CURIOSIDADES

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP14A Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF01LP14B Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/escuta de textos.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre curiosidades.
- ▶ **Praticando:** identificação de textos que podem ser considerados curiosidades.
- ▶ **Retomando:** sistematização da definição de um texto de curiosidades.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Observar e apontar características do gênero texto de curiosidades, sendo possível diferenciar textos do gênero estudado de outros existentes.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem falar o que sabem o gênero curiosidades, analisando materiais.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em identificar as características das curiosidades.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie o capítulo resgatando os materiais que foram separados anteriormente e que serviram de fonte para as pesquisas.

Leia o enunciado apresentado no Caderno do(a) Estudante. Pergunte:

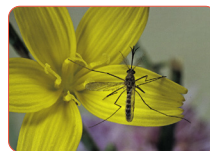
- ▶ *Já pararam para pensar como os mosquitos fazem zumbidos?* O intuito não é trazer uma resposta correta a essa pergunta e sim aguçar a curiosidade da turma.
- ▶ *Será que alguém sabe a resposta para essa pergunta?*
- ▶ *Onde poderemos procurar por essa e outras respostas?*
- ▶ *Será que já escreveram textos sobre isso?*

Converse com as crianças sobre outras curiosidades que possam ter e lance a reflexão sobre o fato de que as respostas podem ser encontradas em diversos textos.

Se elas demonstrarem interesse para saber mais sobre essa curiosidade, diga que você já leu que são as fêmeas que voam mais perto dos humanos, em busca de alimento e que o zumbido é produzido pelo movimento das asas enquanto voam. Em um outro momento, incentive que façam uma pesquisa em conjunto e descubram mais sobre essa curiosidade. Diga que,

7. EXPLORANDO TEXTOS DE CURIOSIDADES

1. ③ TEMOS CURIOSIDADES SOBRE MUITAS COISAS, NÃO É MESMO? É BEM LEGAL DESCOBRIR E APRENDER NOVAS INFORMAÇÕES. MAS VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR COMO OS MOSQUITOS FAZEM ZUMBIDOS?



PRATICANDO

1. ③ LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E IDENTIFIQUE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO UTILIZADOS. DEPOIS, FAÇA A LEITURA EM VOZ ALTA USANDO A ENTONAÇÃO ADEQUADA. DESTES TEXTOS, QUAIS SÃO CURIOSIDADES? MARQUE COM UM X.

A. ☐

“ FAÇA COM AS CRIANÇAS UM ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA QUE PESQUISEM COM OS FAMILIARES AS BRINCADEIRAS DE SEU TEMPO DE INFÂNCIA. ESSA PESQUISA PODE CONTER PERGUNTAS COMO: 'QUAIS ERAM AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS QUANDO VOCÊ ERA CRIANÇA?', 'QUAIS ERAM AS REGRAS DESSAS BRINCADEIRAS?' OU 'QUANTAS CRIANÇAS PODIAM PARTICIPAR?'. SOLICITE QUE ALGUMAS LEIAM A PESQUISA PARA A CLASSE E QUE OUTRAS CONTEM DE MEMÓRIA O QUE OS FAMILIARES EXPLICARAM SOBRE SUAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇA.

”

ESCRITA DE TEXTOS INSTRUÇÃOIS: REGRAS DE BRINCADEIRA. NOVA ESCOLA, SÃO PAULO, 02 SET. 2017. DISPONÍVEL EM: <https://novaescola.org.br/conteudo/604/escrita-de-textos-instrucionais-regras-de-brinadeiras>. ACESSO EM: 16 FEV. 2022.

74 1º ANO

neste capítulo, a turma deverá identificar quais são os textos que trazem curiosidades.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas, de modo que se formem grupos produtivos, ou seja, com estudantes que apresentem saberes próximos sobre o sistema alfabético.

Peça às crianças que analisem os textos apresentados em seus materiais. Diga que fará a leitura de cada texto e oriente-as a acompanhar a leitura também. Sempre anuncie a letra, pois eles estão separados por letras de A a J. Explique que marcarão um X nos textos que trazem uma curiosidade. Explique que alguns textos estão em letra minúscula, pois é nesta grafia que eles/elas provavelmente encontrarão textos como estes (circulação social do gênero).

B. ☐ “VOCÊ SABIA QUE PODE INTERROMPER UMA CRISE DE SOLUÇÕES SE TOMAR UM COPO DE ÁGUA GELADA OU LEVAR UM SUSTO?”

BASEADO EM: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/susto-faz-solucao-para-hem> ACESSO EM: 11 MAR. 2022.

C. ☐ “A FORMIGA É UM ANIMAL MUITO FORTE, POIS CONSEGUE LEVANTAR OU CARREGAR UMA CARGA QUE EQUIVALE A 50 VEZES O SEU PESO.”

BASEADO EM: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-pode-a-formiga-erguer-objetos-mais-pesados-do-que-ela-propria/> ACESSO EM: 11 MAR. 2022.

D. ☐ “MACHADO DE ASSIS NASCE NO RIO DE JANEIRO, EM 21 DE JUNHO DE 1839, FILHO DO BRASILEIRO FRANCISCO JOSÉ DE ASSIS E DA AÇORIANA MARIA LEOPOLDINA MACHADO DE ASSIS, MORADORES DO MORRO DO LIVRAMENTO. EM 1899 PUBLICA O ROMANCE **DOM CASMURRO**, SEU LIVRO MAIS FAMOSO.”

PORTAL DO MEC. MACHADO DE ASSIS: VIDA E OBRA. DISPONÍVEL EM: <http://machado.mec.gov.br/> ACESSO EM: 1 DE JUL. 2021.

E. ☐ “VENDO UMA CASA NO BAIRRO JARDIM DO SOL. SALA, COZINHA, BANHEIRO E 2 QUARTOS. PRONTA PARA MORAR. CONTATO PELO TELEFONE: 99999-9999.”

TEXTO BASEADO EM ANÚNCIOS DE VENDA DE CASAS.

75 LÍNGUA PORTUGUESA

F. ☐ “**POR QUE OS DENTES CAEM?**
OS DENTES DE LEITE CAEM PORQUE CRESCEMOS. ELES ACOMPANHAM A TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA BOCA, NOSSO ROSTO, QUE FICAM MAIORES.”

MARIN, TALIANA. DIÁRIO DO GRANDE ABC. DISPONÍVEL EM: <https://www.dgabc.com.br/noticia/592902/por-que-os-dentes-caem> ACESSO EM: 16 FEV. 2022.

G. ☐ “VOCÊ SABIA QUE A PULGA CONSEGUE PULAR A UMA DISTÂNCIA QUE CORRESPONDE A 350 VEZES SEU CORPO? É COMO SE O SER HUMANO CONSEGUISSE PULAR A DISTÂNCIA DE UM CAMPO DE FUTEBOL.”

DISPONÍVEL EM: <http://www.focuz.br/biosseguranca/8/s/infantil/vcsabiaoque.htm> ACESSO EM: 11 MAR. 2022.

H. ☐ “QUANDO PREPARAVA UMA SOPA COM UNS OLHINHOS DE COUVE PARA O JANTAR, A BRUXA CONSTATOU QUE O CALDEIRÃO ESTAVA FURADO. NÃO ERA MUITO, NÃO SENHOR. UM FURO PEQUENÍSSIMO, QUASE INVISÍVEL. MAS ERA O SUFICIENTE PARA, PINGA QUE PINGA, IR VERTENDO OS LÍQUIDOS E IR APAGANDO O FOGO. NUNCA TAL TINHA LHE ACONTECIDO.”

MACHADO, JOSÉ LEON. A BRUXA E O CALDEIRÃO. BRAGA: EDIÇÕES VERCAL, 2003. DISPONÍVEL EM: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pv0000ta.pdf> ACESSO EM: 16 FEV. 2022.

76 1º ANO

Se necessário, imprima cópias ou projete os textos também em letra maiúscula, caso os(as) estudantes apresentem dificuldade na leitura.

O estudo desse objeto de conhecimento será desenvolvido na Unidade 4.

Orientar-as a conversarem com o(a) colega para analisarem se o texto lido é uma curiosidade ou não. Socialize como cada dupla respondeu, após concluir a leitura.

Peça para uma dupla dizer se o texto A é uma curiosidade ou não, confirme com as outras duplas e solicite que falem sobre o texto B. Repita o procedimento com as demais duplas e, assim, sucessivamente.

São curiosidades os textos B, C, F, G e J. Não há necessidade de classificar os outros textos. O importante é que ocorram reflexões e identificação das características dos textos que trazem curiosidades. Pergunte aos(as) estudantes como fizeram para definir se era uma curiosidade ou não. Ouça-os(as).

Depois, ajude-os(as) a identificar os sinais de pontuação usados nos textos e a entonação que cada sinal indica.

Expectativa de resposta

1. São curiosidades os textos B, C, F, G e J.

PÁGINA 77



Orientações, atividade 1

Peça ajuda para escrever uma resposta à questão:

- “Então, agora você já sabe explicar como é um texto de curiosidades?”

Ouça as sugestões dos(as) estudantes e ajude-os a explicitarem o que pensam ou falam.

Anote a definição na lousa e, em seguida, solicite que a turma registre também em seus materiais. Retome com a turma a importância de separar corretamente as palavras ao escrever um texto.

Expectativa de resposta

1. Espera-se uma resposta simples como: “É um texto que traz informação interessante (ou curiosa) sobre algo”; ou ainda, “que fala algo que a gente nem imaginava”.

8. EXPLORANDO CURIOSIDADE EM SITES

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP14A Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF01LP14B Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/escuta de textos.

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** introdução às possíveis fontes para encontrar textos de curiosidades.
- ▶ **Praticando:** leitura e compreensão de curiosidades.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento de curiosidade que o(a) estudante achou mais interessante e realização de pesquisa sobre o animal escolhido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Conhecer o estilo linguístico característico do gênero curiosidades.

Materiais

- ▶ Computador com acesso à internet (opcional).

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar seus conhecimentos sobre consulta a *sites* de pesquisa.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem encontrar dificuldades em reconhecer os textos extraídos de *sites*, assim como explorar os recursos da internet.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Organize as crianças em duplas, pois o apoio de um(a) colega é importante para ajudar a ler e analisar as palavras. Nesse sentido, é interessante agrupar as crianças com hipóteses de escritas próximas, o que possibilita a troca de ideias e informações.

Compartilhe com a turma que este capítulo será destinado para a pesquisa de curiosidades sobre os animais que visitam ou vivem nos jardins.

Retome os capítulos anteriores, quando as crianças conheceram algumas curiosidades por meio de pesquisas em livros e materiais impressos. Incentive-as a refletir se conhecem outros recursos que possibilitam realizar pesquisas. A proposta é que as crianças pensem em recursos digitais, como os diversos *sites* trazem esse tipo de curiosidades. Converse com a turma:

- ▶ *Quem já fez uma pesquisa na internet?*
- ▶ *O que achou mais interessante?*
- ▶ *Você achou mais fácil pesquisar pela internet ou pelos livros?*

I. “Pirulito que bate bate, pirulito que já bateu, quem gosta de mim é ela, quem gosta dela sou eu.”

DOMÍNIO PÚBLICO

J. “O elefante é o único animal além do ser humano a ter queixo.”

DISPONÍVEL EM: <https://www.bol.uol.com.br/listas/2015/10/31/32-curiosidades-sobre-os-elefantes-que-nao-incomodam-ninguem.htm?mod=lista&foto=1> ACESSO EM: 11 MAR. 2022.



RETOMANDO

1. ENTÃO, AGORA VOCÊ JÁ SABE EXPLICAR COMO É UM TEXTO DE CURIOSIDADES? REGISTRE ABAIXO SUAS DESCOBERTAS COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A). LEMBRE-SE DE SEPARAR AS PALAVRAS CORRETAMENTE.

TEXTO 2

ELES TÊM UM CORAÇÃO ENORME (E NÃO ESTAMOS FALANDO NO SENTIDO FIGURADO)

OUTRA DAS **CURIOSIDADES SOBRE O BEIJA-FLOR** É QUE O PESO DO CORAÇÃO DELE EQUIVALE A 5% DO PESO TOTAL DE SEU CORPO. PODE PARECER POUCA COISA, MAS, PARA SE TER UMA IDEIA, O PESO DO NOSSO CORAÇÃO NÃO ULTRAPASSA A MARCA DE 0,5% DO NOSSO PESO.

ESSE FATOR FAZ COM QUE O BEIJA-FLOR TENHA UMA CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA MAIS EFICIENTE E, PORTANTO, MELHOR IRRIGAÇÃO DOS MÚSCULOS, O QUE É IMPORTANTE PARA O SEU VOO.

DEZ CURIOSIDADES SOBRE O BEIJA-FLOR. PETZ, 25 JAN. 2020. DISPONÍVEL EM: <https://www.petz.com.br/blog/curiocidades/curiocidades-sobre-beija-flor/>. ACESSO EM: 18 MAR. 2022.

TEXTO 3

A VIDA DA BORBOLETA É CURTA

SE VOCÊ ACHA QUE PODERIA PASSAR UMA ETERNIDADE OBSERVANDO BELAS BORBOLETAS VOAREM POR AÍ, TEMOS UMA MÁ NOTÍCIA: NESSE CASO, A ETERNIDADE PODE SER BEM CURTA. BORBOLETAS POSSUEM UMA VIDA INTENSA, MAS NÃO MUITO LONGA.

SEGUNDO ESTUDOS, A EXPECTATIVA DE VIDA DAS BORBOLETAS VARIA MUITO. EM MÉDIA, ELAS VIVEM ENTRE 2 E 4 SEMANAS APÓS SAIR DO SEU CASULO. PODE PARECER POUCO, MAS É O SUFICIENTE! ELAS EXPERIMENTAM FLORES COM SEUS PÉS, SE ALIMENTAM, SE REPRODUZEM E MORREM PACIFICAMENTE.

CURIOSIDADES SOBRE BORBOLETAS: SETE FATOS SOBRE ELAS. PETZ, 26 JAN. 2020. ACESSO EM: 16 FEV. 2022. ADAPTADO.

79

LÍNGUA PORTUGUESA

O objetivo é que as crianças cogitem essas outras possibilidades, que, em muitos momentos, são mais rápidas e podem trazer mais variedades de informação. É importante salientar que, nessa faixa etária, as pesquisas desse tipo devem ser sempre supervisionadas por um adulto, a fim de que os(as) estudantes não acessem conteúdo impróprio e aprendam a guiar suas buscas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Espera-se que citem sites sobre os temas pesquisados.



PRATICANDO



Orientações, atividades 1 e 2

Peça que as crianças observem os textos apresentados em seus materiais. Diga que vocês farão a leitura, porém antes eles/elas devem dizer do que tratam os respectivos textos. Espera-se que respondam que são textos sobre curiosidades de animais, então pergunte como chegaram a essa conclusão. Explique que o Texto 1 está em letra minúscula, pois é nesta grafia que eles/elas provavelmente encontrarão textos como estes (circulação social do gênero). Se necessário, imprima cópias ou pro-

jete os textos também em letra maiúscula, caso os(as) estudantes apresentem dificuldade na leitura.

O estudo desse objeto de conhecimento será desenvolvido na Unidade 4.

Lembre-se de que, mesmo que ainda alguns/algumas estudantes não sejam leitores(as), eles/elas são capazes de localizar informações com base no contexto do material, formatação, diagramação do texto, palavras em negritos, imagens, entre outras características.

Peça que ouçam a leitura dos textos para confirmarem suas hipóteses. Realize a leitura e oriente a turma a acompanhar a leitura e a identificar os sinais de pontuação utilizados. Ajude-os(as) a notar a entonação usada com cada sinal durante a leitura e onde começa e termina cada palavra. Em seguida, faça perguntas para auxiliar a identificação e reprodução do texto.

- ▶ Como sabemos de qual site foi extraído essa curiosidade?
- ▶ O que os textos em destaque trazem de informações para nós?
- ▶ No primeiro texto tem o termo “Você sabia”. O que será que essa expressão quer dizer

Converse com as crianças a respeito da estrutura do texto, o título, palavras em destaques etc.

Se na sua escola for possível, faça essa atividade na sala de informática, para facilitar o acesso aos sites e deixe que as crianças explorem os recursos, sob sua supervisão a fim de que não acessem conteúdo impróprio. Se tiver oportunidade e tempo, permita que pesquisem outras curiosidades de animais que vivem ou visitam os jardins. Outra possibilidade é você levar, para sala de aula, um projetor com acesso à internet (lousa digital) e conduzir essa navegação pelos sites.

O importante é que as crianças vivenciem mais essa oportunidade de pesquisa, identifiquem as estruturas e formatações desse gênero textual, além de se divertirem com as curiosidades.

Em seguida, peça que marquem as informações verdadeiras sobre as curiosidades estudadas. Este é o momento de observar se a turma realmente está atenta às curiosidades dos pequenos animais.

Expectativas de resposta

2. As informações verdadeiras são: O PESO DO CORAÇÃO DO BEIJA-FLOR EQUIVALE A 5% DO PESO TOTAL DO SEU CORPO./ AS BORBOLETAS TÊM UMA VIDA INTENSA, MAS NÃO MUITO LONGA.

2. VAMOS RELEMBRAR AS SUAS DESCOBERTAS? MARQUE UM X NAS INFORMAÇÕES **VERDADEIRAS** SOBRE A BORBOLETA E O BEIJA-FLOR.

- ☐ O PESO DO CORAÇÃO DO BEIJA-FLOR EQUIVALE A 5% DO PESO TOTAL DO SEU CORPO.
- ☐ O BEIJA-FLOR SÓ GOSTA DE FLORES VERMELHAS.
- ☐ A BORBOLETA VIVE POR MUITOS ANOS.
- ☐ AS BORBOLETAS TÊM UMA VIDA INTENSA, MAS NÃO MUITO LONGA.



RETOMANDO

QUE LEGAL! VOCÊ JÁ CONSEGUE IDENTIFICAR E REPRODUZIR UM TEXTO SOBRE CURIOSIDADES.

1. QUAL DAS CURIOSIDADES ESTUDADAS VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE? COMPARTILHE COM OS(AS) COLEGAS E REGISTRE-A POR MEIO DE DESENHOS.

80 1º ANO

2. ESCOLHA UM DOS ANIMAIS: **ABELHA, BORBOLETA, CARACOL, FORMIGA, GRILO OU SAPO** E FAÇA UMA PESQUISA SOBRE ELE. VOCÊ PODE PROCURAR EM LIVROS, ENCICLOPÉDIAS, REVISTAS E NA INTERNET. VALE TAMBÉM PEDIR AJUDA AOS(AS) FAMILIARES PERGUNTANDO O QUE ELES/ELAS SABEM SOBRE ESSES BICHINHOS. NÃO ESQUEÇA DE ANOTAR A SEGUIR O QUE DESCOBRIU. DEPOIS, COMPARTILHE COM OS(AS) COLEGAS.



81 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 80



RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Para encerrar, relembre o texto que tinha a expressão “Você sabia?”. Explique, então, que essa expressão é bem comum nos textos que trazem uma curiosidade.

Solicite que alguns/algumas estudantes relatem uma curiosidade que foi muito instigante. Aproveite para verificar se conseguiram analisar a composição desse texto. Sugira que comecem a contar sua curiosidade dizendo “Você sabia que”.

Peça que registrem, por meio de desenhos, a curiosidade que mais gostaram de aprender.

Informe que, no próximo capítulo, eles/elas irão realizar outra atividade com as curiosidades sobre

os animais de jardim. Estimule a turma a fazer uma pesquisa em casa com seus familiares sobre alguns animais de jardim (ABELHA, BORBOLETA, CARACOL, FORMIGA, GRILO e SAPO). Pergunte a eles/elas onde poderão encontrar as informações; registre na lousa uma lista com opções de fontes de pesquisa.

É importante também ressaltar que, se não tiverem acesso a essas fontes, podem conversar com os familiares sobre as informações que conhecem sobre esses animais. Essa é uma maneira de valorizar o conhecimento de mundo dos familiares e mostrar para as crianças que, pela experiência vivenciada por eles, também acontece o aprendizado.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes se engajem em compartilhar suas impressões.
2. Resposta pessoal.

9. PRODUÇÃO DE CURIOSIDADES

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP14A Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros.

EF01LP14B Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/ escuta de textos.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** sistematização das características das curiosidades.
- ▶ **Praticando:** escrita de curiosidades sobre os animais pesquisados.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento sobre o que os(as) estudantes acharam das curiosidades e colagem de uma imagem dos animais pesquisados.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Elaborar coletivamente texto de curiosidades sobre os animais de jardim, considerando sua estrutura, coerência e coesão.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem produzir coletivamente textos de curiosidades fazendo uso de pontuação, espaçamento de palavras e estrutura.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade para participar ativamente da produção de textos, observando a pertinência dos recursos linguísticos e discursivos do gênero texto de curiosidades.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie o capítulo explicando aos(às) estudantes que irão elaborar coletivamente algumas curiosidades para compartilhar com a comunidade escolar por meio do painel criado pela turma sobre os animais que vivem ou visitam o jardim.

Peça que as crianças acompanhem a leitura do quadro apresentado em seus materiais. Leia a frase “Você sabia?”. Pergunte o que as crianças imaginam que vem logo após essa frase. O intuito é que percebam que a frase traz uma concepção de revelação de uma curiosidade, de algo que é sabido por alguns e está sendo informado para outros. Explique que o texto está em letra minúscula, pois é nesta grafia que eles/elas provavelmente encontrarão textos como estes (circulação social do gênero). Se necessário, imprima cópias ou projete os textos também em letra maiúscula, caso os(as) estudantes apresentem dificuldade na leitura.

O estudo desse objeto de conhecimento será desenvolvido na Unidade 4.

Peça que as crianças observem a foto do quadro e pergunte:

- ▶ *Que animal é esse apresentado na foto?*
- ▶ *Nas palavras destacadas com letras vermelhas está escrito a frase “Você sabia...”, o que será que isso quer dizer?* (Espera-se que as crianças digam que descobrirão uma curiosidade do beija-flor).

Leia a curiosidade para a turma e levante uma discussão sobre outras curiosidades do mundo animal, não necessariamente dos animais pesquisados. Permita que as crianças falem e lhes questione sobre onde ouviram ou leram essa informação.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Divida a lousa em seis espaços ou colunas e escreva os nomes dos animais neles. Como esse gênero é bem objetivo e sintético, será possível escrever o texto em cada um dos espaços.

Combine com a turma que vocês escreverão uma curiosidade para cada animal com base no que pesquisaram no capítulo anterior: eles/elas ditam e você faz o papel de escriba. A proposta é que os(as) estudantes se recordem de curiosidades que viram no capítulo anterior e produzam um texto com as suas palavras. Ajude-os(as) a separar corretamente as palavras e a usar os sinais de pontuação adequados.

Pergunte por qual animal querem começar. Certamente haverá várias sugestões, faça uma mediação para decidirem qual será escrita. Por exemplo:

- ▶ *Pessoal, o João sugeriu escrevermos sobre a dança que a abelha faz para avisar onde há alimentos, e a Maria sugeriu escrever sobre a duração de vida da rainha e das operárias. Vamos decidir?*

Essa é uma maneira de validar a participação de todos nos processos decisórios.

Peça ao(a) estudante cuja sugestão foi acolhida, para dizer como era o texto. Primeiramente, ouça todas as ideias/propostas do(a) estudante e peça a ajuda dos(as) colegas caso ele/ela não se lembre bem de como era o texto. Se o(a) estudante disser "...é que as abelhas fazem uma dança pra..." e não lembrar bem como continuar, pergunte para turma por que a abelha faz a dança.

Faça registros na lousa, já propondo melhorias. Fale o que você está escrevendo como se estivesse ditando o texto para si mesmo, assim a turma tem a oportunidade de observar como se escreve cada parte do texto.

Ao concluir, leia como ficou o texto de curiosidade. Lembre-se de que esse gênero textual se caracteriza por ser objetivo, claro e sintético. Pergunte se é preciso substituir, retirar ou modificar determinada parte do texto a fim de melhorá-lo, pedindo auxílio à turma para deixá-lo bem escrito. Faça as alterações possíveis (e necessárias) com o auxílio da turma. O texto pode ficar bem escrito, considerando os conhecimentos do grupo. Faça apenas algumas melhorias como vícios da linguagem oral (daí, né), excesso de repetições de palavras, segmentação incorreta, uso inadequado ou falta de sinais de pontuação e os equívocos ortográficos que os(as) estudantes perceberem.

Repita esse procedimento com os outros animais. Se a turma não conseguir lembrar de uma curiosi-

9. PRODUÇÃO DE CURIOSIDADES

1. QUANDO OUVIMOS A FRASE "VOCÊ SABIA?" JÁ IMAGINAMOS QUE VEM UMA CURIOSIDADE BEM INTERESSANTE PELA FRENTE, NÃO É MESMO? LEIA O TEXTO A SEGUIR.

Você sabia...

Que o beija-flor é o menor pássaro do mundo?



BASEADO EM: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/09/09/qual-e-o-menor-ave-do-mundo.ghtml>
ACESSO EM: 11 MAR. 2022.

PRATICANDO

1. ESCREVA UM "VOCÊ SABIA" PARA CADA ANIMAL A SEGUIR. NÃO SE ESQUEÇA DE SEPARAR CORRETAMENTE AS PALAVRAS E UTILIZAR SINAIS DE PONTUAÇÃO.

ABELHA

BORBOLETA

CARACOL

82 1º ANO

dade sobre algum animal específico, sugira alguma que estava em um dos sites. Ao fazer a sugestão, peça ajuda à turma para escrevê-la e peça às crianças que façam os registros em seus materiais.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 83



RETOMANDO



Orientações, atividades 1 e 2

Leia as seis curiosidades finalizadas para a turma ou, caso tenha estudantes leitores(as) na classe, faça uma leitura coletiva.

Converse com a turma sobre a escrita e organização do texto. Promova uma reflexão sobre as características do gênero texto de curiosidade com intuito de desenvolver as capacidades de linguagem necessárias à produção desses textos.

FORMIGA	GRILLO	SAPO
---------	--------	------



RETOMANDO

1. VAMOS VERIFICAR COMO FICARAM NOSSAS CURIOSIDADES? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DE CADA UMA.
2. AGORA, RECORTE E COLE A IMAGEM DE UM ANIMAL PESQUISADO PARA COMPOR O PAINEL DOS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS.

83 LÍNGUA PORTUGUESA

Parabenize a turma pela produção e compartilhe que irão produzir outros textos sobre esses animais nos próximos capítulos. Diga para as crianças que poderão utilizar essas elaborações no painel dos animais que vivem ou visitam o jardim e que ele será compartilhado com a comunidade escolar.

Pergunte aos(as) estudantes o que podem fazer para que os textos “Você sabia?” fiquem ainda mais visuais e interessantes. Ouça as ideias das crianças e verifique a possibilidade de colocá-las em prática, mas também sugira que pesquisem imagens dos animais apresentados e que, em outro momento, pode acontecer um processo de votação para escolha dos desenhos que irão ilustrar o painel. Peça que as crianças escolham uma ou no máximo duas imagens dos animais para colarem em seus materiais.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 85

10. VÍDEOS CURIOSOS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP13 Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** introdução aos vídeos de curiosidades.
- **Praticando:** reflexão sobre as curiosidades vistas no vídeo.
- **Retomando:** registro sobre observações de como gravar um vídeo de curiosidades.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar a finalidade de gêneros textuais orais.

AUTOAVALIAÇÃO			
SEI ELABORAR TEXTOS DE CURIOSIDADES.			
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.
CONSEGUI LER PESQUISAR INFORMAÇÕES CURIOSAS SOBRE ANIMAIS.			
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

84 1º ANO

Materiais

- ▶ Vídeo sugerido: 50 Curiosidades Animais Que Vão Derreter Seu Coração. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bBEfAz60i74>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- ▶ Equipamento para reprodução de vídeo.

Contexto prévio

Para este capítulo os(as) estudantes devem ter conhecimento sobre a estrutura de gêneros orais, notando as diferenças impostas pela mudança de entonação.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldade em explicitar as características principais da comunicação oral pertencentes ao gênero curiosidades.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Organize as crianças em roda para uma conversa inicial e resgate o tema estudado nos capítulos anteriores. Retome com a turma as leituras e produções realizadas para saber mais sobre os animais que vivem ou visitam o jardim.

Pergunte quem já assistiu a algum vídeo sobre curiosidades. Comente que, neste capítulo, eles/elas irão conhecer e ver como esses vídeos podem ser interessantes.

Peça que as crianças percebam como é a performance oral de quem faz um vídeo sobre curiosidades. Pergunte:

- ▶ *Como a pessoa que grava um vídeo sobre curiosidades deve falar? Rápido? Lentamente?*
- ▶ *Deve ser falado de uma forma séria ou pode ser mais engraçado?*
- ▶ *O ideal é ter figuras/ imagens?*
- ▶ *A curiosidade precisa ser extraída de fontes confiáveis e verdadeiras?*
- ▶ *Precisa ser um assunto interessante que gere curiosidades?*

A intenção dessa conversa não é trazer respostas nesse momento e sim estimular um olhar mais apurado das crianças ao assistirem ao vídeo. Peça que elas se atentem a esses aspectos, mas ressalte a importância de que também aprendam e se divirtam com as curiosidades apresentadas. Selecione alguns vídeos disponíveis de curiosidades sobre animais na internet, de acordo com as características e interesses da turma. Sugerimos o vídeo “50 Curiosidades

Animais Que Vão Derreter Seu Coração.” Caso o vídeo sugerido seja utilizado, aproveite para explorar o título e deixar que as crianças criem hipóteses sobre o que acontecerá no vídeo. No vídeo sugerido, a curiosidade 47 apresenta um ponto sensível, por isso recomendamos pular essa parte do vídeo.

Assistam ao vídeo e diga às crianças que, se necessário, poderão assistir mais de uma vez.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Proponha uma conversa para a análise do vídeo apresentado. Faça perguntas para os(as) estudantes levantando suas percepções e gostos.

- ▶ *Qual curiosidade acharam mais interessante?*
- ▶ *E qual foi mais inesperada?*
- ▶ *Vocês conheciam alguma dessas curiosidades?*

Ouça os(as) estudantes estimulando que comentem sobre as curiosidades, assim se envolverão ainda mais na proposta deste capítulo.

Pergunte para a turma quem pode ter feito o vídeo exibido e para quem foi elaborado. Aqui se espera que as crianças percebam que a finalidade do vídeo é informar e

10. VÍDEOS CURIOSOS

1. VOCÊ E OS(AS) COLEGAS ASSISTIRÃO A UM VÍDEO MUITO INTERESSANTE E COM VÁRIAS CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL.



PRATICANDO

1. O QUE ACHOU DO VÍDEO COM AS CURIOSIDADES? CONVERSE COM A TURMA.
 - A. QUAL CURIOSIDADE ACHOU MAIS INTERESSANTE?
 - B. QUAL FOI MAIS INESPERADA?
 - C. VOCÊ CONHECIA ALGUMA DESSAS CURIOSIDADES?



RETOMANDO

1. PARA FINALIZAR, COM BASE NO QUE VOCÊ APRENDEU, REGISTRE DICAS PARA GRAVAR UM VÍDEO DE CURIOSIDADES INTERESSANTE.

compartilhar conhecimentos interessantes, e que foi produzido para pessoas diferentes já que é de interesse de muita gente conhecer curiosidades sobre animais.

Faça perguntas com foco na análise da performance da narração oral:

- ▶ *De que maneira o narrador (explique que é quem apresentou oralmente as curiosidades) apresentava as curiosidades?*
- ▶ *Quando ouvimos uma partida de futebol ou uma notícia na TV, o narrador fala dessa maneira também?*
- ▶ *Qual é a diferença?*

Ouçá os comentários dos(as) estudantes ajudando-os(as) a explicitarem algumas diferenças como as pausas, a velocidade da narração e o tom mais ou menos formal utilizado, por exemplo. Aqui é importante valorizar as sugestões das crianças e ajudá-las a expressar seus comentários. Caso julgue pertinente, mostre o vídeo novamente para que a turma observe a performance oral do narrador.

Retome sempre os comentários dos(as) estudantes citam as condições de produção do texto e as características desse tipo de texto oral. Por exemplo:

- ▶ *A voz do(a) narrador(a) do vídeo não era séria e, sim, como se estivesse contando uma história, vocês concordam? Também observaram isso?*

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal.
 - B. Resposta pessoal.
 - C. Resposta pessoal.



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Peça ajuda aos(as) estudantes para registrar as dicas sobre como gravar curiosidades para outras pessoas.

Registre, na lousa, as dicas que compartilharem. Colabore com algumas sugestões, sempre apresentando-as antes para os(as) estudantes e perguntando se concordam.

Leia para a turma todas as dicas elaboradas para sistematizar o capítulo de hoje, assim eles/elas podem visualizar o que aprenderam.

Proponha para a turma realizar o registro, em seus materiais, também para serem usados nos próximos capítulos.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que citem: seleção das informações, escolha de cenário, bom uso da entonação, apresentação de imagens etc.

PÁGINA 86

11. PLANEJANDO UM VÍDEO DE CURIOSIDADES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP23A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre o que não pode faltar na apresentação ou gravação de vídeo de curiosidades.
- ▶ **Praticando:** planejamento e ensaio da apresentação oral.
- ▶ **Retomando:** verificação do planejamento da apresentação oral.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e produzir, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.

Materiais

- ▶ Livros e materiais para pesquisas (para consulta, se necessário).
- ▶ Celular ou câmera digital para gravação dos vídeos.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento sobre planejamento de apresentações orais.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em manipular as estratégias de produção de vídeo ou de roteiro, portanto, é importante que a atividade seja mediada em todas as etapas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividades 1 e 2

Organize as crianças em roda para uma conversa inicial e pergunte se elas estão gostando de aprender sobre as curiosidades do mundo animal.

Motive a turma com a ideia de gravar um vídeo ou preparar uma apresentação sobre as curiosidades dos animais já pesquisados que vivem ou visitam o jardim. Lembre-as sobre o vídeo que estudaram no capítulo anterior e diga que elas podem fazer uma produção similar, porém, para isso, é necessário fazer um planejamento. Peça que a turma liste o que acha necessário para organizar essa gravação.

Permita que as crianças falem, enquanto você registra as ideias na lousa. Ajude-as a pensar sobre materiais necessários, o que devem falar, como deve ser a postura no momento da gravação e outros detalhes que achar pertinentes. Faça a leitura dos itens levantados e, em seguida, peça que as crianças registrem em seus materiais.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes se engajem e compartilhem oralmente informações sobre o planejamento do vídeo/apresentação.
2. Espera-se que lembrem-se de listar os materiais necessários, a função de cada integrante, características de roteiro e a organização de um ensaio.

PÁGINA 87



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Peça que a turma se organize em grupos. Faça uma votação ou sorteio para saber qual grupo ficará com cada animal. Oriente que resgatem as curiosidades sobre os animais em seus materiais. Peça que façam a leitura dos materiais, lembrando-os(as) de que hoje é dia de ensaiar a narração do texto para que muitas pessoas ouçam e vejam o vídeo/apresentação preparado pela turma. É importante planejar se irão fazer desenhos ou colagens do animal a que se referem para apoiar e ilustrar o texto oralizado. Faça menção ao vídeo que viram no capítulo anterior que servirá de referência para a turma.

11. PLANEJANDO UM VÍDEO DE CURIOSIDADES

O QUE VOCÊ ACHA DE GRAVAR UM VÍDEO OU FAZER UMA APRESENTAÇÃO PARA A TURMA COM AS CURIOSIDADES DOS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM O JARDIM?

1.  CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE O QUE É PRECISO ORGANIZAR PARA PRODUIR ESSE VÍDEO OU FAZER A APRESENTAÇÃO.
2. LISTE A SEGUIR O QUE PENSARAM E QUE NÃO PODE FALTAR.

[illegible]

86 12 ANO



PRATICANDO

1. CHEGOU A HORA DE PLANEJAR E ENSAIAR A APRESENTAÇÃO ORAL.



RETOMANDO

AGORA, DEPOIS DE PLANEJAR, É HORA DE VERIFICAR SE ESTÁ TUDO CERTO PARA A APRESENTAÇÃO!
APROVEITE TAMBÉM ESTE MOMENTO PARA VERIFICAR SE VOCÊ AINDA PODE MELHORAR ALGO.

- 1. IMAGINE COMO VOCÊ ESPERA QUE SEJA A APRESENTAÇÃO E FAÇA UM REGISTRO.**

[illegible]

87 LÍNGUA PORTUGUESA

Orientar todos os grupos. Sente-se um pouco com cada um para orientar e auxiliar na leitura do texto e na organização interna deles. É importante que todos se coloquem no papel de narrador(a) e oralizem o texto considerando uma audiência específica.

Proponha que, depois de alguns ensaios, cada estudante seja filmado(a) ou simule a apresentação para um dos(das) colegas. Será importante solicitar que se organizem para que, a cada turno, um seja o(a) narrador(a) e outro(a) filme (sob sua supervisão), até que todos(as) possam ocupar os dois papéis.

Circule entre os grupos, incentivando-os na locução e observando o desempenho oral da turma. A ideia é que cada grupo trabalhe com autonomia, colaborando um com o outro para oralizar o texto.

Orientar a turma a analisar as performances. Explique que é importante verificar se a fala ficou clara para o público, se compreenderiam ou se gostariam dos conteúdos. A proposta é que os(as) estudantes (e os grupos) se autoavaliem e proponham ajustes. Continue a circular entre eles/elas para mediar a tarefa. Lembre os grupos de conversarem sobre possíveis ilustrações para apoiar a apresentação oral. Assim a turma já pode simular segurar um cartaz ou imagem.



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Peça aos(as) estudantes sentarem em círculo e pergunte o que acharam do ensaio.

- ▶ *Foi difícil narrar a curiosidade com uma entonação adequada?*
- ▶ *Quando se viram na filmagem, foi possível analisar se estava satisfatório ou poderia melhorar algum aspecto?*

Ouçá os comentários e incentive a reflexão coletiva, fazendo perguntas diretas. Lembre à turma de que, no próximo capítulo, eles/elas irão fazer a filmagem ou apresentação final e confeccionar os materiais de apoio, desenho ou colagem do animal de cada grupo. Será elaborada uma imagem por grupo, então, o trabalho será coletivo.

Diga que é importante realizar uma revisão para verificar se tudo está saindo como planejado ou se ainda é preciso melhorar em algo. Reforce que esse momento é para pensarem na própria apresentação, com a maior abertura possível. Dialogue sobre os aspectos favoráveis e os que precisam ser melhorados.

Peça que imaginem como será a apresentação e que façam um registro sobre isso em seus materiais.

PÁGINA 88

12. COMPARTILHANDO CURIOSIDADES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP23B Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** checagem dos itens para a apresentação oral.
- ▶ **Praticando:** apresentação oral de curiosidades sobre animais.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a apresentação oral.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Utilizar estratégias orais para realizar uma apresentação.

Materiais

- ▶ Celular ou câmera digital para gravação dos vídeos.
- ▶ Cartolina.
- ▶ Canetinha e/ou lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento sobre o conteúdo e as estratégias de apresentação oral.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em executar a performance oral, observando o estilo e características da fala do narrador nesse tipo de plataforma e com o gênero textual em questão.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Compartilhe com a turma que hoje será a apresentação ou gravação do vídeo sobre a curiosidade dos animais que vivem ou visitam o jardim e que também se-

rão confeccionados os materiais de apoio (desenhos, colagens dos animais de jardim) para serem utilizados durante a performance.

Retome o capítulo anterior com os(as) estudantes na qual ensaiaram as performances orais. Ajude-os(as) a explicitarem todo o processo do qual participaram, desde assistir a um vídeo sobre curiosidades do mundo animal para servir de inspiração, elaborar as dicas para fazer uma gravação e postagem, os ensaios e a conversa sobre o que pode ser melhorado.

Lembre a turma de que esse material poderá ser postado nas redes sociais da escola e compartilhado com a comunidade escolar na reunião de pais/responsáveis (ou para outra turma conforme combinado com os(as) estudantes).

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Solicite que os(as) estudantes se organizem em seus grupos já definidos. Se for possível realizar a gravação, informe que, enquanto você filma um grupo, os demais podem concluir a confecção do material de apoio ou, quando terminarem, assistir a gravação dos(as) colegas.

Oriente-os(as) a confeccionarem a ilustração/imagem que utilizarão, pois os grupos já devem ter planejado e talvez até tenham adiantado a produção desse material.

Sugira elaboração de um cartaz, silhueta ou desenho de tamanho grande (maior que sulfite) do animal que coube ao grupo para que sirva de apoio e ilustração.

Observe qual grupo concluiu a confecção do material primeiro e convide-o para fazer a gravação num espaço mais afastado dos demais. Explique que precisará de silêncio para a gravação, mas que deve continuar nos grupos para concluir o material ou, caso algum também já tenha concluído, convide-o para assistir à gravação.

Caso optem pela gravação, filme um grupo de cada vez. Como a turma já ensaiou e analisou sua performance oral no capítulo anterior, certamente já estará mais confortável para realizar a gravação. Oriente os(as) estudantes a falarem claramente, utilizando as dicas que elaboraram no **Capítulo 10** sobre exposição oral.

Combine um sinal (de positivo com o dedo, por exemplo) para o momento que iniciar a filmagem.

Assista junto com o grupo ao vídeo imediatamente após terminar a gravação, peça que analisem se ficou adequado, se a fala está clara e outras pessoas compreenderão a curiosidade. Caso os(as) estudantes concordem que ficou bom, chame outro grupo. Se a avaliação do grupo é a de que precisa refazer, oriente os(as) integrantes a ensaiar enquanto você grava outro grupo. Realize essas etapas com todos e faça a refilmagem, caso seja necessário. Analise e estipule um tempo para a realização, verificando se devem continuar em outro dia.

Se não for possível realizar a filmagem, organize a apresentação para outra turma de estudantes. Separe mais de um dia para que todos os grupos possam se apresentar.



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Organize os(as) estudantes em roda para um bate-papo sobre a apresentação/gravação. Pergunte o que acharam da atividade realizada.

12. COMPARTILHANDO CURIOSIDADES

1. CHEGOU O GRANDE DIA DA APRESENTAÇÃO OU DA GRAVAÇÃO DO VÍDEO. QUE ATIVIDADE SUA TURMA ESCOLHEU FAZER? SERÁ QUE ESTÁ TUDO PRONTO?

- ▶ O LOCAL DA APRESENTAÇÃO ESTÁ RESERVADO?
- ▶ VOCÊ ESTÁ PREPARADO(A)?

LEMBRE-SE DE:

- ▶ RESPEITAR A ORGANIZAÇÃO E OS COMBINADOS PARA A APRESENTAÇÃO OU PARA A EXIBIÇÃO DO VÍDEO.
- ▶ FALAR EM VOZ ALTA PARA QUE O PÚBLICO ENTENDA O QUE ESTÁ SENDO DITO.



PRATICANDO

1. CHEGOU A HORA DE MOSTRAR TUDO O QUE FOI PLANEJADO E ENSAIADO! PREPARADO(A)? BOA SORTE!



RETOMANDO

1. SAIU TUDO COMO PLANEJADO? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE O QUE ACHARAM DA FILMAGEM OU DA APRESENTAÇÃO. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO PARA REGISTRAR ESSE MOMENTO.

- ▶ Ser $\grave{a}$ que as outras crian $\csc$ as gostaram da nossa apresenta $\csc$ o/do nosso v $\acute{e}$ deo?
- ▶ Como $\acute{e}$ poss $\acute{i}$ vel concluir isso?
- ▶ A apresenta $\csc$ o aconteceu conforme planejamos?
- ▶ O que podemos melhorar para uma pr $\acute{o}$ xima apresenta $\csc$ o/grava $\csc$ o?
- ▶ O que foi mais divertido?
- ▶ Depois de nossa apresenta $\csc$ o/grava $\csc$ o, se algu $\acute{e}$ m nos perguntar o que $\acute{e}$ um texto de curiosidades, saberemos explicar?

Permita que as crian $\csc$ as exponham suas ideias, e proporcione um momento de autoavalia $\csc$ o. As su-
gest $\tilde{o}$ es dos(as) estudantes poder $\tilde{a}$ o ser registradas
em um cartaz para an $\acute{a}$ lise posterior.

Oriente o preenchimento da autoavalia $\csc$ o dis-
posta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala
durante esse momento para mapear como eles/elas
avaliam seus conhecimentos at $\acute{e}$ o momento.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

AUTOAVALIA $\csc$ O

SEI ELABORAR TEXTOS DE CURIOSIDADES.


 AINDA N $\tilde{A}$ O
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.


 COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.


 COMPREENDI TUDO, MAS
N $\tilde{A}$ O CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.


 COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI FALAR COM BOA ENTONA $\csc$ AO DURANTE A
APRESENTA $\csc$ AO.


 AINDA N $\tilde{A}$ O
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.


 COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.


 COMPREENDI TUDO, MAS
N $\tilde{A}$ O CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.


 COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

SEI RESPEITAR OS COMBINADOS PARA FAZER UMA APRESENTA $\csc$ AO.


 AINDA N $\tilde{A}$ O
COMPREENDI E
PRECISO DE AJUDA.


 COMPREENDI EM PARTES,
E AINDA PRECISO REVER
ALGUNS ASSUNTOS.


 COMPREENDI TUDO, MAS
N $\tilde{A}$ O CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.


 COMPREENDI TUDO E
CONSIGO EXPLICAR A
OUTRAS PESSOAS.

89
L $\acute{I}$ NGUA PORTUGUESA

13. PAINEL DE CURIOSIDADES

HABILIDADES DO CURR $\acute{I}$ CULO PAULISTA

EF01LP23A Planejar e produzir, em colabora $\csc$ o com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das pr $\acute{a}$ ticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em $\acute{a}$ udio ou v $\acute{e}$ deo.

EF01LP24 Manter a estrutura composicional pr $\acute{o}$ pria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das pr $\acute{a}$ ticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impres-
sos), na escrita ou produ $\csc$ o oral.

Sobre o cap $\acute{i$ tulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre como eles/elas imaginam que seja um painel de curiosidades.
- ▶ **Praticando:** planejamento do painel de curiosidades.
- ▶ **Retomando:** registro do esbo $\csc$ o do painel de curiosidades.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar, pesquisar e organizar informa $\csc$ oes.

Contexto pr $\acute{e}$ vio

Para este cap $\acute{i$ tulo, os(as) estudantes devem ter co-
nhecimento sobre a estrutura de um painel.

Dificuldades antecipadas

As crian $\csc$ as podem encontrar dificuldades em pla-
nejear os textos e o mural considerando os interlocu-
tores, as caracter $\acute{i$ sticas do g $\acute{e}$ nero curiosidades e a
defini $\csc$ o das imagens a serem utilizadas.

CONTEXTUALIZANDO



Orienta $\csc$ oes, atividade 1

Compartilhe com os(as) estudantes que chegou o
momento de elaborarem o painel com as curiosida-
des sobre os animais que vivem ou visitam os jar-
dins. Lembre $\grave{a}$ turma que, em cap $\acute{i$ tulos anteriores,

13. PA

1. COMO VOCÊ IMAGINA QUE DEVE SER UM PAINEL DE CURIOSIDADES? ESCREVA REGISTRANDO SUA OPINIÃO.

- 1. COMO VOCÊ IMAGINA QUE DEVE SER UM PAINEL DE CURIOSIDADES? ESCREVA REGISTRANDO SUA OPINIÃO.**

[illegible]

90 1º ANO

Incentive a turma a participar dessa conversa introdutória enquanto acolhe suas falas. Peça que as crianças desenhem, em seus materiais ou escrevam, aspectos que acham fundamentais e necessários para conter no painel.

1. Espera-se que digam que o painel deve ter informações/curiosidades sobre os animais que selecionaram, ilustrações e identificação e utilizem algum item mencionado no desenho.

PRATICANDO

1.  OBSERVE O ESBOÇO A SEGUIR E CONVERSE COM O(A) PROFESSOR(A) E OS(AS) COLEGAS SOBRE O QUE É NECESSÁRIO ACRESCENTAR EM CADA PARTE DO PAINEL DE CURIOSIDADES.

91 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO



Mostre à turma o local indicado para o título e solicite uma sugestão. Explique que é preciso que seja um título fácil, atraente e totalmente ligado à pesquisa realizada. É esperado que a turma compartilhe várias sugestões, como “Nossas pesquisas sobre os animais de jardim”; “Curiosidades que você ainda não conhece sobre animais de jardim”; “Leia e veja que curioso” etc. O importante é que o

14. ESCRREVENDO CURIOSIDADES

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP23A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

EF01LP24 Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral.

EF01LP02B Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do planejamento feito no capítulo anterior.
- ▶ **Praticando:** escrita do rascunho da curiosidade.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento da primeira versão da curiosidade.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Organizar informações e produzir curiosidades.

Materiais

- ▶ Livros e materiais usados para pesquisa.
- ▶ Papel sulfite para produção das imagens.
- ▶ Canetinha e lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento sobre a estrutura de um texto de curiosidades.

Dificuldades antecipadas

O(A) estudante pode ter dificuldade em escrever as curiosidades.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Compartilhe com a turma que chegou o momento de escrever as curiosidades sobre os animais de jardim para

publicação no painel, que será apreciado pela comunidade escolar.

Retome o capítulo anterior, solicitando que ajudem a lembrar o que foi feito. É esperado que a turma lembre que fez o esboço do painel, deu um título e fez o planejamento da produção textual de mais uma curiosidade.

Peça que eles/elas se organizem em seus grupos de trabalho, como no capítulo anterior, e diga que irão escrever as curiosidades planejadas.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Orientar cada grupo a retomar seus esboços, marcações ou rascunhos para redigir o texto escrito.

Orientar que cada grupo escreva uma curiosidade. Nos grupos em que nenhum(a) estudante escreve convencionalmente, será necessário que você seja o(a) escriba. Será pertinente passar em todos os grupos para auxiliar ou orientar pontualmente cada um deles.

14. ESCRREVENDO CURIOSIDADES

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A PRODUÇÃO DE UMA CURIOSIDADE PARA COMPOR O PAINEL DOS ANIMAIS QUE VIVEM OU VISITAM OS JARDINS.

1. AGORA, VOCÊ ESCRIVERÁ UM TEXTO DE CURIOSIDADE PARA COMPOR ESSE PAINEL.

DICA: RETOME O PLANEJAMENTO, ESBOÇOS E ANOTAÇÕES DO CAPÍTULO ANTERIOR PARA LEMBRAR DE TODOS OS ASPECTOS IMPORTANTES PARA ESSA PRODUÇÃO.



PRATICANDO

1. ESCRVA, COM SEU GRUPO, O RASCUNHO DE UMA CURIOSIDADE SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO PARA COMPOR O PAINEL.

A proposta é que os(as) estudantes escrevam, do seu jeito, os textos. Auxilie a pensarem nas estruturas desses textos já estudados. Pode ser uma ficha técnica ou um texto com a estrutura de “Você sabia?”. Talvez, em alguns grupos, seja importante lembrar que, enquanto um dos(as) estudantes escreve, os(as) demais ditam e auxiliam a ajustar a linguagem, quais palavras e letras utilizar.

Orienta também que é preciso lembrar que o texto será lido por muitas pessoas, portanto precisam verificar se a escrita está clara. Combine que todos(as) integrantes do grupo devem ter suas produções registradas em seus materiais, pois, em seguida, serão digitadas no computador para serem revisadas.

Esse texto será revisado no próximo capítulo, porém, se os(as) estudantes fizerem perguntas específicas sobre a escrita, responda pontualmente.

Orienta os grupos a finalizarem os textos e a iniciarem ou continuarem, caso tenham feito em casa ou em outro momento, as ilustrações do mural.

Lembre à turma que vocês combinaram um tamanho relativamente padrão para imagens no capítulo anterior e que cada grupo deve decidir se vai utilizar fotos, desenhos ou colagens.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 94



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Compartilhe com a turma que o painel já deve estar bem adiantado, pois já tem um título, as ilustrações e os textos estão quase prontos, agora só falta revisá-los e editá-los.

Explique que todo texto que vai ser publicado precisa passar por todas essas etapas, para assegurar que fique muito bem escrito. Essa etapa será trabalhada no próximo capítulo.

Peça para um grupo compartilhar a produção da curiosidade com os(as) colegas. Ajude na leitura, se for necessário. Ao finalizar a apresentação, para



RETOMANDO

1. AGORA COMPARTILHE ORALMENTE A PRIMEIRA VERSÃO DAS CURIOSIDADES PARA A CONFEÇÃO DO PAINEL.



94 1º ANO

incentivar a avaliação por pares, pergunte aos(as) colegas que assistiram:

- ▶ O que acharam dessa curiosidade?
- ▶ A escrita está de acordo com a estrutura para esse tipo de texto?
- ▶ As pessoas entenderão a mensagem que queremos transmitir?

Siga com o mesmo procedimento com os demais grupos.

Comente que, se algum grupo não concluiu as ilustrações, precisarão se organizar para dividir as tarefas entre os(as) colegas do grupo.

Para o próximo capítulo, é sugerido que digitar os textos, respeitando o que os(as) estudantes produziram, mas utilizando a ortografia correta das palavras. Se os(as) estudantes escreveram FORMIHA, digite FORMIGA. A turma ainda está construindo seus conhecimentos sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e os textos digitados ficarão mais apropriados para o momento da revisão, que terá como foco apenas a coesão textual e não os aspectos ortográficos.

15. REVISÃO DE TEXTO E MONTAGEM DO PAINEL

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP23B Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

EF01LP24 Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral.

EF15LP06 Rerler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

EF15LP08 Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

EF15LP07A Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).

EF15LP07B Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** introdução sobre a importância da revisão.
- ▶ **Praticando:** revisão da curiosidade produzida e início da confecção do painel.
- ▶ **Retomando:** sistematização da importância da revisão, apresentação da nova versão da curiosidade, reflexão sobre a construção do painel e fixação do painel no espaço escolhido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar os textos produzidos e montar o painel de curiosidades.

Materiais

- ▶ Textos produzidos no capítulo anterior digitados e impressos.
- ▶ Cartolina.
- ▶ Papel ofício.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento sobre o sistema de escrita e da estrutura do mural.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em analisar seus textos, considerando as melhorias que podem ser efetuadas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Compartilhe com a turma que este capítulo será destinado para revisar e formatar os textos produzidos sobre os animais que vivem ou visitam os

15. REVISÃO DE TEXTOS E MONTAGEM DO PAINEL

NOS CAPÍTULOS ANTERIORES, VOCÊ PLANEJOU E ESCREVEU UM TEXTO DE CURIOSIDADE PARA COMPOR UM PAINEL DA TURMA. AGORA, VOCÊ VAI FINALIZAR A PRODUÇÃO DE TEXTO COM UMA ETAPA BEM IMPORTANTE: A REVISÃO.

1. 🗣️ POR QUE TEMOS QUE REVISAR O TEXTO? CONVERSE SOBRE ISSO COM OS(AS) COLEGAS E PROFESSOR(A).



PRATICANDO

1. REVISE SEU TEXTO E ESCREVA A SEGUIR A VERSÃO FINAL.

jardins e que irão finalizar o trabalho, montando o painel para a comunidade escolar.

Pergunte se os(as) estudantes já ouviram falar de revisão, edição e formatação de textos. Comente que existe inclusive o(a) profissional que trabalha como revisor(a) e/ou editor(a) e o diagramador(a) (que faz a formatação ou diagramação) para jornais escritos e narrados (TV, rádio), livros, revistas, gráficas e outros.

Pergunte o que imaginam que faz um(a) revisor(a) e editor(a) de textos. Ouça os comentários ou hipóteses da turma e então as confirme. Explique que a revisão e a edição são etapas que deixam o texto bem escrito, para que as pessoas que irão ler compreendam o que está escrito. Formatar é deixar o texto atraente com as letras do tamanho adequado, definir se vai digitar ou escrever de próprio punho, utilizar ilustração etc. Comente que uma pessoa pode atuar fazendo as duas coisas e que o(a) próprio(a) autor(a) também pode revisar, editar e formatar seu texto.

Conduza a conversa para que a turma perceba a importância da etapa de revisão para que o texto cumpra plenamente sua função comunicativa, tornando-se bem escrito.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Transcreva para a lousa um dos textos elaborados no capítulo anterior. Escolha um texto que esteja bem escrito, mas ainda assim apresente necessidade de algumas adequações. Ao transpor o texto, mantenha a escrita original, assegurando as palavras utilizadas, porém corrija a ortografia, pois essa não será foco de análise e sim a coesão textual. Por exemplo: se o grupo escreveu “O SAPO PEGUA AS PREZAS CO SUA LINQUA A LINQUA É PEGAXOZA E OS BIXOS FICA GRUDADO NA LINQUA”; ao escrever na lousa, utilize a ortografia correta das palavras, ficando assim: “O SAPO PEGA AS PRESAS COM SUA LÍNGUA A LÍNGUA É PEGAJOSA E OS BICHOS FICA GRUDADO NA LÍNGUA”. Nesse pequeno texto, falta pontuação, é preciso eliminar a repetição da palavra LÍNGUA, fazer a concordância do verbo FICAR com o plural BICHOS e GRUDADOS. Esses serão os focos da revisão.

Explique para a turma que, coletivamente, vocês irão melhorar esse texto e depois cada grupo vai fazer o mesmo com o dele.

Leia o texto transcrito para a turma, apontando onde está lendo, e pergunte se tem alguma parte que pode ficar melhor. Se houver palavras que se repetem, falta de concordância verbal e outros aspectos, provavelmente irão perceber. Ouça e teste as sugestões dos(as) estudantes fazendo as substituições que sugerirem.

Faça perguntas diretas, caso nenhum(a) estudante perceba aspectos que precisam ser reformulados. Exemplo:

► *Nesse texto, está escrito ‘as abelhas voa’ parece que tem algo estranho, o que vocês acham?*

Chame a atenção para a pontuação também e, caso os(as) estudantes não saibam, oriente pontualmente falando que, geralmente quando terminamos de escrever algo, utilizamos o ponto final, por exemplo.

Terminada a revisão coletiva, oriente a turma a se organizar nos grupos já definidos para efetuar a revisão dos textos que produziram.

Entregue os dois textos de cada grupo, já digitados. Circule pela sala, ajudando e orientando os(as) estudantes. Talvez, em alguns grupos, seja necessário indicar quem vai ler e quem vai anotar as possíveis mo-

PARABÉNS! PASSAMOS POR TODAS ETAPAS DE UMA PRODUÇÃO TEXTUAL E VOCÊ SE SAIU MUITO BEM! AGORA, CHEGOU O TÃO ESPERADO MOMENTO: CONFECCIONAR O PAINEL DE CURIOSIDADES DA TURMA! CAPRICHE!



RETOMANDO

1. SERÁ QUE A ESCRITA DO TEXTO DE CURIOSIDADE MELHOROU DEPOIS DA REVISÃO?
☐ SIM ☐ NÃO
2. AGORA, APRESENTE COMO FICOU A NOVA VERSÃO.
3. 🗣️ CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE COMO FOI AJUDAR A CONFECCIONAR O PAINEL.
4. ESCOLHAM UM LUGAR NA ESCOLA PARA COLOCAR O PAINEL PARA QUE TODOS(AS) APRECIEM A PESQUISA E O TRABALHO QUE A TURMA REALIZOU.

dificações, utilizando o lápis para riscar e/ou substituir palavras. Caso o grupo não perceba alguma melhoria, diga que, ao ler, você percebeu que algo pode ser revisito (palavras repetidas, ausência de pontuação, não ficou claro alguma parte etc.), ajudando o grupo a melhorar o texto.

Se algum dos grupos ditou o texto e você foi o(a) escriba, será necessário ajudar esse grupo em todo o trabalho.

Conforme os(as) estudantes concluem o trabalho, entregue as folhas nas quais os textos serão transcritos para serem fixados no mural. Proponha que a turma inicie a montagem do mural, observando a disposição dos textos e das ilustrações. Se achar pertinente, traga os textos finais digitados.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 96



Orientações, atividades 1, 2, 3 e 4.

Agora que os(as) estudantes entenderam o que é fazer uma revisão, pergunte se acharam que o texto ficou melhor após essa etapa.

Peça que cada grupo leia seus textos para os(as) colegas. Incentive que os(as) estudantes falem o que acharam da produção após a revisão. Se aparecerem novas sugestões, pergunte se o grupo concorda e, caso aceite, oriente os ajustes necessários. O objetivo é criar um ambiente de cooperação, no qual todos colaboram com a aprendizagem coletiva.

Orienta a turma a observar mais de longe a disposição espacial dos trabalhos no mural para fazer possíveis ajustes. O objetivo é que o mural fique harmonioso e organizado. Identifiquem o título e o nome dos(as) autores.

Combine com a turma que convide os(as) responsáveis para apreciar o mural na entrada ou saída da aula. Será importante ter um registro da finalização

deste trabalho, que poderá ser recortado e mantido em exposição na sala.

Se possível, fotografe esse momento com cada estudante e organize-se para que a escola imprima as fotos para serem coladas no mural da escola.

Outra opção é fotografar o mural, imprimir e fotocopiar a imagem para que colem no espaço destinado ao recorte, ou, ainda, fotografar a turma toda em frente ao mural, imprimir e fotocopiar para que colem no mural da escola.

Orienta o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que respondam que sim.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI REVISAR TEXTOS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.

COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.

COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI MELHORAR MEU TEXTO APÓS A ETAPA DE REVISÃO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.

COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.

COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI A IMPORTÂNCIA DA ETAPA DE REVISÃO DE TEXTO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.

COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.

COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

97 LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP02B: Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP09: Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).

EF01LP11: Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A: Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B: Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19: Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

EF12LP19: Ler e compreender textos do campo artístico literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

Sobre a unidade

Esta unidade é composta de três capítulos que podem ser trabalhados na ordem proposta neste material. O seu objetivo é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática na construção do sistema alfabético, por meio da análise das palavras. Para as atividades propostas nesta unidade, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos

coletivos e cooperativos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre regularidades e irregularidades da escrita alfabética.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Recitação.
- ▶ Estilo.
- ▶ Segmentação de palavras.

Informações sobre o gênero

O trava-língua é uma brincadeira verbal na qual ocorre tanto a repetição de palavras parecidas, como a repetição insistente de sons – aliterações, o que provoca dificuldades para sua enunciação: quem tenta falar depressa, corre o risco de enrolar a língua. Essa característica lúdica permite desenvolver a consciência fonêmica em contato com textos da tradição popular destinados à infância, já que é muito difícil e artificial isolar os fonemas na fala, pois a unidade mínima da emissão sonora é a sílaba.

Práticas de linguagem

- ▶ Análise Linguística.
- ▶ Semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- ▶ MARTINS, R.M.F. Estrutura Silábica. Glossário Ceale, Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/estrutura-silabica>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- ▶ SOARES, M. Aprendizado inicial da escrita: uma proposta de sistematização. São Paulo: Cenpec. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/acervo/aprendizado-inicial-da-escrita-sistematizacao>. Acesso em: 16 fev. 2022.

PÁGINA 98

1. LEITURA E ESCRITA DE TRAVA-LÍNGUAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP02B Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP08 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP09 Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).

EF01LP11 Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19 Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

EF12LP19 Ler e compreender textos do campo artístico literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de trava-línguas, observando os sons que se repetem.
- ▶ **Praticando:** identificação de sons que se repetem nos trava-línguas.
- ▶ **Retomando:** reescrita de trava-língua.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e recitar trava-línguas observando suas características.
- ▶ Comparar palavras identificando semelhanças entre seus sons e suas partes.
- ▶ Relacionar elementos sonoros das palavras com suas representações escritas e visuais.
- ▶ Reconhecer e localizar palavras escritas com diferentes tipos de letras.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem relacionar seus conhecimentos sobre os sons das letras com a escrita das palavras, a fim de reconhecer a finalidade do gênero trava-língua.



Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldades em encontrar estratégias para fazer leitura de ajuste, pelo fato de ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Ajude-as a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência à leitura. Quando a criança percebe que o BO de "botão" é o mesmo BO de "bola", começa a desenvolver estratégias para ler mesmo que não seja convencionalmente.

Por outro lado, algumas crianças podem encontrar facilidade nos desafios deste capítulo de descoberta por já serem capazes de ler com autonomia. Nesses casos, desafie-as a irem além de ler e localizar palavras. Incentive-as a criar novas versões para os trava-línguas. Em relação à percepção da estrutura do texto, para aquelas que estão mais avançadas e percebem com facilidade que um texto se escreve de cima para baixo, ou ainda, notam com tranquilidade os espaços entre as palavras, sugira que ajudem os(as) colegas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Ao iniciar o capítulo, pergunte às crianças se já brincaram com trava-línguas. Permita que elas levan-

tem hipóteses a respeito do que sabem. Escreva os trava-línguas disponíveis no Caderno do(a) Estudante no quadro. Peça que acompanhem a leitura. Recite os três trava-línguas, com a atenção em sua entonação e expressão corporal para deixá-las atentas.

Em um segundo momento, leia os trava-línguas e aponte para cada palavra lida, relacionando aquilo que fala com que está escrito.

Ajude-as com a leitura. Ao acompanhar com o dedo, elas terão a oportunidade de perceber algumas características fundamentais de estrutura da escrita, como um texto que se lê de cima para baixo e, também, da esquerda para a direita.

Pergunte se já conheciam esses trava-línguas. É interessante que percebam que o trava-língua é uma brincadeira verbal na qual ocorre tanto a repetição de palavras parecidas, como a repetição insistente de sons, o que provoca dificuldades para sua enunciação: quem tenta falar depressa, corre o risco de enrolar a língua.

Converse brevemente com as crianças tendo como objetivo que consigam, inclusive, coletivamente, compreender os sentidos das palavras nos trava-línguas. Por exemplo:

- ▶ *Você percebeu sons parecidos nas palavras dos trava-línguas?* (Espera-se que os estudantes percebam os sons consonantais parecidos em palavras de todos os trava-línguas.)
- ▶ *Se falarmos mais rápido, o trava-língua fica mais fácil ou mais difícil?* (Espera-se que os(as) estudantes respondam que fica mais difícil.)

Organize a turma em grupos de quatro crianças. Como trabalharemos com a oralidade, neste primeiro momento, forme equipes pelo critério de desenvolvimento nesse requisito, isto é, capacidade de se expressar com clareza, tom de voz alto, desinibição em estar à frente da classe. Monte grupos heterogêneos, para que assim, se apoiem mutuamente. Peça que fiquem à frente da sala e recitem os trava-línguas. Caso precisem de ajuda, recite novamente para que elas repitam até que consigam recitá-los sozinhas. O foco neste momento não está na leitura e sim no recitar, na oralidade.

Repita até que todos os grupos tenham se apresentado para a turma. Depois, ajude-os a localizar e pintar de verde os espaços entre as palavras. Eles/Elas também deverão contar as palavras dos trava-línguas para registrar o número no quadrinho.

Orientações, atividade 2

Peça aos grupos que leiam no material o trava-língua proposto. Pergunte qual trava-língua é este e como chegaram a essa conclusão. É possível que as crianças que não leem convencionalmente, e ainda, as que não reconhecem a letra de imprensa minúscula, respondam corretamente apenas pela correspondência da imagem. Comente que no Anexo 3 eles/elas também poderão encontrar o alfabeto de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas para consulta. Espera-se também que as crianças percebam que o tipo de letra usado é diferente daquele que normalmente encontram no Caderno do(a) Estudante. Escreva ou apresente na lousa o alfabeto de imprensa maiúsculo e minúsculo para que as crianças possam identificar as letras correspondentes às das palavras do trava-língua. Em seguida, peça que os grupos comparem a escrita do trava-língua da atividade 2 com o mesmo trava-língua escrito em letra maiúscula da atividade 1 em seus materiais. Oriente-os(as) a analisar primeiro a escrita usando a letra de imprensa maiúscula em seguida a de imprensa minúscula. Circule pelas duplas e auxilie as crianças que necessitarem. Em seguida, escreva na lousa algumas palavras do trava-língua usando as duas formas de escrita de imprensa e faça questionamentos como:

- ▶ *Que palavra é esta? (RATO.)*
- ▶ *Ela começa com que letra? (Inicia-se com a letra R.)*
- ▶ *Procurem no alfabeto escrito na lousa a letra R. Existe outro tipo de R? (Espera-se que respondam que sim e apontem para o r.)*
- ▶ *Agora, olhem a segunda palavra (rato): qual é a semelhança entre essa e a primeira (RATO)? (A segunda tem outras letras parecidas, como o T e O. Espera-se que as crianças percebam que a letra O maiúscula e a letra o minúscula são parecidas, só muda o tamanho e que a letra T maiúscula e a letra t minúscula também são parecidas, as duas tem um traço em cima)*
- ▶ *As demais letras da palavra RATO são iguais às da palavra rato? Quais são iguais e quais são diferentes? (As letras iguais são O e T e as letras diferentes são R e A).*

Siga a mesma orientação para as duplas de palavras ROEU/roeu e REI/rei.

Por fim, pergunte se as crianças descobriram o que está diferente neste trava-línguas. Retome com a turma

que podem usar o alfabeto disponível no Anexo 3 com os tipos de letras para consulta quando tiverem dúvida.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Nove palavras.
 - B. Dez palavras.
 - C. Quatro palavras.
2. Espera-se que digam que o que está diferente são as letras.

PÁGINA 99



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Incentive os(as) estudantes a ler individualmente os trava-línguas, depois, chame um(a) por vez até a lousa. Ajuste a quantidade de crianças a serem chamadas com o tempo disponível. Pode ser que apresentem dificuldades em relação à pronúncia dos trava-línguas propostos no material.

Peça que escolham um dos três trava-línguas para ler. No momento da leitura, solicite que aponte o dedo para onde está lendo. Com esse movimento, espere-se que o(a) estudante relacione aquilo que fala com o que está escrito. Observe que isso ocorrerá mais efetivamente à medida que a criança tiver maior conhecimento em relação ao sistema de escrita.

Se alguma criança optar aleatoriamente por um trava-língua, sem ao menos ter identificado de qual texto se trata, oriente-a a observar a imagem correspondente.

Algumas crianças irão precisar recitar o trava-língua escolhido novamente com você para que ativem a memória do texto; aí, então, irão conseguir fazer a leitura ajustando o texto à escrita.

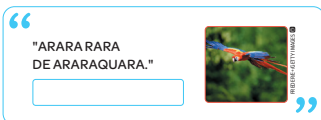
Se a criança não conseguir começar a leitura, ficar tímida, ajude-a a perceber que ela é capaz, por exemplo, dando pistas do que está escrito.

Escreva as palavras **CASA SUJA** e **CHÃO SUJO** no quadro, explore-as lendo e perguntando se elas ficam difíceis de serem lidas juntas de modo rápido e repetido.

Pergunte às crianças se notam que, nos trava-línguas há palavras e sons que se repetem.

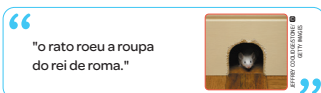
Provavelmente, haverá estudantes que percebem as repetições e, até mesmo, já sabem explicar a

C.



DOMÍNIO PÚBLICO

2. EM DUPLA, RELEIA O TRAVA-LÍNGUA E DESCUBRA O QUE ESTÁ DIFERENTE. CONSULTE O ALFABETO DISPONÍVEL NO ANEXO 3.

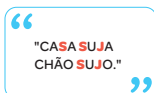


DOMÍNIO PÚBLICO



PRATICANDO

1. LEIA O TRAVA-LÍNGUA E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE O MOTIVO DE ALGUMAS LETRAS ESTAREM ESCRITAS EM VERMELHO.



DOMÍNIO PÚBLICO

99 LÍNGUA PORTUGUESA

2. AGORA, RELEIA OS TRAVA-LÍNGUAS DA SEÇÃO ANTERIOR E ESCREVA AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM SONS SEMELHANTES EM CADA TRAVA-LÍNGUA.

A. TRAVA-LÍNGUA A:

B. TRAVA-LÍNGUA B:

C. TRAVA-LÍNGUA C:

3. LEIA AS PALAVRAS DA PRIMEIRA COLUNA COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A). DEPOIS, LIGUE-AS COM AS PALAVRAS IGUAIS DA SEGUNDA COLUNA.

RATO	aranha
ROUPA	rara
REI	arara
ARANHA	rato
ARRANHA	rei
ARARA	arranha
RARA	roupa

100 1º ANO

razão delas serem usadas. Porém, caso nenhuma criança se manifeste, leia pausadamente o trava-língua enquanto enfatiza as palavras e os sons que se repetem.

Orientações, atividade 2

Desafie-os(as) a encontrar outras palavras com sons semelhantes nos trava-línguas e, conforme falar, você pode registrar, no quadro ou em uma folha de papel grande, que poderá ser fixada na parede e ser utilizada como palavras estáveis à turma.

Fale as palavras que começam com sons semelhantes, por exemplo, ARANHA e ARRANHA, e indique se combinam. Peça que justifiquem suas respostas e conclua que sim, elas combinam porque começam com sons iguais.

Caso uma criança diga palavras que não têm sons semelhantes, escreva-as no quadro. Chame a atenção dela para o fato de que somente as palavras com letras iguais ou com sons semelhantes combinam. Grife as primeiras sílabas para evidenciar as diferenças, como, nas palavras ARANHA e JARRA.

Peça que elas encontrem as palavras com sons semelhantes nos trava-línguas, circulem e registrem em seus materiais.

Orientações, atividade 3

Peça aos(as) estudantes que leiam as duas colunas de palavras, prestando atenção aos sons. Ajude-os(as) a perceber que os sons das palavras são iguais, mas que elas estão escritas com tipos de letras diferentes (impressão maiúscula e impressão minúscula). Solicite que realizem a atividade de ligar as palavras correspondentes e depois promova uma correção coletiva. Informe que poderão utilizar novamente o alfabeto disponível no Anexo 3.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que percebam que os sons se repetem.
2.
 - A. Roeu, roupa, roma.
 - B. Aranha, arranha.
 - C. Arara, rara, Araraquara.
3. RATO/rato; ROUPA/roupa; REI/rei; ARANHA/aranha; ARRANHA/arranha; ARARA/arara; RARA/rara.



Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas, de acordo com a hipótese de escrita. Devem trabalhar juntas crianças que possuam hipóteses próximas

Peça que observem o trava-língua apresentado no Caderno do(a) Estudante e diga que foram retiradas duas palavras e substituídas por desenhos. Pergunte se percebem mais alguma diferença neste trava-língua. Espera-se que as crianças digam que o tipo de letra também é diferente. Em seguida, proponha que as duplas reescrevam o trava-língua substituindo a letra de imprensa minúscula pela letra de imprensa maiúscula (letra bastão), salientando que normalmente a letra de imprensa minúscula não é usada para a escrita, mas é encontrada em livros, folhetos, revistas entre outras publicações. Circule pelas duplas e auxilie quando necessitarem. Verifique se estão fazendo as substituições das letras adequadamente e quando houver dúvida, lembre as crianças que podem consultar o alfabeto do Anexo 3. Em relação à substituição dos desenhos pelos respectivos nomes (PORTA/PORCA) auxilie as crianças que encontrarem dificuldade em escrever as palavras, fazendo questionamentos que as levem a refletir sobre a escrita, bem como usar palavras estáveis para encontrar pedaços (sílabas) parecidos que podem auxiliar a escrever a nova palavra.

Peça que algumas crianças escrevam no quadro como ficou o trava-língua e valide ou não as respostas das crianças. Algumas crianças podem identificar o segundo desenho como PORCO, portanto, faça-as perceber na leitura coletiva que, para o trava-língua ter mais sentido, a palavra correta é PORCA. Informe que os(as) estudantes devem acompanhar e corrigir em seus materiais se for necessário.

Por último leia coletivamente novamente o trava-língua e sugira que as duplas desafiem umas às outras para ver quem fala mais rápido tentando deixar o final da atividade mais divertido.

Expectativa de resposta

1. Porta e porca.

2. CONHECENDO MAIS TRAVA-LÍNGUAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP02B Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.

EF01LP08 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP09 Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).

EF01LP11 Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF01LP12A Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.

EF01LP12B Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

EF01LP19 Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.

EF12LP19 Ler e compreender textos do campo artístico literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento sobre o que as crianças sabem sobre trava-línguas até o momento.
- ▶ **Praticando:** trabalho com outros trava-línguas e identificação de espaços em branco entre as palavras.
- ▶ **Retomando:** separar as palavras de um trava-língua e reescrevê-lo utilizando os espaços em branco para separar as palavras adequadamente.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler trava-línguas e reconhecer sua organização.
- ▶ Reconhecer e localizar palavras escritas com diferentes tipos de letras.
- ▶ Identificar aspectos de um texto (como se escreve: sentido e espaço entre palavras).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem aplicar seus conhecimentos sobre trava-línguas exercitar a escrita.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em encontrar estratégias para a leitura de ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Ajude-as a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência para a leitura. Assim, quando a criança percebe que o ME de "melado" é o mesmo ME de "Melissa", começa a aprimorar estratégias para ler ainda que não seja convencionalmente.

Por outro lado, algumas crianças podem encontrar facilidade nos desafios desse plano de descoberta por serem capazes de ler com autonomia. Nesses casos, desafie-as a ir além de ler e localizar palavras, incentive-as a criar novas rimas e versões para os trava-línguas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Organize as crianças em duplas, de acordo com as suas hipóteses de escrita. Devem trabalhar juntas aquelas que apresentam hipóteses próximas. Agrupe, por exemplo, crianças que escrevam convencionalmente com aquelas que já compreendem o princípio alfabético. Ou ainda, crianças que compreendem o princípio alfabético com aquelas que estão em processo de aprendizagem desse princípio. Um outro modelo de agrupamento é aquele somente com estudantes que estão em processo de aprendizagem do princípio alfabético.

Para iniciar o capítulo, retome com a turma o que aprenderam no capítulo anterior. Reflita com as crianças o que são os trava-línguas, espera-se que elas falem que são textos que têm a finalidade de divertir e brincar, são formadas por frases ou versos e que, apresentam sons que se repetem, às vezes difíceis de pronunciar, ou de palavras formadas com os mesmos sons, mas em ordem diferente. Pergunte se alguém gostaria de recitar um trava-língua conhecido.

2. CONHECENDO MAIS TRAVA-LÍNGUAS

1.  O QUE VOCÊS APRENDERAM SOBRE TRAVA-LÍNGUAS? CONVERSE COM O(A) PROFESSOR(A) E OS(AS) COLEGAS.



PRATICANDO

1.  AGORA, VAMOS APRENDER MAIS ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS. LEIA-OS COM A AJUDA DOS(AS) COLEGAS E DO(A) PROFESSOR(A).

“
UM TIGRE, DOIS TIGRES, TRÊS TIGRES.
”

DOMINIO PÚBLICO

“
O PELO NO PEITO DO PÉ DE PEDRO É PRETO (...)
”

DOMINIO PÚBLICO

“
OLHA O SAPO DENTRO DO SACO,
O SACO COM O SAPO DENTRO.
O SAPO BATENDO PAPO,
E O PAPO DO SAPO SOLTANDO VENTO.
”

DOMINIO PÚBLICO

102 1º ANO

Apresente, se possível, a música “Trava-língua” da dupla Patati Patatá, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=maW41urpL2Y> ou reproduza em um cartaz ou na lousa a letra, ou trecho da letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/patati-patata/1526683/>. Acessos em 14 abr. 2022.

Chame a atenção das crianças para o refrão da música: “Trava-línguas é uma brincadeira/Divertida e fácil de brincar. É só enrolar a língua, fazendo ela dançar”. Pergunte se concordam com a afirmação de que o trava-língua é uma brincadeira divertida e deixe que as crianças se expressem comentando porque acham divertido. Espera-se que as crianças respondam que é divertida, pois na maioria das vezes se atrapalham para falar, principalmente se for falar rápido.

Peça que as crianças recitem coletivamente os trava-línguas que já conhecem, à medida que vão recitando, peça que falem cada vez mais rápido. É para ser um momento divertido e de descontração.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças digam que trava-línguas podem ser divertidos, que são formados por frases ou versos e tem sons que se repetem.

Orientações, atividades 1 e 2

Escreva na lousa ou apresente em cartazes preparados previamente os três trava-línguas que constam no Caderno do(a) Estudante. Em seguida leia coletivamente com a turma apontando com o dedo cada palavra durante a leitura. Convide algumas crianças até o quadro para lerem um trecho dos trava-línguas. Peça que cada estudante leia acompanhando também com o dedo embaixo de onde está lendo. Auxilie as crianças que tiverem dificuldade em ajustar o “escrito” ao “falado”.

Em seguida, peça que, em duplas, as crianças façam a atividade 2 do Caderno do(a) estudante, elas devem observar os espaços entre as palavras dos três trava-línguas, marcar com a cor verde esses espaços, contar quantas palavras há em cada trava-língua e anotar o número de palavras no próprio trava-língua.

Convide algumas crianças, uma por vez, para irem até o quadro e anotarem quantas palavras há em cada trava-língua. Após a primeira criança ter registrado a quantidade de palavras na frase(UM 1 / TIGRE 2 / DOIS 3, e assim por diante), chame a segunda para revisar o registro do(a) colega e dizer se está certo ou não.

Se houver divergência entre as duas contagens, diga para justificarem e debaterem.

Atente-se aos argumentos das crianças. Suas falas serão valiosos recursos para você descobrir o que já sabem e a partir daí avançar.

É comum observarmos, por exemplo, crianças juntando as preposições, artigos com as palavras maiores, porque não falamos de forma pausada, ao contrário, nos expressamos de forma rápida e contínua. Nesses casos, retire as palavras do texto e as pronuncie pausadamente juntas e separadas “opelo” e “o pelo” para evidenciar a diferença de uma forma e de outra. Outros exemplos prováveis de hipossegmentação: “como” para “com o”, “eopapo” para “e o papo”, “épreto” para “é preto”.

Dê outros exemplos, como dizer que a palavra “do” pode ser usada antes de outras palavras como “do mato”, “do cachorro”, “do quintal”.

Ainda assim, é provável que algumas crianças não consigam perceber a separação das palavras em um único momento. Será a experiência escritora e, por consequência, a maior compreensão do nosso siste-

ma de escrita que trará essa percepção. Nesses casos, você precisará dar mais pistas, como dizer que a próxima palavra da quadrinha é “com” e, então, questionar qual é a última letra para que a criança possa identificar e fazer a barra de espaço.

No caso dos(as) estudantes que estão no início da compreensão do nosso sistema de escrita, sabemos que as palavras com poucas letras são um grande desafio para eles/elas, pois não admitem, a princípio, uma palavra escrita dessa forma (com poucas letras).

Orientações, atividade 3

Oriente a turma a observar o trecho de um trava-língua no Caderno do(a) Estudante. Reproduza o mesmo trecho na lousa usando a letra minúscula nas palavras destacadas no material. Pergunte se alguém sabe dizer a qual trava-língua se refere. Espera-se que algumas crianças consigam dizer que é o trava-língua do sapo.

Em seguida, peça que algumas crianças leiam o texto na lousa usando o dedo embaixo das palavras enquanto leem. Algumas crianças podem encontrar dificuldade em ajustar o “escrito” ao “falado” por não dominarem o sistema de escrita. Auxilie-as quando for necessário.

Após a leitura feita pela turma, peça que as crianças observem as palavras destacadas e digam o porquê acham que estas palavras foram destacadas em **vermelho**. Espera-se que as crianças percebam que o tipo de letra destas palavras é diferente do restante do texto, algumas podem até dizer que se trata de letra minúscula.

Escreva coletivamente a conclusão dos(as) estudantes no quadro e solicite que registrem em seus materiais. Em seguida, peça que escrevam as palavras destacadas usando a letra de imprensa maiúscula no local indicado no Caderno do(a) Estudante. Solicite que algumas crianças escrevam essas palavras no quadro e corrija com a turma. Depois, esclareça que o desafio, agora, é relacionar a mesma palavra, mas escrita com letras diferentes. Oriente que as crianças em duplas, observem as palavras SAPO/sapo e pergunte:

- ▶ Quais são as duas palavras escritas?
- ▶ Observem o tipo de letra das palavras. Elas são iguais ou diferentes?
- ▶ Quais letras são iguais ou parecidas?
- ▶ Quais letras são diferentes?

Faça o mesmo questionamento para as palavras SACO/saco e peça que os(as) estudantes registrem as respostas em seus materiais. Circule pelas duplas e auxilie as crianças quando necessário, mostre o alfa-

2. EM DUPLA, PINTA COM A COR VERDE TODOS OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS NOS TRAVA-LÍNGUAS DA ATIVIDADE 1. EM SEGUIDA CONTE E ANOTE O NÚMERO DE PALAVRAS QUE ENCONTROU.

3. COM A AJUDA DOS(AS) COLEGAS E DO(A) PROFESSOR(A), LEIA O TRECHO DO TRAVA-LÍNGUA ABAIXO.

“ OLHA O **sapo** DENTRO DO **saco**,
O **saco** COM O **sapo** DENTRO. [...] ”

DOMÍNIO PÚBLICO

RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- A. POR QUE ALGUMAS PALAVRAS ESTÃO DESTACADAS?

- B. ESCREVA AS PALAVRAS DESTACADAS USANDO A LETRA MAIÚSCULA.

103 LÍNGUA PORTUGUESA

- C. NAS PALAVRAS **SAPO** E **sapo** INDIQUE AS LETRAS:

▶ IGUAIS OU PARECIDAS: _____

▶ DIFERENTES: _____

- D. NAS PALAVRAS **SACO** E **saco** INDIQUE AS LETRAS:

▶ IGUAIS OU PARECIDAS: _____

▶ DIFERENTES: _____



RETOMANDO

1. FAÇA UM TRAÇO SEPARANDO CADA PALAVRA DO TRAVA-LÍNGUA.

“ ORATOROEUARROUPADOREIDEROMA. ”

DOMÍNIO PÚBLICO

2. REESCREVA O TRAVA-LÍNGUA DA MANEIRA COMO FICOU APÓS A SEPARAÇÃO.

104 1º ANO

beto do Anexo 3 com os dois tipos de letras e oriente como as crianças podem consultá-lo.

Ao término valide ou não as respostas das crianças coletivamente.

Expectativa de resposta

1 e 2.

- ▶ UM/ TIGRE,/ DOIS/ TIGRES,/ TRÊS/ TIGRES. - 6 palavras.
O/ PELO/ NO/ PEITO/ DO/ PÉ/ DE/ PEDRO/ É/ PRETO - 10 palavras.
- ▶ OLHA/ O/ SAPO /DENTRO/ DO/ SACO,/ O/ SACO/ COM/ O/ SAPO/ DENTRO./ O/ SAPO/ BATENDO/ PAPO,/ E/ O/ PAPO/ DO/ SAPO/ SOLTANDO/ VENTO - 23 palavras.

3.

- A. As palavras marcadas estão escritas com tipo de letra diferente do restante do texto (letra minúscula).
- B. SAPO/SACO/SACO/SAPO.
- C. SAPO/ sapo.
Iguais ou parecidas: S, P, O.
Diferentes: A.
- D. SACO/ saco.
Iguais ou parecidas: S, C, O.
Diferentes: A.

PÁGINA 104



RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Agora, cada criança será desafiada a realizar a atividade sozinha: reescrever um trava-língua separando as palavras.

Leia várias vezes o trava-língua com os(as) estudantes, até que percebam que dominaram o texto. Diga para fazerem uma barra separando as palavras. Circule entre eles/elas, auxiliando-os(as) e provocando-os(as) a refletir sobre suas escolhas.

Indique que coloquem o dedo embaixo da palavra e leiam, pois, dessa forma, ajustando aquilo que falam com o que está escrito. Oriente que conversem com os(as) colegas e comparem suas escritas. Durante o debate, se acharem necessário, as crianças podem mudar o que haviam feito.

Finalize com uma correção coletiva e oriente que reescrevam o trava-língua segmentando as palavras em seus materiais.

Expectativa de respostas

1. O/RATO/ROEU/A/ROUPA/DO/REI/DE/ROMA.
2. O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.

PÁGINA 105

3. DESAFIO DE TRAVA-LÍNGUAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

- EF01LP02B** Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor – utilizando a escrita alfabética.
- EF01LP08** Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.
- EF01LP09** Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).
- EF01LP11** Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.
- EF01LP12A** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.
- EF01LP12B** Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.
- EF01LP19** Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.
- EF12LP19** Ler e compreender textos do campo artístico literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada sobre o que são trava-línguas.
- ▶ **Praticando:** preparação para a apresentação de um desafio de trava-línguas.

- ▶ **Retomando:** composição de trava-língua por meio da ordenação de trechos misturados.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender o gênero textual trava-língua.
- ▶ Relacionar sua forma de composição à sua finalidade.
- ▶ Recitar trava-línguas com entonação adequada e maior velocidade possível sem errar a pronúncia das palavras.
- ▶ Reconhecer palavras escritas com diferentes tipos de letras.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre trava-línguas e ler com entonação e velocidade adequadas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em encontrar estratégias para desenvolver procedimentos de leitura de ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Ajude-as a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência à leitura.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Para iniciar o capítulo, convide as crianças a fazerem um desafio de trava-línguas entre grupos da turma. Diga que antes de pensar na apresentação é importante retomar tudo que aprenderam sobre os trava-línguas. Pergunte para turma:

- ▶ *O que são trava-línguas?*

Escute as hipóteses/respostas das crianças a respeito do conceito de trava-línguas, realize uma síntese verbal de suas sugestões e, em seguida, sistematize as falas, escrevendo-as na lousa. Outra sugestão é escrever em um cartaz para deixar exposto na sala.

Faça perguntas que as levem à reflexão sobre o gênero textual e suas características.

- ▶ *Quando quero fazer bolo de chocolate eu uso um trava-língua? Em trava-línguas tem ingredientes, quantidades e modo de fazer um bolo?*
- ▶ *Quem recita trava-línguas?*
- ▶ *Em quais ocasiões? Por que esse tipo de texto se chama trava-língua?*

Baseados nos trava-línguas estudados, espera-se que as crianças definam trava-línguas como: pequenos textos que podem ser usados para brincar ou divertir, que possuem palavras com sons que se repetem, ora

no começo, ora no final das palavras e que podem ser difíceis de falar, principalmente se falar rapidamente.

Peça que as crianças também registrem os itens apontados em seus materiais.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que respondam que são textos pequenos e servem para brincar e divertir, contendo sons que se repetem nas palavras e que se falados rapidamente pode "travar" a língua.



PRATICANDO



Orientações, atividade 1

Nessa atividade de apresentar os trava-línguas, por se tratar de textos curtos e ritmados, as crianças costumam ter muita facilidade em memorizá-las. No entanto, é provável que haja crianças com maiores dificuldades de memorização e, também, receio em se apresentar à frente da sala, o que dificulta a fixação. Dessa forma, a sugestão é que você ajude as crianças que tiverem maior dificuldade a memorizá-las e dessa forma, participar da atividade com maior autonomia.

Divida a turma em grupos de quatro crianças. Como trabalharemos com a oralidade nesse primeiro mo-

3. DESAFIO DE TRAVA-LÍNGUAS

1. ③ QUE TAL FAZERMOS UM DESAFIO DE TRAVA-LÍNGUAS ENTRE GRUPOS DA NOSSA TURMA? MAS, ANTES, RESPONDA: O QUE SÃO TRAVA-LÍNGUAS?



PRATICANDO

1. ③ VOCÊ VAI SE PREPARAR PARA UM DESAFIO DE TRAVA-LÍNGUAS. LEIA O TRAVA-LÍNGUA QUE SEU GRUPO ESCOLHEU PARA O DESAFIO, SEGUINDO O ROTEIRO ABAIXO.
 - ▶ LEIA O TRAVA-LÍNGUA.
 - ▶ COMPREENDA O TRAVA-LÍNGUA.
 - ▶ MEMORIZE O TRAVA-LÍNGUA.
 - ▶ ENSAIE A APRESENTAÇÃO COM SEU GRUPO.

PRESTE ATENÇÃO NO TOM DE VOZ UTILIZADO, NA HARMONIA DAS VOZES DO GRUPO E NA EXPRESSÃO CORPORAL DE TODOS(AS). TREINE COM SEU GRUPO A FALA DO TRAVA-LÍNGUA EM VÁRIAS VELOCIDADES ATÉ QUE CONSIGAM FALAR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL SEM ERRAR E SEM ENROLAR A LÍNGUA!



RETOMANDO

1. REESCREVA OS TRECHOS DO TRAVA-LÍNGUA, DENTRO DOS QUADROS, UTILIZANDO LETRA MAIÚSCULA.

fofoca feia

farofa feita

faz uma

com muita

farinha fofa

2. ORGANIZE AS PARTES DO TRAVA-LÍNGUA DA ATIVIDADE ANTERIOR E ESCREVA A VERSÃO FINAL A SEGUIR.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UM TRAVA-LÍNGUA.


AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.


COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.


COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.


COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E RECITAR TRAVA-LÍNGUAS.


AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.


COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.


COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.


COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

106

1º ANO

mento, forme quartetos pelo critério de desenvolvimento desse aspecto, isto é, capacidade de se expressar com clareza, tom de voz alto, desinibição em estar à frente da classe.

Leia e converse com a turma sobre os procedimentos necessários para uma boa apresentação.

Mostre as opções de trava-línguas apresentadas no Caderno do(a) Estudante, nos capítulos anteriores. Leia cada um deles, quantas vezes forem necessárias. Peça que cada grupo escolha um desses para ler, ensaiar e apresentá-lo ao restante da turma.

Circule pelos grupos enquanto aplica intervenções que ajudem as crianças a realizarem a leitura. Aquelas que ainda não leem convencionalmente precisarão do seu incentivo para desenvolverem estratégias para a leitura, ainda que não seja convencionalmente. No momento da leitura, solicite que acompanhem o texto com o dedo. Com esse movimento, espera-se que o estudante relacione aquilo que fala com o que está escrito.

Observe que isso ocorrerá mais efetivamente à medida que a criança tiver maior conhecimento referente ao nosso sistema de escrita. Já naqueles grupos em que a tarefa de ler é algo tranquilo, você poderá focar na apresentação, com desenvoltura na entonação de voz e expressão corporal.

Após conseguirem ler o trava-língua, incentive-as a verbalizar conjuntamente. Uma vez memorizadas, permita que cada grupo apresente seu trava-língua. Faça um ciclo de apresentações em que a cada vez que um grupo se apresentar deve falar mais rápido o trava-língua sem errar. Faça desse momento uma diversão!

Essa é uma ótima oportunidade de valorizar o potencial de cada estudante. Caso algum/alguma estudante não demonstre uma satisfatória desenvoltura, não o constranja. Falar para um público é uma habilidade a ser desenvolvida no decorrer dos anos e experiências, assim como toda e qualquer outra aprendizagem. Quanto mais acolhido e valorizado(a) o(a) estudante for, melhor se sairá em suas novas investidas e, consequentemente, desempenho.

Em continuidade e aprofundamento desse capítulo, sugira a organização de um desafio de trava-línguas para a comunidade escolar e/ou familiar, em que todos(as) possam participar.

O objetivo é demonstrar a habilidade de oralidade das crianças, o seu repertório textual, o resgate e valorização cultural, a aproximação com as famílias e/ou os(as) demais colegas da escola. Cuide para que todo o contexto seja significativo para as crianças e, consequentemente, a aprendizagem, envolva-as em todo o processo de criação, elaboração e apresentação do desafio.



RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Para encerrar, leia com a turma o trava-língua a seguir:

FAROFA FEITA COM MUITA FARINHA FOFA FAZ UMA FOFOCA FEIA.

Escreva o texto na lousa e incentive as crianças a ler o trava-língua. O objetivo é que o texto seja memorizada por todos(as). No momento da leitura, solicite que apontem o dedo para onde estão lendo. Com esse procedimento, espera-se que os(as) estudantes relacionem aquilo que falam com o que está escrito.

Apague a lousa e leve as crianças a observar as partes embaralhadas do trava-língua apresentado em seus materiais. Pergunte à turma se percebem algo diferente. Espera-se que as crianças percebam a letra minúscula. Diga que o trava-língua está com as partes embaralha-

das e também com a letra minúscula. Diga também que antes de desembalar as partes, as crianças terão o desafio de reescrever cada trecho usando a letra maiúscula. Oriente que façam a escrita em seus materiais e auxilie as crianças que necessitarem, principalmente indicando a ferramenta do alfabeto maiúsculo e minúsculo como fonte de consulta (Anexo 3). Após o término dessa tarefa, convide a turma para ordenar o texto e escrevê-lo corretamente. Espera-se que com este desafio as crianças avancem na leitura, ainda que não saibam ler convencionalmente. Pergunte:

- ▶ *Vamos falar novamente o trava-língua?*
- ▶ *Qual é a primeira palavra? (FARINHA)*
- ▶ *Com qual letra começa?*
- ▶ *Existem outras palavras que começam com a mesma letra? Como fazer para descobrir qual é a palavra FAROFA?*

Deixe que as crianças se expressem a cerca de suas hipóteses, troquem experiências e ao final valide ou não suas respostas.

Os trechos podem ser desafiadores, por precisarem ler o início e deduzir o final ou vice-versa. Essa será uma óti-

ma oportunidade para mostrar o quanto é importante, de fato, ler todas as letras. Diga:

- ▶ *Mas, FOFOCA começa com FO. Está correto este trecho? (Aponte para a palavra FARINHA.)*

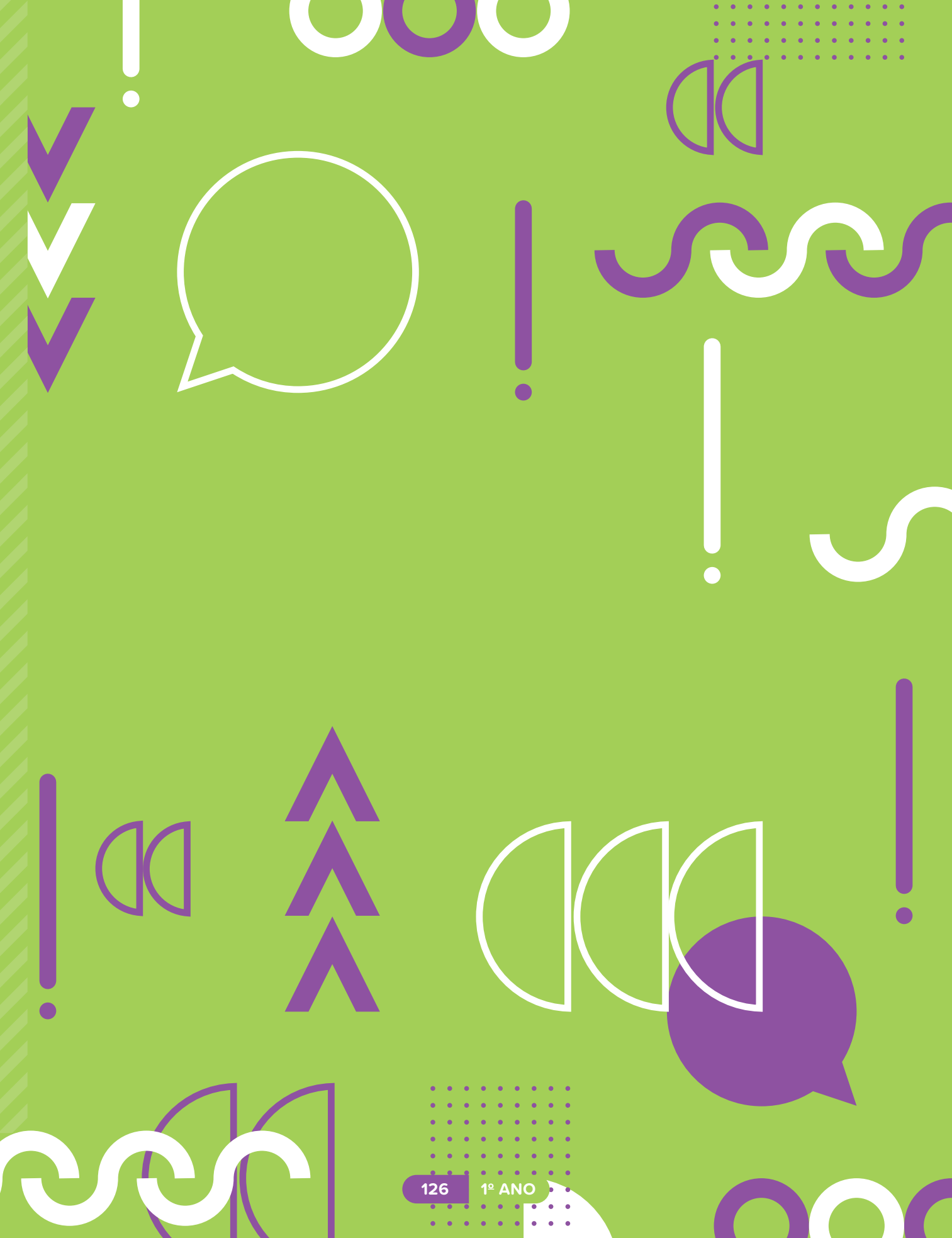
Conforme escrevem os trechos proponha um movimento de revisão da “montagem” da escrita. Esse processo é fundamental na formação escritora, afinal é um procedimento comum de qualquer pessoa que redige.

Depois de escrever os cinco trechos, leia, apontando para cada palavra e valide a escrita com as crianças. Em seguida, peça a elas que também registrem em seus materiais.

Oriento o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de resposta

1. FAROFA FEITA COM MUITA FARINHA FOFA FAZ UMA FOFOCA FEIA.





MATEMÁTICA

FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA13: Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.

Sobre a unidade

A unidade tem como tema central o estudo dos sólidos geométricos (cilindro, esfera, cubo e blocos retangulares); assim, as atividades oportunizam a nomeação, identificação das características e das figuras planas presentes em suas faces e o estabelecimento de relação entre as figuras geométricas espaciais e objetos familiares do mundo físico.

Sugere-se que os capítulos sejam trabalhados na ordem em que aparecem. Espera-se que, ao final do percurso, os(as) estudantes sejam capazes de reconhecer o formato das figuras geométricas espaciais nos objetos do cotidiano e identificar as suas características.

Objetos de conhecimento

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.

Unidade temática

- Geometria.

Para saber mais

- SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patricia. *Figuras e Formas*. Porto Alegre: Penso, 2014.

1. CONHECENDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA13 Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.

Sobre o capítulo

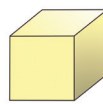
- Contextualizando:** discussão a partir dos conhecimentos prévios do grupo sobre as figuras geométricas espaciais.
- Mão na massa:** reconhecimento de figuras geométricas espaciais, presentes em objetos por meio da observação.
- Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- Raio-X:** registro de figuras geométricas espaciais por meio de desenho.

UNIDADE 1

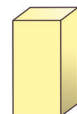
FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

1. CONHECENDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

1. VOCÊ JÁ VIU AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS ABAIXO? COM QUAIS OBJETOS ELAS SE PARECEM?



CUBO



BLOCO RETANGULAR



CILINDRO



ESFERA

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Observar, reconhecer e nomear figuras geométricas espaciais, tais como esferas, cilindros, cubos e blocos retangulares.
- ▶ Relacionar as figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.

Conceito-chave

- ▶ Identificação de figuras geométricas espaciais.

Materiais

- ▶ Objetos disponíveis na escola, tais como móveis, brinquedos, caixas, bolas, cestos de lixo, entre outros.
- ▶ Objetos trazidos pelo(a) professor(a) previamente: embalagens, dados, bolinhas, batom etc.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção sobre os formatos dos objetos.

Dificuldades antecipadas

É possível que haja dificuldade em diferenciar figuras geométricas espaciais de figuras planas; caso isso aconteça, procure utilizar diferentes estratégias visuais e diversos objetos do mundo físico para construir a aprendizagem.

Pode haver dificuldade em lembrar o nome das formas apresentadas, portanto, use sempre os termos corretos ao se referir as figuras e incentive a turma a usá-los. Outra dificuldade que pode aparecer é perceber as diferenças do cubo em relação a outros blocos retangulares, bem como entre esferas e cilindros. Em relação à primeira situação, proponha aos(as) estudantes que manuseiem cubos e blocos retangulares, observem, segurem, comparem, tentem colocar um sobre outro e que observem-os em diferentes ângulos para que percebam que o cubo possui todas as faces iguais. Já em relação à segunda situação, você pode propor que visualizem esferas e cilindros, mudando-os de posição. Pergunte:

- ▶ *O que acontece com os cilindros quando os observamos de diferentes posições?*
- ▶ *E com a esfera?*

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie o capítulo conduzindo uma conversa sobre figuras geométricas espaciais para que seja possível identificar os conhecimentos prévios da turma sobre elas. Utilize as respostas para construir exemplos sobre a diferença entre esses dois tipos de figuras. É provável que citem as figuras

geométricas planas. Explique que existem as figuras geométricas planas e as espaciais e aproveite para apresentar a diferença entre elas, ou seja, as figuras geométricas espaciais possuem comprimento, largura e altura, enquanto as formas planas possuem apenas comprimento e largura, pois não possuem altura. Nesse momento, utilize objetos do mundo físico para demonstrar a diferença entre as figuras geométricas planas e as espaciais.

Realize a leitura das perguntas do Caderno do(a) Estudante, explore as imagens apresentadas e solicite aos(as) estudantes que relacionem cada imagem a seus respectivos nomes (CUBO, BLOCO RETANGULAR, CILINDRO e ESFERA). A seguir, incentive-os(as) a identificarem objetos cotidianos que se pareçam com as figuras geométricas espaciais apresentadas, usando sempre a nomenclatura correta.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais. Espera-se que pensem em objetos como caixas, dados, garrafas, batom, bola etc.

PÁGINA 109



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Organize previamente uma caixa com objetos que apresentem o formato semelhante às figuras geométricas espaciais, como embalagens, dados, bolinhas, batom e outros, para o final da atividade. Convide a turma para um pequeno passeio pela escola e oriente-os(as) a identificar no trajeto objetos que tenham o formato das figuras geométricas espaciais apresentadas na atividade anterior, uma por vez: primeiro a esfera, depois o cilindro, em seguida o cubo e, por fim, o bloco retangular. Nesse momento, realize intervenções que estimulem os(as) estudantes a identificar as figuras geométricas espaciais no percurso. É possível que surjam alguns conflitos em relação à esfera e formas circulares planas, como um relógio ou o tampo redondo de uma mesa. Explique que o relógio e o tampo, se olhados em uma perspectiva, lembram figuras planas, mas eles têm 3 dimensões. O relógio desenhado no papel é plano, mas o objeto é tridimensional. Leve a turma a levantar hipóteses para que percebam as diferenças que possibilitam a identificação da esfera. Desenvolva uma conversa, escutando atentamente as opiniões dos(as) estudantes. Pergunte:

- ▶ *Existem objetos com formatos parecidos? Quais? O que podemos verificar para diferenciá-los?*



MÃO NA MASSA

1. CHEGOU A HORA DE UM DESAFIO! VOCÊ VAI FAZER UM PASSEIO PELA ESCOLA PARA PROCURAR OBJETOS QUE LEBRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.



DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR NOSSOS CONHECIMENTOS? CONVERSE COM A TURMA.
A. O QUE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS TÊM EM COMUM?
B. E O QUE ELAS TÊM DE DIFERENTE ENTRE SI?



RETOMANDO

1. AJUDE O(A) PROFESSOR(A) A ENCONTRAR A ESFERA E O CILINDRO NA LOUSA.

109

MATEMÁTICA

- *Quais são as formas mais comuns no ambiente que observamos? Quais são as mais incomuns?*

De volta à sala, circule com a caixa preparada anteriormente, pedindo a um(a) estudante que pegue o objeto solicitado – ou seja, uma criança pega um cilindro; outra pega um objeto com formato de esfera; outra pega um cubo ou bloco retangular, e assim sucessivamente. A princípio, não faça intervenções; deixe que eles/elas escolham o objeto. Peça, também, que não falem nada sobre os objetos escolhidos e sobre os objetos dos(as) colegas.

Depois que todos os objetos da caixa tiverem sido escolhidos, peça aos(as) estudantes que coloquem o objeto em cima da mesa do(a) professor(a) na seguinte ordem: primeiro, somente o com formato de esferas; em seguida, o com formato semelhante aos cilindros; depois o com formato semelhante aos cubos e, por último, o com formato semelhante aos blocos retangulares. Durante esse processo, observe se houve algum engano e, nesse caso, questione os(as) estudante sobre as possíveis dificuldades ou facilidades encontradas na identificação das figuras geométricas espaciais, destacando o que é necessário verificar em cada um dos objetos para certificar-se de que ele tem o formato semelhante à figura geo-

métrica espacial solicitada. Provoque questionamentos que possibilitem compreender as características identificadas para associar os objetos às figuras geométricas espaciais em estudo. Por exemplo:

- *Por que você escolheu esse objeto? Qual característica dele você considerou?*
- *Como você associou rapidamente o formato desse objeto a uma figura geométrica espacial?*

Não será enfatizado nesta proposta que todo cubo é um bloco retangular.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes possam identificar no ambiente escolar objetos que possuam o formato de esfera, de cilindro, de cubo e de bloco retangular. Já na sala, cada estudante deve pegar os objetos identificando-os corretamente.



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Leia o texto e proponha algumas reflexões para as crianças com base nas possíveis dúvidas que tenham surgido durante a atividade. Faça as perguntas e permita que elas exponham suas ideias, garantindo que haja escuta para a organização do pensamento construído na realização da atividade. Proponha que os(as) estudantes manipulem os objetos novamente para perceberem melhor suas características e estimule-os(as) a pensarem sobre as características comuns por meio das quais é possível classificar objetos com diferentes cores, tamanhos e funções no mesmo grupo de figuras geométricas espaciais. Pergunte:

- *Existe alguma figura geométrica espacial totalmente diferente das demais?*
- *Existe alguma figura geométrica espacial que é muito parecida com outra? Como podemos diferenciá-las?*
- *Quais figuras geométricas espaciais possuem formato arredondado?*
- *Podemos usar um objeto como referência, por exemplo a bola, para identificar outros objetos parecidos com alguma figura geométrica espacial?*
- *A bola pode ser chutada de diversos ângulos: por cima, por baixo, pelos lados. Por que será que isso é possível?*
- *Alguma dessas figuras geométricas espaciais possui base plana para ser apoiada?*

- ▶ *Alguma dessas figuras geométricas espaciais não possui base plana?*
- ▶ *Todas as figuras geométricas espaciais podem ser empilhadas uma sobre a outra?*

Espera-se que, durante essa discussão, os(as) estudantes percebam quais são os elementos que diferenciam as figuras geométricas espaciais e quais são as semelhanças que elas apresentam entre si. Essa troca de conhecimentos favorece a aprendizagem.

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal. Espera-se que concluam que as figuras geométricas espaciais não são planas e possuem altura, largura e comprimento.
- B. Resposta pessoal. Espera-se que concluam que figuras geométricas espaciais podem apresentar formatos diferentes.



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Retome os conceitos trabalhados na atividade, sistematizando-os. Diga os nomes de algumas figuras geométricas espaciais e suas características, diferenciando,

em especial, os corpos redondos (cilindro e esfera) das outras figuras geométricas espaciais. Em seguida, desenhe na lousa alguns exemplos e peça que os(as) estudantes apontem quais são os cilindros e as esferas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 110



RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade tem o propósito de verificar se os(as) estudantes conseguem associar objetos do mundo físico às figuras geométricas espaciais e representá-los por meio de desenho. Trata-se de uma atividade que pode ser utilizada como avaliação formativa e realizada individualmente. Faça a leitura do enunciado e verifique se a turma toda compreendeu o que está sendo solicitado na atividade; depois, circule pela sala identificando as dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes em sua realização. Valide os desenhos individualmente e faça anotações sobre o desempenho de cada estudante, para que, ao final da realização das propostas do tópico, seja possível fazer comparações e verificar o desempenho da turma.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. Podem ser citadas como exemplos de respostas: bola de basquete (esfera), cesto de lixo (cilindro), banco de concreto (bloco retangular), caixa de achados e perdidos (cubo) etc.

PÁGINA 111

2. QUAIS SÃO AS ESFERAS? E OS CILINDROS?

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA13 Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento de figuras geométricas espaciais presentes em objetos de ilustração.



RAIO-X

VOCÊ APRENDEU O QUE SÃO **CILINDROS, ESFERAS, CUBOS E BLOCOS RETANGULARES**. VOCÊ TAMBÉM IDENTIFICOU OBJETOS PRESENTES NA ESCOLA COM FORMATOS SEMELHANTES ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

1. AGORA, DESENHE OBJETOS OBSERVADOS NA ESCOLA QUE APRESENTEM O FORMATO SEMELHANTE A CADA UMA DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS A SEGUIR.

ESFERA	CILINDRO
CUBO	BLOCO RETANGULAR

110 1º ANO

- ▶ **Mão na massa:** construção de esferas e cilindros com massa de modelar.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** atividade de identificação de esferas e cilindros.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Comparar as figuras geométricas espaciais (cilindro e esfera), considerando suas características bem como as semelhanças e diferenças entre elas.
- ▶ Relacionar as figuras geométricas espaciais (cilindro e esfera) a objetos do mundo físico.

Conceito-chave

- ▶ Identificação do cilindro e da esfera, suas características e relações com objetos do mundo físico.

Materiais

- ▶ Massa de modelar ou argila.
- ▶ Objetos trazidos pelo(a) professor(a) previamente, como bolas, latas, rolos de papel higiênico e toalha de papel, entre outros que tenham o formato semelhante às figuras geométricas espaciais: cilindro e esfera.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca dos formatos dos objetos.

Dificuldades antecipadas

É possível que haja dificuldade entre a turma para diferenciar esfera e círculo; nesse caso, é necessário possibilitar a percepção de que o círculo é uma representação ou desenho de uma forma num plano, já a esfera não é plana, ela é redonda em todos os lados. O círculo pode ser a representação de uma esfera no papel, mas eles são diferentes, não são iguais.

CONTEXTUALIZANDO

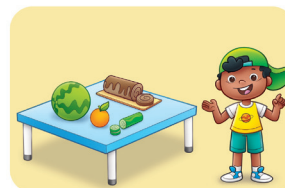


Orientações, atividade 1

Explore as imagens do Caderno do(a) Estudante e leia o enunciado. Em seguida, pergunte à turma se eles/elas sabem com quais figuras geométricas espaciais os alimentos apresentados nas imagens se parecem e se identificam semelhanças entre os alimentos. Discuta com a turma:

2. QUAIS SÃO AS ESFERAS? E OS CILINDROS?

1. VOCÊ SABE QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS ESSES ALIMENTOS LEMBRAM?



MÃO NA MASSA

1. VAMOS BRINCAR DE MODELAR? FAÇA CILINDROS E ESFERAS COM MASSINHA DE MODELAR.



111

MATEMÁTICA

- ▶ Vocês já ouviram falar em figuras geométricas espaciais? O que sabem sobre elas?
- ▶ Quais são as semelhanças e diferenças entre os formatos desses alimentos?
- ▶ Alguém pode falar outros objetos ou alimentos que apresentem semelhanças com as figuras geométricas planas?

Para melhor exemplificar, apresente diversos objetos com o formato de cilindros e esferas, como rolos de papel toalha e bolinhas de gude, possibilitando aos/as estudantes o contato e manuseio desses objetos. Explique que a melancia e a laranja têm o formato semelhante a uma esfera, e que o pepino e o rocambole têm o formato que lembra um cilindro.

Proponha as seguintes comparações:

- ▶ Se a melancia tem o formato parecido com uma esfera, então qual dos objetos manuseados também têm?
- ▶ Qual objeto tem o formato semelhante a um cilindro, como o rocambole?
- ▶ Como vocês descreveriam uma esfera?
- ▶ Como vocês descreveriam um cilindro?

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



Orientações, atividade 1

Organize os(as) estudantes em duplas, proponha que pensem de que forma podem produzir esferas e cilindros usando a massinha de modelar. Em seguida, entregue uma quantidade grande de massinha para as duplas – se preferir, use argila. Procure não entregar a massinha em tubos (como alguns tipos já vêm na embalagem) ou amassadas em bolinhas para que a tarefa não seja facilitada.

Circule pela sala durante a realização da atividade, orientando a turma para que construam formas parecidas com os objetos observados. Se necessário, faça intervenções, ou seja, se perceber que os(as) estudantes estão com dificuldade de diferenciar esfera e círculo, trabalhe a percepção de que o círculo é uma representação ou desenho de uma figura geométrica plana, enquanto a esfera não é plana, sendo curva em todas as dimensões. Porém, se perceber dificuldades em compreender a semelhança entre esfera e cilindro, destaque que ambos são arredondados. Potencialize a discussão, questionando:

- ▶ O que acontece se soltarmos uma esfera e um cilindro (mantendo a parte arredondada em contato com o solo) em uma superfície inclinada (rampa) ou se os empurrarmos em uma superfície plana?
- ▶ Se jogarmos uma bola ou soltarmos um rolo de papel higiênico em uma descida bem acentuada, onde você imagina que eles poderiam parar?

Por fim, se perceber dificuldade em representar as figuras geométricas espaciais com massinha (fazer esferas não muito redondas ou cilindros sem as bases planas), questione-os:

- ▶ O que é preciso para que a esfera fique bem redonda?
- ▶ A esfera pode ter diferentes formatos se for olhada por diferentes pontos de vista?
- ▶ Existe base na esfera?
- ▶ Existe base plana no cilindro?
- ▶ Como fazemos para construir a esfera e o cilindro com massinha de modelar?

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes compreendam que, para modelar uma esfera, é necessário enrolar a massinha na palma da mão e/ou em uma superfície plana (mesa) com movimentos circulares, e que, para modelar um cilindro, é necessário fazer movimentos de vai e vem com a massinha na palma da mão e/ou em uma superfície plana (mesa). Um detalhe importante é a modelagem das bases planas do cilindro.



DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR COM OS(AS) COLEGAS? FAÇA UMA EXPOSIÇÃO DAS ESFERAS E CILINDROS MODELADOS COM MASSINHA E CONVERSE SOBRE AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELES. RELACIONEM AS FORMAS MODELADAS COM OBJETOS CONHECIDOS.



RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO VOCÊ APRENDEU QUE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS PODEM TER FORMATOS DIFERENTES. CONVERSE COM A TURMA SOBRE COMO VOCÊ DESCREVERIA A ESFERA E O CILINDRO.



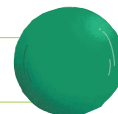
RAIO-X

VOCÊ OBSERVOU OBJETOS E ALIMENTOS COM FORMATOS SEMELHANTES À **ESFERA** E AO **CILINDRO**. VOCÊ TAMBÉM CONSTRUÍU AS DUAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS, ESFERA E CILINDRO, COM MASSINHA DE MODELAR E COMPAROU SUAS PRODUÇÕES COM AS DOS(AS) COLEGAS.

1. AGORA, OBSERVE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSAS DUAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

ESFERA

É UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL QUE NÃO APRESENTA NENHUMA PARTE PLANA.



112 1º ANO

CILINDRO

POSSUI DUAS BASES FORMADAS POR UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA, O CÍRCULO, E UMA SUPERFÍCIE LATERAL CURVA.



AGORA, FAÇA UM X SOMENTE NAS FIGURAS QUE APRESENTAM FORMATO SEMELHANTE A UMA ESFERA:



113 MATEMÁTICA



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Convide a turma a expor suas produções. Durante a atividade de modelagem, peça que associem o que modelaram a objetos que se assemelham a cilindros e esferas. Procure deixar as figuras geométricas espaciais produzidas com massinha bem visíveis. Se possível, organize os cilindros de maneira que fiquem em diferentes posições, ou seja, na horizontal e na vertical, apoiados pela base. Se algum cilindro estiver sem essa base moldada, questione:

- ▶ *O cilindro que vocês manusearam (rolo de papel toalha) consegue ficar apoiado em uma base plana?*
- ▶ *O que falta no cilindro feito com massinha para que isso também aconteça?*
- ▶ *Os movimentos realizados para a modelagem da esfera e do cilindro foram os mesmos?*
- ▶ *O que esferas e cilindros têm em comum?*
- ▶ *O que diferencia a esfera do cilindro?*
- ▶ *Quais são as diferenças entre as esferas expostas?*
- ▶ *Quais são as diferenças entre os cilindros expostos?*
- ▶ *Se desenharmos uma esfera, com o que se parecerá o desenho?*
- ▶ *Você acha que é possível saber qual é a parte de cima e de baixo de uma esfera?*
- ▶ *Qual é a forma da base do cilindro?*
- ▶ *O que muda ao apoiarmos o cilindro na base plana (em pé) ou deixarmos “deitado” na horizontal? Se fizermos esse teste em uma rampa ou superfície inclinada, o que será que acontece?*
- ▶ *E se deixarmos a esfera nessa mesma rampa, o que acontecerá?*
- ▶ *É possível empilhar cilindros um sobre o outro apoiando na base? E se virarmos na horizontal os cilindros, será que conseguimos empilhar?*
- ▶ *E a esfera, conseguimos empilhar uma sobre a outra?*

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Leia o texto de sistematização para a turma e ressalte que a esfera é redonda, não tem base plana; já o cilindro possui uma lateral curva e dois círculos que são as bases opostas.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade pode ser utilizada como avaliação formativa, pois oportuniza verificar se os(as) estudantes identificam e discriminam as esferas de acordo com as características abordadas durante as atividades. Realize a leitura da atividade e solicite que ela seja feita individualmente.

Circule pela sala e procure identificar e anotar os comentários de cada estudante, bem como as suas observações, para as futuras ações.

Expectativa de resposta

1. Bexiga, globo terrestre e bola.

3. SENTINDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA13 Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão a partir dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre as características das figuras geométricas espaciais.
- ▶ **Mão na massa:** identificação das características das figuras geométricas espaciais em atividade com objetos de formato semelhante a eles e uso do tato.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** atividade de identificação das características das figuras geométricas espaciais.

Objetivos de aprendizagem

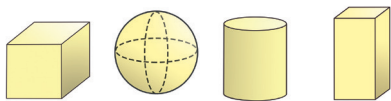
- ▶ Observar, reconhecer e nomear figuras geométricas espaciais, tais como cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera.
- ▶ Relacionar as figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.

Conceito-chave

- ▶ Identificar características de cilindro, esfera, cubo e bloco retangular.

3. SENTINDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

1. OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E PENSE EM UMA CARACTERÍSTICA PARA CADA UMA DELAS.



- ▶ EM QUE CARACTERÍSTICAS VOCÊ PENSOU PARA CADA UMA DELAS?



MÃO NA MASSA

1. ADIVINHE QUAL É A FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL SEMELHANTE AO FORMATO DOS OBJETOS ESCONDIDOS.

114 1º ANO

Materiais

- ▶ Caixas de sapato com tampa.
- ▶ Objetos com formato de cilindro, esfera, cubo e bloco retangular.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções das características das formas geométricas.

Dificuldades antecipadas

Como os(as) estudantes estão no primeiro ano, ainda estão se apropriando do conceito de forma não plana, da identificação e nomeação de cada uma delas; portanto, é importante explicar no início da aula quais serão as formas abordadas (cubo, cilindro, bloco retangular e esfera), além de procurar nomeá-las corretamente sempre, incentivando-os(as) a fazerem o mesmo quando estiverem se referindo a elas e instigando-os(as) a observarem as suas diferenças. Pergunte:

- ▶ Qual é o nome dessa figura geométrica espacial? O que a diferencia das outras?

É possível que alguns/algumas estudantes não compreendam que o objetivo da brincadeira é que o(a) colega adivinhe qual é a forma de acordo com as características dela descritas; sendo assim, essa descrição é muito importante e deve trazer elementos que ajudem na identificação. Problemатize com a turma

- ▶ Se eu disser “o objeto é grande” ou “o objeto é pequeno”, isso ajudará a identificar o formato dele? Por quê? (Leve a turma a perceber que esse tipo de descrição não contribui para a identificação da forma, mesmo porque qualquer uma das formas pode ser grande ou pequena.)
- ▶ Que tipo de descrição eu devo fazer? O que devo dizer sobre o objeto? (Conduza-os(as) ao raciocínio de que precisam descrever as características do objeto: se é redondo, se tem faces, se essas faces são iguais ou não etc.)

Se houver dificuldade em perceber as características do objeto sem vê-lo, instigue a turma a explorar a percepção por meio do tato e pergunte:

- ▶ O que você percebe sobre o objeto que está tocando?
- ▶ O que consegue descrever sobre ele?
- ▶ Movimente-o nas suas mãos. O que você percebe?
- ▶ Tente apoiá-lo em uma das mãos. Você consegue?

Caso o(a) estudante ainda não consiga determinar alguma característica, pergunte:

- ▶ Esse objeto lembra algum objeto conhecido? (Se ele identificar que parece com um dado, uma bola, um batom etc., explore isso com o(a) colega que deve adivinhar quais características tem o objeto e, portanto, qual é a forma dele.)

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Realize a leitura do enunciado, apresente a imagem dos figuras e, em seguida, proponha que os(as) estudantes reflitam e identifiquem uma característica para cada figura geométrica espacial apresentada. Para estimular a discussão, pergunte:

- ▶ Quais características vocês identificam no cubo?
- ▶ Quais características vocês identificam no cilindro?
- ▶ Quais características vocês identificam na esfera?
- ▶ Quais características vocês identificam no bloco retangular?

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem características específicas das figuras geométricas espaciais, como por exemplo: a esfera não possui base, faces ou superfície plana; o cubo tem faces planas quadradas; o cilindro tem uma superfície redonda e duas bases planas, uma de cada lado; o bloco retangular possui faces planas retangulares.



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas. Confeccione previamente uma ou algumas caixas surpresa, dependendo da quantidade de estudantes da turma, usando caixas de sapato e pedaços de E.V.A. Coloque dentro da caixa alguns objetos com os formatos de cilindro, esfera, cubo e bloco retangular, e faça um orifício pelo qual os(as) estudantes irão inserir a mão. Faça a pergunta do Caderno do(a) Estudante e explique que eles/elas deverão descrever as características do objeto para o(a) colega tentar descobrir qual é o formato desse objeto. Discuta com a turma:

- ▶ *O que vocês conseguem descrever sobre as figuras geométricas espaciais apenas com o toque?*
- ▶ *Quais características ajudariam a identificar a qual figura geométrica espacial podemos associar os objetos?*
- ▶ *Como é possível, por meio da descrição, ajudar seu(sua) colega a descobrir qual é o formato do objeto tateado?*

Após essa discussão inicial, comece a brincadeira. Passe a caixa (ou as caixas) pelas duplas e solicite que um dos(as) estudantes coloque a mão no orifício da caixa, apalpe o primeiro objeto que encontrar e descreva suas características, para que o(a) colega de dupla identifique qual é o formato do objeto, sem vê-lo. Quando o(a) colega responder, o objeto deve ser retirado da caixa. Se a resposta for correta, a dupla ganha um ponto. Passe para a próxima dupla, e assim sucessivamente, até todas as duplas participarem. Se a turma for muito numerosa, providencie mais caixas e tente acompanhar a realização da atividade, circulando pela sala. Você pode pedir também para alguns/algumas estudantes auxiliarem, circulando com as caixas pelas duplas e marcando os pontos no quadro. Garanta que toda a turma participe da atividade, mesmo os(as) ajudantes.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que, durante a brincadeira, os(as) estudantes identifiquem as diferentes figuras geométricas espaciais (cilindro, esfera, cubo e bloco retangular) por meio de suas características. Além disso, as crianças que não estão tocando os objetos precisam conhecer as figuras geométricas espaciais e saber suas características para conseguir identificá-las por meio da descrição feita pelos(as) colegas.



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Depois que todas as duplas tiverem participado da atividade, proponha uma conversa sobre a brincadeira. Faça a pergunta do Caderno do(a) Estudante e solicite que as duplas falem se conseguiram acertar o formato do objeto ou não, o que acharam da experiência e o que consideraram fácil e difícil na tarefa. Proponha também que as duplas relembrem algumas das características das figuras geométricas espaciais que foram citadas e ajudaram na associação delas aos objetos manipulados. Discuta com a turma:

- ▶ *Para descrever os objetos, devemos pensar nas características parecidas ou diferentes entre eles?*
- ▶ *Se eu apenas falar que estou tateando um objeto com faces planas, é possível descobrir qual é a figura geométrica espacial a que podemos associar o objeto? Por quê?*
- ▶ *Se eu falar que estou tateando um objeto que rola, é possível descobrir a qual sólido geométrico podemos associar o objeto? Por quê?*
- ▶ *Qual das figuras geométricas espaciais possui somente duas bases para se apoiar?*



DISCUTINDO

1. ③ QUAIS CARACTERÍSTICAS DOS OBJETOS AJUDARAM VOCÊ A ASSOCIÁ-LO ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS?



RETOMANDO

1. NO CAPÍTULO, IDENTIFICAMOS CARACTERÍSTICAS DO CUBO, DO BLOCO RETANGULAR, DA ESFERA E DO CILINDRO. ASSOCIAMOS OBJETOS ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS PELA IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DO FORMATO, E DESCOBRIMOS QUE:
 - ▶ O CUBO TEM SEIS FACES QUADRADAS.
 - ▶ O CILINDRO POSSUI A SUPERFÍCIE LATERAL ARREDONDADA E POSSUI DUAS BASES IGUAIS EM FORMA DE CÍRCULO.
 - ▶ O BLOCO RETANGULAR POSSUI FACES RETANGULARES.
 - ▶ A SUPERFÍCIE DA ESFERA É ARREDONDADA E NÃO POSSUI BASE.



RAIO-X

VAMOS COLOCAR EM PRÁTICA O QUE APRENDEMOS?

1. LUCAS, MARIA, BIA E JOÃO ESTÃO BRINCANDO DE ADIVINHAR AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS EM UMA CAIXA TÁTIL, USANDO APENAS O TATO E OS CONHECIMENTOS QUE POSSUEM SOBRE CADA UMA DELAS. DESCUBRA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS POR MEIO DAS DESCRIÇÕES QUE ESSA TURMINHA FEZ!

É UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL QUE POSSUI SUPERFÍCIE LATERAL ARREDONDADA E SUAS BASES SÃO FORMADAS POR CÍRCULOS.



A. QUAL É ESSA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL?

É UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL QUE POSSUI 6 FACES PLANAS NA FORMA DE RETÂNGULOS.



B. QUAL É ESSA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL?

116 1º ANO

É UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL QUE TEM TODAS AS FACES QUADRADAS.



C. QUAL É ESSA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL?

É UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL COM SUPERFÍCIE ARREDONDADA. ELA NÃO TEM BASE.



D. QUAL É ESSA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL?

117 MATEMÁTICA

- Qual das figuras geométricas espaciais não possui faces nem bases para se apoiar?
- Qual das figuras geométricas espaciais possui faces quadradas?
- Qual das figuras geométricas espaciais possui faces retangulares?

Expectativa de resposta

1. É possível que respondam, com suas próprias palavras, que alguns objetos que não possuem bases, faces ou superfícies planas (esferas); que alguns objetos possuem faces planas iguais (cubos); que existem objetos que têm uma superfície redonda que se encerra em duas bases planas, uma de cada lado (cilindros); que alguns objetos possuem faces planas, em forma de retângulo (blocos retangulares) etc.



RETOMANDO



Orientações, atividade 1

Encerre a aula retomando o que foi aprendido. Leia o texto de sistematização e incentive os(as) estudantes a indicarem uma característica de cada uma das figuras geométricas planas abordadas durante a atividade. Ajude a turma a perceber, tateando os objetos, que o cubo possui seis faces planas quadradas, o cilindro possui duas bases em forma de círculo, o bloco retangular tem faces retangulares e a esfera é redonda, não tendo bases nem faces. Anote as informações trazidas pela turma em um cartaz ou na lousa, discuta-as, organize-as e corrija-as se for necessário.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade pode ser utilizada como avaliação formativa e tem como objetivo verificar se a turma compreendeu as características que possibilitam a identificação das figuras geométricas espaciais (cilindro, esfera, bloco retangular e cubo). Realize a leitura da atividade e oriente os(as) estudantes a identificarem a figura geométrica espacial, considerando as características que foram abordadas durante as atividades e os conhecimentos adquiridos. Valide as respostas individualmente e avalie o desenvolvimento da aprendizagem da turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Cilindro.
 - B. Bloco retangular.
 - C. Cubo.
 - D. Esfera.

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA01: Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02: Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA05: Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Sobre a unidade

Nesta unidade, a ideia central é oportunizar aos(as) estudantes a compreensão e o desenvolvimento de estratégias diversas de contagem, sendo elas de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10. Separe previamente materiais manipuláveis que possam ser utilizados para contribuir na construção de estratégias próprias de contagem, como tampinhas, palitos, quadradinhos de E.V.A, pedrinhas etc. Priorize momentos de experimentação, sugerindo diversas organizações de contagem em sequência nas quais as crianças utilizem o material manipulável. A representação numérica também é importante; por isso, valorize as diferentes formas de registrar.

A unidade está organizada em quatro capítulos; recomenda-se que sejam trabalhadas na ordem apresentada.

Unidade temática

Números.

Objetos de conhecimento

- ▶ Contagem de rotina.
- ▶ Contagem ascendente e descendente.
- ▶ Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.

- ▶ Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.
- ▶ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100);
- ▶ Reta numérica.

Para saber mais

- ▶ KAMII, Constance. *Aritmética: novas perspectivas: implicações na teoria de Piaget*. Trad. Marcelo Cestari T. Lellis. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

PÁGINA 118

1. CONTANDO DE 2 EM 2

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes na manipulação de trilha numérica.
- ▶ **Mão na massa:** jogo de trilha e comparação entre diferentes trilhas numéricas.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** atividade com sequência numérica no jogo de trilha.
- ▶ **Raio-X:** atividade com sequência numérica.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Leitura, escrita e comparação de números naturais.
- ▶ Reta numérica.

Conceito-chave

- ▶ Estratégias de contagem de 2 em 2.

VAMOS CONTAR?

1. CONTANDO DE 2 EM 2

1. QUE TAL BRINCAR COM TRILHAS? RECORTE O MATERIAL DISPONÍVEL NO ANEXO 4. JUNTE-SE A TRÊS COLEGAS E LEIA AS REGRAS ABAIXO.

REGRAS DA TRILHA 1:

- ▶ O(A) PRIMEIRO(A) JOGADOR(A) DEVE LANÇAR O DADO E ANDAR O NÚMERO DE CASAS SORTEADAS PARA AVANÇAR NA TRILHA.
- ▶ O(A) SEGUNDO(A) JOGADOR(A) DEVE FAZER A MESMA COISA, REPETINDO O PROCESSO SUCESSIVAMENTE.
- ▶ VENCE QUEM CHEGAR AO FINAL DA TRILHA PRIMEIRO.



MÃO NA MASSA

1. VAMOS CONTINUAR A BRINCAR, MAS A NOVA TRILHA TEM UM DESAFIO DIFERENTE! VAMOS DESCOBRIR? RECORTE O MATERIAL DISPONÍVEL NO ANEXO 4.

REGRAS DA TRILHA 2:

- ▶ QUANDO SAIR O NÚMERO 1, O(A) JOGADOR(A) PERDE A VEZ.
- ▶ QUANDO SAIR O NÚMERO 2, O(A) JOGADOR(A) ANDA DUAS CASAS.
- ▶ VENCE QUEM CHEGAR AO FINAL DA TRILHA PRIMEIRO.

Materiais

- ▶ Tampinhas em cores variadas, que servirão como marcador (uma para cada estudante da sala).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente e contagem.

Dificuldades antecipadas

Durante a realização do jogo, é possível que haja dificuldade em perceber que também deverá ser contada a casa vazia da trilha. Ao movimentar o seu marcador, o(a) jogador(a) deverá passá-lo sobre duas casas, mesmo que uma delas esteja vazia. O(A) estudante precisa compreender que o número 2, neste caso, é o elemento ordenador, pois ao contar, segue de um para outro numa sequência ordenadamente estabelecida.

Discuta com a turma que, para brincar com a trilha, é obrigatório seguir o número marcado na face do dado, o 2, e contar de 2 em 2. Isso irá favorecer a ampliação da contagem de 1 em 1, para outras formas de agrupamentos, superando a relação da correspondência de 1 em 1. Neste momento, atue como mediador(a) do conhecimento, incentivando o(a) estudante a compreender e a realizar contagens em diferentes agrupamentos, contribuindo

para a construção da ideia de que outros agrupamentos poderão facilitar a contagem, como no caso, de 2 em 2.

Para evitar que a turma tenha dificuldade em esperar pela sua vez quando tirarem o número 1 na face do dado, ressalte as regras do jogo: caso tirem a face 1, perdem a vez; se tirarem a face 2, andam 2 casas.

CONTEXUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Antecipadamente, peça aos(as) estudantes que recortem a Trilha 1 e o Dado 1, disponíveis no Anexo 4 do Caderno do(a) Estudante.

O objetivo dessa proposta é possibilitar que a turma mobilize os conhecimentos que já possui a respeito de contagem, demonstrando o domínio do senso numérico e sequência numérica regular de 1 a 20. Organize a turma em grupos com 4 estudantes. Cada grupo deve ter em mãos os itens a seguir:

- ▶ Trilha 1.
- ▶ Dado 1, com faces numeradas de 1 a 6.
- ▶ Tampinhas coloridas para serem utilizadas como o marcador.

Leia as regras da Trilha 1 no Caderno do(a) Estudante e explique-as. Se julgar necessário, escreva as regras no quadro para possível revisitação. No momento do jogo, circule pelos grupos para auxiliá-los.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Antecipadamente, peça que recortem o Dado 2 e a Trilha 2 disponíveis no Anexo 4 do Caderno do(a) Estudante.

Após os(as) estudantes terem jogado por um tempo com a Trilha 1, será a hora de explorar a Trilha 2. Não recolha a primeira trilha imediatamente; incentive reflexões comparativas entre ambas. Para potencializar a discussão, pergunte:

- ▶ *Essas duas trilhas são iguais?*
- ▶ *O que percebem de diferente entre elas?* (A Trilha 1 apresenta a sequência numérica de 1 em 1, e a Trilha 2 apresenta os números de 2 em 2.)
- ▶ *O que há de semelhante entre elas?* (As duas trilhas apresentam 20 casas, ou seja, uma sequência de 20 números, mesmo que a segunda trilha tenha números faltando).
- ▶ *Será que poderemos jogar com essa trilha numérica diferente?*
- ▶ *Como imaginam que devemos jogar?* (Espera-se que os(as) estudantes identifiquem as diferenças

entre as trilhas 1 e 2, sendo que, a primeira apresenta sequência numérica de 1 em 1 e a segunda de 2 em 2 e que notem as semelhanças entre elas: as duas tem 20 casas.)

Recolha a Trilha 1 e o dado com faces numeradas de 1 a 6. Leia com os(as) estudantes as regras para jogar com a Trilha 2. Peça que montem os dados com as faces numeradas com 1 e 2 do Anexo 4. Dê um tempo para que manuseiem e conversem sobre as diferenças entre este dado e o anterior. Oriente o início da partida. Circule e observe como a turma está jogando, de onde estão partindo na trilha, se todos(as) estão participando e quais são as discussões presentes nos grupos.

Esta atividade possibilita ao(à) estudante perceber que existem outros agrupamentos de contagem para além da regularidade de 1 em 1; ela também contribuirá para o exercício da contagem de 2 em 2.

PÁGINA 119

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Leia com a turma as perguntas no Caderno do(a) Estudante e permita que discutam sobre elas. Para po-

tencializar a discussão, reproduza a trilha no quadro e proponha que um(a) estudante apresente como foi seu percurso. Comente que a representação pode ser feita desenhando um marcador sobre ela, demonstrando onde parou após ter saído o número 2 no dado na sua primeira jogada. Peça que o(a) jogador(a) explique como andou pelas casas e de onde partiu.

Pergunte se algum/alguma estudante contou de forma diferente e de onde partiu. Solicite que expliquem o que realizaram e o que pensaram. É importante selecionar estudantes cujas formas de resolver a situação apontem para acertos e erros, utilizando diferentes estratégias de pensamento. Valorize e problematize as diferentes formas de pensar.

O propósito da discussão é incentivar as crianças a tentar explicar o raciocínio utilizado para chegar ao final da trilha. Com isso, espera-se que consigam refletir sobre qual estratégia é mais eficiente para solucionar a situação-problema apresentada.

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal.
- B. Resposta pessoal.
- C. Na segunda trilha é preciso tirar o número dois no dado para se movimentar pelo tabuleiro.
- D. Maior número do dado 1: 6. Menor número dos dois dados: 1.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1 e 2

Leia com a turma as atividades propostas no Caderno do(a) Estudante e oportunize que analisem cada uma, provocando discussões sobre elas. Para potencializar a discussão, pergunte

- Existe apenas uma forma de realizar contagem?
- Contar de 2 em 2 facilita ou não chegar mais rápido ao final da trilha?

Os(As) estudantes devem perceber é possível fazer a contagem de 1 em 1 e também 2 em 2. Caso alguém considere mais fácil contar de 2 em 2, converse sobre esse processo de pensamento.

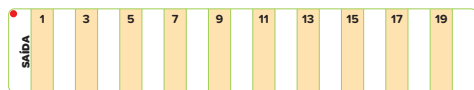
Para finalizar a aula, retome brevemente o que foi necessário para jogar a Trilha 1 e a Trilha 2. Enfatize que, para jogar na primeira trilha, foi preciso contar de 1 em 1, e na segunda, a contagem passou a ser de 2 em 2.

DISCUTINDO

1. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.
 - A. VOCÊ GOSTOU DE BRINCAR DE TRILHA?
 - B. VOCÊ ENCONTROU DIFICULDADES DURANTE AS BRINCADEIRAS??
 - C. COMO ERA A REGRA DE USO DO DADO NA SEGUNDA BRINCADEIRA?
 - D. QUAL É O MAIOR NÚMERO DO DADO DA TRILHA 1? E O MENOR DOS DOIS DADOS?

RETOMANDO

OBSERVE A TRILHA QUE A TURMA JOGOU. ESTÃO FALTANDO ALGUNS NÚMEROS.



1. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA DA TRILHA COM OS NÚMEROS FALTANTES.
2. CARLOS JOGOU O DADO E TIROU O NÚMERO 2, EM QUAL CASA ELE DEVE PARAR, CONTANDO A PARTIR DA SAÍDA?

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem completar com os números 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20.
2. Na casa que completaram com o número 2.
3. Roberta andou 2 casas.

PÁGINA 120



Orientações, atividade 1

Aproveite para observar se os(as) estudantes conseguem colocar em prática o que foi trabalhado nos jogos das trilhas. Dessa forma, comente que essa atividade será realizada individualmente. Leia a situação-problema apresentada no Caderno do(a) Estudante e certifique-se de que a turma toda compreendeu o que está sendo pedido. Reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos.

Circule pela sala e observe como os(as) estudantes estão resolvendo a situação, procurando identificar e anotar os comentários e as possíveis estratégias

utilizadas. O propósito é auxiliá-los(as) a perceber que existe uma regularidade na contagem de uma sequência numérica (de 2 em 2).

Para ajudar na percepção, proponha uma discussão com a turma. Pergunte:

- Qual é a quantidade de pulos que o gatinho precisa dar para chegar à primeira casa vazia? (2 pulos.)
- Se ele usar a mesma quantidade de pulos, chegará a outra casa vazia? (Sim.)
- Então, quantos pulos ele precisa dar de cada vez? (2 pulos.)
- Depois de tudo o que estudamos nas atividades, vocês perceberam que existem diferentes formas de contar? (Espera-se que compreendam que é possível contar de 1 em 1 e de 2 em 2. É possível, inclusive, que alguém já identifique outras formas de contagem, por exemplo de 5 em 5, de 10 em 10...)
- A contagem só pode ser feita de 1 em 1? (Os(As) estudantes já podem identificar contagens de 1 em 1 e de 2 em 2, e possivelmente identificar outras formas de contagem, por exemplo de 5 em 5, de 10 em 10...)

Expectativa de respostas

1.

- A. Para o gatinho passar de uma casa vazia para outra ele precisa dar 2 pulos. O gatinho deve parar nas casas com os números 2, 4, 6, 8 e 10, pois a bola estava na casa 10.
- B. As casas vazias são: 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁGINA 121

2. CONTANDO DE 5 EM 5

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

3. ROBERTA ANDOU APENAS SOBRE AS CASAS COM OS NÚMEROS PREENCHIDOS A SEGUIR.

saida	1	3	5	7	9	11	13	15	17	19
-------	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----

AO ANDAR DA CASA 7 PARA A 9, QUANTAS CASAS ROBERTA ANDOU?



1. A BOLINHA ESCAPOU DO GATINHO E ELE PRECISA ENCONTRÁ-LA. PARA ISSO, ELE DEVE PULAR DE CASA EM CASA E PARAR NAS CASAS SEM NÚMERO.

	1		3		5		7		9	
--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

A. DESCUBRA A QUANTIDADE DE PULOS QUE ELE PRECISA DAR PARA PASSAR DE UMA CASA SEM NÚMEROS PARA A OUTRA.

- O GATINHO PRECISA DAR _____ PULOS PARA PASSAR DE UMA CASA SEM NÚMEROS PARA OUTRA.
- O GATINHO DEVE PARAR NAS CASAS _____

B. REGISTRE OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO NAS CASAS ONDE O GATINHO DEVERÁ PARAR.

120 1º ANO

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada das contagens de 1 em 1 e de 2 em 2.
- ▶ **Mão na massa:** resolução de situação-problema com contagem de 5 em 5.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem de contagens de 1 em 1, de 2 em 2 e de 5 em 5.
- ▶ **Raio-X:** atividade com contagem de 5 em 5.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Desenvolver contagem de 5 em 5.

Conceito-chave

- ▶ Estratégias de contagem de 5 em 5.

Materiais

- ▶ Material manipulável para contagens, preferencialmente tampinhas na quantidade de 30 unidades para cada dupla de estudantes. (também podem ser utilizados palitos, quadradinhos de E.V.A, pedrinhas etc.).
- ▶ Caixinhas ou saquinhos para guardar os objetos de contagem, de acordo com o número de duplas que irá formar.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber contar até 30 e ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente e contagem de 1 em 1 e 2 em 2.

Dificuldades antecipadas

É possível que os(as) estudantes tenham dificuldade em perceber que existem outros tipos de agrupamentos além da contagem de 1 em 1 e 2 em 2. Nesse caso, incentive-os(as) a observar o contexto da sala e os objetos que possam ser contados e agrupados de 5 em 5.

É importante ampliar essa observação, levando-os(as) a perceber que podemos incluir para a contagem o nosso próprio corpo, ou seja, a utilização das mãos para o fazer matemático; também é importante, nessa etapa de escolaridade, principalmente por se tratar de turma de alfabetização, permitir que as crianças possam utilizar os dedos na realização de contagens e cálculos, favorecendo a descoberta, por ela mesma, dos cinco dedos em cada mão.

É preciso averiguar se existem crianças que ainda possuem dificuldades na contagem oral associando-a aos objetos. Caso perceba que essa contagem ainda não está

consolidada, será necessário realizar atividades que contribuam para o desenvolvimento da sequência numérica de 1 em 1, anteriormente à execução do plano sugerido, para que não haja comprometimento da sistematização do conceito.

Fique atento(a) para que as crianças separem todas as tampinhas sem deixar nenhuma para trás. Você deve intervir com questionamentos, para que as crianças utilizem todas as tampinhas, agrupando-as de 5 em 5.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Inicie as discussões incentivando a reflexão sobre os motivos que nos levam a utilizar a contagem no dia a dia. Relembre as situações que nos permitem utilizar estratégias de contagem de 1 em 1 e de 2 em 2.

Leia para a turma as informações que estão no Caderno do(a) Estudante e reserve um tempo para que respondam as perguntas. Realize a verificação das respostas coletivamente, inclusive ao discutir o questionamento sobre como eles/elas realizaram a contagem, se de 1 em 1 ou de 2 em 2. Esse é o momento de incentivá-los(as) a realizar experimentações, então promova a contagem

2. CONTANDO DE 5 EM 5

É POSSÍVEL CONTAR DE 1 EM 1 E TAMBÉM DE 2 EM 2. VOCÊ VAI APRENDER OUTRAS MANEIRAS DE CONTAR.

1. A TURMA DO PRIMEIRO ANO ESTÁ FAZENDO PULSEIRAS COM BOLINHAS AZUIS, AMARELAS E VERMELHAS. OBSERVE AS BOLINHAS QUE SERÃO USADAS PARA FAZER UMA PULSEIRA:



A. QUANTAS BOLINHAS COLORIDAS TERÁ ESSA PULSEIRA?

B. DE QUE MANEIRA VOCÊ CONTOU AS BOLINHAS?

C. QUANTAS BOLINHAS DE CADA COR TERÁ A PULSEIRA?



MÃO NA MASSA

1. OS(AS) ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO VÃO CONFECCIONAR ENFEITES PARA A SALA USANDO TAMPINHAS. SERÃO UTILIZADAS 5 TAMPINHAS PARA CADA ENFEITE.

em diferentes sequências: de 1 em 1, de 2 em 2, de 3 em 3, de 4 em 4. Esse também é o momento de levantar os conhecimentos da turma sobre a temática. Observe as respostas e potencialize a discussão, perguntando:

- ▶ *Aprendemos que podemos contar de 1 em 1, ou de 2 em 2 e de outras formas. Será que podemos contar observando essas cores das bolinhas?* (Sim, de 5 em 5.)
- ▶ *Aqui na sala, o que é possível contar de 5 em 5?*

Expectativa de respostas

1.

- A. 15 bolinhas
- B. Resposta pessoal, pois os(as) estudantes podem desenvolver outras estratégias de contagem.
- C. 5 bolinhas de cada cor.



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Para a realização desta atividade, é necessário organizar previamente os materiais manipuláveis. Separe as crianças em duplas e distribua para cada uma delas um

saquinho ou uma caixa com 30 tampinhas ou 30 unidades de um material que possa auxiliá-los na contagem. Leia o enunciado e escreva as questões do Caderno do(a) Estudante na lousa.

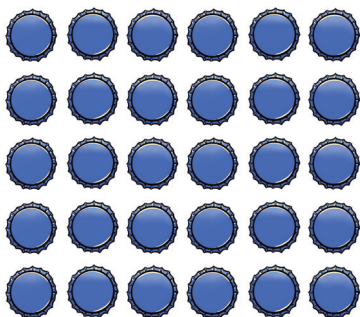
Solicite, primeiramente, que realizem a contagem das tampinhas que possuem. Após verificarem a quantidade existente em cada caixa ou saquinho, retome a situação-problema proposta. Leia com a turma as questões e dê tempo para que analisem e tentem resolvê-las.

Observe como os(as) estudantes estão trabalhando na resolução do problema, como analisam e elaboram suas estratégias. Não faça nenhuma intervenção neste momento. Encoraje a turma a pensar e encontrar suas próprias estratégias para solucionar as questões. Estipule um tempo para que construam suas hipóteses e realize a verificação coletiva das resoluções.

Expectativa de respostas

1.

- A. 30 tampinhas.
- B. 6 grupos.
- C. 6 enfeites.
- D. A sequência deve ser 5, 10, 15, 20, 25 e 30.



JUNTE-SE A UM(A) COLEGA E RESPONDA:

- A. QUANTAS TAMPINHAS HÁ NO TOTAL
- B. QUANTOS GRUPOS DE 5 TAMPINHAS PODEMOS FORMAR COM TODAS AS TAMPINHAS?
- C. QUANTOS ENFEITES AS(OS) ESTUDANTES PODERÃO CONFECCIONAR COM O TOTAL DE TAMPINHAS?

122 1º ANO

D. FAÇA O REGISTRO DA CONTAGEM DAS TAMPINHAS PREENCHENDO A SEQUÊNCIA ABAIXO.

5			20		30
---	--	--	----	--	----



DISCUTINDO

- 1. CONVERSE COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A) SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
- A. COMO OS(AS) COLEGAS REALIZARAM A ATIVIDADE?
- B. TODAS AS DUPLAS ORGANIZARAM AS TAMPINHAS DA MESMA FORMA?



RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU COMO CONTAR DE 1 EM 1, DE 2 EM 2 E TAMBÉM DE 5 EM 5!

- 1. AGORA, OBSERVE AS SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS E COMPLETE-AS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

A.

0	1	2	3	4	5				9
---	---	---	---	---	---	--	--	--	---

123 MATEMÁTICA

B.

0	2	4	6	8	10				18
---	---	---	---	---	----	--	--	--	----

C.

0	5	10	15			30
---	---	----	----	--	--	----

2. COMO VOCÊ DESCOBRIU A SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS ACIMA?

3. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E PENSE EM SITUAÇÕES EM QUE SEJA POSSÍVEL CONTAR DE 1 EM 1, DE 2 EM 2 E DE 5 EM 5.

124 1º ANO



1. NO CALENDÁRIO, ESTÃO MARCADOS OS DIAS EM QUE ANA FOI À CASA DE SUA AVÓ, QUE MORA NO BAIRRO DO TATUAPÉ, EM SÃO PAULO.

MÊS						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

A. DE QUANTOS EM QUANTOS DIAS ANA VAI VISITAR A SUA AVÓ?

B. SABENDO QUE O DIA DA ÚLTIMA VISITA FOI 25, QUAL SERÁ O DIA DA PRÓXIMA VISITA?

125 MATEMÁTICA

PÁGINA 123



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Permita que as duplas socializem a forma como realizaram a atividade proposta. Valorize as estratégias utilizadas para a contagem das tampinhas e a organização para a confecção dos enfeites. Para potencializar a discussão, pergunte para a turma:

- ▶ Quantas tampinhas cada dupla tinha para organizar? (30 tampinhas.)
- ▶ O que foi pedido para fazer? (Organizar grupos de tampinhas para montar um enfeite com cada grupo.)
- ▶ Os grupos organizados deveriam ter quantas tampinhas em cada um? (5 tampinhas.)
- ▶ Sobraram tampinhas fora dos grupos? (Não.)

Os(As) estudantes devem concluir que cada dupla tinha 30 tampinhas para organizar; que a orientação era a de que organizassem grupos de tampinhas para montar um enfeite com cada um; que cada grupo de-

veria ter 5 tampinhas e que não sobraram tampinhas fora dos grupos.

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal.
- B. Resposta pessoal.



RETOMANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Retome com a turma que, na proposta anterior, aprendemos a contar de 5 em 5. É interessante, inclusive, oportunizar situações de contagem em diferentes sequências, para que eles/elas manipulem as tampinhas. Em seguida, realize a leitura da proposta da atividade e as perguntas do Caderno do(a) Estudante. Discuta com as crianças e disponibilize um tempo para a resolução em duplas; depois, realize a verificação coletiva das respostas, incentivando-os(as) a socializarem suas estratégias de pensamento.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Primeira sequência: de 1 em 1 (faltam os números 6, 7 e 8).
 - B. Segunda sequência: de 2 em 2 (faltam os números 12, 14 e 16).
 - C. Terceira sequência: de 5 em 5 (faltam os números 20 e 25).
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.

PÁGINA 125



Orientações, atividade 1

Esta é uma atividade oportuna para verificar e avaliar se as crianças conseguiram compreender o conteúdo proposto e alcançar o objetivo de aprendizagem. Para tanto, explique que se trata de uma atividade individual. Leia o enunciado da atividade no Caderno do(a) Estudante e explore informações no calendário, retomando a organização dos dias, semanas e meses.

Reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolver a situação-problema e circule pela sala observando quais estratégias estão sendo utilizadas. Analisar a produção de registro é fundamental. Procure identificar e anotar os comentários que a turma fizer e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. De 5 em 5 dias.
 - B. Dia 30.

PÁGINA 126

3. CONTANDO DE 10 EM 10

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade com sequência numérica.
- **Mão na massa:** identificação de números com base na sequência numérica.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem e identificação do intervalo na contagem.
- **Raio-X:** atividade com sequência numérica e identificação do intervalo em uma contagem.

Objetivo de aprendizagem

- Aprender a contar de 10 em 10.

Conceito-chave

- Estratégias de contagem de 10 em 10.

3. CONTANDO DE 10 EM 10

1. PARA AJUDAR O COELHINHO A CHEGAR ATÉ A CENOURA, VAMOS PREENCHER COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

COELHINHO 1



			22	
1	18			
6	13			34
			30	

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber contar e ter ideias em construção sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente e contagem de 1 em 1, 2 em 2 e 5 em 5.

Dificuldades antecipadas

Caso algum/alguma estudante ainda não tenha dominado a escrita numérica, retome atividades que garantam a aquisição e construção da sequência numérica de 1 em 1. Isso poderá ser feito com materiais concretos, com tabelas numéricas, jogos diversos e brincadeiras que garantam tanto a contagem oral sequenciada, quanto o registro dos numerais em uma escala de 1 em 1.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Leia a atividade no Caderno do(a) Estudante e, em seguida, discuta com a turma:

- *O que é preciso para o coelhinho chegar até a cenoura?* (Completar os números que estão faltando.)

- *Começando do número 1, qual vem depois? E depois?*
- *Ao final, quantos números o coelhinho tem que andar até chegar à cenoura?* (40 números.)

Os(As) estudantes devem entender que a trilha precisa ser completada com os números que estão faltando para chegar até a cenoura; que depois do número 1 vem o 2 e depois do 2 vem o 3 e que o coelhinho precisará andar 40 números para atingir seu objetivo.

Deixe que resolvam a atividade individualmente. Depois, solicite que expliquem como resolveram. Se necessário, desenhe a atividade no quadro e incentive a turma a completar com os números que faltam para facilitar a exemplificação para os(as) colegas. Esta atividade expõe o(a) estudante a conceitos já aprendidos, como a contagem de 1 em 1.

Expectativa de respostas

- 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40.

PÁGINA 127



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas e leia o enunciado da atividade no Caderno do(a) Estudante observando se as crianças compreenderam o que está sendo pedido. Em seguida, deixe que descubram sozinhos(as) os números escondidos. É importante encorajá-los(as) a superar as dificuldades na resolução da proposta. Circule pela sala observando como estão fazendo para descobrir os números escondidos. Se necessário, realize intervenções, perguntando:

- *O que deve ser feito na atividade?* (Descobrir os números da trilha que o coelho escondeu ao parar para procurar cenoura.)
- *Depois que o coelhinho saiu pulando para procurar cenoura, quantos pulos ele deu até parar pela segunda vez?* (10 pulos.)
- *Da segunda parada para a terceira parada, quantos pulos ele deu?* (10 pulos.)
- *O coelho já está quase chegando, ele está na quinta parada na trilha! Quantos pulos faltam para alcançar a cenoura?* (10 pulos.)
- *Para chegar até a cenoura, quantos pulos o coelho precisou dar?* (50 pulos.)



MÃO NA MASSA

- OUTRO COELHINHO SAIU PULANDO PELA TRILHA E ACABOU ESCONDENDO ALGUNS NÚMEROS! COM A AJUDA DE UM(A) COLEGA, DESCUBRA OS NÚMEROS QUE ESTÃO ESCONDIDOS NA TRILHA.

COELHINHO 2



	19	21	22		41	42	43
1	18		23		39		44
2	17		24		38		45
3	16		25		37		46
4	15		26		36		47
5	14		27		35		48
6	13		28		34		49
7	12		29		33		
8	9	11	31	32			

AGORA, REGISTRE OS NÚMEROS DESCOBERTOS:

--	--	--	--	--

127

MATEMÁTICA

- *Quais números estavam escondidos? (10, 20, 30, 40 e 50.)*

Depois de verificar se todos já terminaram, peça que uma dupla explique para a outra como pensaram e se tiveram as mesmas estratégias para resolverem a atividade. Caso não percebam, explique que o número 50 está escondido pela cenoura.

Expectativa de resposta

1. Os números escondidos são: 10, 20, 30, 40 e 50.

PÁGINA 128



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Realize a leitura da proposta da seção apresentada no Caderno do(a) Estudante. Em seguida, permita às duplas compartilharem as estratégias e as diferentes possibilidades de resolução. Para potencializar a discussão, pergunte:

- *O enunciado dizia que o coelho saiu pulando pelo caminho e parou em alguns lugares para procurar cenoura. Se o(a) colega observou*

apenas o número que vem antes de cada coelhinho, ele respeitou o que foi pedido?

- *O que deveria ter sido feito?*
 ► *Se o coelho foi pulando do início até a segunda parada (segundo coelho), quantos pulos foram dados?*
 ► *Quais foram os números escondidos? Todos(as) conseguiram descobrir?*
 ► *Com qual estratégia utilizada para descobrir os números escondidos você mais concorda? Por quê?*

Incentive a troca de experiência entre a turma por meio do relato. É importante ter o cuidado de não dizer se a resposta é certa ou errada, mas provocar reflexões para que as crianças percebam qual seria a melhor estratégia a ser utilizada. Realize uma abordagem reflexiva, sem oferecer respostas prontas, lembrando que o objetivo da atividade é aprender a contar de 10 em 10 e a comparar números.

Expectativa de respostas

1.
 A. O coelhinho 2.
 B. Coelhinho 1: 40 casas.
 Coelhinho 2: 50 casas.
 C. O coelhinho 1, que precisa percorrer a trilha menor.



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Realize a leitura da atividade da seção **Retomando** no Caderno do(a) Estudante e oriente a forma de fazer a atividade (marcar um **X**), acompanhando como a turma responde. Depois, registre no quadro e socialize com os(as) estudantes o conceito trabalhado na atividade: aprender a contar de 10 em 10. Para retomar o que foi aprendido neste tópico, pergunte:

- *De que maneira acharam mais fácil de contar, de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 ou de 10 em 10?*

Expectativa de resposta

1. O coelho deu 10 pulos de uma parada a outra.



RAIO-X

Orientações, atividades 1 e 2

Peça aos(as) estudantes que solucionem a atividade individualmente. Leia para a turma o enunciado disponível no Caderno do(a) Estudante e reserve um



DISCUTINDO

1. ☺ CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A).
 A. QUEM PERCORREU A MAIOR TRILHA PARA ENCONTRAR A CENOURA, O COELHINHO 1 OU O 2?
 B. QUANTAS CASAS TEM A TRILHA DO COELHINHO 1? E A TRILHA DO COELHINHO 2?
 C. QUAL COELHINHO VAI ENCONTRAR PRIMEIRO A CENOURA SE PULAR UMA CASA DE CADA VEZ?



RETOMANDO

1. VOCÊ VIU NA SEÇÃO **MÃO NA MASSA** QUE O COELHINHO 2 PAROU ALGUMAS VEZES PARA PROCURAR CENOURA E, AO FAZER ISSO, ESCONDEU ALGUNS NÚMEROS DA TRILHA. QUANTOS PULOS ELE DEU DE UMA PARADA A OUTRA?

- ☐ 1 PULO ☐ 2 PULOS
☐ 5 PULOS ☐ 10 PULOS



RAIO-X

1. OBSERVE A LOCALIZAÇÃO DO PINO NO JOGO DE TABULEIRO A SEGUIR. ELE ESTAVA NO NÚMERO 10 E ANDOU ATÉ PARAR NO NÚMERO 20. EM QUAL NÚMERO O PINO IRÁ PARAR SE ANDAR DE NOVO A MESMA QUANTIDADE DE QUADRINHOS? PINTA O QUADRADINHO COM A RESPOSTA.

tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolver a atividade. Caminhe pela sala e observe como os(as) estudantes estão lidando com a situação. Procure identificar e anotar os comentários que fizerem e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas.

Discuta com a turma a **primeira etapa** da atividade:

- *Quantos números o pino andou do quadrinho 10 até o 20? Como fazer para descobrir? (10 casas. É possível contar a partir do número 10 até chegar ao número 20 e descobrir que são 10 casas.)*
- *Para andar a mesma quantidade de quadrinhos a partir do 20 e descobrir qual será o próximo número, o que será preciso fazer antes? (É preciso reconhecer que, a partir do número 20, o pino se movimenta por 10 casas. Dessa forma, chegará ao número 30.)*
- *A quantidade de quadrinhos de 10 a 20 será a mesma para chegar até o próximo número? (Sim, o pino se movimenta por 10 casas até chegar ao próximo número.)*

Cada estudante poderá trabalhar com o tabuleiro da maneira que escolher e utilizar o registro que quiser, marcando no tabuleiro, desenhando ou colorindo.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

2. OBSERVE O TABULEIRO, DESCUBRA OS NÚMEROS TERMINADOS EM ZERO E REGISTRE-OS.

--	--	--	--	--

A. COMO A SEQUÊNCIA NUMÉRICA DO TABULEIRO FOI ORGANIZADA?

B. QUAL É O MENOR E O MAIOR NÚMERO DA SEQUÊNCIA NUMÉRICA DO TABULEIRO?

129

MATEMÁTICA

Espera-se que compreendam que é preciso contar 10 casas a partir do número 10 até chegar ao 20. Sendo assim, essa mesma quantidade de casas deverá ser considerada para descobrir os próximos números, concluindo que, contando mais 10 números a partir do 20, ele descobrirá que o próximo número será o 30.

Discuta com a turma:

- *Quais são os números que terminam com zero? (10, 20, 30, 40 e 50.)*
- *Dessa forma, ao contar numa sequência de 10 em 10, teremos sempre números terminados em zero? (Sim.)*
- *Esses números não são iguais. O que é diferente nesses números? (O algarismo que está à esquerda do zero.)*

Peça que registrem no Caderno do(a) Estudante as descobertas, escrevendo a sequência de 10 em 10 no espaço disponível. Depois, peça que comparem os números e respondam qual é o menor e o maior número da sequência.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem pintar o quadrinho com o número 30.
2. 10 - 20 - 30 - 40 - 50.
 - A. A sequência foi organizada de 10 em 10 números.
 - B. 1 e 50.

PÁGINA 130

4. COMPARANDO NÚMEROS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** soma e comparação entre números envolvendo contagem de 10 em 10.
- **Mão na massa:** situação-problema envolvendo contagem de 10 em 10 e comparação entre números.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção Mão na massa.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem e registro.

- **Raio-X:** situação-problema envolvendo contagem de 10 em 10 e comparação entre números.

Objetivo de aprendizagem

- Contar, registrar e comparar quantidades de 10 em 10 até 100.

Conceitos-chave

- Comparação de números e estratégias de contagem de 10 em 10.
- Estratégias de comparação de números naturais até 100.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente e contagem de 1 em 1, 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10. Devem também estar familiarizados com as noções comparação numérica, utilizando os conceitos de maior e menor.

Dificuldades antecipadas

É necessário que você verifique se já foram consolidadas algumas noções de quantidade, por meio de diferentes estratégias, a fim de que o(a) estudante seja capaz de localizar e de identificar um número. Caso contrário, proponha atividades que contemplem tais habilidades para que possam avançar, por exemplo: contar de 1 em 1 até 100 utilizando uma quadro numérico, uma reta numérica, etc.

Estabelecer uma regularidade na sequência de 10 em 10 pressupõe realizar cálculos aditivos envolvendo esse tipo de contagem. Caso a dificuldade esteja em somar quantidades de 10 em 10, você poderá ajudar a turma a ampliar essa noção utilizando o quadro numérico para marcação da contagem.

É possível também que os(as) estudantes apresentem dificuldade em utilizar a reta numérica para fazer comparação entre números naturais,

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas. Leia a situação-problema e ajude-os(as) com as dúvidas. Dê tempo para que as duplas possam pensar em estratégias de resolução da atividade proposta. Peça que observem na tabela a quantidade de moedas que cada criança conseguiu guardar e pensem em uma estratégia para

4. COMPARANDO NÚMEROS

1. CINCO AMIGOS COMBINARAM DE GUARDAR MOEDAS EM SEUS COFRINHOS. DEPOIS DE UMA SEMANA, RESOLVERAM ABRIR OS COFRINHOS E CONFERIR QUANTAS MOEDAS CADA UM TINHA. OBSERVE A TABELA E ESCREVA O VALOR TOTAL QUE CADA CRIANÇA CONSEGUIU GUARDAR.

CRIANÇAS	MOEDAS
ANA	3
CARLOS	5
ISABELA	7
TIAGO	2
ÚRSULA	9

- A. QUEM CONSEGUIU GUARDAR A MAIOR QUANTIDADE DE MOEDAS?

- B. QUEM CONSEGUIU GUARDAR A MENOR QUANTIDADE DE MOEDAS?

130 1º ANO



MÃO NA MASSA

1. JOÃO QUER COMPLETAR SEU ÁLBUM DA COPA DO MUNDO E TEM 100 FIGURINHAS SIMPLES REPETIDAS E NENHUMA FIGURINHA BRILHANTE. SEU PRIMO GUILHERME TEM 80 FIGURINHAS SIMPLES E 30 FIGURINHAS BRILHANTES. CADA FIGURINHA BRILHANTE DE SEU PRIMO GUILHERME VALE 10 FIGURINHAS SIMPLES DE JOÃO.



- A. QUEM TEM MAIS FIGURINHAS SIMPLES, JOÃO OU GUILHERME?

- B. QUEM TEM MAIS FIGURINHAS BRILHANTES, JOÃO OU GUILHERME?

- C. CIRCULE A QUANTIDADE DE FIGURINHAS BRILHANTES QUE JOÃO VAI CONSEGUIR TROCAR COM SEU PRIMO.



- D. REGISTRE NA RETA NUMÉRICA A SEGUIR:

- A QUANTIDADE DE FIGURINHAS SIMPLES DE JOÃO.
- A QUANTIDADE DE FIGURINHAS SIMPLES SE GUILHERME.
- A QUANTIDADE DE FIGURINHAS BRILHANTES DE GUILHERME ANTES DA TROCA.
- A QUANTIDADE DE FIGURINHAS BRILHANTES DE JOÃO DEPOIS DA TROCA.



131 MATEMÁTICA

descobrir qual criança tem mais ou menos moedas. Depois, abra uma discussão coletiva para apresentação e conferência dos resultados na lousa. Pergunte:

- ▶ Qual é o maior número da tabela?
- ▶ E qual é o menor número da tabela?
- ▶ Para descobrir as quantidades, o que vocês fizeram?

Expectativa de respostas

1.

- A. Úrsula.
- B. Tiago.

PÁGINA 131



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Continue o trabalho com a turma em duplas, para que resolvam a situação. Oriente-os a comparar os números, identificando qual das crianças tem mais ou menos figurinhas simples e brilhantes. Após a discussão oral e o registro da resposta, explique como eles devem fazer esse registro também na reta numérica. O objetivo que os estudantes percebam que a reta numérica pode ser utilizada como apoio para comparar os números. Comente que a reta deve ser lida da esquerda para a direita e que os números são ordenados nesse sentido de forma crescente. Diga também que a seta indica que a reta continua e que há mais números além dos que estão escritos. Depois, as duplas devem descobrir quantas figurinhas brilhantes João vai conseguir após trocar suas figurinhas simples com Guilherme. Incentive-os a desenvolver e compartilhar diferentes estratégias para chegar a esse resultado.

Expectativa de respostas

1.

- A. João
- B. Guilherme
- C. Devem circular 10 figurinhas.
- D. Os(as) estudantes devem localizar na reta numérica os números: 10, 30, 80 e 100.

PÁGINA 132



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Permita que as duplas socializem as estratégias usadas para comparar as quantidades de figurinhas e para calcular a quantidade de figurinhas trocadas. Aproveite o momento e identifique evidências de aprendizagem observando o desempenho das duplas e fazendo anotações para retomar nas discussões. Para potencializar a discussão e fazer com que os(as) estudantes avancem na aprendizagem, pergunte:

- ▶ *Como fizeram para descobrir quantas figurinhas João receberia na troca?* (Realizando a contagem e comparando os valores.)
- ▶ *Para realizar essa contagem até 100, o que poderá ser feito?* (Contar as figurinhas, em uma sequência de 10 em 10, ou seja, 10 – 20 – 30 – 40 – 50 – 60 – 70 – 80 – 90 – 100.)
- ▶ A reta numérica ajudou vocês a perceber quem tinha mais ou menos figurinhas?

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Faça o fechamento da atividade retomando brevemente com a turma o que foi necessário para realizar a troca de 100 figurinhas simples por 10 figurinhas brilhantes. Enfatize que, para a troca, foi necessário contar as figurinhas de 10 em 10 até completar 100. Leia para eles/elas a situação no Caderno do(a) Estudante e explique que as duas mãos podem ser um excelente recurso para contagem de 10 em 10; proponha que, para solucionar a situação proposta, as crianças se juntem uma a uma no centro da sala e realizem a contagem de 10 em 10 até encontrar um total de dedos.

Expectativa de resposta

1.

- A. Estão brincando 8 crianças.
- B. 100 dedos.
- C. Na primeira roda, com 8 crianças.



Orientações, atividade 1

Essa atividade tem o objetivo de avaliar se os(as) estudantes conseguiram compreender a contagem de números por meio de intervalos numéricos e a comparação de números. Leia a situação apresentada e reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos(as). Depois, oportunize que compartilhem as estratégias de resolução e potencialize a discussão com os seguintes questionamentos:

- ▶ Para ter 20 bolinhas, quantos saquinhos são necessários? (2 saquinhos.)

- ▶ Em 3 saquinhos, há quantas bolinhas de gude? (30 bolinhas de gude.)
- ▶ Quantos saquinhos são necessários para ter 100 bolinhas de gude? (10 saquinhos.)

Oriento que utilizem a reta numérica para ajudá-los a comparar as quantidades.

Expectativa de resposta

1.
 - A. Os(As) estudantes devem registrar na reta numéricas os números 30 e 50.
 - B. Felipe.
 - C. 7.
 - D. 5.
 - E. Os(As) estudantes devem registrar na reta numéricas os números 50 e 70.
 - F. Felipe.



DISCUTINDO

1. CONTE PARA A TURMA:

- ▶ COMO VOCÊ E SEU COLEGA DECOBRIRAM QUEM TINHAM MAIS FIGURINHAS SIMPLES E BRILHANTES?
- ▶ COMO VOCÊ E SEU COLEGA DECOBRIRAM QUANTAS FIGURINHAS JOÃO RECEBEU AO FAZER A TROCA?
- ▶ COMO VOCÊS MARCARAM AS QUANTIDADES DE FIGURINHAS NA RETA NUMÉRICA.



RETOMANDO

NA ATIVIDADE, VOCÊ CONTOU DE 10 EM 10 ATÉ 100 E APRENDEU QUE ESSA É UMA MANEIRA RÁPIDA E FÁCIL DE CONTAR, PRINCIPALMENTE, QUANTIDADES MAIORES. VOCÊ TAMBÉM UTILIZOU A RETA NUMÉRICA PARA COMPARAR NÚMEROS. OBSERVE SUAS MÃOS. HÁ 10 DEDOS NAS DUAS MÃOS.



1. AS CRIANÇAS ESTÃO SENTADAS EM UMA RODA, BRINCANDO DE CONTAR OS DEDOS.
 - A. QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO, SE CONTARAM 80 DEDOS?
 - B. SE MAIS DUAS CRIANÇAS ENTRAREM NA RODA, QUANTOS DEDOS PODERÃO SER CONTADOS?
 - C. EM QUAL SITUAÇÃO O NÚMERO DE DEDOS CONTADOS FOI MENOR?



RAIO-X

1. FELIPE E KARINA COLECIONAM BOLINHAS DE GUDE. FELIPE TEM 30 BOLINHAS E KARINA TEM 50 BOLINHAS. AO ENTRAR EM UMA LOJA, ELES OBSERVARAM QUE AS BOLINHAS DE GUDE SÃO VENDIDAS EM SAQUINHOS COM 10 BOLINHAS DE GUDE. FELIPE E KARINA QUEREM ALCANÇAR A MARCA DE 100 BOLINHAS DE GUDE.

- A. REGISTRE NA RETA NUMÉRICA A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE GUDE DE FELIPE E KARINA ANTES DA COMPRA.



- B. QUEM TEM MENOS BOLINHAS DE GUDE ANTES DA COMPRA?

- C. QUANTOS SAQUINHOS FELIPE IRÁ COMPRAR PARA COMPLETAR 100 BOLINHAS EM SUA COLEÇÃO?

- D. E KARINA, QUANTOS SAQUINHOS IRÁ COMPRAR PARA COMPLETAR 100 BOLINHAS EM SUA COLEÇÃO?

- E. REGISTRE NA RETA NUMÉRICA QUANTAS BOLINHAS FELIPE E KARINA COMPRARAM.



- F. QUEM COMPROU MAIS BOLINHAS, FELIPE OU KARINA?

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1; 3; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA19: Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Sobre a unidade

Esta unidade tem o objetivo de construir conhecimentos que envolvem o Sistema Monetário Brasileiro: o conhecimento sobre as cédulas e moedas desse sistema, bem como a formação de um mesmo valor a partir de diferentes combinações de cédulas e moedas. As atividades apresentadas criam oportunidades para que o(a) estudante desenvolva noções de combinação e equivalência entre cédulas e moedas em situações contextualizadas no dia a dia, e incentivam o uso de diferentes estratégias e formas de registro, inclusive por meio de material manipulável. Sugere-se que as propostas sejam trabalhadas na ordem apresentada.

Objetos de conhecimento

- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.

Unidade temática

- Grandezas e medidas.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas*: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

1. CÉDULAS E MOEDAS BRASILEIRAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** exploração das cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
- **Mão na massa:** composição de um valor a partir de outros, formados por reais e centavos.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização do uso das cédulas e moedas para formar valores monetários.
- **Raio-X:** sistematização da aprendizagem e atividade sobre composição de valores.

UNIDADE 3

SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

1. CÉDULAS E MOEDAS BRASILEIRAS

1. VOCÊ JÁ VIU CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO? QUAIS DELAS? CONVERSE COM A TURMA! VOCÊ VAI BRINCAR DE FORMAR VALORES USANDO CÉDULAS E MOEDAS. DESTAQUE O MATERIAL DO ANEXO 5 E DIVIRTA-SE!



Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

Conceito-chave

- Composição de valores do sistema monetário nacional.

Materiais

- Envelope com cédulas e moedas fictícias.

Contexto prévio

Para este capítulo, o(a) estudante deve ter ideias sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10; dominar ideias acerca do Campo Aditivo: “quanto a mais”, “quanto a menos” e noção de acrescentar e deve conhecer ideias sobre composição numérica: crescente e decrescente.

Dificuldades antecipadas

É possível que os(as) estudantes tenham dificuldade com as ideias do Campo Aditivo; no momento da representação de cédulas e moedas para combinar, partindo da ideia de juntar, acrescentar para a composição dos valores, eles/elas poderão demonstrar pouca intimidade com a nomenclatura presente nas relações do Campo Aditivo (acrescentar, mais que, maior que, menor etc.). É importante que essas ideias sejam exploradas. Isso pode ser feito por meio de questionamentos, na intenção de resgatar ou mesmo validar os conceitos.

CONTEXUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Peça aos(as) estudantes que recortem as cédulas e moedas disponíveis no Anexo 5 do Caderno do(a) Estudante para compor os valores que você falar. Intercale entre os valores solicitados, pedindo que usem apenas cédulas, depois, somente moedas e, por fim, cédulas e moedas. Registre no quadro os valores para que a turma visualize. A cada valor solicitado, peça que as crianças falem como fizeram. Explore as diferentes maneiras de compor os valores.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



Orientações, atividade 1

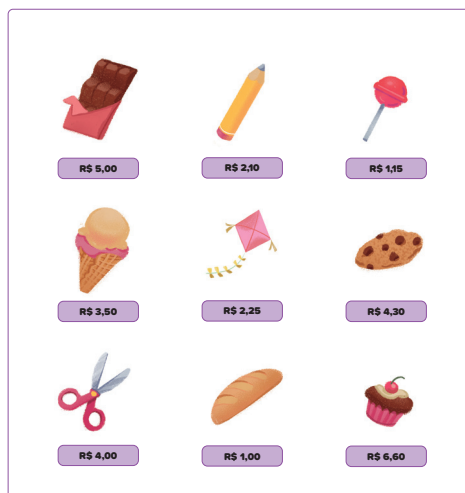
Leia o texto do problema da seção e explique que essa atividade deve ser realizada em duplas. Esteja atento(a) à escolha das duplas, visando à dinâmica da cooperação. As duplas deverão realizar uma representação para cada produto, combinando as cédulas e moedas dos seus envelopes. Cada representação deverá ficar à mostra na mesa dos(as) estudantes. Ao concluírem os valores, é importante escrevê-los na frente de cada produto. O objetivo dessa atividade é direcionar o pensamento dos(as) estudantes sobre o valor das cédulas e moedas e a diversidade de combinações possíveis. Portanto, questões que estimulem o pensamento e a retomada do próprio enunciado da tarefa são ações produtivas. É importante que a dupla repense suas representações, revendo-as sempre que precisarem, por meio da sua intervenção e de novos direcionamentos. Observe como as duplas constroem suas ideias. Se notar que não utilizam as cédulas e moedas juntas, interfira dizendo que as duas juntas podem compor um valor.

Para alguns/algumas estudantes que demonstram dificuldade na leitura dos números, será importante



MÃO NA MASSA

1. IMAGINE QUE VOCÊ E UM(A) COLEGA FORAM AO MERCADO. VEJA NA IMAGEM A SEGUIR OS PREÇOS DOS PRODUTOS DISPONÍVEIS.





DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Leia o enunciado da atividade e permita a socialização das ideias das duplas. Solicite que façam a apresentação dos valores, usando as cédulas e moedas do Anexo 5. Depois de apresentadas as possibilidades de valores, discuta com a turma:

- Todos utilizaram a mesma representação de valores para o mesmo produto?
- Vocês utilizaram cédulas e moedas para representar os preços? Por quê?
- Vocês deixaram de utilizar alguma cédula? Qual?

Expectativa de respostas

1.

- A. Respostas pessoais.
- B. Respostas pessoais.
- C. Respostas pessoais.

retomar a ideia da vírgula, questionando sobre o porquê de a utilizarmos na representação dos valores. Estes conhecimentos sobre sistema monetário foram explorados na unidade 6 do volume 1, mas devem ser retomados, já que a prática potencializa a construção e consolidação do aprendizado e e com ela, o(a) estudante demonstra maior intimidade com a escrita. Sugira que utilizem as cédulas e moedas do Anexo 5, solicitando que a criança leia o número presente e o represente. Por exemplo, onde estiver escrito “R\$ 5,25”, pode acontecer de o(a) estudante leia 52. Neste caso, destaque a vírgula entre os números e questione se isso é possível; recorra ao quadro numérico da centena, se necessário. Logo, questione sobre o valor após a vírgula, e assim por diante, até o(a) estudante realizar a correspondência de valores correta e nela apoiar sua leitura e reconhecimento da escrita, em um exercício constante. Com a atividade em duplas, incentive as crianças a trocarem ideias, produzindo um trabalho colaborativo. Conta-se com o trabalho colaborativo entre os(as) estudantes, trocando ideias.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.



DISCUTINDO

1. (a) COMPARTILHE COM A TURMA OS PRODUTOS E OS VALORES QUE SUA DUPLA ESCOLHEU.
 - A. TODOS(AS) UTILIZARAM A MESMA REPRESENTAÇÃO DE VALORES PARA O MESMO PRODUTO?
 - B. VOCÊS UTILIZARAM CÉDULAS E MOEDAS PARA REPRESENTAR OS PREÇOS? POR QUÊ?
 - C. VOCÊS DEIXARAM DE UTILIZAR ALGUMA CÉDULA? QUAL?



RETOMANDO

VOCÊ VIU QUE, ORGANIZANDO QUANTIDADES DE CÉDULAS E MOEDAS, É POSSÍVEL FORMAR VALORES NECESSÁRIOS ÀS SITUAÇÕES DO NOSSO COTIDIANO.



RAIO-X

1. QUAIS PRODUTOS DO MERCADO PODEM SER COMPRADOS COM R\$10,00 (DEZ REAIS) PARA QUE O TROCO SEJA DE R\$5,00 (CINCO REAIS)?



RETOMANDO



Encerre a atividade lendo o texto da seção **Retomando** com a turma. Ressalte que utilizaram cédulas e moedas para formar valores diferentes, em situações do nosso dia a dia. Retome as ideias da aula, elencando os principais pontos de forma breve e pontual. Discuta com a turma:

- ▶ *Quais são as cédulas de maior valor?*
- ▶ *Quais são as cédulas de menor valor?*
- ▶ *Quais são os valores representados pelas moedas?*
- ▶ *Para representar um valor, podemos utilizar cédulas e moedas juntas?*
- ▶ *Utilizamos cédulas e moedas em quais situações do nosso cotidiano?*

Se considerar necessário, diga um valor e peça aos(as) os(as) estudantes que o representem, oralmente, utilizando cédulas e moedas, e questione se existe mais uma forma de representação.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade é formal e deve ser realizada individualmente. Faça a leitura da seção e assegure que todos(as) tenham compreendido a atividade. Durante a resolução, faça as intervenções individualmente e avalie o desempenho de cada estudante.

Expectativa de respostas

1. Para que o troco seja de R\$ 5,00 é possível comprar entre as opções disponíveis, uma barra de chocolate ou uma tesoura (R\$ 4,00) e um pão (R\$ 1,00) ou cinco pães (R\$ 1,00 cada).

PÁGINA 138

2. BRINCANDO DE MERCADINHO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimentos prévios dos(as) estudantes a respeito de valores de produtos e possibilidades de compra de um valor.
- ▶ **Mão na massa:** desenvolvimento da noção de composição de valores por meio da simulação de compra de produtos.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização do uso das cédulas e moedas.
- ▶ **Raio X:** sistematização da aprendizagem e atividade de composição de valores com reais e centavos.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Utilizar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações cotidianas.

Conceitos-chave

- ▶ Composição de valores.
- ▶ Ideias acerca do Campo Aditivo.
- ▶ Situações de compra e uso de troco com cédulas e moedas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10; dominar ideias acerca do Campo aditivo: “quanto a mais”, “quanto a menos” e noção de acrescentar e deve conhecer ideias sobre composição numérica: crescente e decrescente.

Dificuldades antecipadas

Na atividade principal, um(a) jogador(a) fará papel de caixa, dando e recebendo valores e trocos. É interessante que os(as) estudantes já tenham vivenciado essa situação em outros momentos. Sugere-se até mesmo que eles/elas identifiquem situações nas quais utilizem o caixa e brinquem com essas situações (mercados, lojas de brinquedos, roupas, entre outros).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Leia a pergunta aos(as) estudantes e questione qual é o valor que Guilherme possui. Oriente que façam a contagem coletivamente e de formas diferentes, re-

gistrando-as na lousa. Problematize a situação com a turma de forma que possam relembrar a função das cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. Pergunte:

- Qual é o valor de cada cédula e moeda?
- Quantas moedas de cinquenta centavos formam um real?
- Quantas moedas de vinte e cinco centavos formam cinquenta centavos?
- O que é possível comprar com esse valor?
- Se Guilherme comprar algo de menor valor do que ele possui, o que acontecerá?

Expectativa de resposta

1. Guilherme possui R\$ 17,00.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Organize a turma em trios; um(a) estudante será o caixa do jogo e os outros dois serão os compradores. Peça a cada trio que recorte um de cartas, disponível no Anexo 6. As cartas possuem valores diferenciados, sempre abaixo de dez reais. Ao(À) estudante que atuará como caixa do jogo, disponibilize cédulas e moedas do Anexo 5 para troco, e auxilie-o(a) a separar todas as notas e moedas iguais para viabilizar as trocas durante as rodadas. Os(As) dois(duas) jogadores(as) deverão receber envelopes de dinheiro (cédulas e moedas que somem 10 reais para cada um) e um papel para rascunho. Leia e explique as regras do jogo **Zera dez**, explorando coletivamente as cartas com seus valores, antes do início do jogo. Discuta com a turma, tirando as dúvidas:

- Vocês querem perguntar algo sobre as regras do jogo?
- Qual é o papel do caixa durante as rodadas?
- Qual é o objetivo desse jogo?
- É necessário ter bastante atenção durante as jogadas?
- Para que servirá o envelope (individual) de dinheiro e o papel de rascunhos?

As crianças ainda estão em processo de reconhecimento das relações que envolvem o Sistema Monetário Nacional, por isso, o reconhecimento de valores e sua formação, principalmente nas atividades em que

aparecem o uso de centavos, poderá ainda ser um grande desafio para elas. Nesse processo, é interessante utilizar o envelope de dinheiro (cada estudante deverá ter o seu) e um papel de anotações para rascunho, bem como ter acesso ao quadro numérico em sala, para auxiliar na contagem. A função do(a) jogador(a) que fará papel de caixa, dando e recebendo valores e dando os trocos, será uma das mais difíceis para a realização do jogo. É interessante que, nos trios, exista um(a) estudante que tenha um conhecimento maior de questões relacionadas a esse trabalho, de reconhecimentos das cédulas e moedas e de composição de valores, para exercer esse papel, mas é importante que todos os estudantes assumam o papel de caixa no jogo.

Espera-se que os(as) estudantes utilizem estratégias do Campo Aditivo, lidando com a subtração de valores até R\$10,00, realizando trocas. O(A) caixa do jogo deve fazer o troco adequadamente, de acordo com as cartas de compra escolhidas pelos(as) jogadores(as) e com as cédulas e moedas usadas.

2. BRINCANDO DE MERCADINHO

1. GUILHERME ESTÁ CONTANDO AS MOEDAS E CÉDULAS QUE TEM GUARDADAS. QUANTO DINHEIRO ELE TEM NO TOTAL?



MÃO NA MASSA

1. VOCÊ CONHECE O JOGO **ZERA DEZ**? LEIA AS REGRAS E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) PARA SABER COMO SE JOGA. DEPOIS, RECORTE AS CARTAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 6.

REGRAS DO JOGO:

- O(A) CAIXA DISTRIBUIRÁ O VALOR DE DEZ REAIS (R\$ 10,00) PARA CADA JOGADOR(A).
- AS CARTAS DO JOGO DEVEM SER COLOCADAS NA MESA COM A FACE VIRADA PARA BAIXO, EMBARALHADAS E DISTRIBUÍDAS NA FORMA DE UM ÚNICO MONTE.
- EM CADA RODADA, O(A) JOGADOR(A), NA SUA VEZ, VIRA UMA CARTA, OBSERVA O VALOR E DIZ SE COMPRA OU NÃO COMPRA. SE DECIDIR COMPRAR, DEVERÁ PAGAR O VALOR AO CAIXA. O(A) CAIXA DARÁ O TROCO E O(A) JOGADOR(A) FICARÁ COM A CARTA COMPRADA.
- O JOGO DEVERÁ CONTINUAR ATÉ QUE UM(A) JOGADOR(A) ZERE O VALOR DE DEZ REAIS (R\$10,00). VENCE O(A) JOGADOR(A) QUE ZERAR SEU VALOR POR ÚLTIMO.

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Garanta que toda a turma esteja com a atenção direcionada à socialização de ideias entre os grupos. Antes de iniciar a atividade, fale sobre o objetivo e a importância de cada um respeitar o tempo e espaço de fala do outro. Inicie perguntando quem conseguiu zerar o valor de dez reais e como formaram os valores. É interessante que alguns/algumas estudantes demonstrem as estratégias utilizadas e que exista uma conversa sobre como eles/elas jogaram. Se necessário, vá mediando as ideias com questionamentos produtivos. Estas são algumas questões que podem ser utilizadas neste momento:

- ▶ *Vocês conseguiram zerar os valores?*
- ▶ *Como pensaram para fazer o cálculo?*

Tenha em mente que o processo desencadeado pela atividade visa promover ideias matemáticas em que os(as) estudantes pensem de formas diversas, a partir de sua compreensão e das estratégias que forem surgindo. Esta dinâmica, potencializada pela troca de ideias, formula uma construção de conhecimentos que se dá por meio da troca e do diálogo. A reflexão que se estabelece nesse momento irá pôr em xeque ideias sobre como os(as) estudantes pensam o uso do dinheiro a partir de conhecimentos matemáticos para compor valores, somar e subtrair.

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal.
- B. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Explore o valor em reais do exemplo, representado pelas cédulas e moedas. Retome as ideias da atividade, elencando os principais pontos de forma breve e pontual, perguntando, por exemplo:

- ▶ *Os valores que temos para utilizar em situações de compra diminuem ou aumentam?*
- ▶ *Quando recebemos troco?*

- ▶ *Para que servem os centavos?*
- ▶ *Como representamos os centavos nos preços dos produtos?*

Espera-se que os(as) estudantes tenham percebido que os centavos são partes do real, são representados por moedas e são muito usados para facilitar o troco. Ressalte que, nos registros de preços, eles aparecem depois da vírgula. É possível ainda perguntar qual moeda poderia ser substituída pelas cinco moedas de dez centavos. Explore outros questionamentos de acordo com o interesse da turma e necessidade de mais treino.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Diga à turma que a atividade será individual, mas que poderão usar o dinheiro do envelope para auxiliar na resolução. Apresente-a em voz alta. Durante a resolução, faça as intervenções individualmente. Perceba o desempenho de cada estudante, validando suas respostas e fazendo anotações individuais.

DISCUTINDO

1. VAMOS CONVERSAR SOBRE O JOGO ZERA DEZ?

- A. QUEM CONSEGUIU ZERAR OS DEZ REAIS (R\$ 10,00) RECEBIDOS PARA GASTAR NO JOGO?
- B. O QUE OS(AS) JOGADORES(AS) DE SEU GRUPO COMPRARAM? QUAIS FORAM OS VALORES DE CADA PRODUTO?

RETOMANDO

- 1. NO JOGO EM QUE SIMULAMOS COMPRAS, VOCÊ APRENDEU QUE PODEMOS COMPOR VALORES DIVERSOS E NECESSÁRIOS UTILIZANDO CÉDULAS E MOEDAS. VEJA O EXEMPLO ABAIXO.

R\$ 9,50 (NOVE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS)



RAIO-X

- 1. UTILIZANDO AS CÉDULAS E MOEDAS DISPONÍVEIS A SEGUIR, REPRESENTA O QUANTO FALTA PARA COMPLETAR DEZ REAIS EM CADA SITUAÇÃO



3. COMPLETANDO CEM REAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** composição de valor por meio do acréscimo de cédulas a uma quantia dada.
- **Mão na massa:** composição de valor em atividade com contexto que simula compra de produtos.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização do uso de cédulas para somar valores.
- **Raio X:** composição de valor por meio da retirada de cédulas e moedas de uma quantia dada.

Objetivo de aprendizagem

- Utilizar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações cotidianas.

Conceito-chave

- Composição de valores usando cédulas e moedas.

Materiais

- Conjunto de cédulas e moedas fictícios.

Contexto prévio

Para este capítulo, o(a) estudante deve ter ideias sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10; dominar ideias acerca do Campo aditivo: “quanto a mais”, “quanto a menos” e noção de acrescentar e deve conhecer ideias sobre composição numérica: crescente e decrescente.

Dificuldades antecipadas

Nesta etapa, é importante que, mesmo que o(a) estudante queira resolver as situações de juntar valores contando ou imaginando, ou até mesmo pensando mentalmente, a validação das ideias seja estimulada a partir do manuseio das cédulas e moedas. Isso desenvolve o conhecimento dos valores das cédulas e moedas e esti-

A
R\$ 4,50 (QUATRO REAIS E CINQUENTA CENTAVOS)
PARA COMPLETAR R\$ 10,00, FALTAM:

B
R\$ 7,00 (SETE REAIS)
PARA COMPLETAR R\$ 10,00, FALTAM:

140 1º ANO

Expectativa de respostas

1. Exemplos de respostas:

A.

FALTAM R\$5,50.



B.

FALTAM R\$3,00.



mula outras habilidades importantes para o pensamento lógico. Quanto mais os(as) estudantes tiverem oportunidades de contagem das cédulas e moedas, mais o pensamento lógico das somas mentais será estimulado, bem como o reconhecimento de que uma cédula e moedas representam um conjunto de valores, e que reconhecê-los e compreender sua natureza de “um mais um” estimula a organização mental e o cálculo aditivo.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Leia o enunciado da atividade e peça que a turma complete os valores já representados usando cédulas do mesmo valor até completar cem reais. Eles/Elas podem fazer isso usando o dinheiro e, depois, representar com desenhos. Depois que resolverem, pergunte:

- *Quanto nós temos em cédulas de 10 reais?*

Para completar 100 reais, ainda precisamos de quantas?

Use essa mesma questão para as cédulas dos outros valores. Depois, diga que eles/elas representarão valores mais altos usando cédulas e moedas.

Expectativa de respostas

1.

- A. Faltam mais seis cédulas de R\$10,00.
- B. Faltam mais uma cédula de R\$20,00.
- C. Faltam mais uma cédula de R\$50,00

PÁGINA 142



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Leia a atividade da seção aos(as) estudantes e peça que se organizem em duplas. A turma deve conversar entre si, porém, cada estudante deve fazer suas escolhas, representar em seu caderno e depois apresentar para a dupla. Incentive o trabalho colaborativo. Diga a eles/elas que poderão marcar os produtos escolhidos, usar o envelope com as cédulas e moedas para representação e contagem de valores, fazer anotações se acharem necessário e, posteriormente, conversar entre si para conferir a soma dos produtos escolhidos.

No momento da representação de cédulas e moedas para combinar, partindo da ideia de juntar, acrescentar para a composição dos valores, os(as) estudantes poderão demonstrar dificuldade. Se perceber, faça as intervenções necessárias. A intervenção deverá retomar a representação da dupla, pedir que leiam as cédulas em voz alta e separem as que acham de maior e menor valor. Peça que eles/elas organizem as cédulas na ordem crescente; se necessário, recorra ao quadro numérico da centena, solicitando que as crianças encontrem os valores representados pelos números do quadro. Pergunte qual cédula vale mais, auxiliando-as nesse processo de construção inicial das ideias sobre o Sistema Monetário Brasileiro. Atente-se a pontos interessantes que aparecem durante a escolha dos produtos, a representação e a soma dos valores, para que você possa usar na discussão com toda a turma.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. Verifique se os produtos escolhidos somam R\$ 100,00. Exemplos: patins - R\$ 90,00 e um par de meias - R\$ 10,00 ou uma pizza - R\$ 25,00, um presente R\$ 25,00 e um tênis - R\$ 50,00, entre outras possibilidades.

3. COMPLETANDO CEM REAIS

1. OBSERVE OS VALORES DOS QUADROS. DEPOIS COMPLETE CADA UM, DESENHANDO CÉDULAS DE MESMO VALOR, ATÉ COMPOR R\$ 100,00 (CEM REAIS).

A
B
C

141

MATEMÁTICA



MÃO NA MASSA

1. IMAGINE QUE VOCÊ TEM UMA QUANTIA DE CÉDULAS E MOEDAS QUE TOTALIZAM R\$ 100,00 (CEM REAIS). OBSERVE OS PRODUTOS ABAIXO E FAÇA UMA COMPRA QUE CUSTE TODO O DINHEIRO QUE VOCÊ TEM, SEM RECEBER TROCO. QUAIS ITENS VOCÊ VAI ESCOLHER?

 PIZZA R\$ 25,00	 BOLO R\$ 30,00	 HAMBÚRGUER R\$ 10,00
 LIVRO R\$ 40,00	 PRESENTE R\$ 25,00	 BOLA R\$ 20,00
 TÊNIS R\$ 50,00	 MEIAS R\$ 10,00	 CINTO R\$ 25,00
 MEIAS R\$ 10,00	 BRINCO R\$ 10,00	 SANDUÍCHE R\$ 5,00
 PATINS R\$ 30,00	 CAMISETA R\$ 25,00	 PANELA R\$ 35,00
 URSO R\$ 35,00	 PANQUECAS R\$ 10,00	 PULSEIRA R\$ 15,00

142 1º ANO

► REPRESENTA A SUA ESCOLHA NO ESPAÇO ABAIXO.



DISCUTINDO

1. SOCIALIZE COM A TURMA AS ESCOLHAS DOS PRODUTOS COMPRADOS TOTALIZANDO R\$ 100,00 (CEM REAIS).
- A. TODOS(AS) ESCOLHERAM OS MESMOS PRODUTOS PARA CHEGAR AO VALOR TOTAL?
- B. QUAIS RECURSOS FORAM UTILIZADOS PARA SOMAR OS VALORES?



RETOMANDO

NA ATIVIDADE DE HOJE, VOCÊ UTILIZOU CÉDULAS PARA ADICIONAR VALORES MAIS ALTOS E FEZ ESCOLHAS DE PRODUTOS QUE TOTALIZARAM R\$ 100,00 (CEM REAIS).

143 MATEMÁTICA



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante aos(às) estudantes e permita que as duplas apresentem as ideias utilizadas durante a atividade. Discuta com a turma

Qualquer forma de resolução deverá ser avaliada no momento da discussão. As crianças que não chegarem à soma total poderão exemplificar suas estratégias de resolução. Nesse caso, peça à turma que os ajudem a completar os valores.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.



RETOMANDO

Leia a sistematização da atividade para as crianças. Retome o processo de aprendizagem mostrando aos(às) estudantes que começaram o ano aprendendo a contar de um em um e de dois em dois, depois de dez em dez e agora conseguem ler valores mais altos, utilizando cédulas e moedas. Encerre a atividade retomando com os(as) estudantes que utilizamos cédulas e moedas para formar valores diferentes em situações de nosso dia a dia.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade é formativa e serve para avaliar a aprendizagem do conteúdo Assim, leia o enunciado aos(às) estudantes e solicite que resolvam individualmente. Depois, valide as respostas de cada um(a) e avalie os desempenhos.

Orienta o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1. Estão sobrando R\$ 46,00. Há várias possibilidades de valores a serem retirado pelos(as) estudantes. Veja a seguir algumas delas:



RAIO-X

1. RETIRE AS CÉDULAS E MOEDAS QUE ESTÃO SOBRANDO PARA QUE GUILHERME FIQUE COM R\$ 100,00 (CEM REAIS). ASSINALE UM X INDICANDO O QUE VOCÊ RETIROU.



AUTOAVALIAÇÃO

SEI RECONHECER AS MOEDAS E CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.

☐	☐	☐	☐
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI CONTAR DE 1 EM 1, DE 2 EM 2, DE 5 EM 5 E DE 10 EM 10.

☐	☐	☐	☐
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI COMO ACRESCENTAR E TIRAR VALORES DE UMA QUANTIA.

☐	☐	☐	☐
AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

4; 5.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA21: Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Sobre a unidade

Esta unidade tem o objetivo de levar os(as) estudantes à aprendizagem da leitura e interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos, compreendendo que esses dados correspondem a resultados de pesquisa. O tópico é formado por propostas que abordam não apenas a leitura e interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos como também a relação entre tabelas e gráficos, ou seja, como se organizam os dados em uma tabela a partir de um gráfico e vice-versa; por isso, sugerimos que as propostas sejam trabalhadas na sequência apresentada.

Objeto de conhecimento

- ▶ Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.

Unidade temática

- ▶ Probabilidade e estatística.

Para saber mais

- ▶ BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Educação Estatística*. Brasília: MEC, SEB, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277717069_Pacto_Nacional_de_Alfabetizacao_na_Idade_Certa_-_Educacao_Estatistica. Acesso em: 18 fev. 2022.
- ▶ CAZORLA, Irene et al. *Estatística para os anos iniciais do ensino fundamental*. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, 2017. Disponível em: http://www.sbem.com.br/files/ebook_sbem.pdf. Acesso em: 18 fev. 2022.

- ▶ SALLA, Fernanda. *Gráficos e tabelas para organizar informações*: saiba por que e como ensinar os(as) estudantes a ler e interpretar os dados apresentados em gráficos e tabelas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/163/graficos-tabelas-organizar-informacoes>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PÁGINA 145

1. COMPARANDO GRÁFICOS E TABELAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão sobre as informações apresentadas por um gráfico.

UNIDADE 4

TABELAS E GRÁFICOS DE COLUNAS

1. COMPARANDO GRÁFICOS E TABELAS

1. (C) FOI REALIZADA UMA PESQUISA COM ESTUDANTES DO 1º ANO DE UMA ESCOLA. OBSERVE O GRÁFICO A SEGUIR COM UMA DAS INFORMAÇÕES DADAS PELOS(A)S ESTUDANTES.

Brinquedo	Quantidade de Estudantes
Pega-Pega	10
Corda	8
Pião	5
Esconde-esconde	3

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

▶ QUAIS INFORMAÇÕES O GRÁFICO APRESENTA? CONVERSE COM A TURMA.

145
MATEMÁTICA

- **Mão na massa:** estabelecimento de relação entre informações apresentadas por gráficos e tabelas.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa** e registro de estratégias utilizadas.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X:** identificação de relação entre tabela e gráfico.

Objetivo de aprendizagem

- Ler e analisar dados expressos em tabelas e gráficos de colunas.

Conceito-chave

- Gráficos e tabelas

Contexto prévio

- Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o Sistema de Numeração Decimal: números e quantificação, conseguindo comparar quantidades.

Dificuldades antecipadas

É possível que haja dificuldade em quantificar elementos de uma coleção; nessa situação, você deve agrupar crianças que ainda não quantificam elementos com outras que já consolidaram essa aprendizagem. Nesse momento, a contagem é uma estratégia. Outra possibilidade é pedir que os(as) estudantes façam a contagem de elementos coletivamente, e você pode, em um primeiro momento, chamar estudantes com mais experiência para fazerem isso, ou ainda, convidar os(as) que apresentam dificuldades e permitir que a sala ajude na contagem coletiva.

Caso os(as) estudantes não relacionem números às suas respectivas quantidades, apresente uma tabela numérica para servir de apoio, indicando o numeral que representa a quantidade que o(a) estudante quer registrar. A dificuldade em fazer contagem oral também pode aparecer. O trabalho coletivo nesse caso será de grande ajuda, uma vez que os(as) colegas mais experientes poderão apoiar a contagem. Outra possibilidade é formar as duplas ou agrupamentos produtivos. Organize de forma que não haja um desequilíbrio na dupla e/ou no grupo e a criança com dificuldade não participe.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Leia para os(as) estudantes o texto, o título e a legenda do gráfico. Reserve um tempo para que eles/

elas usem estratégias para a leitura de informações explícitas no gráfico. Faça a pergunta do Caderno do(a) Estudante, ouça as respostas e colete evidências do que já sabem. Depois, prossiga fazendo questões mais específicas:

- *Quais informações sobre o 1º ano podemos ler no gráfico?*
- *Qual é a brincadeira favorita da maioria das(os) estudantes? Quantas crianças gostam dessa brincadeira?*
- *Qual é a brincadeira de que menos crianças gostam? Quantas crianças gostam dessa brincadeira?*
- *Quantas crianças participaram da pesquisa? Como é possível saber isso?*

É provável que a turma apresente dificuldades em perceber o número de crianças que foram entrevistadas. Explique que cada quadradinho das colunas representa a resposta de uma criança. Os(As) estudantes devem concluir que é só contar todos os quadradinhos para saber o total dos entrevistados. Chame a atenção para os números do eixo vertical: explique que é possível observar onde as colunas acabam, o que corresponde ao número de crianças que gostam daquela brincadeira. Por exemplo, pega-pega: 10 crianças; corda: 8 crianças; jogar pião: 5 crianças; esconde-esconde: 3 crianças.

Fale para os(as) estudantes que eles/elas podem usar uma régua ou o dedo para seguir a coluna dos números do eixo vertical para identificar os números correspondentes. Depois, pergunte:

- *Agora que sabemos quantas crianças gostam de cada brincadeira, como podemos saber quantas responderam à pesquisa?*

Espera-se que eles/elas respondam que é só somar as quantidades. Chame a atenção para as cores da legenda que correspondem às das colunas e explique que são iguais para facilitar a leitura do gráfico. Pergunte:

- *Se retirarmos os desenhos abaixo das colunas, vocês conseguiriam saber de qual brincadeira se trata cada uma delas?*

Direcione as crianças para que façam a correspondência das cores das colunas com a as cores da legenda.

Expectativa de resposta

1. O gráfico apresenta as brincadeiras favoritas da turma do 1º ano e a quantidade de estudantes que votou em cada uma.



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Leia para os(as) estudantes o texto do Caderno do(a) Estudante converse com eles/elas e estimule-os(as) a analisar a tabela, e, em seguida, os dois gráficos. Auxilie-os(as) na leitura com o cuidado de não adiantar informações; se considerar que eles/elas podem realizar a leitura sozinhos(as), reserve um tempo para a análise e siga para a resolução. Diga que, em duplas, deverão descobrir qual gráfico representa as informações contidas na tabela. O principal objetivo desse tópico é a leitura de gráficos. Agrupe os(as) estudantes que ainda não quantificam elementos com outros(as) que já estão em uma fase mais adiantada. Nesse momento, a contagem é uma estratégia. Disponibilize um tempo para que a turma resolva e registre a resposta no material do(a) estudante.

Expectativa de resposta

1. Gráfico B.



DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Leia as perguntas uma a uma e peça que um(a) estudante de cada dupla explique como pensaram, quais estratégias usaram para a identificação e a comparação dos dados, enquanto outras duplas ouvem as respostas e dizem se fizeram igual ou parecido, ou se pensaram de maneira diferente. Depois, faça algumas perguntas como:

- *Quais são as semelhanças entre as estratégias apresentadas e as que vocês criaram?*

A discussão coletiva nesse momento será de grande ajuda, uma vez que os(as) colegas mais experientes poderão apresentar estratégias bem interessantes e que favoreçam a aprendizagem daqueles/daquelas com mais dificuldade na leitura dos dados. Promova uma discussão sobre a importância da legenda. Pergunte:

- *Se não houvesse os ícones das carinhas embaixo das colunas, teríamos como saber as respostas dadas?*



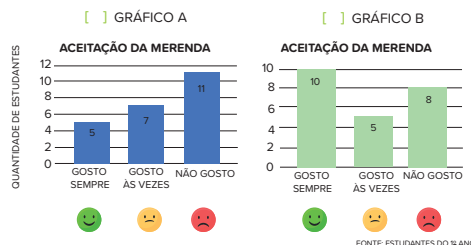
MÃO NA MASSA

1. JUNTE-SE A UM(A) COLEGA E OBSERVE A TABELA A SEGUIR. ELA REÚNE DADOS SOBRE A ACEITAÇÃO DA MERENDA PELOS(AS) ESTUDANTES DO 1º ANO.

ACEITAÇÃO DA MERENDA		
	GOSTO SEMPRE	10
	GOSTO ÀS VEZES	5
	NÃO GOSTO	8

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

- QUAL DOS DOIS GRÁFICOS ABAIXO, CORRESPONDE ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA TABELA? MARQUE A RESPOSTA COM UM X.



146 1º ANO



DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR AS ESTRATÉGIAS USADAS PARA DESCOBRIR QUAL GRÁFICO CORRESPONDE ÀS INFORMAÇÕES DA TABELA? CONVERSE COM O(A) COLEGA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

A. QUAL FOI O ASSUNTO PESQUISADO? COMO PODEMOS SABER ISSO?

B. O QUE FOI PRECISO OBSERVAR PARA ENTENDER OS DADOS DOS GRÁFICOS?

C. OS RESULTADOS APRESENTADOS NOS DOIS GRÁFICOS SÃO IGUAIS OU DIFERENTES?



RETOMANDO

1. VEJA A SEGUIR INFORMAÇÕES SOBRE OS GRÁFICOS.
 - O GRÁFICO É UMA MANEIRA DE APRESENTAR INFORMAÇÕES VISUALMENTE.

147 MATEMÁTICA

Explique que seria possível saber as respostas por conta das legendas abaixo das colunas. Complemente dizendo que a parte escrita não seria necessária se as colunas fossem de cores diferentes e houvesse uma legenda com as cores correspondentes as das colunas. Exemplifique com desenhos e cores diferentes na lousa. Enquanto desenha, explique que a altura de cada coluna é proporcional a uma soma de quantidade, por exemplo, à soma dos valores na categoria que representa.

Outra conclusão importante é que percebam que, para sabermos o número de pesquisados, basta somarmos o número de respostas apresentadas no gráfico ou na tabela. Por isso, pergunte:

► *Quantos(as) estudantes responderam à pesquisa sobre a merenda?*

Para sistematizar a importância dos gráficos e tabelas, pergunte:

► *Vocês acham mais fácil concluir sobre o resultado da pesquisa com a leitura de um gráfico ou de uma tabela? Por quê?*

Pode ser que apareçam as duas respostas. Então, ressalte que, na tabela, precisamos ver os números e pensar nas quantidades que eles representam; já no gráfico, essa informação fica mais evidente, porque podemos observar o tamanho das colunas. Finalize dizendo que as tabelas servem para organizar as informações da pesquisa que serão apresentadas depois por meio de gráficos.

Ao final da discussão, disponibilize um tempo para que a turma registre as respostas de cada pergunta.

Expectativa de respostas

1.

- Aceitação da merenda. Pelo título apresentado nos gráficos e na tabela.
- A quantidade apresentada para cada emoji (carinha).
- Os resultados apresentados nos gráficos são diferentes.



RETOMANDO

Orientações

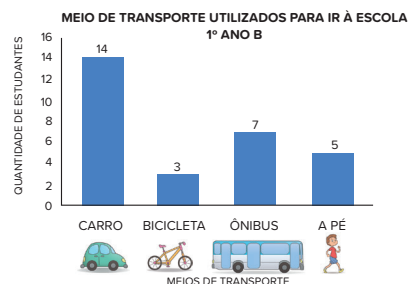
Antes de ler o texto de sistematização para os(as) estudantes, incentive-os(as) a relatar o que aprenderam sobre gráficos e tabelas na atividade realizada. Verifique e resolva as dúvidas.

- OS TÍTULOS DOS GRÁFICOS E DAS TABELAS SÃO IMPORTANTES PARA SABERMOS QUAL INFORMAÇÃO OU ASSUNTO ESTÁ SENDO TRATADO.
- OS DADOS DE UMA TABELA PODEM SER REPRESENTADOS POR MEIO DE UM GRÁFICO DE COLUNAS OU DE OUTRO TIPO.
- AS LEGENDAS FACILITAM A LEITURA DOS DADOS DOS GRÁFICOS.
- A FONTE, ASSIM COMO O TÍTULO É UM ELEMENTO ESSENCIAL DE GRÁFICOS E TABELAS.



RAIO-X

1. OBSERVE AS INFORMAÇÕES DO GRÁFICO A SEGUIR.



FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

148 1º ANO

- QUAL DAS DUAS TABELAS, A OU B, APRESENTA AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO GRÁFICO?

[] TABELA A

MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA IR À ESCOLA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES QUE USAM ESSE MEIO DE TRANSPORTE
	14
	3
	7
	5

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

[] TABELA B

MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA IR À ESCOLA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES QUE USAM ESSE MEIO DE TRANSPORTE
	10
	3
	7
	6

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Leia a atividade para os(as) estudantes e oriente-os(as) a resolver sozinhos(as). Eles/Elas devem identificar as informações contidas no gráfico e compará-las com as duas tabelas para descobrir qual corresponde a essas informações.

Expectativa de resposta

1. Tabela A.

2. PREENCHENDO DADOS EM GRÁFICOS E TABELAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** leitura e preenchimento de gráfico e tabela de forma coletiva.
- **Mão na massa:** leitura e preenchimento de dados em gráficos por meio de investigação em duplas.
- **Discutindo:** socialização da atividade realizada na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X:** comparação entre gráficos e tabelas e preenchimento de dados.

Objetivos de aprendizagem

- Localizar dados em textos e preencher nas tabelas e gráficos.

Conceito-chave

- Preenchimento de dados em gráficos e tabelas.

Contexto prévio

- Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o Sistema de Numeração Decimal: números e quantificação, conseguindo comparar quantidades e devem reconhecer o uso de tabelas e gráficos.

Dificuldades antecipadas

Caso haja dificuldade em resolver problemas do campo aditivo, você pode recorrer aos materiais concretos; peças de montar são úteis para representar o gráfico concretamente e podem auxiliar na resolução do problema principal. Se a dificuldade residir em fazer a leitura de imagens e/ou compreender as suas representações, você deve oportunizar, antes da realização desse plano, momentos de leituras de imagens variadas como aquelas usadas nos materiais da área de Ciências ou Arte.

É possível que haja dificuldade, por parte dos(as) estudantes, em quantificar elementos de uma coleção; nessa situação, você deve agrupar crianças que ainda não quantificam elementos com outras que já consolidaram essa aprendizagem ou apresentam maior conhecimento em quantificação. Nesse momento, a contagem é uma estratégia. Outra possibilidade é pedir que os(as) estudantes façam a contagem de elementos coletivamente, e você pode, em um primeiro momento, chamar estudantes com mais experiência para fazerem isso, ou ainda, convidar os(as) que apresentam dificuldades e permitir que a sala ajude na contagem coletiva.

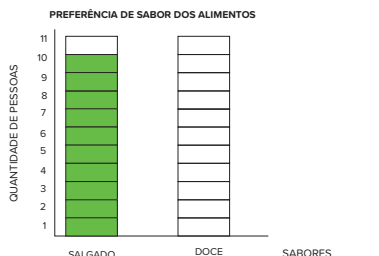
2. PREENCHENDO DADOS EM GRÁFICOS E TABELAS

VOCÊ JÁ APRENDEU QUE OS GRÁFICOS SÃO USADOS PARA APRESENTAR INFORMAÇÕES DE FORMA VISUAL.

1. O GRÁFICO A SEGUIR REFERE-SE À PREFERÊNCIA DE SABOR DOS ALIMENTOS DE UM GRUPO DE 21 PESSOAS. OBSERVE E PINTE OS QUADRINHOS CORRESPONDENTES AOS ALIMENTOS DOCE. USE AS INFORMAÇÕES DA TABELA.

PREFERÊNCIA DE SABOR DOS ALIMENTOS

SABOR DOS ALIMENTOS	QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PREFEREM
SALGADO	10
DOCE	11



FONTE: MORADORES DO BARRIO DO LIMÃO.

150 1º ANO

É possível que haja dificuldades em realizar sobrecontagem, nesse caso, você pode auxiliar a turma perguntando:

- ▶ *Será que precisamos contar novamente para saber a quantidade?* (Nesse momento, você pode apontar para a quantidade que o enunciado já traz).

Caso a turma não relacione números às suas respectivas quantidades, apresente uma tabela numérica para servir de apoio, indicando o numeral que representa a quantidade que o(a) estudante quer registrar. A dificuldade em fazer contagem oral pode também aparecer. O trabalho coletivo nesse caso será de grande ajuda, uma vez que os(as) colegas mais experientes poderão apoiar a contagem. Outra possibilidade é formar duplas ou agrupamentos produtivos. Organize e pense bem nesse momento, de forma que não haja um desequilíbrio na dupla e/ou no grupo e os(as) estudantes com dificuldade não fiquem sem participar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Desenvolva essa atividade de forma coletiva. Desenhe o gráfico no quadro, leia o enunciado e motive os(as) estudantes a dizer como resolveriam a atividade, perguntando:

- ▶ *Quantas pessoas participaram da pesquisa?*
- ▶ *Quantas pessoas gostam de salgado?*
- ▶ *O texto diz quantas pessoas gostam de doce?*
- ▶ *É possível descobrir quantas pessoas gostam de doce? Como?*

Permita que um(a) ou dois/duas estudantes utilizem o gráfico desenhado na lousa e tentem explicar como a atividade pode ser resolvida. É esperado que percebam que, para determinar a quantidade de pessoas que gostam de doce, devem pintar os quadrinhos até 11 e, em seguida, contar essa quantidade para completar a tabela. Ofereça pincel colorido para eles/elas e deixe que pintem. Se ficarem na dúvida sobre qual cor usar, pergunte:

- ▶ *De que cor precisamos pintar a coluna do alimento doce?*
- ▶ *Faz diferença a cor utilizada?*

Conduza o questionamento até que percebam que a cor é indiferente, pois a informação da variável está escrita no gráfico. Depois, apague a informação da va-

riável, isto é, a descrição de doce e salgado do gráfico desenhado na lousa e pergunte:

- ▶ *E se o sabor dos alimentos não estivesse escrito abaixo das colunas, seria possível saber qual coluna corresponde ao doce e qual é do salgado?*
- ▶ *Existe outra forma de saber os sabores dos alimentos sem que seja necessário escrever essa informação?*

Neste momento, é esperado que a turma perceba a necessidade da legenda. Outras possibilidades poderão surgir, como o uso de símbolos para representar os sabores dos alimentos.

Expectativa de resposta

1. Devem ser pintados 11 quadrinhos.

PÁGINA 151



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Agrupe os(as) estudantes em duplas. Leia o texto que está no Caderno do(a) Estudante ressaltando as dicas que aparecem e permitindo que dialoguem e pensem na solução do problema. É esperado que eles/elas busquem estratégias de seleção de informações para concluir as demais informações. Por exemplo, se a maioria escolheu planeta, então é a barra maior que representa esse grupo, e a dos dinossauros deve ser a barra menor. Circule pela sala e verifique o que estão discutindo. Faça as intervenções de acordo com a necessidade. Se você perceber que alguém não consegue interpretar as informações para tirar conclusões, pergunte:

- ▶ *É possível descobrir qual é a coluna que corresponde às crianças que escolheram dinossauros?*
- ▶ *A tabela informa quantas crianças escolheram o tema de animais selvagens? Qual é a coluna correspondente a esse tema?*

Para que a turma se habitue a olhar os dados numéricos apresentados nos eixos do gráficos, faça perguntas que levem os(as) estudantes a pensar sobre essas informações. Você pode auxiliá-los(as) perguntando:

- ▶ *Precisamos contar para saber a quantidade de crianças? Existe outra informação no gráfico que nos mostra a quantidade?*

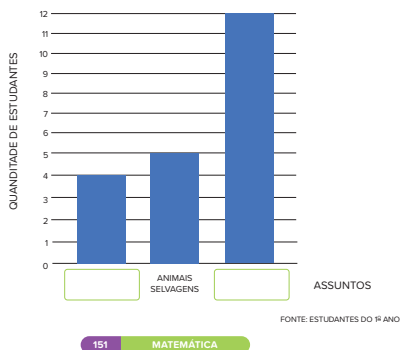


MÃO NA MASSA

1. UMA PROFESSORA PESQUISOU TEMAS QUE OS(AS) ESTUDANTES GOSTARIAM DE ESTUDAR. ELA AGRUPOU AS RESPOSTAS PARECIDAS EM TRÊS CATEGORIAS: DINOSSAUROS, ANIMAIS SELVAGENS E PLANETAS. JUNTE-SE A UM(A) COLEGA PARA DESCOBRIR A QUE CATEGORIA PERTENCEM AS COLUNAS QUE NÃO ESTÃO IDENTIFICADAS. VEJA AS DICAS:

- ▶ 21 ESTUDANTES PARTICIPARAM DA PESQUISA E CADA UM(A) RESPONDEU APENAS UMA VEZ.
- ▶ A MAIORIA DOS(AS) ESTUDANTES ESCOLHEU PLANETAS COMO ASSUNTO PREFERIDO.
- ▶ 5 ESTUDANTES ESCOLHERAM ANIMAIS SELVAGENS.
- ▶ OS(AS) DEMAIS ESTUDANTES PREFEREM DINOSSAUROS.

ASSUNTOS PREFERIDOS DOS(AS) ESTUDANTES



ASSUNTOS PREFERIDOS DOS(AS) ESTUDANTES

ASSUNTOS PREFERIDOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES QUE PREFEREM
DINOSSAUROS	
ANIMAIS SELVAGENS	
PLANETAS	

FORTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.



DISCUTINDO

1. DISCUTA COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
- A. COMO VOCÊ DESCOBRIU O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE PREFEREM ESTUDAR OS DINOSSAUROS?
 - B. O QUE VOCÊ PREENCHEU PRIMEIRO, O GRÁFICO OU A TABELA?
 - C. O QUE AJUDOU NA HORA DE COMPLETAR O GRÁFICO E A TABELA?



RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU E VIU QUE AS TABELAS E OS GRÁFICOS PODEM TRAZER AS MESMAS INFORMAÇÕES, E QUE EM ALGUNS CASOS O GRÁFICO FACILITA A VISUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

152 1º ANO

Expectativa de respostas

1. Planetas: 12/Dinossauros: 4/ Animais selvagens: 5.

No gráfico, os(as) estudantes devem escrever ou desenhar abaixo das colunas, os nomes **Dinossauros** e **Planetas** de acordo com a quantidade indicada.

PÁGINA 152



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Leia as perguntas para a turma, uma a uma, e incentive que as duplas tentem explicar o raciocínio utilizado para solucionar cada questão. Espera-se que possam refletir se uma estratégia é mais eficiente do que a outra enquanto estiverem ouvindo os(as) colegas. Essa troca é muito valiosa para a consolidação da aprendizagem. Incentive que os(as) estudantes expressem como pensaram e permita que escrevam ou desenhem no quadro. Se preferir, ou se notar que não conseguem registrar o que estão pensando, pergunte se alguém pensou parecido e se consegue mostrar isso por meio de desenhos.

- ▶ Há semelhança entre as estratégias dos(as) colegas e as suas? Quais?
- ▶ Se você não soubesse o assunto preferido, seria possível identificar as colunas de cada tema?
- ▶ Se o enunciado tivesse informado o tema menos escolhido, isso ajudaria?

Expectativa de resposta

1. É esperado que os(as) estudantes tenham percebido que a dica de que o assunto preferido era planetas ajudou a resolver as outras questões, e que não teria sido possível completar os dados da tabela sem olhar no gráfico e identificar os números correspondentes às colunas.



RETOMANDO

Orientações

Retome o que foi visto na atividade sobre gráficos e tabelas, estimulando os(as) estudantes a expressar suas percepções. Eles/Elas devem perceber que é preciso que todas as informações apresentadas nos gráficos sejam interpretadas para, assim, compreendermos os dados apresentados na pesquisa. Exemplifique que

alguns dados são importantes e, ao serem apresentados nos gráficos, ajudam-nos a descobrir outros resultados. Sistematize a aprendizagem escrevendo na lousa as respostas das perguntas do Caderno do(a) Estudante:

- ▶ Se o gráfico da atividade estivesse sem as informações sobre os(as) estudantes que escolheram estudar os animais selvagens, seria fácil identificar quantas crianças gostariam de estudar os outros assuntos?
- ▶ Depois que o gráfico ficou pronto, precisamos do texto para entender a pesquisa?

Ressalte que o objetivo da representação gráfica é apresentar os resultados de uma pesquisa de forma que facilite a visualização e compreensão dos dados. Já a tabela é usada para organizar as informações e agrupar dados.

PÁGINA 153



Orientações, atividade 1

Esta atividade pode ser utilizada para avaliar se o objetivo da aula foi atingido, isto é, se os(as) estudantes interpretam dados apresentados em tabelas e gráficos, inclusive comparando-os. Por isso, a atividade pode ser realizada individualmente. Leia o enunciado e explique que, a partir dos dados apresentados, tanto na tabela quanto no gráfico, será possível completar os que estão faltando.

Expectativa de respostas

1. Para completar a tabela, o(a) estudante deve observar a informação apresentada no enunciado do problema, de que a brincadeira preferida das crianças entrevistadas é pintar; então, como o maior número na tabela é 11, significa que 11 estudantes preferem pintar. Assim, deve-se pintar 11 retângulos no gráfico, exatamente na barra correspondente a pintar. Como o texto apresenta a informação de que a minoria gosta de patinar, pode-se observar que o número menor na tabela é 3, correspondente à atividade de patinar, e essa informação também está evidente no gráfico.



1. EM UMA PESQUISA, A MAIORIA DAS CRIANÇAS RESPONDEU QUE GOSTA DE PINTAR E A MINORIA RESPONDEU QUE GOSTA DE PATINAR.

▶ OBSERVANDO O GRÁFICO E A TABELA, COMPLETE OS NOMES DAS ATIVIDADES NA TABELA E Pinte a quantidade correta de quadradinhos na barra em branco do gráfico.

ATIVIDADES PREFERIDAS DO 1º ANO	
ATIVIDADE	NÚMERO DE CRIANÇAS
	11
JOGAR PETECA	7
	3
PULAR AMARELINHA	5



FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

153 MATEMÁTICA

PÁGINA 154

3. LENDO E ANALISANDO TABELAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão e levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre tabelas, suas características e usos.
- ▶ **Mão na massa:** análise de tabelas e de informações obtidas por meio dos dados da tabela.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** compreensão de informações obtidas por meio dos dados da tabela.

3. LENDO E ANALISANDO TABELAS

1. AS TABELAS SÃO UMA FORMA DE ORGANIZAR INFORMAÇÕES. EM JOGOS, POR EXEMPLO, ELAS SÃO BASTANTE USADAS PARA MARCAR AS PONTUAÇÕES DOS TIMES. OBSERVE OS DADOS ABAIXO.

CAMPEONATO DE FUTEBOL	
TIME	JOGOS GANHOS
SUPER BOLA	5
BOLINHA	3

FONTE: CAMPEONATO DE FUTEBOL ESTUDANTIL.

- VOCÊ JÁ VIU OUTRAS TABELAS COMO ESSA? CONVERSE COM A TURMA.



MÃO NA MASSA

1. FOI REALIZADA UMA PESQUISA COM OS(AS) ESTUDANTES PARA DESCOBRIR QUAL É O LUGAR EM QUE ELES/ELAS GOSTAM DE PASSAR AS FÉRIAS, E OS RESULTADOS FORAM REGISTRADOS EM UMA TABELA. OBSERVE.

PREFERÊNCIA DE LUGARES PARA PASSAR AS FÉRIAS	
LUGAR	NÚMERO DE ESTUDANTES
PRAIA	6
CAMPO	8
CIDADES HISTÓRICAS	3
EM CASA	2

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

154 1º ANO

Se houver dificuldades em levantar dados para resolver a situação-problema, faça perguntas para ajudar os(as) estudantes a localizar os dados necessários; mesmo que achem os dados ou a resposta, incentive-os(as) a explicar o porquê de suas escolhas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Leia o texto para a turma e explore as informações da tabela. Pergunte:

- Qual é o título da tabela?
- O que temos na primeira coluna?
- Quantos e quais são os times?
- O que temos na segunda coluna?
- Olhando para esses dados, quem marcou mais pontos?

Amplie a discussão, oportunizando que os(as) estudantes falem de suas experiências.

- É possível usar tabelas assim em outros jogos?
- Vocês já viram tabelas assim em outros lugares?
- Para que são utilizadas tabelas nesse caso?

Eles/Elas devem se lembrar de alguma ocasião com o uso de tabelas em jogos e competições dos quais participaram, em resultados de jogos na televisão, em outros meios de comunicação e até mesmo em murais na sala ou no pátio da escola. Espera-se que os(as) estudantes entendam que essas tabelas são utilizadas para comunicar resultados de gincanas, jogos e competições variadas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas e leia o enunciado e as informações escritas na tabela. Explique aos(as) estudantes que eles/elas precisam justificar se uma afirmação está correta ou não. Oriente que discutam as suas soluções com o(a) colega. Durante a conversa, circule pela sala e observe como estão fazendo. Incentive a troca entre as duplas, incentivando que se coloquem. Faça as perguntas a seguir para ajudá-los a localizar as informações na tabela:

- Qual é o título da tabela? O que ele representa?
- Qual é o assunto da pesquisa?

Objetivos de aprendizagem

- Ler e analisar dados explícitos em tabelas envolvendo pesquisas de realidades próximas.

Conceito-chave

- Leitura e análise de dados em tabelas.

Contexto prévio

- Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o Sistema de Numeração Decimal: números e quantificação, conseguindo comparar quantidades e devem identificar o uso de tabelas e gráficos e das informações apresentadas nessas representações visuais.

Dificuldades antecipadas

Se os(as) estudantes tiverem pouca experiência com tabelas, você deve aproveitar todas as oportunidades de organizar dados no dia a dia escolar para introduzir o uso de tabelas, buscando repertoriar as crianças com leituras de tabelas em situação real de uso (calendários, cardápios, horários). É possível realizar atividades em que as crianças construam tabelas com o espaço amostral da própria sala.

- ▶ Quais foram os resultados da pesquisa?
- ▶ Qual foi o passeio preferido?
- ▶ Qual foi o passeio menos desejado?

Expectativa de respostas

1. Sim/ Sim/ Não.

PÁGINA 155



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Leia o enunciado da atividade do Caderno do(a) Estudante com a turma. Proponha uma conversa sobre as estratégias utilizadas para descobrir a resposta da atividade anterior. Pergunte:

- ▶ Como vocês descobriram o lugar preferido da turma?
- ▶ Como descobriram que poucos gostam de ficar em casa?

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes percebam que precisaram relacionar a coluna do lugar com a coluna de número de estudantes, e em seguida, identificar quais são os valores mais altos e mais baixos.



RETOMANDO

Orientações

Retome o que foi estudado neste capítulo e incentive os(as) estudantes a compartilharem o que aprenderam e que antes não sabiam.

Sistematize a relação entre imagem e interpretação de texto perguntando:

- ▶ Para que servem as tabelas?
- ▶ Vocês acham que uma tabela bagunçada é fácil ou difícil de ler?

Ressalte a necessidade de organização da estrutura da tabela para que a leitura seja possível e leia o texto disponível no Caderno do(a) Estudante.

- ▶ DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NA TABELA, RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM **SIM** OU **NÃO**.

PERGUNTA	SIM OU NÃO
A MAIORIA PREFERE IR PARA O CAMPO?	
POUCOS(AS) GOSTAM DE FICAR EM CASA?	
PRAIA É UM DOS PASSEIOS MENOS DESEJADOS?	

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.



DISCUTINDO

1. CONVERSE COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A) SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
 - A. QUAL ESTRATÉGIA FOI USADA PARA DESCOBRIR O LUGAR DE PREFERÊNCIA DA TURMA?
 - B. COMO SABEMOS QUE POUCOS(AS) GOSTAM DE FICAR EM CASA?



RETOMANDO

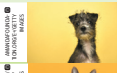
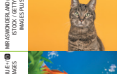
NESTE CAPÍTULO VOCÊ ESTUDOU QUE ORGANIZAR OS DADOS EM TABELAS FACILITA A LEITURA E A COMPARAÇÃO DE INFORMAÇÕES.

155 MATEMÁTICA



RAIO-X

1. AGORA, OBSERVE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NA TABELA A SEGUIR.

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DA TURMA	
ANIMAIS	NÚMERO DE ESTUDANTES
	
	
	
	
NENHUM	

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

FAÇA UM X NAS AFIRMAÇÕES CORRETAS:

- A. ☐ A MAIORIA DAS CRIANÇAS POSSUI ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.
- B. ☐ TODAS AS CRIANÇAS POSSUEM ANIMAIS COM PELOS.
- C. ☐ O COELHO É O ANIMAL MENOS CITADO.
- D. ☐ 12 CRIANÇAS TÊM PEIXE COMO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.
- E. ☐ 30 ESTUDANTES RESPONDERAM À PESQUISA SOBRE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

156 1º ANO

**Orientações, atividade 1**

Esta seção é destinada a atividades avaliativas. Leia com a turma o enunciado disponível no Caderno do(a) Estudante, explore a tabela abrindo espaço para que expressem suas impressões sobre ela.

É importante ler toda as informações escritas da atividade para atender aos(as) estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabético ou que apresentem dificuldades para realização da proposta. Certifique-se de que todos(as) compreenderam a proposta e anote os comentários de cada

um(a). Depois de coletar evidências individuais de aprendizagem, valide as respostas coletivamente. Pergunte:

- ▶ *O que vocês acham que cada coluna representa?*
- ▶ *Como descobrir quantas crianças têm cachorro de estimação? Quantas não tem nenhum animal?*

Em seguida, conversem sobre as opções a serem assinaladas. Utilize as respostas dos(as) estudantes para compreender o desenvolvimento de raciocínio lógico da turma e verificar se é necessário retomar os conteúdos.

Expectativa de respostas

1. Afirmações corretas: A/C/D/E.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA10: Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre a unidade

A unidade tem como objetivo a construção de conhecimentos relacionados à descrição e à explicitação de padrão e elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. O(A) estudante vai analisar sequências e descobrir a regularidade e os elementos nela ausentes para que possa expressá-los seguindo o mesmo padrão. Assim, sugerimos que, ao realizar as atividades apresentadas nas propostas, seja feito um levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre padrões ou regularidades em sequências.

Os(As) estudantes podem trabalhar em duplas ou trios para continuar padrões feitos com materiais simples como: botões, palitos de sorvete, blocos coloridos, massa de modelar. O uso de materiais diversos pode auxiliar todos os(as) estudantes a compreenderem melhor o padrão e a identificar o elemento ausente em uma sequência.

Explique aos(as) estudantes que uma sequência é dar seguimento a algo que já iniciou, ou seja, dar uma continuidade. Para que entendam melhor, retome um pouco sobre sequência repetitiva de figuras ressaltando que não há necessidade de que identifiquem ou diferenciem as sequências repetitivas e as recursivas; o importante é a construção dos conceitos.

Objeto de conhecimento

- ▶ Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).

Unidade temática

- ▶ Álgebra.

Para saber mais

- ▶ SANTOMAURO, Beatriz. *Álgebra desde cedo*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1639/algebra-desde-cedo>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PÁGINA 157

1. DESCOBRINDO OS ELEMENTOS AUSENTES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação de sequência numérica para identificação e registro do elemento ausente e do padrão presente na sequência.

UNIDADE 5

SEQUÊNCIAS

1. DESCOBRINDO OS ELEMENTOS AUSENTES

1. CAUÊ GANHOU UM AQUÁRIO E PEDIU PARA SUA MÃE COMPRAR PEIXES PARA COLOCAR NELE. ELA FOI COMPRANDO OS PEIXES AOS POUCOS PARA CAUÊ.



- ▶ NO PRIMEIRO DIA, COMPROU
- ▶ NO SEGUNDO DIA, COMPROU
- ▶ NO TERCEIRO DIA COMPROU _____
- ▶ NO QUARTO DIA, COMPROU

157

MATEMÁTICA

- **Mão na massa:** identificação do padrão em diferentes sequências figurais.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X:** registro do elemento ausente em uma sequência.

Objetivos de aprendizagem

- Determinar o elemento ausente em uma sequência.
- Reconhecer a regularidade numa sequência de números naturais.

Conceito-chave

- Identificação de padrão e elemento ausente em uma sequência recursiva.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber quantificar, contar, comparar quantidade de elementos e estabelecer sequências numéricas.

Dificuldades antecipadas

É possível que os(as) estudantes desenhem figuras desproporcionais e não relacionadas à quantidade que aquele elemento da sequência pede. Caso isso ocorra, você pode fazer perguntas que levem os(as) estudantes a entender que o padrão a ser identificado é numérico. Inicie perguntando:

- *Qual é a quantidade de elementos (bolinhas, livros ou pirulitos) que há em cada dia?* (Essa pergunta levará os(as) estudantes a refletir sobre a quantidade apresentada).

Se houver dificuldade por parte do(a) estudante para identificar o padrão, você pode fazer as seguintes perguntas:

- *A quantidade mudou de um dia para o outro?* (A intenção dessa pergunta é identificar o que o(a) estudante compreendeu da relação de acréscimo de quantidade de um dia para o outro e se há aspectos que precisam ser mais bem explorados).

Depois disso, faça perguntas que o(a) ajudem a compreender melhor a relação entre uma quantidade e outra e como essa relação vai ser aplicada no dia que está vazio:

- *De que maneira essa regularidade se aplica na organização dos demais dias?* (Essa pergunta levará o(a) estudante a refletir sobre a sua escolha e, ao verbalizar o processamento do seu pensamento, possivelmente chegará à conclusão

de que somente desenhar as figuras sem se atentar ao padrão numérico não fará jus às conclusões anteriores).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie levantando a experiência da turma sobre criação de peixes: se eles possuem, se conhecem alguém que cria peixes, se já viram aquários etc. Explore a imagem do Caderno do(a) Estudante e leia o enunciado que contextualiza a atividade. Depois, pergunte:

- *De que maneira a quantidade de peixes dentro do aquário aumentava?*
- *É possível dizer quantos peixes a mãe de Cauê teria comprado no terceiro dia?*

Expectativa de respostas

1.

- A. É esperado que tenham percebido que a mãe de Cauê teria comprado três peixes no terceiro dia.
- B. A cada dia, era comprado um peixe a mais que o dia anterior. Assim, seguindo essa regularidade, a mãe de Cauê teria comprado três peixes no terceiro dia.

PÁGINA 158



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Para a realização da atividade, organize a turma em duplas. Certifique-se de que entenderam a proposta e permita que conversem entre si sobre suas percepções sobre as sequências e os padrões apresentados pela turma. Oriente que discutam e, depois, que cada estudante registre as soluções em seu material. Caminhe entre as duplas e analise as conversas. Faça as perguntas para ajudar na discussão:

- *O que é possível perceber de um dia para o outro?*
- *De que maneira o poço aumenta a quantidade de pirulitos, bolinhas e livros?*
- *Como é possível, então, saber a quantidade de pirulitos no 3º dia? E de bolinhas para o 4º dia?*
- *Como pensaram para determinar o total de livros no 4º dia?*

A. QUANTOS PEIXES A MÃE DE CAUÊ COMPROU NO TERCEIRO DIA?

B. O QUE ACONTECEU COM A QUANTIDADE DE PEIXES COMPRADOS A CADA DIA?



MÃO NA MASSA

1. ☹️ ESTE POÇO É MÁGICO! EM GRUPO, DESCUBRA DE QUAIS MANEIRAS O POÇO ATENDEU AOS PEDIDOS DE CADA CRIANÇA AO LONGO DOS DIAS.



A. CAROLINA PEDIU PIRULITOS. OBSERVE AS IMAGENS E DESENHE OS PIRULITOS QUE ELA RECEBEU NO 3º DIA.

1º DIA:

2º DIA:

3º DIA:

4º DIA:

158 1º ANO

B. GUILHERME PEDIU BOLINHAS DE GUDE. DESENHE AS BOLINHAS QUE ELE RECEBEU NO 4º DIA.

1º DIA:

2º DIA:

3º DIA:

4º DIA:

C. MARIA PEDIU LIVROS. DESENHE OS LIVROS QUE ELA RECEBEU NO 4º DIA.

1º DIA:

2º DIA:

3º DIA:

4º DIA:



DISCUTINDO

1. ☹️ VOCÊ CONSEGUIU DESCUBRIR OS PADRÕES DAS SEQUÊNCIAS APRESENTADAS E CONFERIR AS RESPOSTAS? SERÁ QUE OS(AS) COLEGAS ENCONTRARAM OS MESMOS ELEMENTOS AUSENTES NOS PEDIDOS DAS CRIANÇAS? DISCUTA COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
- A. QUAL FOI O PADRÃO OU REGULARIDADE QUE VOCÊS IDENTIFICARAM EM CADA SEQUÊNCIA?

159 MATEMÁTICA

Para descobrir quantos pirulitos Carolina recebeu no 3º dia, o(a) estudante pode contar os pirulitos de cada dia e perceber que eles aumentam sempre em 1 pirulito de um dia para o outro. De acordo com essa sequência, se Carolina recebeu 2 pirulitos no 2º dia, ela irá receber 3 no 3º dia, pois será adicionado mais um. Outra maneira de perceber o padrão pode ser a relação do número de pirulitos com o numeral ordinal que indica o dia. Dessa forma, também a solução dos(as) estudantes pode ser comprovada nos dias subsequentes.

Para descobrir quantas bolinhas Guilherme recebeu no 4º dia, o(a) estudante pode contar as bolinhas de cada dia e perceber que elas aumentam em 1 bolinha a cada dia, ou seja, adicionando 1 bolinha do 1º para o 2º dia e 1 bolinha do 2º para o 3º dia. Seguindo o padrão, do 3º dia para o 4º foi acrescentada 1 bolinha; se havia 3 bolinhas no 3º dia, e a quantidade de bolinhas a ser adicionada é 1 no 4º dia, o total será de 4 bolinhas para o 4º dia.

Para descobrir quantos livros Maria recebeu no 4º dia, o(a) estudante pode contar os livros de cada dia e perceber que eles aumentam sempre em 2 livros de um dia para o outro. De acordo com essa sequência, se foram recebidos 6 livros no 3º dia e serão adicionados 2 livros para o 4º dia, o total será de 8 livros. Essa regra pode ser aplicada e comprovada também nos dias posteriores.

Em todos os casos, os(as) estudantes também podem notar que as fileiras formadas pelos elementos de cada dia formam uma linha diagonal e, por dedução, podem fazer o desenho até conseguir alinhar a fileira à linha diagonal. Um problema que pode ocorrer a partir dessa maneira de resolver é que os(as) estudantes podem fazer elementos muito pequenos ou muito grandes, e isso interferirá no resultado numérico da resolução. Nessa hora, é preciso fazer perguntas que os(as) levem a entender que o mais adequado é o resultado numérico e não apenas o padrão figurativo de uma linha diagonal.

Expectativa de respostas

1.

- A. Carolina recebeu 3 pirulitos no 3º dia; logo, devem ser desenhados 3 pirulitos.
- B. Guilherme recebeu 4 bolinhas no 4º dia; logo, devem ser desenhadas 4 bolinhas.
- C. Maria recebeu 8 livros no 4º dia; logo, devem ser desenhados 8 livros.

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Realize a leitura do texto que está no Caderno do(a) Estudante e incentive que apresentem as respostas para as três perguntas do texto sobre cada uma das sequências da atividade. Oportunize que respondam oralmente, realizando questionamentos quando necessário. Incentive a turma a dizer se concordam ou não com as respostas apresentadas.

Expectativa de respostas

1.

- A. Na sequência de pirulitos, o padrão é o “mais 1”, cada número a partir do 2º é obtido por meio da soma de seu antecessor com 1.
Na sequência de bolinhas, o padrão é o “mais 1”, cada número a partir do 2º é obtido por meio da soma de seu antecessor com 1.
Na sequência de livros, o padrão é o “mais 2”, cada número a partir do 2º é obtido por meio da soma de seu antecessor com 2.
- B. Pirulitos: número 3.
Bolinhas: número 4.
Livros: número 8.
- C. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização da aprendizagem com os(as) estudantes e esclareça que, para descobrir elementos ausentes em uma sequência, precisamos observar os elementos e perceber a relação de quantidades entre eles, identificando o padrão.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade contribui para avaliar a aprendizagem formal do(a) estudante, assim, faça a leitura para a turma e peça que a realizem individualmente. Para ajudar na reflexão, incentive os(as) estudantes a pensar sobre as perguntas abaixo, permitindo que falem as respostas:

- Qual é o padrão que podemos observar?
- Quantas bolinhas preciso colocar no pino vazio?
- Quais serão os próximos desenhos a serem feitos para manter a sequência?

Para resolver, o(a) estudante pode contar as argolas de cada pino e perceber que o número de argolas a partir do segundo pino é obtido pela soma do número antecessor com 1; a quantidade de argolas aumenta sempre ao ser adicionada uma argola à quantidade anterior. Mas o(a) estudante também pode notar que as fileiras das argolas de cada pino formam um linha diagonal e, por dedução, desenhar argolas até conseguir alinhar a nova fileira à linha diagonal. Um problema que pode ocorrer a partir dessa maneira de resolver é que o(a) estudante pode fazer argolas muito pequenas ou muito grandes, e isso interferirá no resultado numérico da resolução. Ele/Ela pode desenhar 10 argolas pequenas ou 3 muito grandes. Se isso acontecer, faça perguntas que o(a) levem a entender que o mais adequado é o resultado numérico e não apenas o padrão figurativo de uma linha diagonal.

Ao validar as respostas de cada estudante, registre as informações que encontrar nessa atividade. Você pode criar uma tabela para registro do desempenho dos(as) estudantes, com uma coluna para cada atividade.

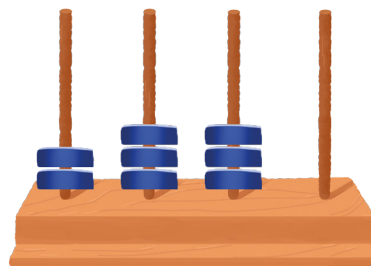
- B. QUAL É O ELEMENTO AUSENTE EM CADA SEQUÊNCIA?
C. POR QUE VOCÊS COMPLETARAM CADA SEQUÊNCIA COM ESTA QUANTIDADE?

RETOMANDO

NA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, VOCÊ OBSERVOU SEQUÊNCIAS E APRENDEU A DESCOBRIR O PADRÃO E O ELEMENTO AUSENTE EM UMA SEQUÊNCIA.

RAIO-X

1. OBSERVE A SEQUÊNCIA DE ARGOLAS, DESCUBRA O PADRÃO E DESENHE QUANTAS ARGOLAS TERÁ NO PINO QUE ESTÁ VAZIO.



de da seção **Raio-X**. Assim, você terá várias evidências que poderão ser úteis para poder avaliar a evolução da aprendizagem dos(as) estudantes.

Expectativa de resposta

1. De acordo com a progressão do padrão, o quinto pino deve ser preenchido com 5 argolas.

PÁGINA 161

2. SEQUÊNCIAS RECURSIVAS COM NÚMEROS NATURAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de regularidade em uma sequência numérica em atividade coletiva.
- ▶ **Mão na massa:** identificação de diferentes regularidades em sequências numéricas distintas e dos elementos nelas ausentes.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** registro dos elementos ausentes em uma sequência numérica.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a regularidade numa sequência de números naturais.

Conceito-chave

- ▶ Identificação de regularidades utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, mais 3, mais 4, menos 1).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber observar a quantidade de figuras e compará-las e ter ideias em construção sobre o Sistema de Numeração Decimal: números, sequência crescente e decrescente.

Dificuldades antecipadas

É possível que o(a) estudante complete a sequência com números aleatórios na atividade principal, sem atentar para a regularidade dessa sequência. Caso isso aconteça, você pode ajudar no direcionamento da atividade fazendo as seguintes perguntas:

- ▶ *Como você escolheu este número para completar a sequência?* (Possivelmente, o(a) estudante terá uma explicação pessoal. Escute-o e proceda, então, com as demais perguntas).
- ▶ *O que o enunciado da atividade pede?* (Essa pergunta ajuda a perceber se o(a) estudante compreendeu o comando da atividade).

Se o(a) estudante tiver dificuldade em identificar o padrão, você pode fazer as seguintes perguntas:

- ▶ *A quantidade de elementos mudou de uma semana para outra?* (A intenção dessa pergunta é identificar o que o(a) estudante compreendeu sobre a relação de acréscimo de quantidade de uma semana para a outra e se há aspectos que precisam ser mais bem explorados).
- ▶ *Explique como esse aumento aconteceu.* (O(A) estudante terá a possibilidade de perceber quantas unidades há na diferença de uma semana para outra).
- ▶ *De que maneira essa regularidade se aplica na organização das demais semanas?* (Essa pergunta levará o(a) estudante a refletir sobre a sua escolha e, ao verbalizar o processamento do seu pensamento, possivelmente chegará à conclusão de que somente desenhar a figuras sem se ater ao padrão numérico não fará jus às conclusões anteriores).

Caso o(a) estudante apresente dificuldade com a sequência dos números naturais, ele/ela pode fazer uso de um quadro de números ou de materiais manipuláveis como palitos de sorvete. Com esse recurso, você pode marcar os números que aparecem na atividade e, por meio da visualização desses números, o(a) estudante poderá fazer a conclusão esperada sobre regularidades.

CONTEXTUALIZANDO

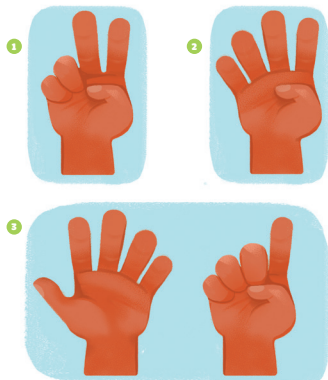


Orientações, atividade 1

Explore o texto e as imagens do Caderno do(a) Estudante. Faça as perguntas e reserve um tempo para

2. SEQUÊNCIAS RECURSIVAS COM NÚMEROS NATURAIS

1. OBSERVE O NÚMERO DE DEDOS APRESENTADOS NA SEQUÊNCIA CONVERSE COM A TURMA.



- A. QUAL É O PADRÃO APRESENTADO NAS FIGURAS 1, 2 E 3?
B. QUANTOS DEDOS SERÃO APRESENTADOS NO PRÓXIMO ELEMENTO DESSA SEQUÊNCIA?

161

MATEMÁTICA

que, individualmente, os(as) estudantes encontrem a regularidade e o próximo elemento da sequência. A seguir, convide 3 estudantes para serem voluntários(as), ficando um ao lado do outro para representar a sequência apresentada no material. Peça aos demais estudantes que observem e descrevam o padrão apresentado pelas mãos dos seus colegas. Depois de descrever, convide mais uma pessoa para continuar a sequência (espera-se que, com as mãos, apresente 8 dedos). Pergunte o porquê de tal escolha. Prossiga e chame mais um(uma) estudante para representar o próximo elemento da sequência, ou seja, 10 dedos, e mais uma vez solicite a explicação que justifica o resultado. Registre os números da sequência no quadro ou em uma tira de papel de maneira que todos(as) consigam ver o registro numérico da atividade. Garanta que todos(as) tenham percebido que a regra é a seriação numérica de dois em dois e que basta somar sempre dois ao elemento anterior da sequência, a partir do 2º elemento. Caso haja interesse, pode-se continuar a sequência chamando dois(duas) estudantes de cada vez para formar os demais elementos da sequência, visto que serão números maiores que 10.

Expectativa de respostas

1.

- A. A regra é a seriação numérica de dois em dois; assim, aumentam duas unidades ao elemento anterior da sequência, a partir do 2º elemento.
B. O próximo elemento terá oito dedos.

PÁGINA 162



MÃO NA MASSA

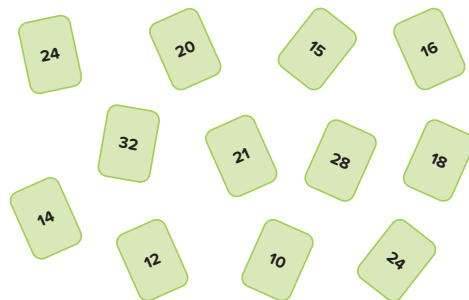
Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas e realize a leitura da atividade para os(as) estudantes. Em seguida, explique o que devem fazer, certificando-se de que todos(as) entenderam a proposta. A intenção é que cada dupla converse sobre a atividade, analise, descubra o padrão e complete cada sequência numérica usando os números que estão nos papéis que o vento bagunçou. Os(As) estudantes devem continuar registrando a sequência, cada um em seu caderno, até que todos os números estejam posicionados. Circule entre as



MÃO NA MASSA

JOÃO FAZ GELEIAS PARA VENDER AOS SÁBADOS NA FEIRA ORGÂNICA DA PRAÇA DA BANDEIRA, EM ITATIBA. POR SEREM MUITO SABOROSAS, ELE PRECISA AUMENTAR A QUANTIDADE A CADA SÁBADO, SEGUINDO UMA REGULARIDADE. ELE É MUITO ORGANIZADO E COSTUMA ANOTAR TUDO, MAS UM DIA, VENTOU FORTE E AS ANOTAÇÕES DELE FICARAM MUITO BAGUNÇADAS, VEJA A IMAGEM A SEGUIR.



1. JUNTE-SE A UM(A) COLEGA E DESCUBRAM COMO ESTAVAM AS ANOTAÇÕES DE JOÃO ANTES DO VENDEVAL. SIGAM OS SEGUINTE PASSOS:
▶ OBSERVEM COMO ERA O COMEÇO DAS ANOTAÇÕES DE CADA SABOR DE GELEIA.

162

1º ANO

- ▶ LEMBREM-SE DE QUE JOÃO SEGUIA UM PADRÃO EM CADA SABOR.
- ▶ ESCRIVAM OS NÚMEROS QUE FALTAM, COMPLETANDO A SEQUÊNCIA ATÉ A 8ª SEMANA.



A

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA	6ª SEMANA	7ª SEMANA	8ª SEMANA
2	4	6	8				



B

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA	6ª SEMANA	7ª SEMANA	8ª SEMANA
3	6	9	12				

163 MATEMÁTICA



C

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA	6ª SEMANA	7ª SEMANA	8ª SEMANA
4	8	12	16				



DISCUTINDO

1. COMENTE COM A TURMA AS REGULARIDADES QUE VOCÊ DESCOBRIU NAS ANOTAÇÕES DE JOÃO.
 - A. QUAIS PADRÕES VOCÊ DESCOBRIU NAS ANOTAÇÕES DAS QUANTIDADES DE POTES DE GELEIA?
 - B. A QUANTIDADE DE POTES DE GELEIA MUDOU DE UMA SEMANA PARA A OUTRA? COMO?
 - C. VOCÊ SEGUIU A MESMA REGULARIDADE PARA ORGANIZAR A QUANTIDADE DE POTES DE GELEIA DE TODAS AS SEMANAS?

164 1º ANO

duplas e faça as intervenções conforme precisar. Se perceber que não conseguem identificar o padrão das sequências, pergunte:

- ▶ *A quantidade de geleias mudou de uma semana para a outra?*
- ▶ *Em quanto está aumentando o número de potes de geleia de uma semana para a outra?*
- ▶ *Essa regularidade se aplica na organização das demais semanas?*

A intenção dessas perguntas é identificar o que os(as) estudantes compreenderam sobre a relação de acréscimo de quantidade de uma semana para a outra, a relação entre uma quantidade e outra e como essa relação vai ser aplicada na semana que está vazia; também pretende-se levar a turma a pensar sobre os números que foram usados para completar a sequência.

Expectativa de respostas

1.

- A. Sobre a geleia de uva, espera-se que os(as) estudantes percebam que cada elemento da sequência está adicionando 2 potes ao elemento anterior a partir do 2º elemento, ou seja, são adicionados 2 potes da 1ª para a 2ª semana, mais 2 potes da 2ª para a 3ª semana e mais 2 potes da 3ª para a 4ª. Continuando com esse padrão, os(as) estudantes deverão contar os demais e encontrar os números 10, 12, 14 e 16.
- B. Sobre a geleia de laranja, espera-se que os(as) estudantes percebam que cada elemento da sequência está adicionando 3 potes ao elemento anterior a partir do 2º elemento, ou seja, são adicionados 3 potes da 1ª para a 2ª semana, mais 3 potes da 2ª para a 3ª semana e mais 3 potes da 3ª para a 4ª semana. Continuando nesse mesmo padrão, os(as) estudantes deverão contar os demais e encontrar os números 15, 18, 21 e 24.
- C. Sobre a geleia de abacaxi, espera-se que os(as) estudantes percebam que cada elemento da sequência está adicionando 4 potes ao elemento anterior a partir do 2º elemento, ou seja, são adicionados 4 potes da 1ª para a 2ª semana, mais 4 potes da 2ª para a 3ª semana e mais 4 potes da 3ª para a 4ª semana. Continuando nesse mesmo padrão, os(as) estudantes deverão contar os demais e encontrar os números 20, 24, 28 e 32.

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Leia as perguntas, escolha uma dupla e incentive-a a demonstrar como descobriu o padrão apresentado na sequência correspondente ao número de potes de geleia de uva e qual foi sua solução. A seguir, permita que outra dupla explique o padrão apresentado, a sequência correspondente ao número de potes de geleia de laranja e, em seguida, incentive uma terceira dupla a falar sobre a sequência correspondente ao número de potes de geleia de abacaxi. Use as perguntas do Caderno do(a) Estudante para cada sequência apresentada. Enquanto as duplas apresentam, peça que os(as) demais estudantes validem

a resposta e, se houver alguma dupla com opinião diferente, peça que a socialize. Faça perguntas para incentivar comparações e fazer com que descubram qual é a resposta certa.

Expectativa de respostas

1.

- A. Uva: + 2 potes/ Laranja: + 3 potes/ Abacaxi: + 4.
- B. Sim, a quantidade aumentou de uma semana para a outra.
- C. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia o texto de sistematização, retomando os principais conceitos aprendidos. É esperado que os(as) estudantes tenham desenvolvido a habilidade de observação, descrição e aplicação de uma regularidade em uma sequência recursiva. É importante possibilitar que o(a) estudante analise, crie estratégias, teste possibilidades, usando a metacognição e ampliando o conhecimento.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade pode ser utilizada como avaliação formativa, para verificar se os objetivos do capítulo foram alcançados. Leia para os(as) estudantes ou solicite que, individualmente, leiam a atividade e a realizem. Nesta atividade, é esperado que eles/elas percebam a relação entre as peças de dominós e as quantidades de bolinhas. Explique que devem descobrir o padrão apresentado e dar continuidade à sequência, utilizando o padrão descoberto. Faça as seguintes perguntas para ajudar na reflexão:

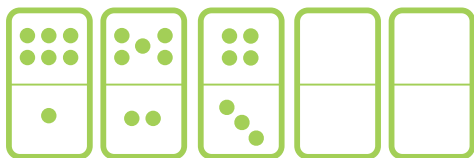
- Qual padrão está apresentado nesta sequência das peças de dominó?
- O que acontece com o número de bolinhas?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ PERCEBEU QUE, PARA DAR CONTINUIDADE A UMA SEQUÊNCIA, PRECISAMOS PRIMEIRAMENTE IDENTIFICAR O PADRÃO OU A REGULARIDADE QUE ELA SEGUE. IDENTIFICANDO A REGULARIDADE, PODEMOS DESCOBRIR OS ELEMENTOS AUSENTES.

RAIO-X

1. AGORA, DESENHE AS BOLINHAS NAS PEÇAS DE DOMINÓ DE ACORDO COM O PADRÃO APRESENTADO NA SEQUÊNCIA.



► AGORA, REPRESENTA A SEQUÊNCIA COM ALGARISMOS.

PARTE DE CIMA: _____

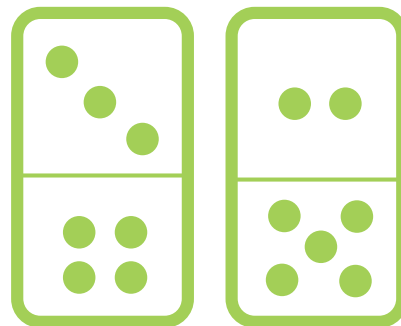
PARTE DE BAIXO: _____

► *Quais serão os próximos desenhos a serem feitos?*

Valide as respostas dos(as) estudantes e registre o desempenho de cada um(a). Dê devolutivas construtivas para eles/elas, apontando seus pontos fortes e indicando o que precisa melhorar.

Expectativa de resposta

1. O(A) estudante deve ter observado que, na parte de cima de todas as peças do dominó, há o decréscimo de 1 unidade de uma peça para outra. Ao mesmo tempo, na parte de baixo há um acréscimo de uma para outra. Assim, as próximas peças serão:



- Parte de cima do dominó: 6, 5, 4, 3, 2.
Parte de baixo do dominó: 1, 2, 3, 4, 5.

FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA14: Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Sobre a unidade

Nesta unidade, os(as) estudantes terão a oportunidade de vivenciar e refletir sobre diferentes situações envolvendo figuras geométricas planas. As atividades apresentadas consistem na observação de obras artísticas, suas relações com a geometria e envolvem situações de exploração, reflexão, análise, construção e brincadeiras. Os termos que ganham destaque nesta unidade são: triângulo, quadrado, retângulo e círculo.

Objetos de conhecimento

- ▶ Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.

Unidade temática

- ▶ Geometria.

Para saber mais

- ▶ SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patricia. *Figuras e Formas*. Porto Alegre: Penso, 2014.

1. CONHECENDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão sobre a presença de formas geométricas planas em objetos do mundo físico.
- ▶ **Mão na massa:** investigação e observação do espaço para identificação de formas geométricas nos objetos.
- ▶ **Discutindo:** socialização e registro da atividade realizada na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.

UNIDADE 6

FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

1. CONHECENDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

1. VOCÊ VAI IDENTIFICAR AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS EXISTENTES EM OBJETOS DO DIA A DIA. VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR SOBRE O FORMATO QUE OS OBJETOS POSSUEM? TODOS OS OBJETOS POSSUEM O MESMO FORMATO E AS MESMAS CARACTERÍSTICAS? CONVERSE SOBRE ISSO COM OS(AS) COLEGAS!

MÃO NA MASSA

1. OBSERVE AS SEGUINTE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.


CÍRCULO


QUADRADO


RETÂNGULO


TRIÂNGULO

166 1º ANO

- ▶ **Raio-X:** identificação e registro de formas geométricas presentes em objetos do cotidiano.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar e representar figuras planas, como o círculo, o quadrado, o retângulo e o triângulo.
- ▶ Reconhecer as figuras planas em objetos do mundo físico.

Conceito-chave

- ▶ Figuras geométricas planas relacionadas aos objetos do mundo físico.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções de formas nos objetos do cotidiano.

Dificuldades antecipadas

É comum que os(as) estudantes dessa idade confundam quadrado com retângulo; caso perceba essa dificuldade, apresente ambas as formas geométricas uma ao lado da outra para comparação, trabalhando apenas características necessárias para nomeá-las, pois ainda não vamos enfatizar que todo quadrado é retângulo. Essa relação de inclusão será abordada em anos posteriores. Se o(a) estudante tiver dificuldade em reconhecer figuras geométricas planas em objetos do cotidiano, você pode discutir as características predominantes em cada uma delas, inclusive, usar a face plana de algum objeto não plano conhecido pelo(a) estudante para caminhar com tinta sobre a folha de papel.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Leia as perguntas no Caderno do(a) Estudante e registre no quadro as respostas dos(as) estudantes. Estimule o pensamento da turma a respeito das perguntas, pois, por meio delas, será possível identificar os conhecimentos dos(as) estudantes sobre as figuras geométricas planas.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Apresente as imagens das figuras geométricas planas no Caderno do(a) Estudante, e permita que os(as) estudantes as explorem e pergunte se sabem nomeá-

-las. Discuta com a turma sobre as características das figuras apresentadas. Algumas sugestões de perguntas para discussão são:

- ▶ *Todas as figuras possuem o mesmo formato?*
- ▶ *O que você consegue perceber de diferença entre elas?*
- ▶ *Há figuras parecidas? Quais?*
- ▶ *Qual objeto tem o formato parecido com o círculo? E com o quadrado? E com o retângulo? E com o triângulo?*

Se necessário, acrescente novas perguntas. Observe se os(as) estudantes identificam que o círculo é diferente das demais figuras por não ser formado por segmentos de reta, como também observam a diferença relacionada à quantidade de lados das figuras. Depois, separe a turma em duplas e diga que é hora de explorar os objetos e/ou mobiliários da sala que possuam o formato das figuras apresentadas. Reserve cinco minutos para esse momento.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 167



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Permita aos(as) estudantes relatar como foi a exploração dos objetos e mobiliários na sala de aula e o que eles(as) descobriram. Para potencializar a discussão, pergunte:

- ▶ *Quais objetos observados possuem o formato das figuras geométricas planas em estudo?*
- ▶ *Esse objeto lembra qual figura geométrica plana?*
- ▶ *O que vocês encontraram na sala de aula que possui formato semelhante a um círculo?*

Conforme os(as) estudantes forem respondendo, realize o papel de escriba, encorajando-os(as) a lançar hipóteses sobre os objetos e mobiliários encontrados na sala de aula, relacionando-os com os nomes das figuras geométricas planas apresentadas. É importante registrar no quadro as descobertas dos(as) estudantes quanto à atividade de observação proposta.

Reproduza o quadro de registro na lousa (na primeira coluna, o(a) estudante deve registrar o objeto; na segunda, o formato dos objetos; na terceira, suas características). O registro pode incluir representação por meio de

desenhos. Dentre as descobertas relatadas, escolha algumas para registrar, garantindo que o registro seja claro e correto do ponto de vista conceitual. Por exemplo:

OBJETO	FORMATO	CARACTERÍSTICAS
Janela	Retângulo (o(a) estudante pode desenhar um retângulo ou escrever o nome).	Possui quatro lados. Possui linhas retas. Nem todas as linhas possuem o mesmo tamanho.

O preenchimento do quadro deve ser feito de acordo com as ideias apresentadas pelos(as) estudantes. Ao final, peça para que copiem as informações do quadro no seu material.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.



RETOMANDO



Orientações

Leia o texto de sistematização dos conceitos com os(as) estudantes e retome as figuras aprendidas e suas características.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Orientar os(as) estudantes a desenvolver a atividade individualmente, pois é o momento de colocarem em prática o que foi aprendido. Peça que relembrem os objetos do cotidiano e façam o registro por meio de desenho. É importante observar e registrar os avanços e dificuldades que julgar pertinentes para direcionar planejamentos futuros.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS, JUNTE-SE A UM(A) COLEGA E PROCURE, NA SALA, OBJETOS QUE LEMBREM ESSAS FIGURAS.



DISCUTINDO

1. COMO FOI A EXPLORAÇÃO DOS OBJETOS E MOBILIÁRIOS NA SALA DE AULA? O QUE VOCÊ DESCOBRIU? REGISTRE SUAS DESCOBERTAS NO QUADRO ABAIXO.

OBJETO	FORMATO	CARACTERÍSTICAS



RETOMANDO

VOCÊ VIU QUE EXISTEM MUITOS OBJETOS À NOSSA VOLTA QUE SE ASSEMBELHAM ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS, COMO O QUADRADO, O RETÂNGULO, O TRIÂNGULO E O CÍRCULO.



RAIO-X

1. DESENHE OBJETOS DO SEU DIA A DIA QUE POSSUEM O FORMATO DAS FORMAS GEOMÉTRICAS PLANAS QUE ESTUDAMOS.

A. RETÂNGULO

B. QUADRADO

C. CÍRCULO

D. TRIÂNGULO

169 MATEMÁTICA

- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X:** nomeação de figuras geométricas planas.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar, desenhar e descrever figuras planas como o círculo, o quadrado, o retângulo e o triângulo.

Conceito-chave

- Identificação das formas círculo, quadrado, retângulo e triângulo.

Materiais

- Uma folha de papel A4 branca para cada estudante.
- Tinta guache/giz de cera/lápis de cor.
- Pincel.
- Régua.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção sobre as formas geométricas e da observação de suas características.

PÁGINA 170

2. RECONHECENDO CÍRCULOS, TRIÂNGULOS, QUADRADOS E RETÂNGULOS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** estabelecimento de relação entre objetos e figuras geométricas planas.
- **Mão na massa:** identificação de figuras geométricas planas em uma obra artística e reprodução desta com materiais diversos.

2. RECONHECENDO CÍRCULOS, TRIÂNGULOS, QUADRADOS E RETÂNGULOS

1. NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ IDENTIFICOU DIFERENTES FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NOS OBJETOS. AGORA, OBSERVE AS IMAGENS COM OS OBJETOS A SEGUIR.



- COM QUAL FIGURA GEOMÉTRICA PLANA CADA UM DESSES OBJETOS MAIS SE PARECE? PREENCHA O QUADRO COM AS RESPOSTAS.

OBJETO	FORMA GEOMÉTRICA
RELÓGIO 	
CAMPO DE FUTEBOL 	
PLACA 	

170 1º ANO

Dificuldades antecipadas

Caso haja dificuldade em diferenciar as características específicas de círculos, triângulos, quadrados e retângulos, você pode levantar com os(as) estudantes as diferenças entre as figuras e destacar suas características. É também possível que o os(as) estudantes não diferenciem quadrado de retângulo; se isso acontecer, apresente ambas as formas geométricas uma ao lado da outra, ou o quadrado sobre o retângulo a fim de que sejam percebidas as partes que sobram de um para o outro.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Retome o capítulo anterior, resgatando os conhecimentos aprendidos, e explique que o objetivo da atividade de hoje é reconhecer as figuras geométricas planas nos objetos apresentados. Leia o enunciado no Caderno do(a) Estudante e peça que registrem quais figuras geométricas planas conseguem visualizar nas imagens. Provoque uma discussão, trazendo as características de cada imagem e relacionando-as com as figuras geométricas planas estudadas:

- ▶ *O que visualizamos nessas imagens?*
- ▶ *O que podemos dizer sobre o formato do relógio? Quais são suas principais características?*
- ▶ *E sobre a forma do campo de futebol? E sobre a placa?*

Depois, escreva as respostas na lousa e peça que todos registrem também no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1.

OBJETO	FORMA GEOMÉTRICA
Relógio	Círculo
Campo de futebol	Retângulo
Placa	Triângulo



MÃO NA MASSA

1. (C) OBSERVE A OBRA DENOMINADA *SOFT HARD*, DO PINTOR RUSSO WASSILY KANDINSKY (1866-1944). VEJA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE O ARTISTA ESCOLHEU PARA A PINTURA.



KANDINSKY, WASSILY. *SOFT HARD*, 1927. ÓLEO SOBRE TELA. GALERIE MAEGHT, PARIS.

- A. (C) QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS VOCÊ RECONHECE NA OBRA?
- B. AGORA, É A SUA VEZ DE FAZER EM UMA FOLHA AVULSA UM DESENHO INSPIRADO NA OBRA *SOFT HARD*, DE KANDINSKY, USANDO AS DIFERENTES FORMAS GEOMÉTRICAS PLANAS. MÃOS À OBRA!

171

MATEMÁTICA

PÁGINA 171



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Faça a leitura no Caderno do(a) Estudante e proponha uma roda de conversa sobre a obra *Soft Hard*, de Kandinsky – é importante discutir com os(as) estudantes os nomes das figuras geométricas planas utilizadas pelo artista. Peça que registrem no Caderno do(a) Estudante os nomes das figuras geométricas planas encontradas. Em seguida, desafie a turma a fazer uma reprodução dessa obra destacando as figuras geométricas planas que reconheceram. Dê um foco maior nas figuras geométricas planas que possuem lados (quadrado, retângulo e triângulo) e traga para a discussão as semelhanças e diferenças entre essas figuras. Distribua os materiais necessários para a reprodução: folha de papel A4, tinta guache, giz de cera e lápis de cor.

Para potencializar as discussões, você pode perguntar:

- ▶ *O que vocês visualizam nessa obra de arte?*
- ▶ *Alguém reconhece alguma figura geométrica plana?*
- ▶ *Como vocês descreveriam um triângulo para alguém que nunca viu um triângulo?*

- ▶ Se eu quisesse desenhar um quadrado, eu poderia desenhá-lo com lados de tamanhos diferentes?

Expectativa de resposta

1.
 - A. Espera-se que o(a) estudante reconheça as figuras geométricas planas quadrado, círculos, triângulos e retângulos na obra analisada.
 - B. Resposta pessoal.

PÁGINA 172



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Leia o texto do Caderno do(a) Estudante e proponha uma grande exposição das reproduções dos(as) estudantes. Peça que cada criança apresente seu trabalho ressaltando as características das figuras geométricas planas produzidas e auxilie com os termos que os(as) estudantes apresentarem dificuldades de expressar. Valorize as produções das crianças e incentive-as a expor suas aprendizagens. Garanta que, após a discussão, os trabalhos sejam expostos em espaço de destaque. Se considerar necessário, questione:

- ▶ Quais figuras geométricas você pintou na sua obra?
- ▶ Você sabia que existiam obras que usavam as figuras geométricas planas? O que achou disso?
- ▶ Quais cuidados você precisou ter para produzir cada uma das figuras geométricas planas?
- ▶ Houve alguma figura geométrica plana muito difícil de produzir? Por quê?



RETOMANDO



Orientações

Leia o texto de sistematização que está no Caderno do(a) Estudante e retome com a turma o que aprenderam e realizaram com as figuras geométricas planas a partir da obra de Kandinsky.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Leia a proposta da atividade e explique-a para os(as) estudantes. Circule pela sala e faça as intervenções



DISCUTINDO

1. É HORA DE APRESENTAR SUA OBRA PARA A TURMA! QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS VOCÊ USOU?



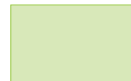
RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, CONHECEMOS A OBRA *SOFT HARD* DO ARTISTA RUSSO *WASSILY KANDINSKY* QUE COSTUMA USAR DIVERSAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS EM SUAS OBRAS. NESSA OBRA ENCONTRAMOS, PRINCIPALMENTE, CÍRCULOS, TRIÂNGULOS, QUADRADOS E RETÂNGULOS.



RAIO-X

1. HORA DE RECONHECER AS FORMAS! LIGUE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS AOS SEUS RESPECTIVOS NOMES.



QUADRADO

RETÂNGULO

TRIÂNGULO

172 1º ANO

necessárias. Para os(as) estudantes que encontrarem dificuldade em ligar as figuras geométricas planas aos seus nomes, verifique se isso se dá por dificuldade em realizar a leitura das palavras ou por não terem compreendido as discussões feitas durante a aula. Lembre-se de que esta é uma oportunidade para observar avanços e dificuldades.

Expectativa de resposta

1. Triângulo, quadrado e retângulo.

PÁGINA 173

3. JOGO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão sobre a identificação de figuras geométricas planas presentes em imagens.
- ▶ **Mão na massa:** identificação das características de figuras geométricas planas por meio de atividade em grupo.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** sistematização da aprendizagem e estabelecimento de relação entre figuras geométricas planas, suas características e nomes.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer e nomear as figuras planas, identificando o número de lados.
- ▶ Comparar figuras geométricas planas de acordo com suas características.

Conceito-chave

- ▶ Características das figuras geométricas planas.

Materiais

- ▶ Tapete com as formas geométricas (feito com papel *kraft* ou outro material que possibilite o formato de um tapete amplo) ou figuras desenhadas no chão do pátio.
- ▶ Dados específicos para a brincadeira.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção sobre as figuras geométricas planas e de suas características.

Dificuldades antecipadas

Na atividade principal, pode haver dificuldade em um comando com duas informações – por exemplo, colocar o pé na figura triângulo. Para intervir, você pode fazer as seguintes perguntas:

- ▶ *O que cada dado representa?*
- ▶ *Nesse caso, o primeiro caiu em qual informação? E o segundo dado?*
- ▶ *Como você precisa se movimentar em cima do tapete?*

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em reconhecer as especificidades de cada figura geométrica plana. Ao perceber essa dificuldade, você pode ajudar perguntando:

- ▶ *Quem sabe o nome desta figura (aponte para uma figura)? E desta (em seguida, alterne para outra figura)?*

- ▶ *Elas são iguais?*
- ▶ *Alguém pode falar uma característica do quadrado? E do círculo? E do retângulo? E do triângulo?*

- ▶ *Qual dessas figuras não possuem lados?*

Os(As) estudantes também podem ter dificuldade em reconhecer o que são os vértices e lados das figuras geométricas planas. Caso perceba essa dificuldade, você pode ajudar perguntando:

- ▶ *O que sabemos sobre os lados das figuras geométricas planas?*
- ▶ *Como se chamam os pontos de encontros das retas em uma figura plana?*

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Faça a leitura do Caderno do(a) Estudante e explore as imagens apresentadas. Retome os nomes das figuras geométricas planas e o reconhecimento dos seus lados. Para potencializar a retomada, pergunte:

- ▶ *Quais são os nomes das figuras identificadas?*
- ▶ *Você sabe as características de cada figura?*
- ▶ *Quantos lados possui o retângulo representado pelo chocolate? E o triângulo representado na torta?*
- ▶ *O círculo tem lados? Por quê?*

Expectativa de respostas

1.

- A. Chocolate: retângulo com 4 lados; pode ser que os(as) estudantes observem que o chocolate é dividido em quadrados menores.
- B. Laranja: Círculo, não tem lados.
- C. Torta: triângulo com 3 lados e retângulo com 4 lados.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Para desenvolver essa atividade, será necessário a montagem dos dados disponíveis no Anexo 7 e da elaboração prévia de um tapete com as figuras geométricas planas que pode ser confeccionado com papel *kraft* ou outro material que possibilite o formato de um tapete amplo. O tapete pode ser, ainda, desenhado no chão do pátio da escola ou da sala, com as

formas geométricas planas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo).

Para a realização do jogo, organize a turma em grupos de cinco estudantes. Em seguida, abra o tapete sobre uma área espaçosa e plana (chão da sala ou pátio), ou o desenho. Realize a leitura da proposta da atividade e oriente os(as) estudantes para que tirem os sapatos (o ideal é jogar de meias) e coloquem-se em pé, frente a frente, em extremos opostos do tapete. A seguir, leia as regras do jogo com a turma.

PÁGINA 174



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

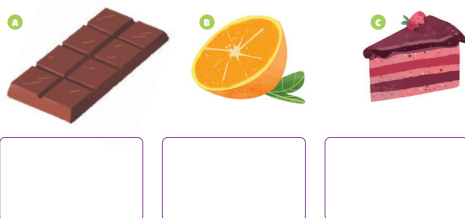
Leia o texto e converse com a turma sobre a realização do jogo, as dificuldades e descobertas. Deixe os dados e o tapete com as formas geométricas ex-

postos para que os(as) estudantes possam visualizá-los. Estimule uma roda de conversa e oportunize que relatem sua experiência, apresentando algumas características das figuras geométricas planas apresentadas na atividade. Para potencializar a conversa, pergunte:

- *Pensando nas opções do dado, qual era a única possibilidade de nos posicionarmos no círculo? Por quê?* (Sortear a face **não tem lados** do dado, pois essa é a única característica que contempla o círculo).
- *Quem pode dizer um “comando” (característica) para colocar a mão no quadrado?* (Se for sorteado **mão** no primeiro dado e **tem quatro lados iguais** no segundo).
- *Alguém pode mostrar os lados do triângulo? Quantos são?* (3 lados).
- *E os lados do retângulo, alguém pode mostrar? Quantos são?* (4 lados).

3. JOGO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

1. VOCÊ SABE O NOME DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS PRESENTES NOS FORMATOS DESSES ALIMENTOS? ESCREVA O NOME DESSAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E RESPONDA: QUANTOS LADOS CADA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA TEM?



MÃO NA MASSA

1. 🎲 HOJE, VAMOS BRINCAR DE JOGO DA COORDENAÇÃO DAS FIGURAS PLANAS. RECORTE E MONTE OS DADOS DISPONÍVEIS NO ANEXO 7. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) E DIVIRTA-SE!



173 MATEMÁTICA

REGRAS DO JOGO:

- CADA GRUPO SERÁ FORMADO POR CINCO ESTUDANTES E, UM(A) SERÁ ESCOLHIDO(A) COMO REPRESENTANTE PARA LANÇAR OS DADOS. OS(AS) DEMAIS ESTUDANTES DO GRUPO SEGUIRÃO OS COMANDOS APRESENTADOS NOS DADOS.
- O(A) REPRESENTANTE DO GRUPO INICIARÁ A PARTIDA JOGANDO O PRIMEIRO DADO, QUE MOSTRARÁ QUAL PARTE DO CORPO SERÁ UTILIZADA (MÃO OU PÉ). EM SEGUIDA, LANÇARÁ O SEGUNDO DADO PARA TER A INDICAÇÃO DA FIGURA GEOMÉTRICA. POR EXEMPLO: PRIMEIRO DADO - MÃO / SEGUNDO DADO - “TEM TRÊS LADOS”.
- TODOS(AS) OS(AS) PARTICIPANTES DEVEM SEGUIR OS COMANDOS APRESENTADOS NOS DADOS. POR EXEMPLO, DEVERÃO COLOCAR A MÃO EM UM TRIÂNGULO.
- EM SEGUIDA, O(A) REPRESENTANTE DO GRUPO LANÇA NOVAMENTE OS DADOS E, DE ACORDO COM OS NOVOS COMANDOS, OS(AS) ESTUDANTES TERÃO QUE REALIZAR A NOVA POSIÇÃO, PORÉM MANTENDO A PRIMEIRA E ASSIM SUCESSIVAMENTE.
- A PARTIDA TERMINA QUANDO ALGUM/ALGUMA PARTICIPANTE CAIR OU TOCAR O JOELHO OU COTOVELO NO TAPETE.
- PROPONHA O RODÍZIO DOS GRUPOS ATÉ QUE TODOS(AS) OS(AS) ESTUDANTES PARTICIPEM DA BRINCADEIRA, INCLUSIVE OS(AS) ESTUDANTES ESCOLHIDOS(AS) PARA LANÇAR OS DADOS.



DISCUTINDO

1. 🎲 VAMOS CONVERSAR SOBRE O JOGO? QUAIS FORAM AS CARACTERÍSTICAS DE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS QUE APARECERAM NO DADO?

174 1º ANO

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 175

RETOMANDO

Orientações

Realize a leitura da sistematização e retome as aprendizagens sobre as figuras planas e suas características.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Leia a atividade e peça que trabalhem individualmente. Faça a leitura das características, de 1 a 8, uma a uma, e espere até que todos(as) numerem a figura correspondente. Auxilie o(a) estudante que ainda não desenvolveu estratégias de leitura. Em seguida, corrija as atividades de cada um(a), comparando o seu desempenho e avanço na aprendizagem deste tópico das figuras planas.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

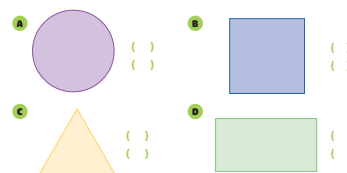
1.
 - A. 5 e 7.
 - B. 2 e 3.
 - C. 4 e 8.
 - D. 1 e 6.

RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU QUE ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS POSSUEM LADOS, COMO POR EXEMPLO O QUADRADO, O TRIÂNGULO E O RETÂNGULO. JÁ OUTRAS FIGURAS NÃO POSSUEM LADOS, COMO É O CASO DO CÍRCULO.

RAIO-X

1. VAMOS COLOCAR EM PRÁTICA O QUE VOCÊ APRENDEU? OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS A SEGUIR E NUMERE-AS DE ACORDO COM SEUS NOMES E SUAS CARACTERÍSTICAS.



- POSSUI 4 LADOS, 2 MAIORES E 2 MENORES
- QUADRADO
- POSSUI 4 LADOS IGUAIS
- TRIÂNGULO
- NÃO POSSUI LADOS
- RETÂNGULO
- CÍRCULO
- POSSUI 3 LADOS

175 MATEMÁTICA

AUTOAVALIAÇÃO

SEI RECONHECER FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONHEÇO AS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI RECONHECER OS LADOS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

176 1º ANO

PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EFO1MA08: Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre a unidade

Esta unidade tem o objetivo de permitir a vivência de diferentes situações-problema envolvendo adição e subtração em contextos de jogos e com utilização de material manipulável. No decorrer das situações propostas, potencialize discussões que identifiquem os conhecimentos prévios dos(as) estudantes, visto que eles/elas lidam com adições e subtrações em situações cotidianas vivenciadas fora da escola.

As propostas descritas têm foco na resolução de problemas, no trabalho coletivo e na troca de conhecimentos. Elas possibilitam aos(as) estudantes reconhecer que há vários caminhos que levam à resolução e diversas formas de registrar suas estratégias.

É importante ressaltar que os problemas de adição e de subtração propostos envolvem os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar; entretanto, esses não precisam ser conceituados pelos(as) estudantes. Apenas o(a) professor(a) deve ter clareza em apresentar aos(as) estudantes situações-problema que envolvam esses significados.

Objetos de conhecimento

- ▶ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
- ▶ Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

Unidade temática

- ▶ Números.

Para saber mais

- ▶ BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- ▶ BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- ▶ BORIN, Júlia. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- ▶ FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. Boletim da SBEM-SP, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- ▶ SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1ª a 5ª ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ▶ SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 177

1. A ADIÇÃO E SUAS DIFERENTES IDEIAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EFO1MA08 Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão sobre adição utilizando os dedos das mãos para adicionar quantidades.
- ▶ **Mão na massa:** atividade em grupo utilizando saquinhos com tampinhas de duas cores.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** atividade individual para retomada dos conceitos trabalhados no capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Realizar contagens e registros de quantidades.
- ▶ Resolver situações-problema, envolvendo adições utilizando estratégias e registros pessoais.

Conceito-chave

- ▶ Adição de números naturais, utilizando materiais manipuláveis.

Materiais

- ▶ Quatro saquinhos (um para cada grupo), com tampinhas de refrigerante de duas cores diferentes.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o Campo Aditivo: quantos a mais, quantos a menos, noção de acrescentar e ideias sobre composição numérica, crescente, decrescente.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes alfabéticos conseguem realizar a atividade os silábicos podem precisar de auxílio para a leitura do problema. Por isso, é importante checar o desenvolvimento da atividade de estudante a estudante, auxiliando quem demonstrar maior dificuldade de compreensão escrita.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Proponha a leitura compartilhada do enunciado do Caderno do(a) Estudante, lendo em voz alta para a turma. Explore os dedos das mãos para simular situações-problema que envolvam adição com o significado de juntar e acrescentar dedos para formar novas quantidades. Peça que os(as) estudantes também representem quantidades usando suas mãos, conforme você for

UNIDADE 7

PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1. A ADIÇÃO E SUAS DIFERENTES IDEIAS

1. (C) NESTE CAPÍTULO, VAMOS APRENDER A RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO. VOCÊ JÁ RESOLVEU ALGUM PROBLEMA DESSE TIPO? O QUE É NECESSÁRIO PARA RESOLVER PROBLEMAS ASSIM?

MÃO NA MASSA

1. (C) CADA GRUPO RECEBEU UM SAQUINHO COM TAMPINHAS DE DUAS CORES DIFERENTES. O DESAFIO É SELECIONAR TAMPINHAS PARA A CONFECÇÃO DE UM JOGO DE DAMAS. O JOGO DE DAMAS É COMPOSTO DE UM TABULEIRO E 24 PEÇAS DE DUAS CORES, SENDO 12 DE CADA COR.

177 MATEMÁTICA

questionando. Registre no quadro as sentenças matemáticas representadas com as mãos, para os(as) estudantes associarem o sinal de adição ao fato de juntar e acrescentar quantidades.

São possibilidades de problematização para discutir com a turma:

- ▶ *Quantos dedos tenho nesta mão?* (Mostrar 4 dedos.)
- ▶ *E nesta?* (Mostrar 2 dedos.)
- ▶ *Se eu juntar as duas mãos, quantos dedos terei?* (6 dedos.)
- ▶ *Se Maria (uma estudante) acrescentar 4 dedos aos meus 6, quantos dedos teremos?* (10 dedos.)
- ▶ *Como podemos registrar essa operação?* ($4 + 2 + 4 = 10$.)
- ▶ *Se eu tiver 4 dedos, quantos dedos preciso acrescentar para obter 9 dedos?* (5 dedos.)

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes mencionem que é preciso formular perguntas e hipóteses e localizar no problema as informações necessárias para resolvê-lo.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Organize os(as) estudantes da turma em 4 grupos e para cada um distribua um saquinho com tampinhas em quantidades diferentes. Cada saquinho deve ter tampinhas com duas cores diferentes, ressaltando que a quantidade de tampinhas por cor deve variar, no mínimo 1 e, no máximo, 11 tampinhas de cada cor.

Proponha a leitura compartilhada do enunciado no Caderno do(a) Estudante, oriente e acompanhe a contagem e o registro das tampinhas, inclusive por cor. Após os(as) estudantes identificarem o número de tampinhas no saquinho do grupo, leia o enunciado do Caderno do(a) Estudante, que explica o número de peças necessárias para compor um jogo de damas. Observe se os(as) estudantes compreenderam, inclusive utilizando como auxílio a imagem apresentada. Em seguida, oriente-os(as) a realizar as contagens para o preenchimento da tabela. Para auxiliar os(as) estudantes a compreenderem a atividade, questione:

- ▶ Qual é a quantidade total de tampinhas necessária para formar um jogo de damas? (24.)
- ▶ Quantas tampinhas de cada cor são necessárias para formar um jogo de damas? (12 tampinhas de cada cor.)
- ▶ Quantas tampinhas de cada cor há dentro da caixa do seu grupo? (Resposta pessoal.)
- ▶ Qual a quantidade de tampinhas que faltam para completar um jogo de damas? (Resposta pessoal.)

Explique aos grupos que será registrada na tabela a quantidade de tampinhas que o grupo recebeu no saquinho. Caminhe pela sala enquanto os grupos realizam a atividade e faça intervenções de acordo com as necessidades percebidas.

Expectativa de respostas

1. As respostas vão depender do desenvolvimento do jogo.

PÁGINA 178



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Após os(as) estudantes explorarem os materiais, realizarem a contagem e registrarem o número de

tampinhas que estiverem no saquinho, ajude-os(as) a preencher o quadro do Caderno do(a) Estudante com as informações de todos os grupos.

Para contribuir com a aprendizagem dos(as) estudantes, discuta:

- ▶ Qual grupo tem a maior quantidade de tampinhas?
- ▶ Qual cor tem a maior quantidade de tampinhas?
- ▶ Qual grupo chegou mais perto de formar um jogo?

Explore os registros dos(as) estudantes. Caso algum grupo apresente registros e cálculos equivocados, é importante que estes sejam observados pelos(as) estudantes. Dessa forma, realize intervenções, permitindo que cada grupo realize comparações com os registros e estratégias utilizadas pelos demais grupos, para ajudar a sanar as dificuldades apresentadas por algum deles(as).

Expectativa de respostas

1. As respostas vão depender do desenvolvimento do jogo.

COMO AS TAMPINHAS SERÃO AS PEÇAS, VOCÊ PRECISARÁ DE 24 TAMPINHAS: 12 DE CADA COR. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR INDICANDO AS QUANTIDADES PEDIDAS.

COR DAS TAMPINHAS	QUANTAS TAMPINHAS DE CADA COR HÁ DENTRO DO SAQUINHO?	QUANTAS PRECISAREMOS ACRESCENTAR?	TOTAL DE TAMPINHAS



DISCUTINDO

1. ☺ VAMOS COMPARTILHAR COM OS(AS) COLEGAS A EXPERIÊNCIA DESSA ATIVIDADE?

▶ QUANTAS TAMPINHAS CADA GRUPO CONSEGUIU?

DEPOIS, REGISTRE NO QUADRO A SEGUIR A QUANTIDADE DE TAMPINHAS QUE CADA GRUPO CONSEGUIU.

GRUPOS	QUANTIDADE DE TAMPINHAS
GRUPO 1	
GRUPO 2	
GRUPO 3	
GRUPO 4	
TOTAL DE TAMPINHAS	

178 1º ANO



RETOMANDO



Orientações

Proponha a leitura compartilhada da sistematização do conteúdo presente no Caderno do(a) Estudante, lendo em voz alta para a turma. Explique aos(as) estudantes que, durante o jogo, eles/elas discutiram os resultados apresentados e aplicaram estratégias de cálculo para somar tampinhas.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Desfaça os grupos e organize os(as) estudantes individualmente, pois esta atividade permite avaliar se o objetivo da proposta foi alcançado. Leia a situação-problema apresentada no Caderno do(a) Estudante e certifique-se de que todos(as) compreenderam. Reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos(as).



RETOMANDO

CONTANDO AS TAMPINHAS DO SAQUINHO, VOCÊ FEZ CÁLCULOS PARA DESCOBRIR QUANTAS TAMPINHAS HAVIA NO SAQUINHO E QUANTAS FALTAVAM PARA COMPLETAR O JOGO.



RAIO-X

1. NO SAQUINHO DA PROFESSORA, HÁ 17 TAMPINHAS. SÃO 8 TAMPINHAS AZUIS E 9 TAMPINHAS VERMELHAS. PARA COMPLETAR UM JOGO DE DAMA, A PROFESSORA PRECISA DE QUANTAS TAMPINHAS AZUIS? E VERMELHAS? DESENHE A QUANTIDADE CORRETA DE TAMPINHAS A SEGUIR.

A. TAMPINHAS AZUIS:

B. TAMPINHAS VERMELHAS:

Caminhe nesse momento pela sala e observe como os(as) estudantes estão resolvendo a situação. Procure identificar e anotar os comentários que os(as) estudantes fazem e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas. Espera-se que o(a) estudante mobilize diferentes ideias para a resolução, além de criar procedimentos próprios.

Expectativa de respostas

1.

- A. Faltam 4 tampinhas azuis.
- B. Faltam 3 tampinhas vermelhas.

2. CONSTRUINDO O CONCEITO DA SUBTRAÇÃO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA08 Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** discussão sobre formas de calcular subtração.
- ▶ **Mão na massa:** atividade em grupo com o jogo “Desmonte 30”.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** atividade individual para retomada dos conceitos trabalhados no capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Realizar contagem e registro de quantidades.
- ▶ Resolver situações-problema envolvendo subtração, com contexto de jogo.

Conceito-chave

- ▶ Calculando subtrações com auxílio de materiais manipuláveis.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ 30 palitos para cada estudante.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o Campo Aditivo: quantos a mais, quantos a menos, noção de acrescentar e ideias sobre composição numérica, crescente, decrescente.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes alfabéticos conseguem realizar a atividade os silábicos podem precisar de auxílio para a leitura dos problemas. Por isso, é importante checar o desenvolvimento da atividade de estudante a estudante, auxiliando quem demonstrar maior dificuldade de compreensão escrita.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Inicie a conversa comunicando aos(as) estudantes que eles/elas participarão de um jogo que os(as) auxiliarão na construção das ideias de subtração.

Proponha a leitura compartilhada do enunciado do Caderno do(a) Estudante, lendo em voz alta para a turma. Comente sobre o uso das mãos como apoio para solucionar situações-problema que envolvam os números de 1 a 10.

É importante que sejam apresentadas aos(as) estudantes situações em que eles/elas possam agir sobre os objetos para realizar os cálculos. Nas situações de retirar, o o(a) estudante pensa primeiro na quantidade total e depois remove uma parte dela; são ações sucessivas. Registre no quadro as sentenças matemáticas representadas com as mãos, para que os(as) estudantes possam associar o sinal de subtração ao fato de retirar quantidades.

São possibilidades de problematização para discutir com a turma:

- *Mostre 5 dedos e pergunte: quantos dedos tenho que esconder para que sobrem apenas 2? (3 dedos.)*
- *Mostre 4 dedos e pergunte: quantos dedos tenho que esconder para que sobrem apenas 2? (2 dedos.)*
- *Preciso completar 9 dedos (registre essa quantidade no quadro), mas tenho apenas 5 em uma mão. Quantos dedos da outra mão preciso colocar? (4 dedos.)*

Amplie a discussão apresentando outras questões para que possam estabelecer relações com situações do cotidiano. Questione-os:

- *A nossa turma tem X estudantes, se separarmos os meninos, quantas meninas ficam?*
- *No estojo da professora tem 8 lápis, ela emprestou 3. Quantos lápis ficaram no estojo? (5 lápis).*

Elabore outras situações e certifique-se que os(as) estudantes percebam que os resultados delas são números menores do que os apresentados no início, proporcionando assim a reflexão das ideias da subtração.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

O jogo **Desmonte 30** tem como objetivo permitir a resolução de problemas envolvendo subtração. Para realizar esse jogo, oriente as crianças a recortar as cartas do jogo disponíveis no Anexo 8, Caderno do(a) Estudante. Serão utilizadas 27 cartas numeradas de 1 a 9 e 3 cartas-curinga com o número 10 para cada grupo.



2. CONSTRUINDO O CONCEITO DE SUBTRAÇÃO

1. ☹️ VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UM JOGO PARA APRENDER A SUBTRAIR QUANTIDADES! VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUM JOGO QUE ENVOLVESSE SUBTRAÇÃO?



MÃO NA MASSA

1. ☹️☹️ VOCÊ CONHECE O JOGO **DESMONTE 30**? VAMOS DESCOBRIR COMO SE JOGA! RECORTE AS CARTAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 8.

REGRAS DO JOGO:

- CADA GRUPO ORGANIZA AS 30 CARTAS COM SEQUÊNCIAS DE 1 A 9 E AS 3 CARTAS CURINGA (10) EMBARALHADAS EM UM MONTE E COLOCA OS PALITOS PRÓXIMOS A ELE.
- CADA PARTICIPANTE PEGA UMA CARTA DO MONTE, E QUEM PEGAR A CARTA COM MENOR NÚMERO INICIA O JOGO.
- TODOS(AS) OS(AS) PARTICIPANTES COMEÇAM O JOGO COM 30 PALITOS.
- NA SUA VEZ DE JOGAR, CADA PARTICIPANTE PEGA UMA CARTA DO MONTE E RETIRA A QUANTIDADE DE PALITOS DE ACORDO COM O NÚMERO DA CARTA.
- QUEM PEGAR A CARTA CURINGA RETIRA 10 PALITOS.
- OS PALITOS RETIRADOS DEVEM SER DESCARTADOS DO JOGO.
- VENCE QUEM CONSEGUIR ACABAR COM OS 30 PALITOS PRIMEIRO OU QUEM, AO FINAL DE 4 RODADAS, TIVER A MENOR QUANTIDADE DE PALITOS.
- A CADA RODADA, OS(AS) PARTICIPANTES DEVEM REGISTRAR SEUS PONTOS.

HORA DE JOGAR! DURANTE O JOGO, REGISTRE AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS NO QUADRO A SEGUIR.

180 1º ANO

REGISTRO DO JOGO DESMONTE 30

RODADAS	TINHA	PERDI	FIQUEI COM
1ª RODADA			
2ª RODADA			
3ª RODADA			
4ª RODADA			

AGORA RESPONDA:

A. QUANTOS PALITOS VOCÊ TINHA NO COMEÇO DO JOGO?

B. QUANTOS PALITOS VOCÊ RETIROU NO TOTAL?

C. COM QUANTOS PALITOS VOCÊ TERMINOU O JOGO?

181

MATEMÁTICA

Organize a turma em grupos com 4 estudantes, distribua as cartas para cada grupo e entregue 30 palitos para cada estudante. Proponha a leitura compartilhada das regras do jogo no Caderno do(a) Estudante. Em seguida, amplie as possibilidades de discussão com os(as) estudantes e certifique-se de que todos(as) compreenderam as regras do jogo. No momento da exploração das regras, retome com os(as) estudantes os conhecimentos de número. Desafie-os(as) a contar as cartas, os palitos, a estabelecer relações entre número e quantidade, a comparar os números, a fazer agrupamentos. A ideia é conhecer e se familiarizar com o jogo, além de resgatar conhecimentos sobre contagem.

Para contribuir com a compreensão do jogo, questione:

- ▶ Qual carta do baralho tem menor valor? (A carta com o número 1.)
- ▶ Qual carta tem maior valor? (A carta-curinga, que vale 10.)
- ▶ Quantos palitos cada participante precisa para iniciar o jogo? (30 palitos para cada participante.)
- ▶ O que faremos com os palitos retirados a cada rodada? (Devem ser descartados do jogo e organizados em um monte separado.)

- ▶ O que deve fazer quem pegar a carta-curinga? (O(A) participante deve retirar 10 palitos de uma vez.)
- ▶ Para ganhar o jogo, o que é necessário? (Ganha quem conseguir acabar com os 30 palitos primeiro ou quem, ao final de 4 rodadas, tiver a menor quantidade de palitos.)

Permita que os(as) estudantes joguem uma rodada experimental, para verificar se compreenderam as regras. O registro faz parte do jogo e precisa ser explicado para que seja um organizador das rodadas e facilitador das resoluções. Quando os(as) estudantes registram, eles/elas comunicam o pensamento matemático. Os registros produzidos, no processo de apreensão conceitual, contribuem significativamente para a aquisição de um pensamento mais elaborado, além de, neste contexto, contribuírem para a construção do algoritmo da subtração. Portanto, é extremamente importante a verbalização matemática.

Antes de iniciar as rodadas, explore o quadro “Registro do jogo Desmonte 30”, que está no Caderno do(a) Estudante, e como deve ser seu preenchimento, ou seja:

- ▶ O campo “Rodada” indica em que momento do jogo o(a) estudante está;
- ▶ O campo “Tinha” indica quantos palitos o(a) estudante tinha ao iniciar a jogo;
- ▶ O campo “Perdi” é o número da carta que indica a quantidade de palitos que o(a) estudante retirou a cada rodada;
- ▶ O campo “Fiquei com” indica a quantidade de palitos com que o(a) estudante ficou ao final de cada rodada.

Permita que joguem por 4 rodadas; enquanto isso, circule pela sala, observe como registram e calculam, e faça as intervenções necessárias. Após o jogo ser concluído, problematize acerca dos registros dos(as) estudantes. Leve-os(as) a retomar as jogadas e a pensar sobre o jogo, incentivando-os(as) a realizarem as operações matemáticas por meio do cálculo mental, da utilização dos materiais e de procedimentos próprios. Nas situações destacadas na atividade, os(as) estudantes poderão comparar a quantidade inicial com a quantidade final, juntar os pontos que perderam no jogo e retirar do total os pontos perdidos, ou mesmo completar a quantidade final até chegar à quantidade inicial. A ação do(a) estudante sobre os objetos e os números pode mudar conforme as diferentes problematizações.

Após os(as) estudantes preencherem o quadro “Registro do jogo Desmonte 30”, oriente-os(as) a respon-

der às três perguntas apresentadas no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1. As respostas vão depender do desenvolvimento do jogo.

PÁGINA 182

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Proponha a leitura compartilhada do enunciado do Caderno do(a) Estudante; oriente e acompanhe os registros individuais. Deixe que os(as) estudantes discutam sobre quem ganhou em cada grupo e compartilhem suas impressões sobre o jogo. Provoque-os(as) a pensar sobre as estratégias utilizadas de forma que ajude na regulação dos seus procedimentos de resolução.

Expectativa de respostas

1. As respostas vão depender do desenvolvimento do jogo.

PÁGINA 183

RETOMANDO

Orientações

Proponha a leitura compartilhada da sistematização presente no Caderno do(a) Estudante, lendo em voz alta para a turma. Retome com eles/elas algumas situações apresentadas durante o jogo. Esse é um momento rico para os(as) estudantes elaborarem sínteses de conceitos e ampliarem a linguagem matemática. Para favorecer a compreensão dos(as) estudantes, discuta com a turma:

- ▶ Por que quem retira mais palitos ganha o jogo? (Porque é um jogo de subtração.)
- ▶ Há alguma estratégia para vencer? (Não, o jogo é de sorte, o número da carta tirada pelo(a) jogador(a) determinará o resultado).
- ▶ Quem tem mais chance de vencer nesse jogo? (Quem pega cartas com números maiores.)
- ▶ No grupo X, quem venceu o jogo? Ele perdeu quantos palitos?
- ▶ O que conseguimos aprender com o jogo? (Subtrair quantidades.)

DISCUTINDO

1. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS DA TURMA E DISCUTA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. QUEM VENCEU EM CADA GRUPO?
 - B. O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NO JOGO?
 - C. REGISTRE NO QUADRO A SEGUIR OS RESULTADOS DE CADA PARTICIPANTE DO SEU GRUPO.

PARTICIPANTES	RESULTADO FINAL DO JOGO

- D. PINTO O NOME DO(A) PARTICIPANTE DO SEU GRUPO QUE GANHOU O JOGO.
- E. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O RESULTADO DO(A) PRIMEIRO(A) E O DO(A) SEGUNDO(A) COLOCADO(A) NO JOGO?

182 1º ANO

RETOMANDO

PARA JOGAR **DESMONTE 30** FOI PRECISO RETIRAR PALITOS DE ACORDO COM O NÚMERO DA CARTA RETIRADA DO MONTE E COMPARAR A QUANTIDADE DE PALITOS QUE CADA PARTICIPANTE TINHA NO FINAL DO JOGO. JOGANDO, VOCÊ PODE PRATICAR A SUBTRAÇÃO DE QUANTIDADES!

RAIO-X

1. NO JOGO **DESMONTE 30**, CAIO TERMINOU A 2ª RODADA COM 19 PALITOS.
 - A. NA 3ª RODADA, ELE PEGOU DO MONTE A CARTA COM O NÚMERO 5. COM QUANTOS PALITOS CAIO FICOU?

183 MATEMÁTICA

Orientações, atividade 1

Desfaça os grupos e organize os(as) estudantes individualmente, pois esta atividade permite avaliar se o objetivo da proposta foi alcançado. Leia a atividade e certifique-se de que todos(as) os(as) estudantes compreenderam. Reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos(as).

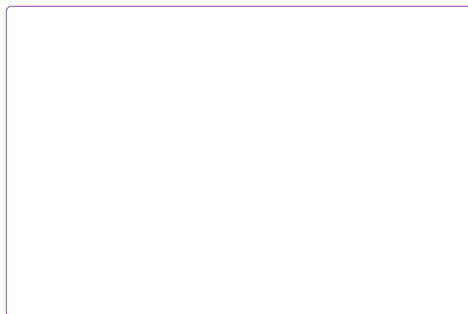
Nesse momento, caminhe pela sala e observe como os(as) estudantes estão resolvendo a situação. Procure identificar e anotar os comentários que os(as) estudantes fazem e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas. Os(As) estudantes poderão apresentar uma variedade de procedimentos espontâneos para a resolução dessas situações-problema. Aproveite a oportunidade para explorá-los, favorecendo a argumentação e a comunicação.

Expectativa de respostas

1.

- A. Caio terminou a 3ª rodada com 14 palitos.
- B. Caio terminou o jogo com 4 palitos.

B. NA 4ª RODADA, CAIO PEGOU A CARTA CURINGA. COM QUANTOS PALITOS ELE TERMINOU O JOGO?



COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1; 4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA01: Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA08: Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre a unidade

Essa unidade tem como tema central a leitura e interpretação de situações-problema. A proposta é que os(as) estudantes desenvolvam a capacidade de identificar as informações que auxiliarão na escolha de estratégias de resolução para cada situação. Espera-se que os(as) estudantes saibam elaborar estratégias para resolver um problema a partir da pergunta identificada e dos dados levantados.

Inicie a conversa retomando o que já foi trabalhado em outras aulas sobre resolução de situações-problema. Lembre-os(as) de que é possível resolver problemas utilizando cálculos convencionais ou estratégias pessoais, para isso é preciso identificar e levantar dados necessários para resolvê-los. Nas atividades, em duplas e coletivas, há oportunidades para protagonismo, autonomia e troca de conhecimentos. Garanta duplas produtivas e considere os diferentes níveis de saberes dos(as) estudantes.

Unidade temática

- ▶ Números.

Objeto de conhecimento

- ▶ Contagem de rotina.
- ▶ Contagem ascendente e descendente.

- ▶ Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
- ▶ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).

Para saber mais

- ▶ BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas*: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- ▶ BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula*: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- ▶ BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas*: uma estratégia para as aulas de matemática. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- ▶ FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- ▶ SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1ª a 5ª ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ▶ SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas*: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 185

1. RECONHECENDO OS DADOS DE UM PROBLEMA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA08 Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade para identificar os dados e a pergunta de um problema.
- **Mão na massa:** atividades em dupla para identificar dados de um problema.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X:** atividade individual que tem como contexto a atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer os dados do problema para elaborar uma estratégia pessoal de resolução.

Conceito-chave

- Identificar os dados de um problema e elaborar estratégias de resolução.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber elaborar perguntas coerentes com o contexto; entender que um problema precisa de dados e que é uma situação a ser resolvida e identificar os dados e a pergunta do problema.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(as) estudantes que ainda não leem ou leem com certa dificuldade as atividades propostas, auxiliando-os(as) para que possam fazer o trabalho em dupla com outro(a) estudante que já tenha mais facilidade com a leitura.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Faça a leitura aos(as) estudantes do problema 1 ou solicite a um(a) estudante que ajude na leitura. Diga que eles/elas devem prestar atenção nos dados apresentados e na pergunta. Releia o problema para a turma. Após a segunda leitura, faça os questionamentos a seguir para ajudar os(as) estudantes a identificar os dados e a pergunta do problema:

- *Quais são os dados que o problema traz?*
- *Quantas mesas havia no refeitório?*
- *Quantas mesas estavam vazias?*
- *O que a pergunta quer saber?*

Explique que, para resolver um problema, muitas vezes precisamos lê-lo várias vezes, para poder identificar os dados que ele traz e a pergunta feita; só depois disso é que devemos pensar em uma estratégia de resolução. Então, volte ao problema e peça que os(as) estudantes primeiro circulem os dados (10 mesas, 2 mesas vazias), e depois os transcrevam na tabela.

Peça que pensem em uma estratégia de resolução e registrem-na, seja por desenhos ou sentenças matemáticas. Depois, solicite que apresentem para a turma as estratégias utilizadas. Os(As) estudantes podem desenhar as dez mesas, separar as duas que sobraram e depois contar quantas mesas tinha no refeitório. Ou, então, podem usar a sentença matemática: $10 - 2 = 8$. Podem também fazer dez traços e separar dois indicando as mesas vazias e riscar contando quantas estavam ocupadas. Valide as ideias na lousa. Juntos(as), leiam novamente a pergunta e elaborem uma resposta.

Orientações, atividade 2

Oriente que as duplas identifiquem os dados e leia a pergunta novamente. A única informação que há nele é que sobraram 8 chocolates. Pergunte se é possível encontrar a resposta desse problema. Nesta atividade, os(as) estudantes deverão perceber que falta um dado numérico que, somado ao que sobrou, representaria a quantidade total de chocolates da caixa, que é a informação requisitada pelo problema. Também não há in-

UNIDADE 8

LEITURA E ELABORAÇÃO DE PROBLEMAS

1. RECONHECENDO OS DADOS DE UM PROBLEMA

1. LEIA O PROBLEMA A SEGUIR.

NO REFEITÓRIO DA ESCOLA TEM 10 MESAS, 2 ESTÃO VAZIAS. QUANTAS MESAS ESTÃO OCUPADAS?

- REGISTRE OS DADOS DO PROBLEMA NO QUADRO A SEGUIR.

QUANTIDADE DE MESAS NO REFEITÓRIO	QUANTAS MESAS ESTÃO VAZIAS?	QUANTAS MESAS ESTÃO OCUPADAS?

2. AGORA, LEIA O PROBLEMA A SEGUIR.

NA CAIXA, SOBRARAM 8 CHOCOLATES. QUANTOS CHOCOLATES HAVIA QUANDO VOVÓ COMPROU A CAIXA?



formação sobre o que foi feito com os outros chocolates e quantos foram. Então, ressalte que, para que o problema tenha solução, devem existir outros dados. Você pode sugerir que eles/elas completem o enunciado de maneira a tornar o problema possível de ser resolvido. Eles/Elas poderão completar oralmente, inventando uma quantidade maior, igual ou menor que 8. Por exemplo: “Vovó comprou uma caixa de bombons e seus netos já comeram 12. Na caixa, sobraram 8 chocolates. Quantos chocolates havia quando vovó comprou a caixa?”.

Expectativa de respostas

1.

QUANTIDADE DE MESAS NO REFEITÓRIO? 10	QUANTAS MESAS ESTÃO VAZIAS? 2	QUANTAS MESAS ESTÃO OCUPADAS? 8
--	----------------------------------	------------------------------------

2. Não. O único dado do problema é “Sobraram 8 chocolates”, faltam mais informações para resolver o problema.

PÁGINA 186



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Separe os(as) estudantes em duplas e os oriente a turma a responder uma pergunta de cada vez. O propósito da primeira atividade é que eles/elas consigam compreender o contexto do problema, identificar os dados e escolher uma estratégia de resolução. Enquanto resolvem, caminhe pela sala e faça os questionamentos conforme sentir necessidade. Se você perceber que alguém não entendeu o que cada dado numérico representa no contexto do problema, questione:

- ▶ Qual é o contexto do problema? Qual é o assunto? (Competição de bolinhas de gude.)
- ▶ Como podemos utilizar os dados numéricos (12 e 7) para resolver o problema?
- ▶ Ao final da competição, Julio ficou com apenas 7 bolinhas. O que isso indica? (Significa que ele perdeu bolinhas.)
- ▶ Como saberemos quantas bolinhas ele perdeu? (Se ele perdeu as outras bolinhas, precisamos subtrair o que ele tinha da quantidade que sobrou.)

▶ É POSSÍVEL RESOLVER ESSE PROBLEMA?



MÃO NA MASSA

1. LEIA A PERGUNTA, IDENTIFIQUE OS DADOS NUMÉRICOS DESTES PROBLEMA E DETERMINE A RESPOSTA.

JÚLIO PARTICIPOU DE UMA COMPETIÇÃO DE BOLINHAS DE GUDE. QUANDO COMEÇOU O JOGO, ELE TINHA 12 BOLINHAS. AO FINAL, ELE VIU QUE TINHA 7 BOLINHAS DE GUDE. O QUE ACONTECEU NA COMPETIÇÃO?

▶ QUAL É A RESPOSTA PARA ESSE PROBLEMA?

2. AGORA, EM DUPLA, COMPLETE O PROBLEMA COM AS INFORMAÇÕES E QUANTIDADES QUE VOCÊS CONSIDERAREM ADEQUADOS.

A. NO AQUÁRIO DE ANDRÉ,

B. UM DIA ELE PERCEBEU QUE

C. QUANTOS PEIXINHOS

186 1º ANO

Os(As) estudantes tendem a copiar os números que aparecem no problema e fazer uma adição. Desse modo, peça que localizem os dados numéricos e questione:

- ▶ O que este número representa? Apenas uma parte ou o todo?
- ▶ Os dados são suficientes para resolver o problema?

Se perceber que alguém não compreendeu o que o problema quer saber e não entendeu a pergunta, questione:

- ▶ Do que trata o problema?
- ▶ Quais quantidades estão sendo apresentadas?
- ▶ O que o problema quer que descubramos? Onde está essa pergunta?
- ▶ Vamos ler novamente com entonação de pergunta?

Os(As) estudantes podem resolver o problema por meio de desenhos das bolinhas de gude que Júlio tinha, separando aquelas com que ele ficou no fim da competição, chegando, assim, ao resultado poderão fazer uma subtração (12 - 7).

Orientações, atividade 2

Leia a pergunta 2 do Caderno do(a) Estudante para a turma e peça que completem os dados faltantes no problema e a pergunta coerente com o problema. Discuta com a turma a importância dos dados de um problema para que ele tenha uma resolução. Dessa forma, faça questionamentos como:

- Como saber o que fazer com os números do problema?
- Qual outra informação deve aparecer no problema?

Depois, dê um tempo para as duplas completarem o problema. Explique que o problema precisa ter solução; assim, os(as) estudantes devem resolver o problema que criaram. Dessa forma, poderão perceber possíveis falhas nos dados ao tentar resolvê-lo. Anote as observações importantes percebidas enquanto eles/elas resolvem, inclusive os erros e dados que impossibilitem a resolução; leve-os para a discussão com toda a turma depois dessa atividade. Os dados são de escolha dos(as) estudantes. Apenas observe se os dados numéricos são coerentes e se o problema pode ser resolvido. Os(As) estudantes deverão completar com dados numéricos e com ideias do campo aditivo, de comparação, de completar, entre outras. A pergunta deverá estar de acordo com o problema.

Expectativa de respostas

1. Júlio perdeu 5 bolinhas na competição.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 187



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Promova uma discussão sobre as estratégias usadas para resolver o primeiro problema. Faça coletivamente o levantamento dos dados do problema, convidando estudantes para explicar como pensaram durante a resolução. Valide as respostas e socialize as três questões seguintes. Depois, peça que compartilhem as estratégias usadas para o problema 2, com os dados criados pelas duplas. Convide algumas duplas para compartilhar o problema que completaram e deixe que a turma tente resolvê-los. Traga para a discussão as questões que você observou e coletou enquanto eles/elas tentavam completar com os dados e resolver o problema.

- D. REPRESENTA O PROBLEMA NO QUADRO A SEGUIR, DESENHANDO O AQUÁRIO COM PEIXINHOS ANTES E DEPOIS.

ANTES	DEPOIS

- E. QUAL É A RESPOSTA PARA O PROBLEMA QUE VOCÊ E O(A) COLEGA CRIARAM?



DISCUTINDO

1. OS DADOS DO PROBLEMA SÃO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA PODERMOS RESOLVÊ-LO. VAMOS DISCUTIR SOBRE ISSO E ANALISAR COMO A TURMA FEZ?
 - A. NO PRIMEIRO PROBLEMA NA PÁGINA ANTERIOR, TEMOS DOIS NÚMEROS. O QUE CADA UM QUER DIZER?
 - B. QUAL É A PERGUNTA DESSE PRIMEIRO PROBLEMA?
 - C. VOCÊS PRECISARAM FAZER ALGUM CÁLCULO PARA OBTER A RESPOSTA?
 - D. QUAL FOI A RESPOSTA OBTIDA?

187

MATEMÁTICA

- E. QUAIS FORAM OS DADOS QUE A TURMA USOU PARA COMPLETAR O PROBLEMA DOS PEIXINHOS?
F. QUAL FOI A PERGUNTA CRIADA NESSE PROBLEMA?
G. É POSSÍVEL RESOLVER OS PROBLEMAS QUE AS DUPLAS CRIARAM?



RETOMANDO

1. VOCÊ VIU QUE:
 - SE TEMOS UM PROBLEMA, PRECISAMOS DE UMA SOLUÇÃO.
 - PARA QUE O PROBLEMA POSSA SER RESOLVIDO, OS DADOS PRECISAM ESTAR COMPLETOS, E A PERGUNTA DEVE SER COMPATÍVEL COM A IDEIA DO PROBLEMA.
 - PRIMEIRAMENTE, ANALISAMOS OS DADOS DO PROBLEMA. DEPOIS, VERIFICAMOS O QUE A PERGUNTA QUER SABER E, ENTÃO, PENSAMOS EM UMA ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO.



RAIO X

1. DESTAQUE COM LÁPIS DE COR OS DADOS IMPORTANTES DO PROBLEMA A SEGUIR.

RITA FAZ BOLOS PARA VENDER. DE SEGUNDA A SEXTA, ELA FAZ 1 BOLO POR DIA E, EM CADA DIA DO FINAL DE SEMANA, ELA FAZ 2 BOLOS. QUANTOS BOLOS RITA FAZ DURANTE UMA SEMANA INTEIRA?

Expectativa de respostas

1.
 - A. Júlio começou o jogo com 12 bolinhas e terminou com 7.
 - B. "O que aconteceu na competição?"
 - C. Foi preciso fazer um cálculo de subtração.
 - D. Júlio perdeu 5 bolinhas na competição.
 - E. Resposta pessoal.
 - F. Resposta pessoal.
 - G. Resposta pessoal.

PÁGINA 188



RETOMANDO



Orientações

Retome com os(as) estudantes as ações que realizaram durante a aula. Apresente as semelhanças entre os problemas estudados, para que eles/elas compreendam que todo problema possui dados e requer uma solução. Volte ao problema inicial dos chocolates, no qual faltavam dados, e ressalte a importância de os dados estarem completos para que o problema

possa ser resolvido. Então, faça a leitura da seção **Retomando** do Caderno do(a) Estudante e certifique-se de que não ficaram dúvidas.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Explique para os(as) estudantes que você quer saber se eles/elas são capazes de analisar os dados de um problema, identificar o que a pergunta quer saber e pensar em uma estratégia para encontrar a resposta. Solicite que resolvam sozinhos(as). Retome o que já foi estudado em outras aulas sobre os dias da semana e explique que o fim de semana envolve o sábado e o domingo. Peça que preencham o quadro do item **A** para facilitar na resolução. Caminhe entre eles/elas e leia o problema novamente para quem têm mais dificuldade. Pergunte:

- Qual é o assunto do problema?
- O que indica cada número que aparece no problema?
- Onde está a pergunta do problema?

Expectativa de respostas

1. Rita faz 9 bolos durante a semana toda. Espera-se que os(as) estudantes marquem de amarelo os dados numéricos e a pergunta do problema, pois trata-se de informações importantes.

- A. Ao preencher o quadro, os(as) estudantes deverão perceber que sábado e domingo fazem parte do fim de semana e que os demais dias fazem parte da semana

	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
BOLOS	2	1	1	1	1	1	2

- B. Resposta pessoal.

PÁGINA 190

2. PERGUNTAS E RESPOSTAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

- EF01MA01** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA08 Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** atividade com elaboração de perguntas para descobrir uma figura.
- ▶ **Mão na massa:** atividade em dupla com o **Jogo das Boas Perguntas**.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** atividade individual para retomar o conteúdo trabalhado no capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Associar ideias e palavras a uma figura.
- ▶ Aumentar o repertório para fazer bons questionamentos oralmente.
- ▶ Pensar em respostas adequadas às perguntas.

Conceito-chave

- ▶ Elaboração de perguntas, identificando boas perguntas para a elaboração de problemas coletivos e individuais.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber utilizar a linguagem oral de maneira a compreender e ser compreendido; estabelecer relações sociais, fortalecendo a comunicação e desenvolvendo atitudes de colaboração; compreender a ideia de que um problema é uma situação que precisa ser resolvida, que a princípio não possuem solução evidente e saber fazer questionamentos.

Dificuldades antecipada

Na atividade da seção **Mão na massa**, os(as) estudantes podem precisar refazer a pergunta elaborada para que ela seja compreendida.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Você pode ler em voz alta para a turma ou solicitar a leitura aos(as) estudantes que leem fluentemente. Resgate os conhecimentos já consolidados da turma.

2. PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. COMO PODEMOS FORMULAR BOAS PERGUNTAS PARA DESCOBRIR ALGO? NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI PENSAR E FAZER BOAS PERGUNTAS PARA A DESCOBERTA DE UM NÚMERO. MAS ANTES, REFLITA SOBRE A QUESTÃO ABAIXO.
▶ EM SUA OPINIÃO, O QUE DEFINE UMA BOA PERGUNTA?



MÃO NA MASSA

1. SIGA AS ORIENTAÇÕES ABAIXO PARA JOGAR O **JOGO DAS BOAS PERGUNTAS**!

REGRAS DO JOGO:

- ▶ FORME UMA DUPLA.
- ▶ CADA JOGADOR(A) DEVERÁ RECORTAR OS NÚMEROS DA CARTELA DISPONÍVEL NO ANEXO 9 DO CADERNO DO(A) ESTUDANTE E ORGANIZAR SEU PRÓPRIO MONTE COM OS NÚMEROS VIRADOS PARA BAIXO.
- ▶ CADA JOGADOR(A) DEVERÁ PEGAR UMA CARTA DO SEU PRÓPRIO MONTE, COM CUIDADO PARA NÃO MOSTRAR AO(A) COLEGA.
- ▶ É PRECISO OBSERVAR A CARTA E ELABORAR UMA BOA PERGUNTA DE FORMA QUE O(A) SEU(SUA) COLEGA CONSIGA ACERTAR O NÚMERO QUE VOCÊ ESTÁ SEGURANDO.
- ▶ QUEM ACERTAR A RESPOSTA GANHA 1 PONTO. QUEM ERRA NÃO PONTUA E DEVE PASSAR A VEZ PARA O(A) PRÓXIMO(A) JOGADOR(A).
- ▶ O JOGO TEM 5 RODADAS E VENCE QUEM FIZER MAIS PONTOS!

190 1º ANO

Pergunte aos(as) estudantes se eles/elas lembram para que servem as perguntas e diga que as perguntas podem ser feitas de várias formas, ser curtas ou longas; diretas ou com mais explicações; baseadas em uma imagem, objeto, palavra, pessoa. Como esta atividade é de retomada, esperamos que eles/elas digam que as perguntas devem estar de acordo com a operação ou número. Discuta com a turma:

- ▶ Quando observamos uma figura ou imagem, que tipo de perguntas podemos fazer?
- ▶ Que tipo de perguntas são mais fáceis de serem entendidas? Por quê?
- ▶ E quanto às respostas, são sempre as mesmas?

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Orienta a turma a recortar o material disponível no Anexo 9 do Caderno do(a) Estudante, para que possam usar as peças durante o jogo.



DISCUTINDO



O objetivo desta atividade consiste em fazer boas perguntas a partir da observação de uma carta, para que o(a) colega consiga descobrir qual número está oculto. Organize a turma em duplas. Você pode propor a leitura compartilhada, ler em voz alta para a turma ou solicitar aos(as) estudantes que leem fluentemente. Leia as regras e certifique-se de que todos(as) entenderam como jogar. A pergunta formulada deverá ter como resposta o número que o(a) jogador(a) segurará, e o(a) colega deverá adivinhar qual número ele/ela tem nas mãos. Observe as duplas para auxiliar na formulação das perguntas, para que fique fácil de entendê-las. Caso o(a) estudante faça uma pergunta meio confusa, peça que reformule, deixando claro o questionamento. Depois, convide algumas duplas para apresentarem a pergunta e a carta. Discuta com a turma:

- ▶ *O que foi mais fácil: pensar em uma pergunta para seu número ou pensar em qual número o(a) colega estaria segurando?*
- ▶ *Existe uma só resposta para cada carta? As outras respostas estavam erradas? Por quê?*

Orientações, atividade 1

Neste momento, os(as) estudantes terão de refletir sobre como foi elaborar as perguntas e descobrir a carta do(a) colega por meio da pergunta feita. Mostre que não há nenhum problema em refazer uma pergunta para que fique bem explicada, de forma que o(a) colega entenda. Caso tenha acontecido de alguma dupla pegar cartas iguais em alguma das rodadas, explore isso com a turma, pois, embora as cartas sejam as mesmas, as perguntas podem ser muito diferentes. Oriente e acompanhe o registro do nome de quem venceu em cada dupla.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais, vão depender da experiência do jogo.



DISCUTINDO

1. PENSE E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS DA TURMA.
 - A. VOCÊ CONSEGUIU FAZER BOAS PERGUNTAS QUE AJUDARAM O(A) COLEGA A DESCOBRIR OS NÚMEROS DAS CARTAS?
 - B. VOCÊ PRECISOU REFAZER ALGUMA(S) PERGUNTA(S)?
 - C. EM ALGUMA DAS RODADAS, VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA PEGARAM A MESMA CARTA?
 - D. REGISTRE O NOME DE QUEM VENCEU O JOGO DAS BOAS PERGUNTAS.



RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VIU QUE PERGUNTAS BEM ELABORADAS AJUDAM NAS IDEIAS E COLABORAM PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES E RESPOSTAS. CONTE PARA OS(AS) COLEGAS:

- ▶ COMO FOI O JOGO DAS BOAS PERGUNTAS PARA VOCÊ?
- ▶ DO QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NO JOGO?



RAIO-X

1. AGORA QUE VOCÊ JÁ APRENDEU A IMPORTÂNCIA DE FAZER BOAS PERGUNTAS, ESCOLHA UMA DAS CARTAS A SEGUIR E ELABORE DUAS PERGUNTAS PARA QUE UM(A) COLEGA DESCUBRA QUAL FOI O NÚMERO ESCOLHIDO POR VOCÊ.

20

7

12

- ▶ ESCREVA AS PERGUNTAS NAS LINHAS ABAIXO.



RETOMANDO



Orientações

Leia em voz alta para a turma ou solicite a um(a) estudante que leia fluentemente. Reforce com a turma o objetivo da atividade. Os(As) estudantes devem perceber que as perguntas são importantes para descobrir algo, porém devem ser bem elaboradas. Estimule o diálogo e a troca de experiências e impressões sobre o jogo.

PÁGINA 192



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Leia a atividade e certifique-se de que todos os(as) estudantes a compreenderam. Reserve um tempo para que possam escolher o número e elaborar suas perguntas. Esse momento de elaboração deverá ser realizado individualmente. Auxilie os(as) estudantes que ainda não estão alfabetizados(as) na escrita das perguntas. Nesse momento, caminhe pela sala e observe como os(as) estudantes estão resolvendo a situação. Procure identificar e anotar os comentários que os(as) estudantes fazem e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas. O propósito é verificar se eles/elas conseguem elaborar boas perguntas a partir de um disparador, nesse caso, um dos números. Para cada número, os(as) estudantes podem elaborar diversas perguntas. Os(As) estudantes podem pensar em sucessor e antecessores, sequências numéricas, resultados de operações e em situações nas quais os números aparecem no seu cotidiano. O importante é verificar se as perguntas se relacionam com o número escolhido e se dão pistas sobre ele. A seção **Raio-X** é um momento para que o(a) professor(a) possa avaliar se o objetivo da atividade foi alcançado. Discuta com a turma:

- ▶ *Quais perguntas você elaborou? (É interessante deixar que um(a) estudante leia as suas perguntas e os(as) colegas tentem adivinhar qual número ele/ela escolheu.)*
- ▶ *Qual número você escolheu?*
- ▶ *Os(As) estudantes que escolheram o mesmo número fizeram também as mesmas perguntas?*

Expectativa de resposta

1. Sugestões: Qual é o resultado da soma de $10+10$? Qual é maior número que está no relógio? Qual é o maior número ímpar da sequência de 1 a 8?

PÁGINA 193

3. ELABORANDO PROBLEMAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA08 Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** atividade com informações sobre as idades de dois personagens para relembrar o conceito de problema e formas de compreender suas informações e resolvê-lo.
- ▶ **Mão na massa:** atividade em dupla para elaboração de um problema a partir de dados numéricos e imagens.
- ▶ **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- ▶ **Retomando:** sistematização da aprendizagem.
- ▶ **Raio-X:** atividade individual para rever o conteúdo trabalhado no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Elaborar problemas considerando as ideias de adição e subtração a partir de identificação de dados.

Conceito-chave

- ▶ Organizar ideias para elaborar problemas simples, resolver e validar as respostas encontradas.

Contexto prévio

Para este capítulo, o(a) estudante deve saber utilizar a linguagem oral de maneira a compreender e ser compreendido(a); estabelecer relações sociais, fortalecendo a comunicação e desenvolvendo atitudes de colaboração; compreender a ideia de que um problema é uma situação que precisa ser resolvida, que a princípio não possuem solução evidente e saber fazer questionamentos a partir de figuras.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes que não estão alfabetizados(as) podem apresentar dificuldade em registrar os problemas elaborados por eles/elas. Nesses casos, esses(as) estudantes poderão dizer oralmente o problema em que pensaram e elaboraram, sem a necessidade de registro no material.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

O propósito desta atividade é fazer com que os(as) estudantes reflitam sobre os conceitos aprendidos para facilitar o desenvolvimento das atividades durante o capítulo. Relembre oralmente o que é um problema e que ele deve conter as informações necessárias para que seja compreendido e resolvido. Pergunte:

- ▶ *Vamos lembrar as partes de um problema?*
- ▶ *Os problemas matemáticos geralmente possuem quais informações?*
- ▶ *Por que os dados são importantes?*

▶ Como identificamos um problema?

Lembre-se de que um problema tem uma história com informações, que são os dados do problema e podem ser numéricas ou não, e uma parte desconhecida, isto é, a pergunta, que é o que precisamos descobrir. Depois, explore a imagem e leia a atividade. Convide duas crianças da turma que já saibam ler e peça que leiam as falas das personagens. Deixe que analisem as falas e tentem descobrir o que falta nessa situação para que seja um problema. Pergunte:

- ▶ *A história envolve quem?*
- ▶ *O que sabemos das personagens? O que não sabemos?*
- ▶ *O que precisamos descobrir?*
- ▶ *Como podemos elaborar a pergunta nesse caso?*

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes percebam que precisam saber a idade de Daniel. O que se sabe é que ele tem 2 anos a mais do que Cauê, que tem 12 anos – ou seja, Daniel tem 14 anos.

PÁGINA 194



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas produtivas, é importante considerar os diferentes níveis de saberes. Leia a atividade e proponha o desafio aos(as) estudantes.

Explore as imagens e os dados numéricos apresentados. Sugira que cada dupla escolha um nome para o personagem. Escreva no quadro as palavras que eles/elas queiram usar na elaboração do problema, no sentido de facilitar a escrita, como, por exemplo, “doces”, “supermercado”, “padaria”, “venda” e outras palavras que solicitarem. Oriente cada estudante na formulação do problema para que haja coerência e não falem dados. Destaque que eles/elas devem, de alguma forma, relacionar os números apresentados às figuras e, a partir disso, elaborar o problema. Lembre-se de que não poderá faltar a pergunta e explique que ela deve estar relacionada aos dados numéricos e às figuras da tabela. Enquanto as duplas conversam, caminhe entre elas e observe como usam os dados para estruturar a situação elaborada. Faça perguntas que os auxiliem, como, por exemplo:

- ▶ *Que tipo de dados aparecem na tabela?*

3. ELABORANDO PROBLEMAS

1. ELABORE UM PROBLEMA COM AS FALAS DOS PERSONAGENS ABAIXO.

SOU CAUÊ E TENHO 12 ANOS.



EU ME CHAMO DANIEL E SOU DOIS ANOS MAIS VELHO DO QUE CAUÊ.



193

MATEMÁTICA

- Como podemos escrever um problema observando estes dados?
- Qual dado importante não aparece na tabela, mas deve ser escrito no problema?

Solicite que as duplas registrem o problema no Cader-
no do(a) Estudante. Explique que eles/elas trocarão de
livro entre si depois, para que um(a) resolva o problema
que o(a) outro(a) escreveu. Assim, é fundamental que
você confira a escrita do problema de todas as duplas
antes de propor a troca e peça que os(as) estudantes
revisem e reescrevam o texto quando for necessário.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 195



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Depois de todas as duplas terem terminado de ela-
borar e revisar seu problema, proponha que troquem

de material e resolvam o problema de outra dupla.
Para finalizar, cada dupla ficará responsável por vali-
dar a resolução da outra.

Na sequência, promova a troca de experiências
com a turma toda. Você pode pedir que uma ou mais
duplas socializem os problemas criados. Ressalte
que, mesmo que os dados utilizados sejam iguais,
diferentes situações poderão aparecer envolvendo
as operações de adição e subtração. É uma ótima
oportunidade de explorar as diferentes situações
matemáticas e os seus registros. Depois que cada
dupla expuser seu problema, questione os(as) demais
estudantes:

- Vocês entenderam o que o problema quer saber?
- Como esse problema pode ser resolvido?
- O problema que vocês criaram é diferente desse? Por quê?

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.



MÃO NA MASSA

1. A ATIVIDADE SERÁ REALIZADA EM DUPLAS. CADA INTEGRANTE DA DUPLA DEVE ELABORAR UM PROBLEMA E, EM SEGUIDA, RESOLVER O PROBLEMA DO(A) COLEGA, E VICE-VERSA! PARA ELABORAR O PROBLEMA, UTILIZE AS INFORMAÇÕES DO QUADRO.

CHOCOLATE 	4
PIRULITO 	8

- A. REGISTRE O PROBLEMA QUE VOCÊ CRIOU.

194 1º ANO

- B. PEÇA PARA O(A) COLEGA RESOLVER, NESTE ESPAÇO, O PROBLEMA QUE VOCÊ ELABOROU.



DISCUTINDO

1. VAMOS CONVERSAR SOBRE A ATIVIDADE?
 - A. PARA VOCÊ, FOI MAIS FÁCIL ELABORAR OU RESOLVER O PROBLEMA? POR QUÊ?
 - B. QUAIS DIFICULDADES VOCÊ ENCONTROU NA ATIVIDADE?

195 MATEMÁTICA



RETOMANDO



Orientações

No momento de retomada, reforce algumas etapas que são importantes para a elaboração e resolução de problemas. À medida que os(as) estudantes forem listando as ações, seja o escriba no quadro. É fundamental que todos os(as) estudantes compreendam de forma clara e simples as características de um problema, o que considerar na hora da criação de problemas e qual é a informação que desejam saber. Aproveite a oportunidade para orientá-los(as) a sempre validar a resposta encontrada.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade tem o propósito de verificar se os(as) estudantes conseguem identificar dados e organizar uma pergunta, formulando um problema a partir de uma situação matemática dada. Leia a proposta da atividade e explore os dados apresentados. Procure observar a participação dos(as) estudantes na elaboração e avalie o seu desempenho. Observe se o problema elaborado contém os dados necessários à sua resolução e se existe uma pergunta clara, analisando se os objetivos foram alcançados. Incentive o registro do problema, utilizando os dados que estão escritos na atividade. Os(As) estudantes que não estão alfabetizados(as) poderão pensar em um problema e dizê-lo oralmente. É possível que a



RETOMANDO

PARA ELABORAR UM PROBLEMA, VOCÊ SEGUIU OS SEGUINTESS PASSOS:

- ▶ CONHECEU ALGUNS DADOS.
- ▶ CRIOU UMA SITUAÇÃO COM ESSES DADOS.
- ▶ PENSOU EM UMA PERGUNTA PARA INCENTIVAR A DESCOBERTA DE ALGO QUE NÃO ESTÁ CLARO NO PROBLEMA.

AGORA, VOCÊ JÁ SABE QUE:

- ▶ TODO PROBLEMA DEVE CONTER DADOS.
- ▶ OS DADOS AJUDAM NA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA.
- ▶ A PERGUNTA DO PROBLEMA PODE NOS AJUDAR A PENSAR NAS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO.



RAIO X

1. ELABORE UM PROBLEMA COM BASE NOS PERSONAGENS E NOS DADOS A SEGUIR.



JOGO DE BOLA

196 1º ANO

turma elabore problemas com uma situação de comparação de números de gols entre os personagens ou uma situação envolvendo a adição dos gols. Eles/Elas não precisam resolver o problema, a menos que façam questão. Há várias possibilidades de problema.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

4; 5.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA22: Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.

Sobre a unidade

O tema central da unidade é a realização de pesquisa, envolvendo, dessa forma, a identificação de uma questão a ser respondida, a escolha da população investigada, o procedimento de coleta, a organização dos dados em tabelas e sua representação por meio de gráficos.

É oportuno, no desenvolvimento das atividades, aproveitar todas as oportunidades de organizar dados em tabelas de situações reais de uso (calendários, cartões, horários). É possível realizar atividades em que os(as) estudantes construam tabelas com espaço amostral da própria sala de aula.

Objeto de conhecimento

Coleta e organização de informações; registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

Unidade temática

- Probabilidade e estatística.

Para saber mais

- GENTILE, Paola. *Avaliar para crescer*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1412/avaliar-para-crescer>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- SANTOS, Gizete Izelli dos; COQUEIRO, Valdete dos Santos. *Vivendo a estatística na escola através de gráficos e tabelas*. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1524-8.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- XAVIER, Glacy Kelli Reis da Silva; BRITO, Aline Pinto; CASIMIRO, Keilla da Fonseca. *A pesquisa no Ensino Fundamental: fonte para construção de conhecimento*. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/9/32/a-pesquisa-no-ensino-fundamental-fonte-para-construcao-dilatildeo-de-conhecimento>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PÁGINA 198

1. PLANEJANDO UMA PESQUISA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discussão e levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o que é pesquisa de opinião e sua função.
- **Mão na massa:** definição coletiva de elementos do planejamento da pesquisa.
- **Discutindo:** conferência dos elementos elaborados para a pesquisa.
- **Retomando:** síntese da aprendizagem.
- **Raio-X:** identificação de elementos da pesquisa por meio da análise de um planejamento.

Objetivo de aprendizagem

- Elaborar coletivamente o planejamento de uma pesquisa, definindo o objeto de pesquisa e o universo a ser pesquisado e a organização da pergunta para a coleta de dados.

Conceito-chave

- Planejamento de uma pesquisa (objeto, universo e pergunta).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber utilizar a linguagem oral de maneira a compreender e ser compreendido e estabelecer relações sociais fortalecendo a comunicação e desenvolvendo atitudes de colaboração.

Dificuldades antecipadas

Para começar o trabalho com pesquisa, é necessário contextualizar os(as) estudantes, ou seja, mostrar que muitas vezes eles/elas podem não saber o que é uma pesquisa, mas já viram resultados delas em algum lugar. Os(As) estudantes já devem saber que as pesqui-

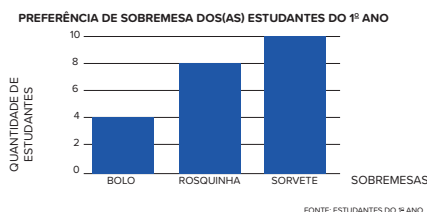
PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

1. PLANEJANDO UMA PESQUISA



VOCÊ SABE O QUE É UMA PESQUISA DE OPINIÃO E QUAL É A SUA FUNÇÃO?

1. OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA PODEM SER ORGANIZADOS EM **TABELAS** E REPRESENTADOS POR MEIO DE **GRÁFICOS**. OBSERVE O EXEMPLO A SEGUIR.



- ▶ O QUE VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR AO ANALISAR ESSE GRÁFICO?

198 1º ANO

sam costumam ser mostradas por meio de gráficos e tabelas; assim, traga jornais ou revistas que tenham gráficos e tabelas e peça para que os(as) estudantes procurem onde estão. Eles/Elas perceberão que os gráficos e tabelas fazem parte do cotidiano. Como os gráficos e tabelas dos jornais podem ser muito complexos para as crianças, você pode montar com elas gráficos e tabelas com temas relativos ao cotidiano, tais como brincadeiras prediletas, doces que mais gostam etc.

Caso haja dificuldade em identificar quais itens devem fazer parte do planejamento de pesquisa, reforce com os(as) estudantes as perguntas categóricas:

- ▶ *O que eu quero pesquisar?* (Objeto de pesquisa)
- ▶ *A quem eu vou perguntar?* (Sujeitos da pesquisa - universo)
- ▶ *Quais perguntas devemos fazer?*
- ▶ *As perguntas que vamos fazer respondem ao que queremos descobrir?*

Se necessário, faça sempre a checagem das etapas de acordo com o que está na seção **Discutindo** do capítulo.

CONTEXUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade fazendo as perguntas apresentadas na seção, verificando se os(as) estudantes sabem o que é uma pesquisa, se conhecem alguma e se sabem para que elas servem. Para começar o trabalho com pesquisa, é necessário conversar com os(as) estudantes sobre o que é uma pesquisa, inclusive esclarecer se eles/elas já participaram de uma, como, por exemplo, quando discutem e votam em qual brincadeira vão brincar com um grupo de amigos(as); essa pode ser uma primeira experiência com pesquisa.

Retome com os(as) estudantes que os resultados de uma pesquisa podem ser organizados em tabelas e representados por meio de gráficos; assim, remeta-se às tabelas e gráficos já estudados por eles/elas e peça que os(as) estudantes deem exemplos de tabelas e gráficos dos quais se lembram; por exemplo, monte com eles/elas tabelas e gráficos relativos ao cotidiano, tais como brincadeiras prediletas, doces de que mais gostam etc. Incentive os(as) estudantes a participar, valorizando as respostas apresentadas por eles/elas.

Em seguida, apresente o gráfico e a pergunta sobre ele. Analise as percepções dos(as) estudantes de acordo com suas respostas e destaque que se trata de um gráfico que traz o resultado de uma pesquisa. Explore as informações do gráfico e faça perguntas como:

- ▶ *O que a pessoa que fez a pergunta tentou descobrir?*
- ▶ *Quem respondeu às perguntas?*
- ▶ *Qual foi o resultado apresentado?*

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que a pesquisa é sobre a preferência de sobremesa dos(as) estudantes e que as sobremesas pesquisadas foram bolo, rosquinha e sorvete, sendo sorvete a sobremesa preferida.

PÁGINA 199



MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade explicando à turma que irão planejar uma pesquisa. Converse com os(as) estudantes para identificar quais itens devem fazer parte desse

planejamento e destaque a importância dos seguintes questionamentos:

- ▶ *O que eu quero descobrir?*
- ▶ *A quem vou perguntar?*
- ▶ *O que vou perguntar?*

Explique que essas questões nos ajudam a organizar a pesquisa e envolvem aspectos essenciais do processo de investigação, tais como: objeto de pesquisa (o que quero pesquisar?), universo da pesquisa (a quem vou perguntar?) e organização das perguntas na coleta de dados.

Leia a atividade e comece a organizar a pesquisa, coletivamente.

1. Defina com os(as) estudantes o que desejam descobrir: doces prediletos da turma, brinquedos preferidos, preferência de sabores de sorvete etc. são algumas propostas que você pode fazer para a turma. Oriente a turma e conduza o debate para que eles/elas escolham um tema entre esses; ele será o objeto de pesquisa. Depois de definido o objeto, peça para que os(as) estudantes pintem o quadro correspondente no material.
2. Identifique quem serão os(as) entrevistados(as): serão todos(as) estudantes da turma? Todos(as)

estudantes do 1º ano? Todos(as) estudantes do recreio? Mais uma vez deixe que eles/elas escolham. Estimule-os(as) a refletir sobre essa escolha perguntando: "As respostas podem mudar dependendo de quem eu selecionar?" Depois de definido o universo de pesquisa, peça que os(as) estudantes pintem em seu material quem será entrevistado(a).

3. Enfim, elabore as perguntas a serem feitas com os(as) estudantes. Explique que, em uma pesquisa, as perguntas podem ser abertas (livre resposta) ou fechadas (sim/não); entretanto, opte por perguntas fechadas, o que tornará mais fácil o tratamento dos dados. Enquanto os(as) estudantes comentam, vá escrevendo-os no quadro. Depois, pergunte:
 - ▶ *Nossas perguntas permitem descobrir aquilo que desejamos?*

Selecione coletivamente, entre as perguntas sugeridas pela turma, a que melhor explora o que irão pesquisar, e peça para os(as) estudantes a registrarem em seu material. Dê início à próxima etapa da atividade e promova uma discussão acerca do que foi construído em conjunto.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.



MÃO NA MASSA

☞ QUE TAL ORGANIZAR UMA PESQUISA?

1. MARQUE O QUADRO COM A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ QUER DESCOBRIR SOBRE A TURMA.

DOCES PREFERIDOS

BRINQUEDOS
PREFERIDOS

SABORES DE SORVETE
PREFERIDOS

2. MARQUE O QUADRO QUE APRESENTA QUEM SERÃO OS(AS) ENTREVISTADOS(AS).

TODAS AS TURMAS DO
1º ANO

TODOS(AS)
ESTUDANTES DA NOSSA
TURMA

TODAS AS CRIANÇAS
DO RECREIO

3. ELABORE UMA PERGUNTA PARA QUE OS(AS) ENTREVISTADOS(AS) POSSAM RESPONDER AQUILO QUE VOCÊ QUER DESCOBRIR.

199

MATEMÁTICA

PÁGINA 200



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Faça um *checklist* com os(as) estudantes para avaliar se a pesquisa planejada contempla tudo que uma pesquisa deve ter. Leia a atividade, faça cada uma das perguntas os(as) estudantes e peça que respondam "sim" ou "não" para cada um dos itens. Se em algum item vocês marcarem "não", retomem o planejamento da pesquisa. Discuta com a turma:

- ▶ *Nós sabemos o que queremos descobrir em nossa pesquisa?*
- ▶ *Já decidimos quem serão os(as) entrevistados(as)?*
- ▶ *Nossa pergunta pode esclarecer o que queremos saber?*

O objetivo da atividade é fazer o planejamento de uma pesquisa, porém você pode avançar com os(as) es-

tudantes nas etapas da pesquisa. Se desejar e a turma estiver animada para dar sequência à pesquisa planejada, faça a pergunta para os(as) entrevistados(as), colete os dados e organize-os coletivamente em uma tabela. Depois, construa coletivamente um gráfico, apresentando os resultados da pesquisa realizada. O registro do gráfico pode ser feito no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização e pergunte aos(as) estudantes o que aprenderam na realização da atividade, e se acreditam que a pesquisa planejada atingirá seus objetivos se for executada. Caso você a tenha realizado, proponha que avaliem essa experiência. Discuta com a turma:

- ▶ *O que aprendemos na realização da atividade? Vocês gostaram dela?*
- ▶ *O que é necessário para planejar uma pesquisa?*

Retome as ações para o planejamento de uma pesquisa, ressaltando sempre as perguntas:

- ▶ *O que quero descobrir?*
- ▶ *A quem vou perguntar?*
- ▶ *O que vou perguntar?*

PÁGINA 201

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Leia a atividade. Permita que os(as) estudantes explorem sozinhos(as) o gráfico, lendo as informações escritas quando eles/elas solicitarem. Em seguida, peça que respondam individualmente às perguntas. Lembre-se de que este é um momento de avaliação e que, portanto, você poderá avaliar o aprendizado dos(as) estudantes por meio dessa atividade. Ao longo da realização da atividade, circule pela sala e realize intervenções individuais, quando necessário. Para essas intervenções, faça perguntas que permitam a reflexão sobre o universo da pesquisa:

- ▶ *Sobre o que é a pesquisa?*
- ▶ *Quem foi entrevistado(a)?*
- ▶ *O que se espera descobrir com a pesquisa?*
- ▶ *Das frutas preferidas da turma, quais foram as duas mais votadas? Circule-as.*

DISCUTINDO

1. CONFIRAR SE O PLANEJAMENTO DA PESQUISA ESTÁ COMPLETO. DISCUTA COM OS(AS) COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
 - A. VOCÊ JÁ SABE O QUE PRETENDE DESCOBRIR NA PESQUISA?
 - B. QUEM SERÃO OS(AS) ENTREVISTADOS(AS)?
 - C. A PERGUNTA ELABORADA PODE RESPONDER O QUE QUEREMOS SABER?

ETAPAS	SIM	NÃO
JÁ SABE O QUE VAI PESQUISAR?		
JÁ SABE QUEM SERÃO OS(AS) ENTREVISTADOS(AS)?		
JÁ SABE O QUE VAI SER PERGUNTADO?		

RETOMANDO

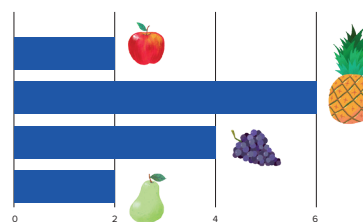
VOCÊ APRENDEU A PLANEJAR UMA PESQUISA E DESCOBRIU QUE O PLANEJAMENTO DE UMA PESQUISA DEVE PASSAR POR ETAPAS COMO:

- ▶ DEFINIÇÃO DO QUE VAI SER PESQUISADO.
- ▶ DEFINIÇÃO DE QUEM SERÃO OS(AS) ENTREVISTADOS(AS).
- ▶ ELABORAÇÃO DAS PERGUNTAS.

200 1º ANO

RAIO-X

1. O GRÁFICO A SEGUIR ESTÁ SEM TÍTULO, LEGENDAS E FONTE. ELE APRESENTA OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA REALIZADA NA TURMA DO 1º ANO.



DE ACORDO COM A ANÁLISE DO GRÁFICO E DO ENUNCIADO DA PÁGINA ANTERIOR, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- A. O QUE FOI PESQUISADO? PINTA A RESPOSTA CORRETA.

BRINQUEDOS PREFERIDOS

FRUTAS PREFERIDAS

DOCES PREFERIDOS

201 MATEMÁTICA

B. QUEM FOI ENTREVISTADO(A)? PINTA A RESPOSTA CORRETA.

TODA A TURMA

TODA A ESCOLA

SÓ OS(AS) PROFESSORES(AS)

C. QUAL PERGUNTA DEVE TER SIDO FEITA PARA OBTER ESSE RESULTADO?

202 1º ANO

Valide as respostas de cada um(a) e faça anotações. Sugere-se que você vá coletando evidências de aprendizagem ao desenvolver cada proposta para que assim, ao final do tópico, possa avaliar o progresso na aprendizagem de cada estudante.

Expectativa de respostas

1.

A. Frutas preferidas.

B. Toda a turma.

C. Exemplo de resposta: Qual é a sua fruta preferida?

PÁGINA 203

2. COLETANDO OS DADOS DE UMA PESQUISA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada dos conhecimentos sobre os elementos do planejamento de uma pesquisa.
- **Mão na massa:** elaboração coletiva do planejamento de uma pesquisa e execução da coleta de dados.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** síntese da aprendizagem.
- **Raio X:** identificação da pergunta feita em uma dada pesquisa em atividade individual.

Objetivo de aprendizagem

- Planejar e coletar dados de uma pesquisa.

Conceito-chave

- Planejamento da pesquisa e coleta de informações.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber utilizar a linguagem oral de maneira a compreender e ser compreendido e estabelecer relações sociais fortalecendo a comunicação e desenvolvendo atitudes de colaboração.

Dificuldades antecipadas

Se os(as) estudantes não dominarem ainda os elementos necessários a uma pesquisa, retome com eles/elas o planejamento da pesquisa, sempre fazendo as perguntas:

- *O que quero descobrir?*
- *A quem vou perguntar?*
- *O que vou perguntar?*

É importante que, a todo o tempo, seja retomado com os(as) estudantes que as perguntas a serem realizadas na coleta de dados devem conseguir responder ao problema pesquisado, pois isso tornará o instrumento de coleta efetivo. Para tanto, se as dúvidas persistirem, faça no quadro uma lista de problema de pesquisa (por exemplo: brinquedos prediletos) com as possíveis perguntas que podem ser feitas (“De quais brinquedos mais gostam?”, “Qual seu brinquedo predileto?”) e ainda compare com perguntas que não colaboram com a descoberta do problema (por exemplo: “Qual é a sua idade?”, “Qual é seu doce predileto?”).

CONTEXTUALIZANDO



Orientação, atividade 1

Faça a pergunta e retome com os(as) estudantes que, ao planejar uma pesquisa, devemos saber o que

queremos pesquisar, quem queremos entrevistar e quais perguntas devemos fazer. Depois, questione-os(as) sobre como colocar em prática a pesquisa planejada e quais instrumentos podem ser usados, como um questionário ou algo similar. Então, explique que, nesta aula, vocês colocarão em prática uma pesquisa.

Expectativa de resposta

1. Saber o que queremos pesquisar, quem queremos entrevistar e quais perguntas devemos fazer.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividades 1 e 2

Leia a proposta da atividade. Antes de continuar a leitura da questão 1, pergunte aos(as) estudantes:

- Como podemos descobrir quais frutas são as preferidas das meninas e dos meninos da turma?

Provavelmente, os(as) estudantes responderão que devem perguntar para todos(as). Então, reforce: como já aprendemos, a melhor forma é perguntar a cada estudante a sua preferência. Esclareça que, para isso, devem elaborar a pergunta e depois usá-la para en-

trevisar os meninos e as meninas da turma e, assim, descobrir quais são suas frutas preferidas.

Realize a leitura da questão 1 e incentive-os(as) a indicarem o tema da pesquisa e qual será a pergunta a ser feita. Discuta com a turma:

- Qual é o tema, assunto da nossa pesquisa?
- Qual pergunta devemos fazer para descobrir o que queremos?
- Quem será entrevistado?

Peça que escrevam, em seus respectivos materiais, o tema e a pergunta que irão fazer. Após obterem as respostas desta atividade, passe para a próxima parte, pedindo que um(a) estudante entreviste o(a) outro(a), utilizando o questionário para isso.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As frutas preferidas da turma
 - B. Exemplo de resposta: Qual é sua fruta preferida?
2. Respostas pessoais.

PÁGINA 204



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Faça as perguntas e permita que falem como foi a entrevista e apresentem as respostas. Depois, questione se a pergunta realmente respondeu ao que se pretendia descobrir. Explique que, ao separar a questão a ser utilizada nas entrevistas, eles/elas montaram um instrumento de coleta de dados e, ao fazer a entrevista, eles/elas coletaram os dados. Se a turma demonstrar interesse, e se for possível, avance com os(as) estudantes para a organização de dados em uma tabela. Esta etapa será trabalhada na próxima proposta deste tópico, porém, você pode aproveitar o momento e, sem entrar em detalhes, elaborar no quadro uma tabela e pedir que cada estudante fale a resposta coletada, organizando as respostas.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.

2. COLETANDO OS DADOS DE UMA PESQUISA

1. VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DE UMA PESQUISA?



MÃO NA MASSA

1. VOCÊ VAI PESQUISAR QUAIS SÃO AS FRUTAS DE QUE OS MENINOS E AS MENINAS DA TURMA MAIS GOSTAM. PRIMEIRAMENTE, MONTE UM QUESTIONÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA.

A. QUAL É O TEMA DA PESQUISA, OU SEJA, O QUE VOCÊ QUER DESCOBRIR?

B. QUAL PERGUNTA DEVEMOS FAZER?

2. ESCOLHA UM(A) COLEGA DE SUA TURMA E O(A) ENTREVISTE. ELE/ELA PODERÁ ESCOLHER UMA FRUTA PREFERIDA ENTRE 5 OPÇÕES: LARANJA, UVA, BANANA, ABACAXI E MELANCIA.

A. ESTUDANTE ENTREVISTADO(A) _____

B. VOCÊ É: [] MENINO [] MENINA

C. QUAL É A SUA FRUTA PREFERIDA?

- ☐ LARANJA
- ☐ UVA
- ☐ MELANCIA
- ☐ ABACAXI
- ☐ BANANA



DISCUTINDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A COLETA DE DADOS DA PESQUISA.

- A. QUAL FOI A PERGUNTA ESCOLHIDA?
- B. AS RESPOSTAS INFORMAM O QUE QUEREMOS DESCOBRIR?
- C. O INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES FOI ÚTIL?



RETOMANDO

VOCÊ VIU QUE, PARA REALIZAR UMA PESQUISA, É PRECISO ELABORAR UM QUESTIONÁRIO PARA COLETAR AS INFORMAÇÕES DESEJADAS. ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO FAZER AS PERGUNTAS CERTAS, DE FORMA QUE POSSAMOS DESCOBRIR O QUE QUEREMOS SABER.

204 1º ANO



RAIO-X

1. OBSERVE A TABELA.

BRINQUEDOS DA TURMA	
BRINQUEDO PREDILETO	QUANTIDADE DE ESCOLHAS
BONECA	13
CARRINHO	10
VIDEOGAME	7

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

- QUAL PERGUNTA SE DEVE FAZER PARA CONSEGUIR OS RESULTADOS APRESENTADOS NA TABELA? PINTA A RESPOSTA CORRETA.

QUAL É O SEU DOCE PREDILETO?

QUAL É A BRINCADEIRA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

QUAL É O SEU BRINQUEDO PREDILETO?

205 MATEMÁTICA



RETOMANDO



Orientações

Leia o texto do Caderno do(a) Estudante e certifique-se de que a turma entendeu o que é um questionário de pesquisa e sua importância para a coleta de dados na execução da pesquisa. Discuta com a turma:

- O que vocês entendem por pesquisa?
- O que é um instrumento de coleta na pesquisa?
- O que devemos levar em conta ao pensar nas perguntas a serem feitas?

PÁGINA 205



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta é uma atividade avaliativa que pode ser realizada individualmente. Leia a atividade e peça aos(as) estudantes que relacionem o resultado obtido na tabela com a pergunta que pode ter sido feita para que se chegasse às respostas apresentadas. Após todos(as) os(as) estudantes terminarem, valide as respostas e faça as anotações de acompanhamento da evolução da aprendizagem de cada uma(a).

Expectativa de respostas

1. “Qual é seu brinquedo predileto?”

PÁGINA 206

3. ANALISANDO OS DADOS DE UMA PESQUISA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discussão sobre as informações representadas em tabela e gráfico de uma pesquisa.

- **Mão na massa:** coleta de dados para uma pesquisa no universo da turma e registro em tabela.
- **Discutindo:** socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** síntese da aprendizagem.
- **Raio X:** análise de gráfico em atividade individual.

Objetivo de aprendizagem

- Organizar, representar e interpretar dados de uma pesquisa.

Conceito-chave

- Organização, representação e interpretação de dados de uma pesquisa.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber utilizar a linguagem oral de maneira a compreender e ser compreendido e estabelecer relações sociais fortalecendo a comunicação e desenvolvendo atitudes de colaboração.

Dificuldades antecipadas

Caso ainda haja pouca familiaridade com gráficos e tabelas entre os(as) estudantes, traga para sala de aula, no momento do aquecimento, jornais (impressos da internet e de outros meios de comunicação) que contenham gráficos e tabelas. Assim, explore-os, bem como sua função sintetizadora de dados. Comente sobre a função social de gráficos e tabelas e que eles estão a todo tempo em nosso cotidiano, facilitando o entendimento de informações.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente o gráfico e a tabela e discuta com os(as) estudantes as informações presentes. Pergunte:

- *Para que servem os gráficos e tabelas?*

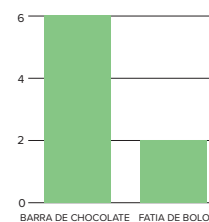
Após ouvir as respostas da turma, lembre-os(as) de que as tabelas são utilizadas para organizar, e os gráficos para expressar os dados e informações coletadas em pesquisas. Retome as pesquisas já realizadas na sala de aula. Peça que comparem os dados apresentados na tabela e no gráfico, de forma que possam perceber que ambos trazem a mesma informação. Questione-os(as):

- *Quais informações a tabela trouxe?*
- *Quais informações o gráfico trouxe?*
- *A pesquisa que realizamos na sala de aula pode se transformar em um gráfico ou tabela?*

3. ANALISANDO OS DADOS DE UMA PESQUISA

1. OBSERVE A TABELA E O GRÁFICO A SEGUIR. O QUE ELES REPRESENTAM?

VENDA DE DOCES	
DOCES	QUANTIDADE DE VENDAS
	06
	02



FONTE: DOCEIRA DO PEDRO.



MÃO NA MASSA

1. VAMOS REALIZAR A PESQUISA A SEGUIR COM TODOS(AS) OS(AS) COLEGAS DA TURMA?

- O TEMA É **A FRUTA PREFERIDA DE CADA CRIANÇA.**
- A PERGUNTA É: **QUAL É SUA FRUTA PREFERIDA?**
- AS OPÇÕES DE RESPOSTA SÃO:

- [] LARANJA
- [] UVA
- [] MELANCIA
- [] ABACAXI
- [] BANANA

Expectativa de resposta

1. A tabela e o gráfico trazem informações sobre a venda de doces.



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Leia a proposta da atividade e desenvolva-a coletivamente. Faça a pergunta da pesquisa estudante por estudante, anotando as respostas dadas na tabela. Peça que eles/elas também anatem as respostas em seu material. Depois que todos(as) tiverem respondido à pergunta, dê continuidade à atividade, analisando os dados coletados. Faça as perguntas presentes no Caderno do(a) Estudante e deixe que registrem as respostas como quiserem (por escrito, com desenhos etc.).

Expectativa de resposta

1. As respostas vão depender do desenvolvimento da atividade.
2. As respostas vão depender do desenvolvimento da atividade.

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

A construção de gráficos a partir dos dados apresentados em uma tabela ainda é bem desafiador para estudantes do primeiro ano. Esse momento pode ser uma excelente forma de oportunizar aos(as) estudantes o início dessa aprendizagem, com a transposição das informações da tabela para o gráfico e, assim, mostrar os resultados de uma pesquisa. Por isso, faça o gráfico no quadro, de acordo com os dados informados pelos(as) estudantes e que constam na tabela. Faça as perguntas coletivamente e desenhe no quadro as colunas conforme as quantidades de preferência por cada fruta.

- ▶ Quantos meninos escolheram a laranja? Quantas meninas?
- ▶ Quantos meninos escolheram a uva? Quantas meninas?
- ▶ Quantos meninos escolheram a melancia? Quantas meninas?
- ▶ Quantos meninos escolheram o abacaxi? Quantas meninas?
- ▶ Quantos meninos escolheram a banana? Quantas meninas?

▶ AGORA, REPRESENTA AS RESPOSTAS NA TABELA ABAIXO.

FRUTAS PREFERIDAS DA TURMA		
FRUTAS	MENINOS	MENINAS
		
		
		
		
		

FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

Ao final, com o gráfico pronto, faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante, promova comparações entre o gráfico e a tabela e discuta com os(as) estudantes qual seria a melhor forma de organização e apresentação dos resultados da pesquisa:

- ▶ Vocês acham mais fácil identificar a fruta preferida pelos meninos e pelas meninas no gráfico ou na tabela?

Expectativa de resposta

1. As respostas vão depender do desenvolvimento da atividade.

RETOMANDO

Orientações

Leia o texto de sistematização e, em seguida, converse com a turma sobre o que entenderam da leitura e das demais atividades realizadas. Reforce a função das tabelas e dos gráficos na organização e representação dos dados de uma pesquisa. Discuta com a turma:

2. ANALISE OS DADOS DA TABELA E RESPONDA:

A. QUAL É A FRUTA PREFERIDA DOS MENINOS?

B. QUAL É A FRUTA PREFERIDA DAS MENINAS?

C. ALGUMA FRUTA NÃO FOI ESCOLHIDA POR NENHUM MENINO?

D. ALGUMA FRUTA NÃO FOI ESCOLHIDA POR NENHUMA MENINA?

E. QUAL É A FRUTA PREFERIDA POR MAIS PESSOAS DA TURMA?

F. O QUE DESCOBRIMOS NA PESQUISA?

DISCUTINDO

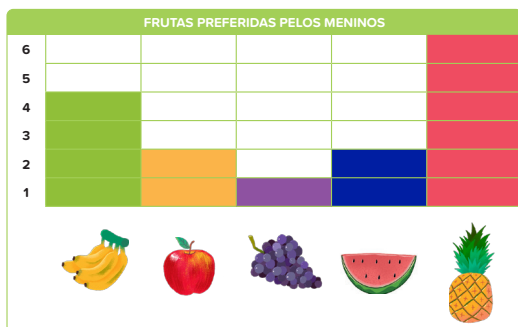
1. ANALISE OS DADOS COLETADOS NA PESQUISA?
- A. QUANTOS MENINOS ESCOLHERAM CADA FRUTA?
 - B. QUANTAS MENINAS ESCOLHERAM CADA FRUTA?
 - C. QUAL FRUTA É A PREFERIDA DOS MENINOS?
 - D. QUAL FRUTA É A PREFERIDA DAS MENINAS?

RETOMANDO

VOCÊ VIU QUE QUE, DEPOIS DE COLETAR OS DADOS EM UMA PESQUISA, PRECISAMOS ORGANIZÁ-LOS. AS TABELAS E GRÁFICOS FACILITAM A LEITURA DOS RESULTADOS E AJUDAM NA COMPREENSÃO DO RESULTADO DA PESQUISA.

RAIO X

1. NA TURMA DE BRUNO, A PROFESSORA FEZ UMA PESQUISA SOBRE AS FRUTAS PREFERIDAS. OBSERVE AS PREFERÊNCIAS DOS MENINOS:



- A. QUAL É A FRUTA PREFERIDA PELOS MENINOS?

- B. QUAIS FRUTAS APRESENTAM A MESMA PREFERÊNCIA ENTRE OS(AS) ENTREVISTADOS(AS)?

- C. QUAL É A FRUTA MENOS PREFERIDA?

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UMA PESQUISA.

- AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E ANALISAR GRÁFICOS E TABELAS

- AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI FORMULAR PERGUNTAS PARA UMA PESQUISA.

- AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI ORGANIZAR DADO EM TABELAS E GRÁFICOS.

- AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

210 1º ANO

- O que aprendemos na realização da atividade?
- Para que servem as tabelas e os gráficos?
- Vocês já sabem organizar dados em uma tabela?

RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade pode ser utilizada como avaliação formativa, podendo ser instrumento de avaliação da aprendizagem dos(as) estudantes de acordo com o objetivo proposto. Sugerimos que ela seja realizada individualmente. Leia o problema e peça aos(as) estudantes que analisem o gráfico. Leia também as perguntas da atividade e peça que eles/elas tentem resolver. Durante a resolução da atividade, circule pela sala para fazer intervenções com os(as) estudantes

que estão com dificuldade em realizá-la por não estarem alfabetizados(as). Colete evidências da aprendizagem e faça anotações para compará-las com as outras avaliações realizadas neste tópico e avaliar o desempenho de cada um(a).

Oriento o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1.
A. Abacaxi.
B. Maçã e melancia.
C. Uva.

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA23: Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

Sobre a unidade

A unidade é composta de dois capítulos com foco em multiplicação e divisão, relacionando-as à ideia de adição e divisão de parcelas iguais. Recomenda-se o uso destas atividades em sequência. Comece esse conjunto de atividades levando a turma a refletir sobre situações em que precisamos multiplicar ou adicionar parcelas, assim como dividir ou separar parcelas iguais no dia a dia. Não se esqueça de dar espaço para que eles/elas compartilhem oralmente suas impressões e ideias. Caso haja dúvidas, sugira como resposta alguns jogos de trilhas que envolvam pulos de duas em duas ou três em três casas, por exemplo. Os(As) estudantes devem entender que a multiplicação e a divisão estão presentes em tarefas como compras, atividades diárias que envolvam organizar, separar quantidades iguais. Essas reflexões serão importantes para que os(as) estudantes percebam que já estão inseridos em um mundo que utiliza constantemente a multiplicação e a divisão.

Objeto de conhecimento

- ▶ Desenvolvimento de estratégias pessoais de cálculo envolvendo multiplicação e divisão.
- ▶ Noção da multiplicação e divisão.

Unidade temática

- ▶ Números.

Para saber mais

- ▶ BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

- ▶ BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- ▶ BORIN, Julia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- ▶ FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Angela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. Boletim da SBEM-SP, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-oque-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-namatematica>. Acesso em: 19 de fev. de 2022.
- ▶ SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patricia. *Jogos de matemática de 1o a 5o ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ▶ SMOLE, Katia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 211

1. MULTIPLICAÇÃO E ADIÇÃO DE
PARCELAS IGUAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA23 Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise de resolução de problemas envolvendo multiplicação.
- ▶ **Mão na massa:** elaboração de estratégias para calcular pontos por meio de multiplicação como soma de parcelas iguais.
- ▶ **Discutindo:** compartilhamento dos resultados e estratégias utilizados no jogo.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conteúdos vistos ao longo do capítulo.
- ▶ **Raio-X:** uso de estratégias pessoais para resolução de problemas de multiplicação.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Resolver operações por meio de estratégias pessoais, associando à multiplicação a ideia de adição de parcelas iguais.

Conceito-chave

- ▶ Multiplicação associada à ideia de adição de parcelas iguais.

Materiais

- ▶ Material manipulável, como tampas ou palitos.

Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem ter tido contato com atividades que envolvam contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, assim como construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimento de cálculos para resolver problemas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em interpretar os enunciados, o que pode interferir na resolução das atividades. É importante ler o conteúdo e verificar se todos compreenderam o que foi apresentado.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações, atividade 1

Leia a situação-problema para a turma e solicite que eles/elas analisem as soluções encontradas por Bia e Rafael e diga o nome de quem acertou a resposta. Questione a turma se alguém encontrou o total de rodinhas utilizando outra estratégia. Socialize as contribuições e faça intervenções quando necessário. Amplie a discussão perguntando aos(as) estudantes se é possível representar o que Bia pensou usando uma sentença matemática. Neste momento, chame a atenção para a soma de parcelas iguais e a utilização da multiplicação para representar a soma repetitiva de um número.

Expectativa de resposta

1. Bia acertou a quantidade de rodinhas ao representar 4 rodinhas em cada um dos 3 skates. Já Rafael errou o raciocínio ao somar a quantidade de skates com a quantidade de rodinhas, ou seja, 3 skates + 4 rodinhas. Outras maneiras de encontrar o total de rodinhas seriam: realizar a soma das rodinhas: $(4 + 4 + 4 = 12)$; multiplicar a quantidade de rodinhas por skate $(4 \times 3 = 12)$.

UNIDADE 10

MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

1. MULTIPLICAÇÃO E ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS

1. BIA E RAFAEL SÃO COLEGAS DE TURMA. ONTEM, O PROFESSOR PASSOU NA LOUSA UM PROBLEMA E PEDIU QUE OS DOIS ESTUDANTES O RESOLVESSEM.

TEREZA E SUAS IRMÃS GANHARAM 3 SKATES COM 4 RODINHAS CADA UM. QUANTAS RODINHAS OS SKATES TÊM AO TODO?

VEJA COMO BIA E RAFAEL RESOLVERAM O PROBLEMA E MARQUE A OPÇÃO COM A SOLUÇÃO CORRETA.

A. ☐ BIA REPRESENTOU COM DESENHOS E CONTOU 12 RODINHAS.



B. ☐ RAFAEL ADICIONOU A QUANTIDADE DE SKATES COM A QUANTIDADE DE RODINHAS DE UM SKATE E CONTOU 7 RODINHAS.

$3 + 4 = 7$

211 MATEMÁTICA

PÁGINA 212



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

O objetivo do jogo é estimular os(as) estudantes a perceber as diferentes estratégias de resolução de um cálculo de multiplicação. Prepare o material com antecedência. Vai ser preciso providenciar palitos de picolé coloridos, azul e vermelho e um dado para cada grupo. Organize a turma em grupo para realização dessa atividade. Leiam juntos(as) as regras do jogo. Antes de começar, simule uma partida para que compreendam e tirem dúvidas, e assim, tenham autonomia para jogar sozinhos(as). Ajude-os(as) a compreender o uso da tabela. Passe pelos grupos, observando como registram, calculam e discutem com os(as) colegas. À medida em que for passando pelos grupos, faça perguntas e intervenções necessárias. Discuta com a turma questões como:

- ▶ Quantos palitos azuis vocês retiraram?
- ▶ Qual é o valor de cada palito azul?



MÃO NA MASSA

1. VOCÊ CONHECE O JOGO **QUEM TEM MAIS?** LEIA AS REGRAS ABAIXO PARA PODER JOGAR.

REGRAS DO JOGO:

- ▶ FORME GRUPOS DE 4 ESTUDANTES.
 - ▶ TODOS(AS) OS(AS) INTEGRANTES DO GRUPO DEVEM JOGAR O DADO, 2 VEZES CONSECUTIVAS, SENDO CADA UMA DAS JOGADAS ASSOCIADAS ÀS CORES DOS PALITOS.
 - ▶ O VALOR QUE SAIR NAS JOGADAS DO DADO DETERMINA A QUANTIDADE DE PALITOS QUE CADA JOGADOR(A) IRÁ RECEBER DE CADA COR:
1. PRIMEIRA JOGADA: DETERMINA A QUANTIDADE DE PALITOS **VERMELHOS**.
 2. SEGUNDA JOGADA: DETERMINA A QUANTIDADE DE PALITOS **AZUIS**.
- ▶ A CADA RESULTADO DO DADO, O(A) JOGADOR(A) DEVE RECEBER OS PALITOS DAS CORES CORRESPONDENTES À JOGADA.
 - ▶ A CADA JOGADA, O(A) JOGADOR(A) DEVE REGISTRAR NA TABELA O NÚMERO DE PALITOS QUE RECEBEU.
 - ▶ AO FINAL, DEVE-SE CALCULAR OS PONTOS, SABENDO QUE CADA COR DE PALITO EQUIVALE A UM VALOR DIFERENTE. REGISTRE A ESTRATÉGIA UTILIZADA.
 - ▶ PALITOS **VERMELHOS**: 2 PONTOS.
 - ▶ PALITOS **AZUIS**: 3 PONTOS.
 - ▶ O GRUPO QUE FIZER MAIS PONTOS, VENCE O JOGO.
 - ▶ NAS PRÓXIMAS PARTIDAS, É POSSÍVEL ESCOLHER OUTRAS CORES DE PALITOS E MUDAR OS VALORES PARA O JOGO FICAR MAIS DIFERENTE!

212 1º ANO

- ▶ Como o grupo vai calcular o valor de todos os palitos azuis?
- ▶ Como vocês vão registrar esse cálculo?
- ▶ E os vermelhos?
- ▶ Quantas vezes se repete o valor do palito vermelho ?
- ▶ Como você pode calcular esses valores repetidos?

Expectativa de resposta

1. As respostas vão depender do andamento do jogo. Espera-se que a turma consiga reconhecer os valores de cada palito e calcular os pontos ao final da partida.

PÁGINA 213



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

Essa atividade proporciona um momento rico de aprendizagem, troca de experiências e interação entre os(as) estudantes. Depois que todos(as) os(as) integrantes do grupo tiverem sorteados os palitos e calculados os pontos, oriente-os(as) a calcular os pontos referentes ao grupo efetuando a soma de todos os pontos obtidos. Em seguida, escolha um(a) representante para anotar no quadro a estratégia de cálculo que os integrantes do grupo utilizaram para determinar os pontos de cada jogador(a) e os pontos do grupo. O exemplo colocado no material é de uma possível solução, mas não precisa ser a regra, analise as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes, e faça as intervenções necessárias. Ao final das apresentações, verifique a quantidade de pontos que cada grupo fez e veja qual conseguiu o maior valor e venceu o jogo.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 215



RETOMANDO



Orientações

Este é o momento de sistematizar os conceitos aprendidos. Realize a leitura do texto com os(as) estudantes e demonstre a relação entre adição de parce-



NOME DO(A) JOGADOR(A)	PALITOS VERMELHOS	PALITOS AZUIS
TOTAL DE PALITOS		



DISCUTINDO

1. AGORA É HORA DE COMPARTILHAR AS ESTRATÉGIAS DE CADA GRUPO. ESCREVA A SEGUIR A RESOLUÇÃO DA ATIVIDADE ANTERIOR, FEITA PELO SEU GRUPO.

213 MATEMÁTICA

- A.  ESCOLHA UM(A) INTEGRANTE DO GRUPO PARA MOSTRAR À TURMA COMO FIZERAM OS CÁLCULOS.
- B. VEJA A SEGUIR UMA POSSIBILIDADE DE JOGADA E A MANEIRA DE FAZER OS CÁLCULOS DOS PONTOS:
- ▶ NA PRIMEIRA JOGADA DO DADO, QUE DETERMINA A QUANTIDADE DE PALITOS VERMELHOS, VOCÊ TIROU O NÚMERO 5. CADA PALITO VERMELHO VALE 2 PONTOS, LOGO, VOCÊ TIROU 10 PONTOS.



$$2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 10$$

- ▶ NA SEGUNDA JOGADA DO DADO, QUE DETERMINA A QUANTIDADE DE PALITOS AZUIS, VOCÊ TIROU O NÚMERO 3. CADA PALITO AZUL VALE 3 PONTOS, LOGO VOCÊ TIROU 9 PONTOS



$$3 + 3 + 3 = 9$$

- ▶ VOCÊ TEM NO TOTAL:

$$10 + 9 = 19$$

214 1º ANO

las iguais e a multiplicação. Aproveite, também, para retomar a primeira atividade, em que Rafael realiza a operação incorretamente, perguntando a eles/elas qual foi o erro cometido pelo menino.



RAIO-X

Orientações, atividade 1

Como o objetivo da atividade contempla o uso de estratégias pessoais, é possível que os(as) estudantes façam representações com desenhos, realizem a contagem dos elementos um a um, utilizem a adição até encontrar a resposta ou realize a multiplicação.

É importante que os diferentes registros sejam socializados e as estratégias diferenciadas de cálculos e soluções sejam valorizadas. Além disso, é muito importante observar as dificuldades e equívocos para que as intervenções possibilitem a reflexão sobre o erro e a busca pelo resultado correto. É esperado que eles/elas estabeleçam relação entre a multiplicação e a adição de parcelas iguais, já que as atividades promoveram essa relação apresentando a adição como uma das formas de registro. Diga a eles/elas que irão mostrar o que aprenderam com a aula. Oriente-os(as) a realizar a tarefa individualmente.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes poderão usar o algoritmo $4 \times 5 = 20$ ou $5 + 5 + 5 + 5 = 20$, ou a representação por desenhos. Valorize todas as formas de raciocínio da turma?

PÁGINA 216

2. ELABORAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01MA23 Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise de resolução de problemas envolvendo divisão.
- ▶ **Mão na massa:** resolução de operações de divisões com com resto igual ou diferente de 0.
- ▶ **Discutindo:** compartilhamento das descobertas realizadas ao longo da seção **Mão na massa**.



RETOMANDO

-  OBSERVE QUAIS FORAM AS FORMAS DE REGISTRO DOS RESULTADOS UTILIZADAS PELA TURMA. A QUAL CONCLUSÃO PODEMOS CHEGAR?



$$3 + 3 = 6$$

OU

$$2 \times 3 = 6$$

QUANDO CALCULAMOS $3 + 3$ TEMOS A SOMA DE PARCELAS IGUAIS, E POR ISSO, CHEGAMOS AO MESMO RESULTADO DA MULTIPLICAÇÃO 2×3 .

EXISTEM VÁRIAS MANEIRAS DE CHEGAR AO RESULTADO E, UMA DELAS, É A ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS INDICADA POR UMA MULTIPLICAÇÃO.



RAIO-X

- LAURA RECEBEU UMA TAREFA. ELA PRECISA CONTAR OS APONTADORES DE LÁPIS DO ESTOQUE DA PAPELARIA DE SEU TIO. SABENDO QUE NO ESTOQUE ELA ENCONTROU 4 CAIXAS CONTENDO 5 APONTADORES CADA UMA, QUANTOS APONTADORES ELA CONTOU NO TOTAL? REGISTRE UMA FORMA DE RESOLVER O PROBLEMA.

215 MATEMÁTICA

- ▶ **Retomando:** sistematização dos conteúdos vistos ao longo do capítulo.
- ▶ **Raio-X:** uso de estratégias pessoais para resolução de problemas de divisão.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Resolver operações de divisão equitativa de um número natural por outro com resto igual ou diferente de 0.

Conceito-chave

- ▶ Divisão equitativa com resto igual ou diferente de 0.

Materiais

- ▶ Palitos de picolé (20 para cada grupo).
- ▶ Copos descartáveis (5 para cada grupo).

Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem ter tido contato com atividades que envolvam contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em interpretar os enunciados, o que pode interferir na resolução das atividades. É importante ler o conteúdo e verificar se todos compreenderam o que foi apresentado.

CONTEXTUALIZANDO



Orientação, atividade 1

Antes de realizar a atividade, proponha aos(as) estudantes situações envolvendo as ideias da divisão com materiais manipuláveis.

Ideia de repartição: O todo será dividido em grupos para descobrir a quantidade de elementos por grupo. Exemplo:

- ▶ *A professora tem 12 lápis e quer distribuir igualmente entre 3 estudantes. Quantos lápis cada estudante recebeu?*

A quantidade de elementos é conhecida e o que precisa ser descoberto é a quantidade de grupos. Exemplo:

- ▶ *Na caixa tem 28 tampinhas. Quantos saquinhos com 7 tampinhas posso formar?*

Utilize todos os materiais disponíveis na sala para que os(as) estudantes possam vivenciar diferentes situações. Garanta situações em que os(as) estudantes possam observar a divisão exata (resto zero) e não exata (resto diferente de zero). É importante que eles/elas tenham a oportunidade de manipular objetos enquanto realizam suas descobertas sobre as ideias da divisão. Leia as situações-problema, discuta com a turma cada

uma das situações e os(as) oriente registrar no espaço indicado o resultado.

Você pode perguntar:

- ▶ *Todas os vasos têm a mesma quantidade de flores?*
- ▶ *Sobrou alguma flor?*

Retome a informação de que a divisão foi exata porque não sobrou nenhuma flor. Você também pode perguntar:

- ▶ *Alguma criança ficou sem time?*

Nesta situação, a divisão também foi exata, porque nenhuma criança ficou sem time.

Expectativa de respostas

1.

- A. Espera-se que na primeira situação os(as) estudantes, com o apoio das imagens, distribuam de maneira igual, uma a uma, as flores nos vasos e percebam que em cada um deles 3 flores foram colocadas.
- B. Na segunda situação, espera-se que os(as) estudantes circulem as imagens formando grupos com 4 crianças e indique que é possível formar 6 times.

PÁGINA 217



MÃO NA MASSA



Orientações, atividade 1

Esta atividade oportuniza a compreensão e o desenvolvimento da construção das ideias da divisão. Antes de propor a atividade, incentive a turma a pensar na divisão e esclareça qualquer dúvida que possa surgir. Organize-os(as) estudantes em trios garantindo agrupamentos produtivos. Oriente a turma sobre a dinâmica da atividade. Explique que eles/elas deverão dividir de maneira igual a mesma quantidade de palitos em diferentes quantidades de grupos, que serão representados por copos descartáveis. Após o preenchimento da tabela, chame a atenção dos(as) estudantes para os registros. Promova uma discussão de modo que os trios percebam que a quantidade de palitos é a mesma e que é a quantidade de copos em que eles serão distribuídos que varia, assim poderão perceber que em cada situação a quantidade de palitos de cada copo é diferente. Problematicize cada uma das situações, conforme exemplos:

- ▶ *Vocês distribuíram 20 palitos em 4 copos. Quantos palitos foram colocados em cada copo? Sobrou algum? (Foram colocados 5 palitos em cada copo e não sobrou nenhum.)*

2. ELABORAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

1. OBSERVE E RESOLVA AS SITUAÇÕES A SEGUIR.

- A. LUIS COMPROU 12 FLORES PARA ENFEITAR A SALA. ELE DIVIDIU AS FLORES IGUALMENTE EM 4 VASOS. QUANTAS FLORES ELE COLOCOU EM CADA VASO?



216 1º ANO

- Vocês distribuíram 20 palitos em 3 copos. Quantos palitos foram colocados em cada copo? Sobrou algum? (Foram colocados 6 palitos em cada copo e sobraram 2 palitos.)

Expectativa de respostas

1.

QUANTIDADE DE PALITOS	QUANTIDADE DE COPOS	QUANTIDADE DE PALITOS EM CADA COPO	QUANTOS PALITOS SOBRARAM?
20	4	5	0
20	2	10	0
20	1	20	0
20	3	6	2
20	5	4	0

PÁGINA 218



DISCUTINDO



Orientações, atividade 1

A atividade realizada com a manipulação de objetos, contribui para a compreensão das ideias de divisão. Leia as questões propostas e discuta com os(as) estudantes as descobertas que aconteceram durante o preenchimento da tabela. Verifique se a turma trouxe para a discussão as informações de que um todo pode ser dividido em diferentes grupos e que uma divisão pode ter resto igual ou diferente de 0.

Expectativa de respostas

1.

- A. Um número pode ser dividido de diferentes maneiras por números diversos.
B. Uma divisão pode ter resto igual ou diferente de 0.

PÁGINA 219



RETOMANDO



Orientações

Leia o texto do Caderno do(a) Estudante, retomando as descobertas feitas a partir das atividades realizadas para sistematizar os conteúdos do capítulo.

- B. A TURMA DO 1º ANO TEM 24 ESTUDANTES. NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PROFESSORA ORGANIZOU TIMES COM 4 INTEGRANTES. QUANTOS TIMES A PROFESSORA FORMOU?



MÃO NA MASSA

1. VAMOS FAZER UMA ATIVIDADE BEM DIVERTIDA? O NOME DESSA ATIVIDADE É **SOBRA OU NÃO SOBRA**. LEIA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR.

217 MATEMÁTICA

- ▶ A ATIVIDADE SERÁ FEITA EM TRIOS.
- ▶ CADA TRIO RECEBERÁ 20 PALITOS E 5 COPOS DESCARTÁVEIS.
- ▶ OBSERVE AS INFORMAÇÕES DA TABELA PARA REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO DOS PALITOS DE MANEIRA IGUAL NOS COPOS DESCARTÁVEIS.

AGORA, EM TRIOS, FAÇA A DISTRIBUIÇÃO DOS PALITOS NOS COPOS DE ACORDO COM O QUADRO A SEGUIR E REGISTRE OS RESULTADOS.

QUANTIDADE DE PALITOS	QUANTIDADE DE COPOS	QUANTIDADE DE PALITOS EM CADA COPO	QUANTOS PALITOS SOBRARAM?
20	4		
20	2		
20	1		
20	3		
20	5		



DISCUTINDO

1.  AGORA É HORA DE CONVERSAR SOBRE OS REGISTROS FEITOS NO QUADRO.
 - A. POR QUE A QUANTIDADE DE PALITOS NOS COPOS FORAM DIFERENTES?
 - B. TODA VEZ QUE REALIZAMOS UMA DIVISÃO O RESTO SERÁ IGUAL A ZERO?

218 1º ANO



RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VIU QUE A DIVISÃO DE UMA QUANTIDADE EM PARTES IGUAIS PODE SER EXATA, QUANDO O RESTO É IGUAL A ZERO, OU NÃO EXATA, QUANDO O RESTO É DIFERENTE DE ZERO.



RAIO-X

1. RESOLVA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA REGISTRANDO NO ESPAÇO INDICADO A ESTRATÉGIA QUE VOCÊ USOU PARA ENCONTRAR O RESULTADO.
 - A. DONA IVONE, DIRETORA DA ESCOLA FUTURO BRILHANTE, RECEBEU 24 LIVROS E ENTREGOU 2 PARA CADA PROFESSOR(A) DO 1º ANO. QUANTOS PROFESSORES(AS) O 1º ANO TEM?

- B. O PAI DE LUCAS É FEIRANTE E ORGANIZA AS FRUTAS EM EMBALAGENS PARA VENDÊ-LAS. ONTEM ELE PEDIU QUE LUCAS ORGANIZASSE, DE MANEIRA IGUAL, 18 PERAS EM 6 EMBALAGENS. QUANTAS PERAS LUCAS COLOCOU EM CADA EMBALAGEM?

219 MATEMÁTICA

Orientações, atividade 1

Comente com os(as) estudantes que, neste momento, eles/elas irão mostrar o que aprenderam sobre as ideias da divisão. Avise que irão realizar a tarefa individualmente e que, em seguida, devem socializar as estratégias usadas para resolver cada situação. Leia os problemas para a turma e enquanto eles/elas realizam a atividade, circule pela sala de aula observando as estratégias utilizadas e auxiliando aqueles que apresentam dificuldade. Faça intervenções de acordo com a necessidade de cada estudante. Se achar necessário, disponibilize objetos manipuláveis de contagem. Enquanto os(as) estudantes realizam as atividades, realize registros para acompanhar as dificuldades e evolução da turma. Após todos(as) os(as) estudantes registrarem suas estratégias, inicie o momento de socialização dos resultados. A troca de ideias é uma prática importante para o processo de aprendizagem.

Sobre o item **A**, os(as) estudantes podem utilizar a representação por meio de desenhos para indicar 24 livros e agrupá-los de 2 em 2 e contar 12 grupos formados, logo, na escola há 12 professores. É possível que alguns/algumas estudantes solicitem objetos de contagem, eles separarão 24 objetos e em seguida os organizarão de 2 em 2, formando 12 grupos, constatando que na escola há 12 professores. Considere também aqueles que utilizarão outras operações ou a operação convencional de divisão. Sobre o item **B**, os(as) estudantes podem utilizar a representação por desenhos para indicar 18 peras e 6 embalagens, em seguida fazer a distribuição uma a uma e verificar que cada embalagem terá 3 peras. É possível que alguns(algumas) estudantes solicitem objetos de contagem, eles separarão 18 objetos e em seguida os distribuirão em 6 grupos, observando que cada grupo ficou com 3 elementos, ou seja, cada embalagem guardará 3 peras. Considere também quem utilizar outras operações ou a operação convencional de divisão.

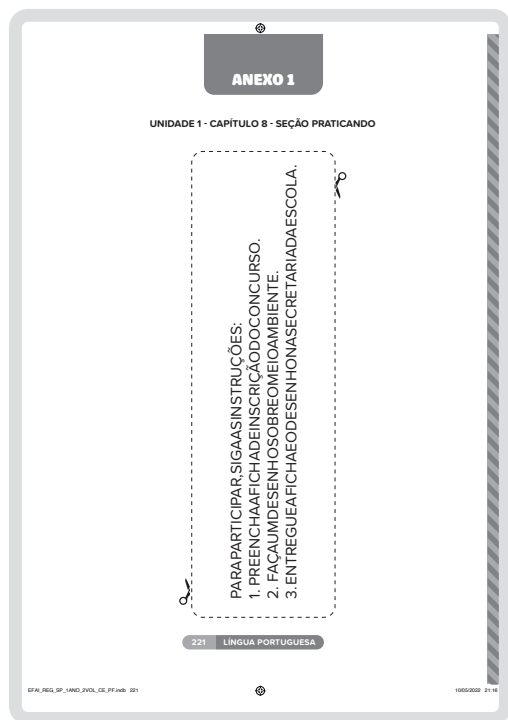
Expectativa de respostas

1.
 - A. O 1º ano da escola Futuro Brilhante tem 12 professores(as).
 - B. Cada embalagem terá 3 peras.

LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

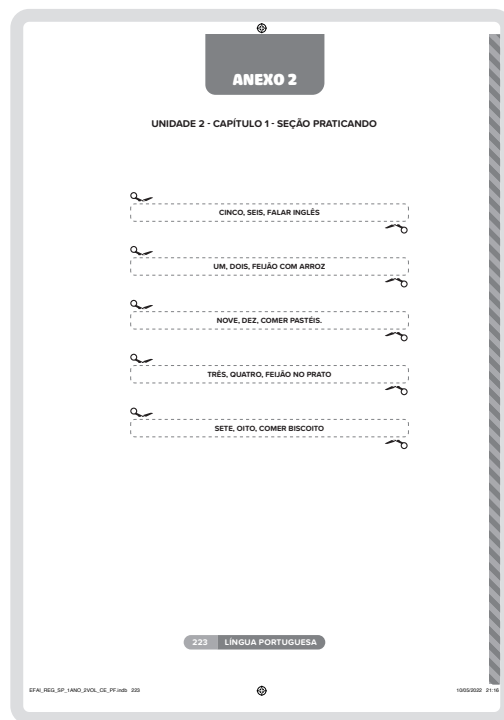
PÁGINA 221

UN. 01 - CAP. 08



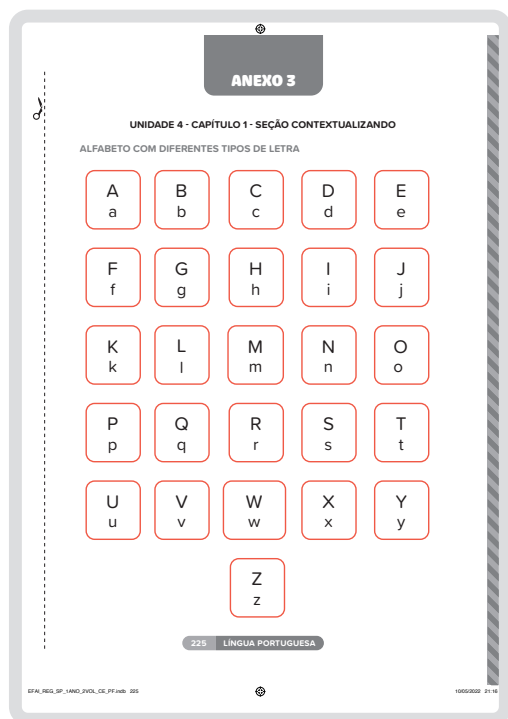
PÁGINA 223

UN. 02 - CAP. 01



PÁGINA 225

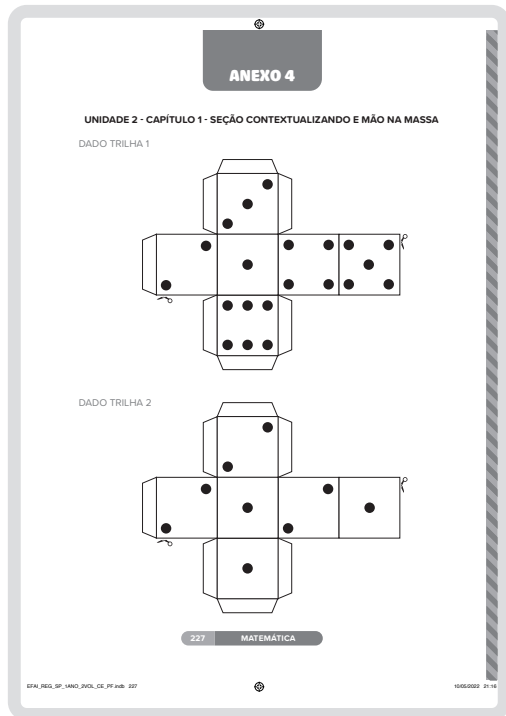
UN. 04 - CAP. 01



LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

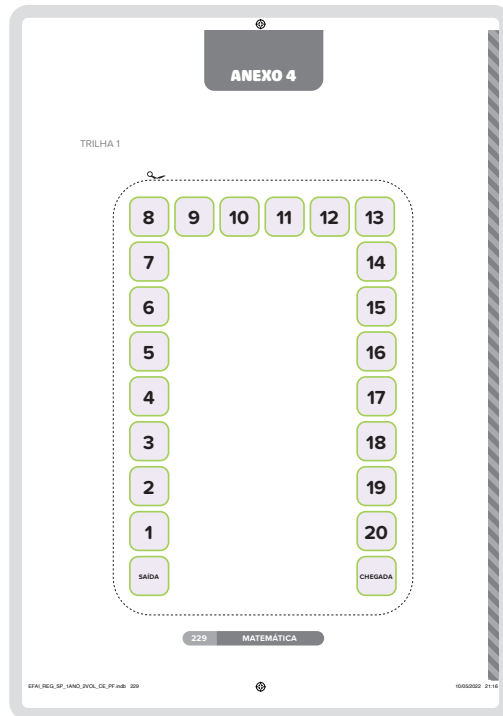
PÁGINA 227

UN. 02 - CAP. 01



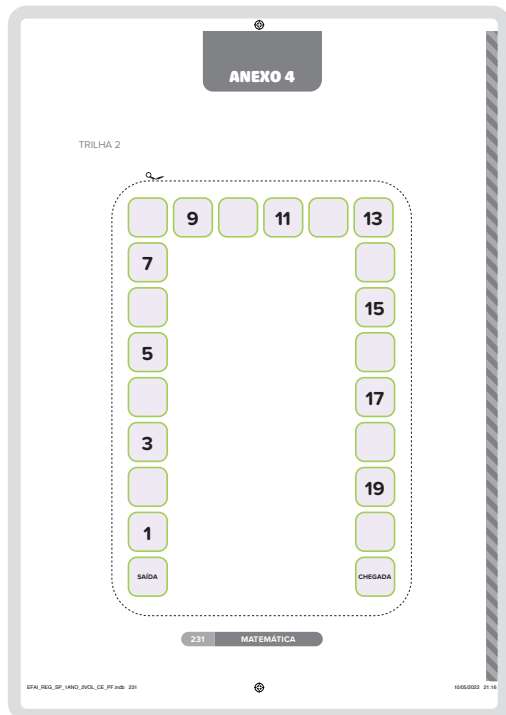
PÁGINA 229

UN. 02 - CAP. 01



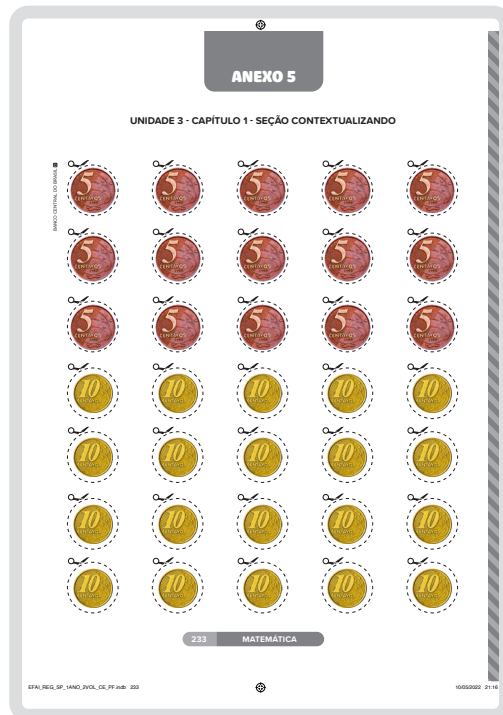
PÁGINA 231

UN. 02 - CAP. 01



PÁGINA 233

UN. 03 - CAP. 01



LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

PÁGINA 235

UN. 03 - CAP. 01



PÁGINA 237

UN. 03 - CAP. 01



PÁGINA 239

UN. 03 - CAP. 01



PÁGINA 241

UN. 03 - CAP. 01



LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

PÁGINA 243

UN. 03 - CAP. 01



PÁGINA 245

UN. 03 - CAP. 01



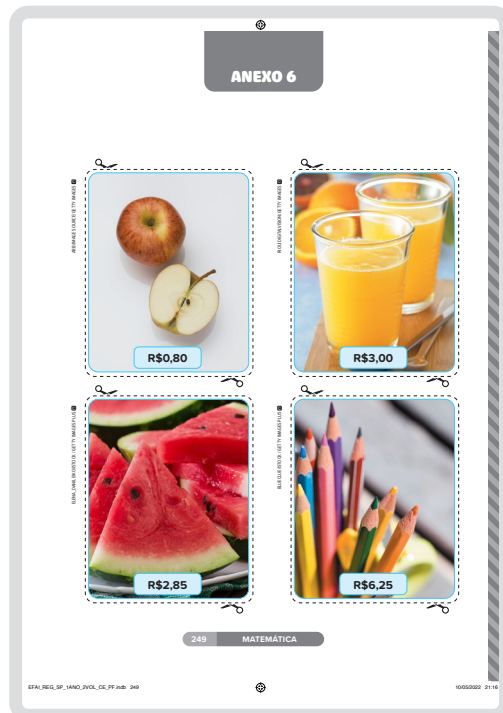
PÁGINA 247

UN. 03 - CAP. 02



PÁGINA 249

UN. 03 - CAP. 02



LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

PÁGINA 251

UN. 03 - CAP. 02

ANEXO 6

R\$7,90 R\$9,10 R\$5,40 R\$0,50

251 MATEMÁTICA

PÁGINA 253

UN. 06 - CAP. 03

ANEXO 7

UNIDADE 6 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO MÃO NA MASSA

PÉ PÉ MÃO PÉ MÃO

253 MATEMÁTICA

PÁGINA 255

UN. 06 - CAP. 03

ANEXO 7

TEM TRÊS LADOS DOIS LADOS MAIORES E DOIS LADOS MENORES NÃO TEM LADOS DOIS LADOS MAIORES E DOIS LADOS MENORES TEM QUATRO LADOS IGUAIS TEM QUATRO LADOS IGUAIS

255 MATEMÁTICA

PÁGINA 257

UN. 07 - CAP. 02

ANEXO 8

UNIDADE 7 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO MÃO NA MASSA

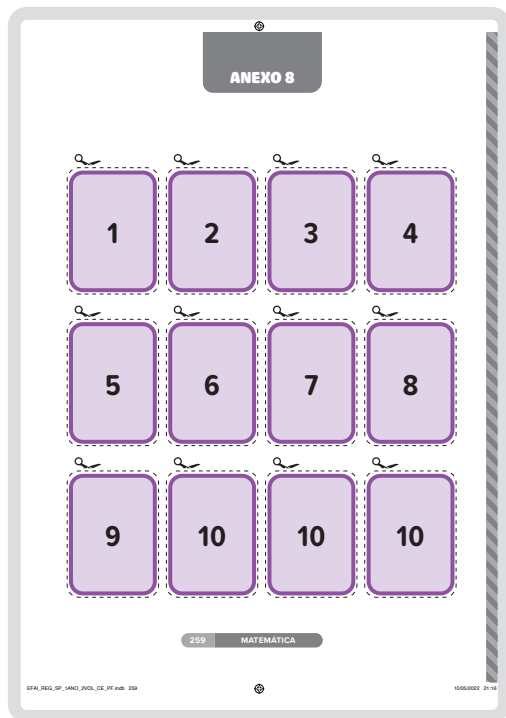
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 10 10

257 MATEMÁTICA

LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

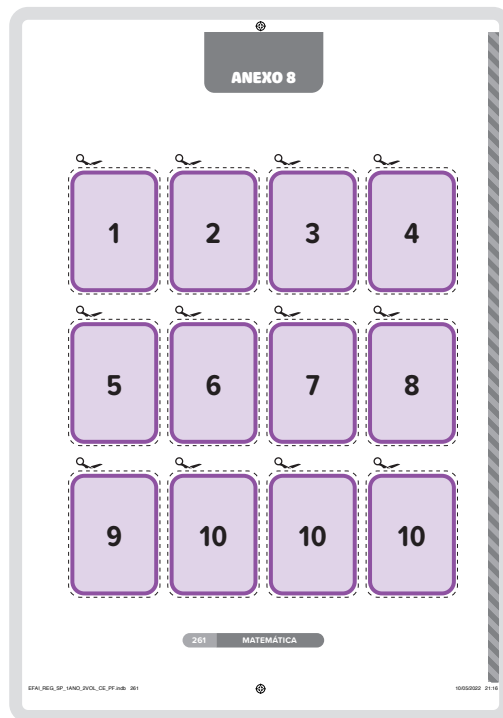
PÁGINA 259

UN. 07 - CAP. 02



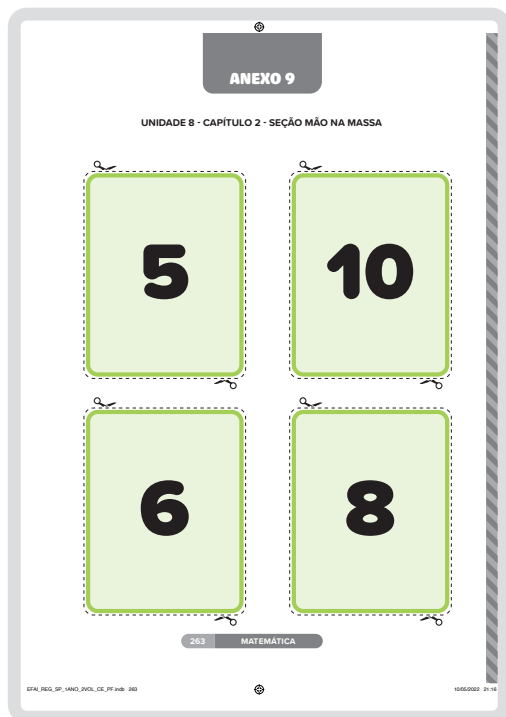
PÁGINA 261

UN. 07 - CAP. 02



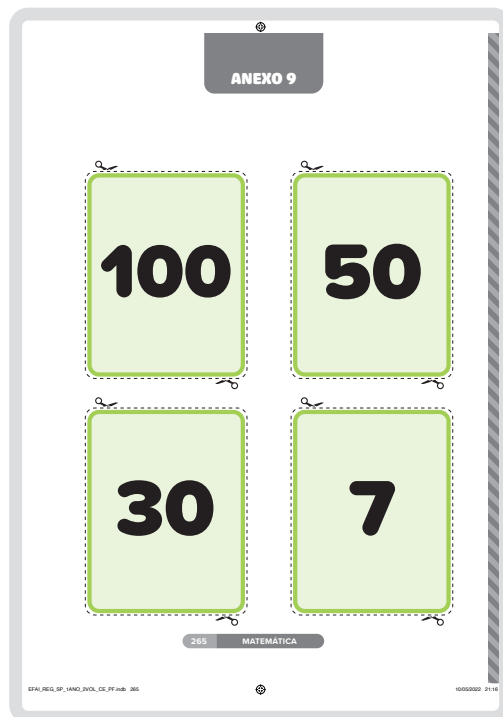
PÁGINA 263

UN. 08 - CAP. 02



PÁGINA 265

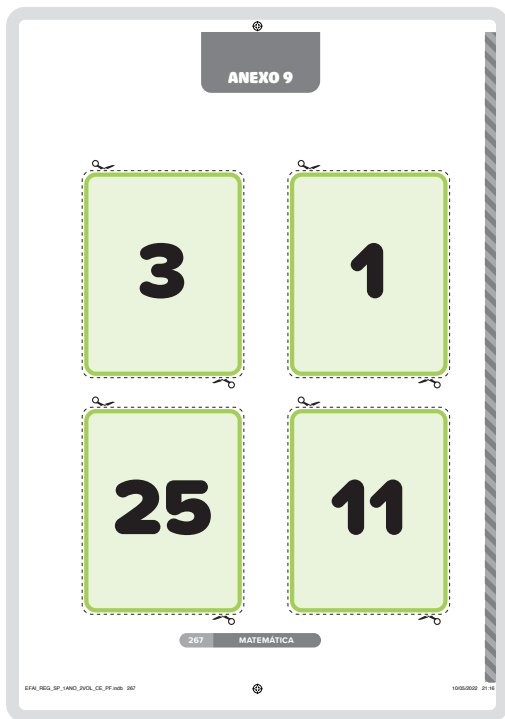
UN. 08 - CAP. 02



LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

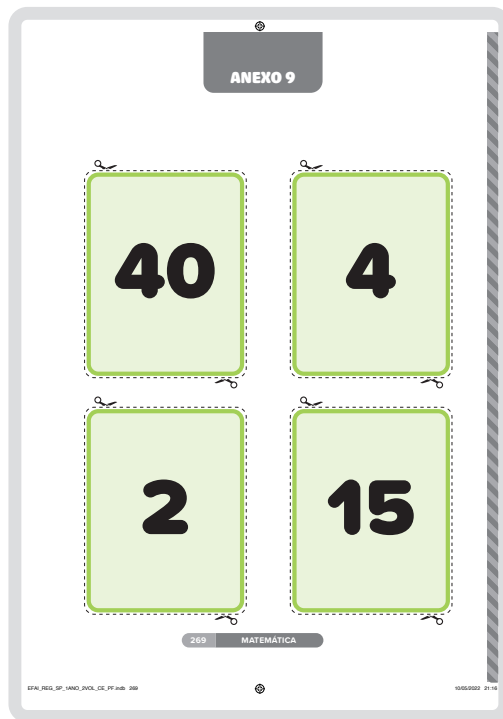
PÁGINA 267

UN. 08 - CAP. 02



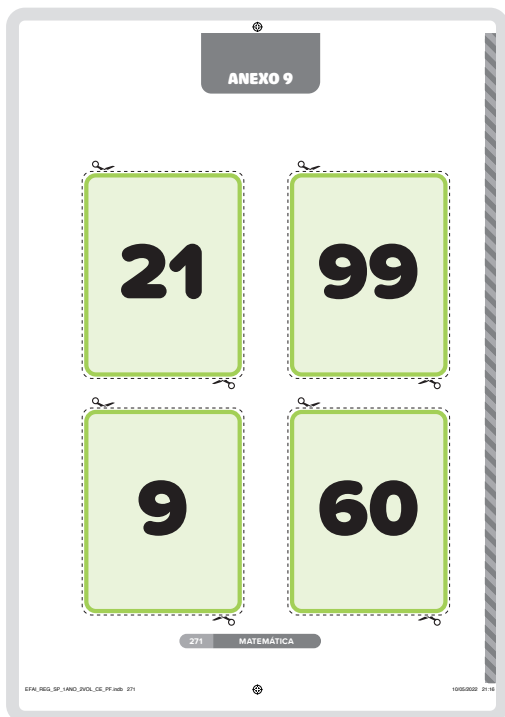
PÁGINA 269

UN. 08 - CAP. 02



PÁGINA 271

UN. 08 - CAP. 02





The background is a solid gray color covered with a dense, repeating pattern of various white and dark gray geometric shapes. These shapes include circles, triangles, squares, lines, and more complex forms like speech bubbles, spirals, and stylized leaves. The pattern is non-representational and serves as a decorative backdrop for the central text.

ANEXOS

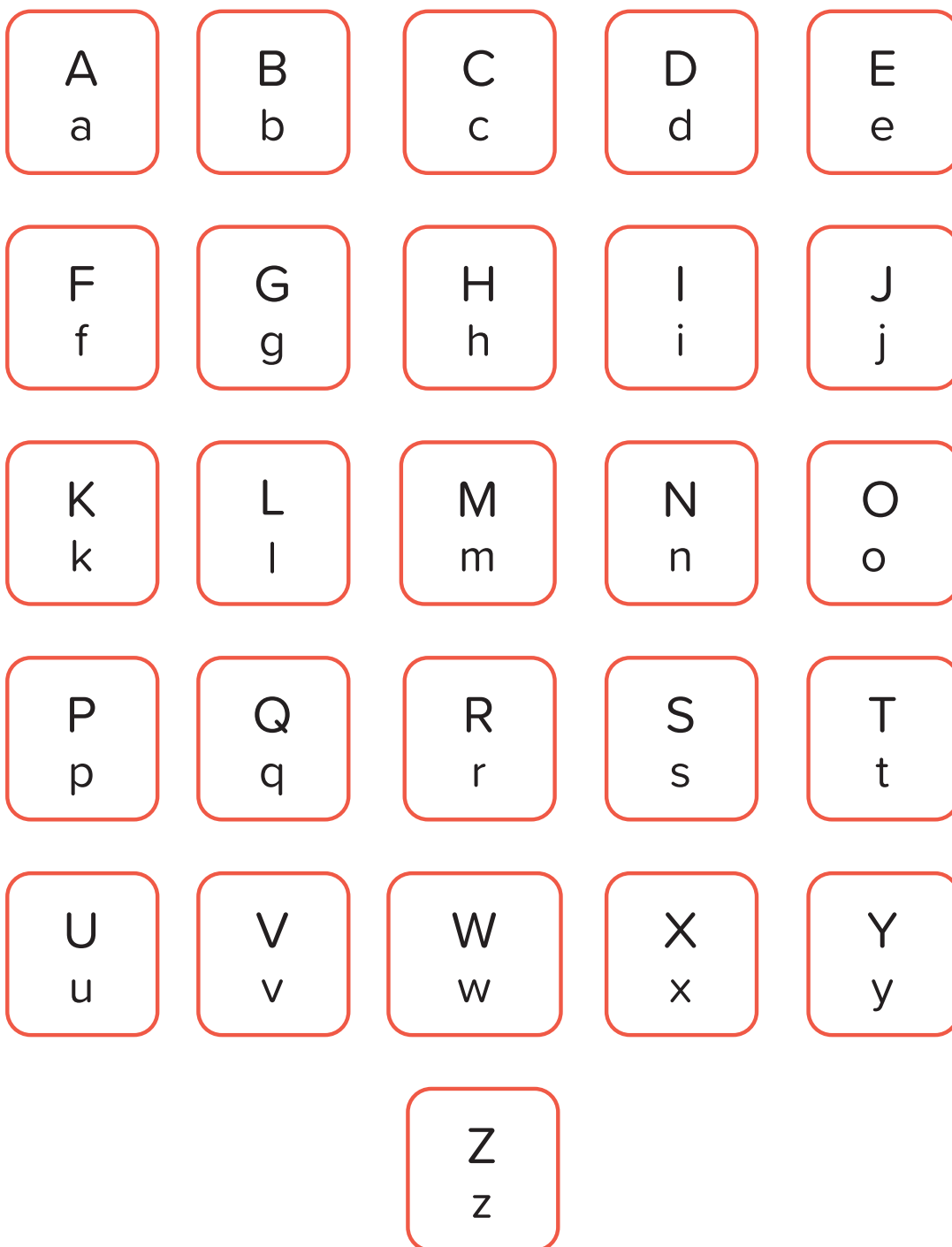




ANEXO 1

UNIDADE 4 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

ALFABETO COM DIFERENTES TIPOS DE LETRA





UNIDADE 3 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

BANCO CENTRAL DO BRASIL





ANEXO 5





ANEXO 5

BANCO CENTRAL DO BRASIL





ANEXO 5

BANCO CENTRAL DO BRASIL





ANEXO 5

BANCO CENTRAL DO BRASIL





ANEXO 5

BANCO CENTRAL DO BRASIL





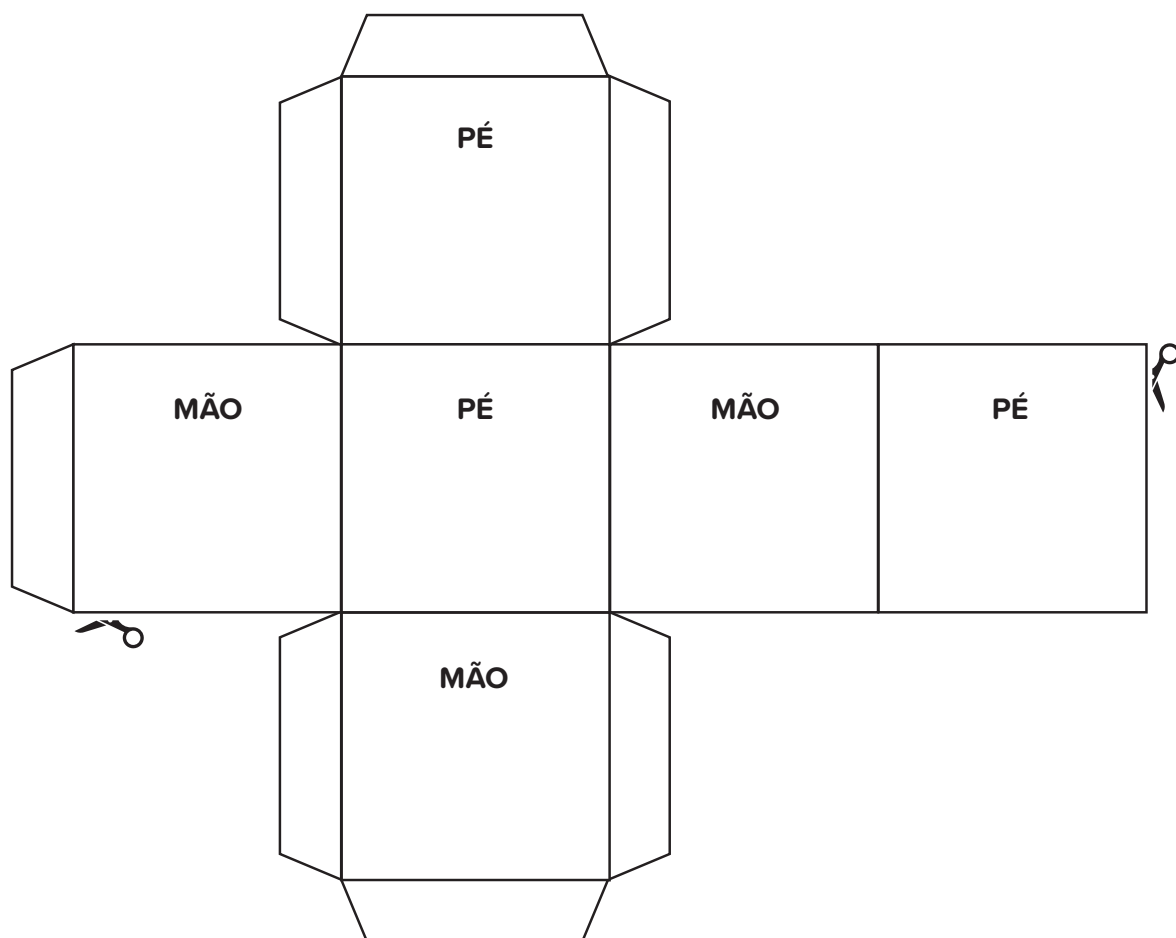
ANEXO 5

BANCO CENTRAL DO BRASIL





UNIDADE 6 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO MÃO NA MASSA





UNIDADE 6 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO MÃO NA MASSA

